

VOLKSWAGEN BANK

G M B H

RELATÓRIO E CONTAS

IFRS

2023

Grupo Volkswagen Bank GmbH

Valores-chave (IFRS)

Milhões de euros (a 31 dez.)	2023	2022
Total do ativo	72 077	61 225
Empréstimos e contas a receber atribuíveis a		
Financiamento ao sector de retalho	28 285	28 864
Financiamento a concessionários	15 268	12 523
Negócio de <i>leasing</i>	3 390	3 054
Depósitos de clientes	38 178	26 226
Capital próprio	11 043	10 909
Resultado operacional	740	761
Lucros antes de impostos	788	752
Despesas com impostos sobre o rendimento	-147	-290
Lucros após impostos	640	462

Percentagem (a 31 dez.)	2023	2022
Rácio de capital próprio	15,3	17,8
Capital próprio comum Rácio de capital de Nível 1 ¹	17,5	18,2
Rácio de capital de Nível 1 ¹	17,5	18,2
Rácio de capital total ¹	17,5	18,3

Número (a 31 dez.)	2023	2022
Funcionários	1 534	1 506

AVALIAÇÃO (A 31 DEZ.)	STANDARD & POOR'S			MOODY'S INVESTORS SERVICE		
	Curto prazo	Longo prazo	Perspetiva	Curto prazo	Longo prazo	Perspetiva
Volkswagen Bank GmbH	A-2	BBB+	estável	P-1	A1	estável

¹ Rácio regulamentar em conformidade com o número 1 do Artigo 92.º do CRR.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

- 5 Informação essencial sobre o Grupo
- 12 Relatório sobre Situação Económica
- 27 Volkswagen Bank GmbH
(Condensado, de acordo com
o HGB)
- 29 Relatório sobre as Oportunidades e
Riscos
- 66 Relatório sobre a Evolução Previsí-
vel

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

- 74 Demonstração de Resultados
- 75 Demonstração de Rendimentos In-
tegrais
- 77 Balanço
- 79 Demonstração de Alterações no Ca-
pital Próprio
- 80 Demonstração de Fluxos de Caixa
- 81 Notas às demonstrações financei-
ras consolidadas

OUTRAS INFORMAÇÕES

- 195 Declaração de Responsabilidade
- 196 Relatório por país do Volkswa-
gen Bank GmbH
- 198 Relatório do revisor oficial de con-
tas
- 206 Relatório dos Recursos Humanos
- 210 Relatório do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

- 5 Informação essencial sobre o Grupo
- 12 Relatório sobre Situação Económica
- 27 Volkswagen Bank GmbH
(Condensado, de acordo com o HGB)
- 29 Relatório sobre as Oportunidades e Riscos
- 66 Relatório sobre a Evolução Previsível

Informação essencial sobre o Grupo

Como parte da divisão de Serviços Financeiros do Grupo Volkswagen, o Grupo Volkswagen Bank GmbH é responsável pelas operações bancárias de clientes particulares e empresariais.

MODELO DE NEGÓCIOS

Como parte da divisão de Serviços Financeiros do Grupo Volkswagen, o Grupo Volkswagen Bank GmbH é responsável pela realização das atividades operacionais necessárias para as operações bancárias de clientes particulares e empresariais. As atividades individuais incluem as descritas abaixo, que estão listadas por ordem da sua importância estratégica para o Grupo.

Financiamento

O Grupo Volkswagen Bank GmbH presta financiamento relacionado com veículos para clientes de retalho e empresariais na forma de crédito de pagamento diferido e financiamento tridirecional, o qual é principalmente comercializado através dos concessionários do Grupo Volkswagen. Também presta serviços para os próprios concessionários autorizados, para os quais oferece financiamento para veículos de stock, capital circulante e empréstimos ao investimento em particular.

Locação

Na filial do Banco em Portugal, o Grupo Volkswagen Bank GmbH opera o negócio de locação financeira. A filial de França também está envolvida no negócio de locação operacional, além de atividades de locação financeira.

O programa de reestruturação discutido abaixo envolve a integração da Volkswagen Leasing GmbH como subsidiária em 2024 pelo Volkswagen Bank GmbH, o que irá expandir consideravelmente os negócios de *leasing* do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Banca direta

O Grupo Volkswagen Bank GmbH oferece aos clientes particulares toda a gama de serviços de banca direta, incluindo gestão de contas, financiamento ao consumidor, planos de poupança e produtos de investimento. O Grupo Volkswagen Bank GmbH proporciona aos seus clientes empresariais contas de acesso instantâneo, depósitos a prazo e certificados de aforro. O Grupo realiza negócios bancários diretos na Alemanha e, em menor escala, a partir da sucursal bancária na Polónia.

Corretagem

O Grupo Volkswagen Bank GmbH atua como corretor de seguros no âmbito do financiamento automóvel para clientes particulares, em especial para seguros de veículos e dívidas residuais. Como parte das suas operações bancárias diretas, providencia empréstimos garantidos por encargos inscritos no registo predial.

Uma das formas pela qual o Grupo Volkswagen Bank GmbH procura alcançar os seus objetivos é a gestão conjunta da relação com o cliente com outras sociedades da divisão de Serviços Financeiros do Grupo

Volkswagen, o que conduziu a melhorias constantes na lealdade do cliente, qualidade do serviço e carteira de produtos.

As atividades de negócios do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão estreitamente interligadas com as dos fabricantes e das organizações de concessionários do Grupo Volkswagen.

REESTRUTURAÇÃO DOS SUBGRUPOS VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES AG E VOLKSWAGEN BANK GMBH

O Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH e o Conselho de Administração da Volkswagen Financial Services AG iniciaram os trabalhos para a implementação de um programa de reestruturação abrangente em 2023.

Tal irá envolver a consolidação das entidades alemã e europeia, incluindo as respetivas subsidiárias e investimentos de capital, sob uma nova *holding* financeira supervisionada pelo BCE, uma medida que visa criar um foco mais claro nas regiões geográficas. Esta reorganização de pessoas coletivas, que está programada para ser concluída em meados de 2024, irá incluir movimentos de pessoal.

As etapas iniciais para estabelecer a *holding* financeira europeia acima mencionada foram concluídas durante o ano de referência e a empresa opera atualmente como Volkswagen Financial Services Europe AG. Passará a designar-se Volkswagen Financial Services AG assim que o programa de reestruturação estiver concluído. As etapas planeadas para 2024 incluem a transferência de todas as ações da subsidiária Volkswagen Leasing GmbH para o Volkswagen Bank GmbH, que passará então a fazer parte da *holding* financeira europeia.

A atual Volkswagen Financial Services AG e a futura Volkswagen Financial Services Overseas AG irão controlar as subsidiárias não europeias enquanto sociedade *holding*. Sendo uma subsidiária totalmente detida pela Volkswagen AG, irá continuar a ser parte integrante do Grupo Volkswagen, mas com foco nos mercados internacionais fora da Europa.

Ao reunir as suas atividades num prestador de serviços financeiros europeu, o Volkswagen Bank GmbH pode utilizar de forma otimizada a sua força de financiamento para expandir o negócio de *leasing* na Alemanha e na Europa. O Grupo Volkswagen está, assim, a lançar as bases para a implementação bem-sucedida da estratégia do Grupo no sector da mobilidade, tendo em conta o quadro regulamentar. A base regulamentar de consolidação irá expandir-se como resultado da reestruturação e haverá novos requisitos de relato regulamentares a cumprir.

Foram estabelecidos numerosos fluxos de trabalho e subprojetos para finalizar todas as etapas necessárias, de modo a implementar atempadamente o programa de reestruturação em toda a empresa e mitigar os riscos que surgem.

Os principais riscos associados à reestruturação incluem a possibilidade de a implementação da nova estrutura ao abrigo da lei das sociedades comerciais ser adiada, assim como os resultantes requisitos específicos do BCE em relação aos processos da empresa e à estrutura de capital. Existe também o risco de que vários requisitos administrativos, jurídicos e regulamentares possam não ser satisfeitos, o que poderá ter implicações potencialmente negativas para as opções de financiamento e para a reputação da Empresa no mercado.

As atividades de reestruturação estão também associadas a potenciais riscos fiscais, que são mitigados através da adoção de medidas adequadas sempre que possível (por exemplo, através da obtenção de decisões antecipadas). É mantido um diálogo contínuo e transparente com as autoridades de supervisão para evitar atrasos nos procedimentos de controlo de propriedade, bem como para facilitar a emissão atempada de aprovações e isenções especiais regulamentares.

Outras medidas implementadas para mitigar os riscos decorrentes do programa de reestruturação incluem a adoção de uma abordagem de gestão focada para o programa, centrada nas prioridades do

programa, e a organização de apoio externo adicional para ajudar na implementação atempada e conforme das medidas de reestruturação.

ESTRATÉGIA MOBILITY2030

Baseando-se na estratégia MOBILITY2030 introduzida no ano passado, o Volkswagen Bank GmbH está constantemente a trabalhar para expandir o seu papel como prestador de serviços de mobilidade dentro do Grupo Volkswagen, de modo a garantir que está tão bem preparado quanto possível para dar resposta às necessidades dos clientes, as quais estão a mudar como resultado da digitalização.

O Banco tem de garantir que também se transforma numa organização orientada por dados e totalmente digital como parte desse processo, além de ajudar ativamente a moldar a transição para uma mobilidade sustentável e com emissões zero, desenvolvendo a elegibilidade de financiamento como uma alavanca para o crescimento visado do balanço como proprietário da carteira de veículos e utilizando o negócio de depósitos como um componente estratégico de financiamento. No que diz respeito aos seus principais produtos, o Banco faz uma distinção entre financiamento de concessionários e financiamento de veículos para consumidores privados, concessionários e outros clientes empresariais.

ORGANIZAÇÃO DO VOLKSWAGEN BANK GMBH

De um modo geral, o objetivo de todas as medidas estruturais implementadas pelo Volkswagen Bank GmbH é melhorar a qualidade oferecida aos clientes e aos concessionários, tornar os processos mais dinâmicos e alavancar sinergias. A motivação e a satisfação dos funcionários são fatores-chave que permitem ao Banco defender a sua posição como empregador líder de escolha.

O Volkswagen Bank GmbH está atualmente dividido em três divisões. A divisão de Administração Corporativa e Operações agrega Negócios Internacionais e Funções Empresariais, Estratégia e Mercado Empresarial, Recursos Humanos e Organização, Auditoria Interna, Gestão e Controlo Informático, Atendimento ao Cliente da Banca Direta e Gestão de Processos da Banca Direta, sendo liderada pelo Dr. Volker Stadler, Presidente do Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH.

A divisão Financeira é composta pelas áreas de Contabilidade, Fiscalização, Tesouraria do Grupo e Relações com Investidores, Pagamentos, Requisitos Regulamentares e Vendas na Banca Direta. Oliver Roes é o responsável por esta divisão.

A divisão de Gestão de Riscos, liderada por Christian Löbke, engloba Back Office, Atendimento Especial ao Cliente, Gestão de Riscos de Crédito e Valor Residual, Riscos Financeiros e Não Financeiros, Aplicações e Relatórios de Riscos e Assuntos Jurídicos, Integridade e Conformidade.

Antes da saída do antigo Presidente do Conselho de Administração, o Dr. Michael Reinhart, a 30 de junho de 2023, o Volkswagen Bank GmbH estava dividido em quatro divisões do Conselho de Administração. A divisão de Operações, que englobava os departamentos de Gestão e Controlo Informático, Atendimento ao Cliente da Banca Direta e Gestão de Processos da Banca Direta, foi integrada na divisão de Administração Corporativa a 1 de julho de 2023. A divisão de Vendas na Banca Direta, que fazia parte da divisão de Administração Corporativa juntamente com os Negócios Internacionais até 30 de junho de 2023, foi transferida para a divisão Financeira a 1 de julho de 2023. Da mesma forma, o departamento Jurídico, Integridade e Conformidade foi afastado da divisão de Administração Corporativa e integrado na divisão de Gestão de Riscos.

RELATÓRIO SOBRE AS SUBSIDIÁRIAS E FILIAIS

O Grupo Volkswagen Bank GmbH está presente em vários países do mercado europeu. Cada uma das filiais internacionais do Volkswagen Bank GmbH em França, Grécia, Itália, Países Baixos, Polónia, Portugal, Espanha e Reino Unido presta serviços no respetivo país.

Consulte a secção deste relatório que abrange investimentos de capital próprio para obter mais informações sobre as alterações a este respeito.

As filiais relacionadas com filiais do Grupo Volkswagen Bank GmbH (Audi Bank, SEAT Bank, ŠKODA Bank, AutoEuropa Bank e ADAC Finance Service) prestam apoio específico ao financiamento dos veículos correspondentes. A filial Ducati Bank presta apoio ao financiamento de motociclos.

Em Braunschweig, Emden, Hanover, Ingolstadt, Kassel, Neckarsulm, Salzgitter e Wolfsburg, o Grupo Volkswagen Bank GmbH mantém filiais que oferecem aos clientes serviços de balcão, apoio consultivo e, em alguns casos, multibanco (ATM).

GESTÃO INTERNA

Os indicadores de desempenho chave utilizados pelo Grupo têm como base a IFRS e estão presentes como parte do sistema de comunicação interna. Os indicadores de desempenho não financeiro mais importantes são a penetração, os contratos vigentes e os novos contratos. Os principais indicadores de desempenho financeiro são o volume de negócios, o volume de depósitos e o lucro operacional. O retorno sobre o capital próprio (RoE) e o rácio custo/rendimento (CIR) são utilizados como indicadores-chave de desempenho no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

	Definição
Indicadores de desempenho não financeiro	
Penetração	Total de novos contratos para veículos novos do Grupo no âmbito de financiamento e negócio de locação financeira como proporção das entregas de veículos do Grupo, com base nos mercados relevantes do Grupo Volkswagen Bank GmbH.
Contratos vigentes	Contratos reconhecidos na data de referência
Novos contratos	Contratos reconhecidos pela primeira vez no período de referência
Indicadores de desempenho financeiro	
Volume de negócios	Empréstimos e contas a receber de clientes provenientes do financiamento a particulares, do financiamento a concessionários (incluindo <i>factoring</i>), do negócio de locação financeira e da banca direta
Volume de depósitos	Empréstimos e contas a receber de clientes provenientes do financiamento a particulares, do financiamento a concessionários (incluindo <i>factoring</i>), do negócio de locação financeira e da banca direta
Resultado operacional	Receita proveniente de juros de transações de empréstimos e títulos negociáveis, rendimento líquido de operações de locação, despesas com juros, receita líquida de contratos de prestação de serviços, receita líquida da atividade seguradora, provisão para riscos de crédito, receitas líquidas de honorários e comissões, ganhos ou perdas líquidos em coberturas, ganhos ou perdas líquidos em instrumentos financeiros mensurados ao justo valor e desreconhecimento de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de outro resultado abrangente, despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas líquidas operacionais
Retorno sobre o capital próprio	O retorno sobre o capital próprio antes de impostos, é calculado dividindo os lucros antes de impostos pelo capital próprio médio
Rácio custo/rendimento	Despesas com pessoal, despesas gerais de material e depreciação e amortização contabilísticas menos a receita dos serviços prestados / receita financeira e receita das vendas líquida do custo dos riscos, pagamentos de taxas e comissões, custos de financiamento e outros custos diretos ¹

1 Os elementos de ganhos e custos fazem parte da estratégia de gestão da Volkswagen AG e não estão refletidos na demonstração de resultados do IFRS apresentada neste relatório anual.

ALTERAÇÕES NOS INVESTIMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

No próximo ano, o Volkswagen Bank GmbH irá assumir a responsabilidade pela Volkswagen Leasing GmbH, pertencente à unidade existente Volkswagen Financial Services AG, como parte do programa de reestruturação acima mencionado, tornando assim a Volkswagen Leasing GmbH uma subsidiária direta do Volkswagen Bank GmbH. Além disso, o Volkswagen Bank GmbH será transferido da Volkswagen AG para a Volkswagen Financial Services Europe AG. Esta mudança não terá um impacto direto significativo no Volkswagen Bank GmbH. No entanto, a transferência da Volkswagen Leasing GmbH afetará áreas que incluem a estrutura de capital, os ativos líquidos e a gestão de riscos a nível consolidado. Não foram emitidos novos títulos ou outros instrumentos de dívida para financiar a transferência da Volkswagen Leasing GmbH.

O Volkswagen Bank GmbH também se está a desvincular dos seus investimentos em *joint ventures* na Áustria (Credi2 GmbH), Alemanha (Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH), Países Baixos (DFM N.V.) e Eslováquia (Volkswagen Finančné služby Slovensko s.r.o.), cujas ações serão transferidas para a Volkswagen Financial Services Europe AG ou empresas do Grupo. A Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH será fundida na Volkswagen Financial Services Europe AG.

Além disso, ocorreram as seguintes alterações materiais adicionais nos investimentos de capital:

O Volkswagen Bank GmbH, Braunschweig, aumentou a sua participação na Credi2 GmbH, Viena, Áustria, de 28,34 % para 32,47 %, com efeitos a partir de 2 de agosto de 2023.

A Fintech Credi2 GmbH fornece soluções de financiamento “marca branca” no segmento “compre agora, pague depois” para bancos, PSP, emitentes e os seus corretores. Uma abordagem “produto como um serviço” altamente escalável permite que os clientes ofereçam soluções de financiamento para o comércio eletrónico e operações de balcão em seu próprio nome de forma rápida, sem custos diretos de desenvolvimento ou operação.

DECLARAÇÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Aumento da proporção de mulheres

A 31 de dezembro de 2023, as mulheres representavam 57,6 % da força de trabalho do Volkswagen Bank GmbH na Alemanha, mas tal ainda não está refletido na percentagem de mulheres em cargos de gestão. O Volkswagen Bank GmbH está a trabalhar no sentido de atingir as metas no que se refere à percentagem de mulheres em todos os níveis. O próprio objetivo do Banco é aumentar a proporção de mulheres em cargos de gestão a longo prazo. No planeamento de sucessões, as candidatas são sistematicamente consideradas com o objetivo de cumprir as metas relevantes.

PROPORÇÃO DE MULHERES - META E VALORES REAIS PARA A ALEMANHA

	Meta 2023	Real 2023
Segundo nível de gestão	26,1	20,5
Primeiro nível de gestão	10,3	8,3
Conselho de Administração	20,0	0,0
Conselho Fiscal	30,0	45,5

Está previsto que, a 1 de julho de 2024, o Volkswagen Bank GmbH se torne uma subsidiária totalmente detida pela nova *holding* financeira europeia, ainda a ser criada, e a Volkswagen Leasing GmbH se torne uma subsidiária totalmente detida pelo Volkswagen Bank GmbH. Como parte deste processo, as metas para a proporção de mulheres que trabalham no primeiro e segundo níveis de gestão serão revistas de acordo com a nova estrutura. Não era possível implementar nenhuma contramedida adequada para aumentar a proporção de mulheres nestes níveis em 2023 devido ao lançamento do programa de reestruturação, bem como aos contratos de trabalho atuais e à falta de vagas.

RELATÓRIO NÃO FINANCEIRO SEPARADO PARA O GRUPO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH recorreu à faculdade prevista na secção 340a(1a), frase 3, HGB, em articulação com a secção 289b(2) HGB, e em conformidade com a secção 340i(5), frase 2, HGB, em articulação com a secção 315b(2) HGB, que o dispensa de apresentar uma demonstração não financeira e uma demonstração não financeira do grupo, fazendo referência ao relatório não financeiro combinado separado da Volkswagen AG para o exercício de 2023, que estará disponível no website <https://www.volkswagen-group.com/de/publikationen/weitere/nichtfinanzieller-bericht-2023-2575> em alemão e em <https://www.volkswagen-group.com/en/publications/more/nonfinancial-report-2023-2575> em inglês a partir de 30 de abril de 2024.

Neste contexto, a Volkswagen AG é igualmente responsável pela gestão de questões ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) em todo o Grupo.

Relatório sobre Situação Económica

A economia global registou um crescimento positivo no ano fiscal de 2023. A procura global por veículos aumentou visivelmente em comparação com o ano anterior. Os lucros antes de impostos gerados pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH ficaram acima do valor do ano anterior.

DESENVOLVIMENTOS NA ECONOMIA GLOBAL

O conflito Rússia-Ucrânia levou a um aumento da incerteza em relação à evolução da economia global e levou grandes sectores da comunidade de Estados ocidentais a impor sanções à Rússia, que vão desde extensos embargos comerciais até a exclusão parcial da Rússia do sistema financeiro global. A própria Rússia, no seu papel de exportadora de energia, restringiu o fornecimento de gás à Europa. A resultante escassez de oferta levou, particularmente em 2022, ao aumento dos preços nos mercados de energia e de matérias-primas. Embora os preços tenham caído no ano de referência como resultado do enfraquecimento do ímpeto da economia global, nalguns casos, permanecem num nível relativamente alto. Além disso, as tendências salariais nos mercados de trabalho sobreaquecidos, entre outros fatores, representam a ameaça de uma inflação elevada e contínua.

Após a queda da produção económica global em 2020 e a recuperação incipiente devido aos efeitos de base e recuperação em 2021, seguida por uma nova normalização da atividade económica em 2022, apesar do conflito Rússia-Ucrânia, a economia global registou um crescimento global positivo de +2,7 % (+3,1 %) em 2023. O abrandamento do ímpeto económico em relação ao ano anterior deveu-se principalmente a um crescimento mais fraco nas economias avançadas, enquanto a taxa de variação global nos mercados emergentes aumentou ligeiramente. A nível nacional, a evolução dependeu, por um lado, da intensidade com que os bancos centrais tiveram de estreitar a política monetária para travar a inflação mais elevada – principalmente através do aumento das taxas de juro e da redução das participações em obrigações –, que teve um impacto negativo nos gastos dos consumidores e na atividade de investimento. Por outro lado, a medida em que as economias nacionais foram afetadas pelas consequências do conflito Rússia-Ucrânia foi um fator decisivo. Os preços da energia e de muitas outras matérias-primas foram mais baixos do que no ano anterior, tendo a escassez de produtos intermédios e de bens de consumo diminuído ligeiramente. O comércio mundial de mercadorias, expresso em termos nominais, diminuiu no ano de referência.

Europa

A economia da Europa Ocidental registou um crescimento global positivo, mas baixo, de +0,4 % (+3,5 %) em 2023. Esta tendência observou-se em muitos países do Norte e do Sul da Europa. As principais razões para este facto foram os aumentos momentâneos e, nalguns casos, significativos dos preços da energia e das matérias-primas, que fizeram subir substancialmente as taxas de inflação no ano anterior e que, consequentemente, tiveram um impacto negativo na confiança dos consumidores. O sentimento empresarial também se deteriorou, em média, em todos os sectores. Além disso, as medidas restritivas de política monetária tomadas para controlar a inflação tiveram impacto tanto nos gastos dos consumidores como no investimento.

As economias da Europa Central e Oriental registaram um crescimento real do produto interno bruto (PIB) absoluto de +2,6 % (+1,1 %) no ano de referência. Enquanto a produção económica na Europa Central registou um crescimento positivo, embora menos dinâmico, de +1,7 % (+4,5 %), o PIB na região da Europa Oriental voltou a aumentar em 2023, em comparação com o ano anterior, pela primeira vez desde o início do conflito Rússia-Ucrânia, com uma taxa de crescimento de +3,6 % (-2,8 %). As taxas de inflação em toda a região da Europa Central e Oriental desceram, em média, no ano de referência, mas mantiveram-se a um nível elevado.

Alemanha

A produção económica da Alemanha registou uma taxa de crescimento negativa de 0,2 % (1,9 %) no ano de referência. Em comparação com o ano anterior, em média, os valores do desemprego corrigidos sazonalmente aumentaram. Após atingirem níveis historicamente altos em 2022, as taxas de inflação mensais caíram em média ao longo do ano, mas permaneceram relativamente altas.

TENDÊNCIAS DO MERCADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

A procura por serviços financeiros no sector automóvel atingiu um nível elevado no ano de referência; no entanto, as taxas de juro mais elevadas pressionam a procura por serviços financeiros em quase todas as regiões.

O mercado europeu de automóveis de passageiros ainda foi afetado pela escassez no ano de referência. No entanto, as entregas de veículos aumentaram e foram superiores em relação ao período do ano anterior. A procura por produtos de serviços financeiros também cresceu; no entanto, tal como a percentagem das entregas de veículos, o valor também caiu em relação ao valor equivalente para 2022. A tendência positiva no financiamento de veículos usados continuou. A venda de produtos pós-venda, tais como contratos de assistência, manutenção e peças sobressalentes, continuou a aumentar.

Na Alemanha, os desafios persistentes apresentados pelo fornecimento de peças na produção de veículos e pelas cadeias logísticas continuaram a afetar as vendas de veículos e o negócio de serviços financeiros. No entanto, o aumento nas entregas de veículos novos levou a um maior volume de contratos em 2023. No entanto, a penetração de veículos novos caiu em relação ao valor comparativo de 2022. Os novos contratos para veículos usados mantiveram-se ao nível do ano anterior. O número de novos contratos de pós-venda também aumentou e ficou acima do nível de 2022 no período de referência.

TENDÊNCIAS NOS MERCADOS DE AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS COMERCIAIS LIGEIOS

No ano fiscal de 2023, o volume do mercado de automóveis de passageiros em todo o mundo foi visivelmente maior do que no ano anterior, ou seja, 76,6 milhões de veículos. A maioria dos mercados registou um crescimento que, juntamente com os fracos números do ano anterior, foi atribuído ao facto de a escassez e a perturbação nas cadeias de abastecimento globais terem abrandado a restrição da disponibilidade de veículos em menor grau. Embora a situação do fornecimento de produtos intermédios tenha melhorado em comparação com 2022, a tendência de novos registos em mercados individuais diminuiu no final do ano anterior, em parte como consequência do conflito Rússia-Ucrânia e dos efeitos de retração gerados pelo fim dos subsídios estatais.

Registou-se um crescimento significativo ou forte nos mercados globais das regiões da Europa Ocidental e da Europa Central e Oriental.

No ano de referência, o volume global de novos registos de veículos comerciais ligeiros manteve-se ao nível do ano anterior (-0,2 %).

Ambiente específico do sector

Juntamente com as medidas de política fiscal, o ambiente específico do sector foi consideravelmente afetado pela situação económica, o que contribuiu para as tendências mistas em vendas unitárias nos mercados no ano fiscal agora terminado. Embora o poder de compra real tenha caído em muitos locais e os preços dos veículos tenham estagnado num nível elevado, foi possível reduzir a carteira de encomendas em grande escala devido ao aumento da disponibilidade de veículos em todo o mundo. As medidas da política fiscal incluíram cortes ou aumentos de impostos, a introdução, caducidade e ajuste dos programas de incentivo e incentivos à venda, bem como taxas de importação. Além disso, as barreiras comerciais não-tarifárias, para proteger a indústria automóvel nacional respetiva, dificultaram a circulação de veículos, peças e componentes.

No ano de referência, o ambiente específico do sector para os bancos europeus caracterizou-se pelas medidas de controlo da inflação implementadas pelo Banco Central Europeu. A taxa de juro de referência foi aumentada seis vezes no total, por exemplo, e situa-se em 4,5 % desde setembro - dois pontos percentuais acima do nível do ano anterior. Consequentemente, os bancos estão também a efetuar cada vez mais reembolsos no âmbito de operações visadas de refinanciamento a prazo alargado (TLTRO III). Além disso, a redução dos ativos APP (programas de compra de ativos) levou a um aperto do quadro de política monetária porque os montantes de reembolso não foram reinvestidos.

Europa

Na Europa Ocidental, o número de novos registos de automóveis de passageiros no ano de referência foi significativamente superior ao fraco nível do ano anterior, aumentando em 13,8 % para 11,6 milhões de veículos. O desempenho dos grandes mercados individuais de automóveis de passageiros foi consistentemente positivo no ano fiscal de 2023: França (+16,1 %), Reino Unido (+17,9 %), Itália (+18,8 %) e Espanha (+15,8 %) excederam significativamente os respetivos níveis do ano anterior.

O volume de novos registos de veículos comerciais ligeiros na Europa Ocidental foi significativamente superior ao do ano anterior, aumentando 16,3 %.

O volume do mercado de automóveis de passageiros na região da Europa Central e Oriental aumentou fortemente em 23,6 % no ano fiscal de 2023, para 2,3 milhões de veículos, após uma queda muito forte no ano anterior. O número de vendas também foi predominantemente positivo nos mercados individuais da Europa Central. A República Checa e a Polónia registaram um crescimento significativo de 15,3 % e 13,0 %, respetivamente.

O volume do mercado de veículos comerciais ligeiros na Europa Central e Oriental no ano de referência foi visivelmente superior ao valor do ano anterior (+7,3 %).

Alemanha

Com 2,8 milhões de unidades, o número total de novos registos de automóveis de passageiros na Alemanha no ano fiscal de 2023 foi visivelmente superior ao fraco nível do ano anterior (+7,3 %). A escassez e a perturbação nas cadeias de abastecimento globais abrandaram, melhorando a disponibilidade de veículos e permitindo que a carteira de encomendas do ano anterior fosse compensada. O número de automóveis de passageiros produzidos aumentou 18,3 % para 4,1 milhões de veículos e as exportações de automóveis de passageiros cresceram 17,5 % para 3,1 milhões de unidades.

O número de vendas de veículos comerciais ligeiros na Alemanha no ano de referência aumentou significativamente em relação ao valor de 2022 (+15,7 %).

AValiação Global do Desempenho dos Negócios

O Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH considera que o decurso dos negócios no ano de 2023 foi globalmente positivo. O lucro antes de impostos para o período de referência ascendeu a 787,7 milhões de euros, o que foi ligeiramente superior ao valor do período correspondente do ano anterior (ano anterior: 751,9 milhões de euros). Esta dinâmica de lucros resulta, em grande medida, de um bom progresso sustentado no negócio de *leasing* e do aumento da margem entre as receitas rendimentos provenientes de juros e as despesas com juros resultantes dos movimentos das taxas de juro.

O ano fiscal de 2023 foi caracterizado por tendências contínuas de recuperação económica, em particular, no desenvolvimento dos volumes de empréstimos e contas a receber no financiamento a concessionários. No ano anterior, o volume de empréstimos e contas a receber ainda tinha sido fortemente afetado pela escassez de peças de fornecedores e pelos problemas de fornecimento associados nas marcas do Grupo Volkswagen. A qualidade da carteira de créditos permaneceu estável. O risco de valor residual direto no Grupo Volkswagen Bank GmbH evoluiu, em geral, em sentido positivo. A tendência positiva contínua nos preços de veículos usados resultou em elevados ganhos sustentados de *remarketing* para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Além disso, os depósitos cresceram a um ritmo satisfatório, tendo os passivos da banca direta registado um aumento de 12,1 mil milhões de euros para 37,6 mil milhões de euros à data de referência. Este desenvolvimento empresarial positivo está associado à reestruturação planeada. Após a reestruturação, a força de financiamento do Volkswagen Bank GmbH será utilizada para expandir o negócio de *leasing* na Alemanha e na Europa. Os novos reembolsos de liquidez disponibilizados pelo BCE (TLTRO III), num total de 4,0 mil milhões de euros no ano de referência, e a emissão de novas obrigações no mercado de capitais ajudaram a continuar a normalização da estrutura de financiamento.

ALTERAÇÕES NOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO PARA O ANO FISCAL DE 2023 EM COMPARAÇÃO COM AS PREVISÕES DO ANO ANTERIOR

A disponibilidade de veículos das marcas do Grupo melhorou em termos homólogos, à medida que a escassez se tornava menos aguda e a interrupção nas cadeias de abastecimento globais desaparecia, o que resultou num crescimento renovado no mercado acessível para financiamento de veículos novos. A disponibilidade no mercado de veículos usados também melhorou em termos homólogos. No entanto, a procura por produtos de financiamento ficou aquém do previsto devido a decisões sobre as condições de negócios dos clientes, provocadas por custos de financiamento mais altos e pela situação económica geral nos mercados do Volkswagen Bank GmbH.

Os valores relativos a penetração e novos contratos são, consequentemente, mais baixos do que o previsto, no entanto, a expectativa para os contratos atuais foi quase cumprida. A melhoria na disponibilidade de veículos ajudou a desencadear uma recuperação no financiamento e *factoring* a concessionários, o que fez com que o volume total de negócios para 2023 fosse superior ao esperado.

Ao contrário da previsão inicial, os depósitos dos clientes foram deliberadamente aumentados através de medidas de política empresarial e elevados para um nível significativamente superior ao nível de 2022, permitindo o retorno antecipado dos fundos TLTRO-III obtidos do BCE, que se tornaram mais caros, e a substituição destes por depósitos como fonte de financiamento para o Volkswagen Bank GmbH.

Previu-se que o resultado operacional para o ano fiscal de 2023 seria significativamente inferior ao nível de 2022, o que incluiu efeitos únicos positivos. Esta previsão negativa foi contrariada, em particular, pelo resultado excepcionalmente forte no negócio de depósitos. O retorno sobre o capital próprio e o rácio custo/rendimento demonstraram uma tendência semelhante e superaram as suas previsões em conformidade.

	Real 2022	Previsão 2023	Real 2023
Indicadores de desempenho não financeiro			
Penetração (percentagem)	16,2	Notavelmente acima do nível alcançado em 2022	16,1
Contratos vigentes (milhares)	3 213	Ao nível de 2022	3 146
Novos contratos (milhares) ¹	1 033	significativamente acima do nível alcançado em 2022	1 106
Indicadores de desempenho financeiro			
Volume de negócios (milhões de euros)	47 475	Ligeiramente acima do nível alcançado em 2022	50 750
Volume de depósitos (em milhões de euros) ²	26 226	Significativamente acima do nível alcançado em 2022	38 178
Resultado operacional (milhões de euros) ³	761	Significativamente abaixo do nível alcançado em 2022	740
Rendimentos do capital próprio (percentagem)	6,9	Significativamente abaixo do nível alcançado em 2022	7,2
Rácio custo/rendimento (percentagem)	51,1	Notavelmente acima do nível alcançado em 2022	46,3

DESEMPENHO FINANCEIRO

O desempenho dos lucros do Grupo Volkswagen Bank GmbH melhorou em termos homólogos no exercício de 2023.

Com 739,5 milhões de euros, o resultado operacional ficou aproximadamente ao mesmo nível do ano anterior (760,8 milhões de euros). O lucro antes de impostos aumentou em 35,8 milhões de euros em relação ao ano anterior, para 787,7 milhões de euros.

As receitas de juros provenientes de operações de empréstimo e de títulos registaram um aumento muito forte em termos homólogos, atingindo 2 411,7 milhões de euros, devido à evolução geral das taxas de juro (ano anterior: 1 357,8 milhões de euros). As despesas com juros aumentaram consideravelmente, sobretudo devido ao crescimento dos depósitos, que passaram de 216,0 milhões de euros para 1 243,4 milhões de euros. Neste cenário, a margem de juros foi impulsionada em 26,6 milhões de euros para 1 168,3 milhões de euros.

O resultado líquido do negócio de locação aumentou em 34,3 % para 417,8 milhões de euros (ano anterior: 311,0 milhões de euros).

O resultado líquido dos contratos de prestação de serviços, que é gerado exclusivamente nas filiais que também oferecem produtos de *leasing*, melhorou 0,5 milhões de euros, para uma despesa líquida de 6,1 milhões de euros (ano anterior: despesa líquida de 6,6 milhões de euros).

A provisão necessária para riscos de crédito foi reduzida num montante significativo para 428,4 milhões de euros, especialmente devido à redução dos compromissos de crédito (ano anterior: 461,9 milhões de euros). Os rendimentos provenientes do estorno das deduções de valorização já não são exigidos e os resultados dos empréstimos e contas a receber anteriormente amortizados diminuíram 44,1 milhões de euros em termos homólogos, situando-se em 284,6 milhões de euros. O acréscimo líquido total

das provisões para riscos de crédito foi, assim, de 143,8 milhões de euros (ano anterior: 133,3 milhões de euros).

O rendimento líquido de honorários e comissões ficou em território positivo em 2023, com um resultado líquido de 64,3 milhões de euros (ano anterior: 104,2 milhões de euros), tendo sido a maior parte contabilizada pelo Volkswagen Bank GmbH na Alemanha e pelas filiais em Espanha e França.

O ganho ou perda líquida em coberturas de risco ascendeu a uma perda líquida de 13,3 milhões de euros (ano anterior: perda líquida de 15,8 milhões de euros). O ganho ou perda líquida em instrumentos financeiros mensurados ao justo valor e no desreconhecimento de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral ascendeu a um ganho líquido de 10,2 milhões de euros (ano anterior: ganho líquido de 11,8 milhões de euros). Ambos os números foram determinados em grande parte pelas atividades no Volkswagen Bank GmbH, Alemanha.

As despesas gerais e administrativas ficaram aproximadamente ao mesmo nível do ano anterior, em 789,5 milhões de euros (784,7 milhões de euros).

Outras despesas operativas totalizaram 112,5 milhões de euros (ano anterior: 168,9 milhões de euros). Isto inclui também o rendimento do estorno de provisões e passivos acumulados no valor de 18,2 milhões de euros (ano anterior: 113,9 milhões de euros). As Outras despesas operacionais aumentaram em 24,0 milhões de euros, para 60,6 milhões. Tal deveu-se principalmente a aumentos de 9,3 milhões de euros em perdas na medição de moeda estrangeira e de 13,1 milhões de euros em custos associados a litígios e riscos legais.

Incluindo os outros componentes de ganhos ou perdas financeiras, o Grupo Volkswagen Bank GmbH gerou lucros após impostos de 640,3 milhões de euros (ano anterior: 461,8 milhões de euros).

Os lucros do Volkswagen Bank GmbH determinado em conformidade com o HGB (após dedução de impostos) no montante de 620,8 milhões de euros (ano anterior: 182,0 milhões de euros) será transferido para a sociedade-mãe, Volkswagen AG, nos termos do acordo de transferência de lucros e perdas existente.

ATIVOS LÍQUIDOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

O Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH considera que os ativos líquidos e a posição financeira são satisfatórios.

Negócio de crédito

O negócio de crédito do Grupo Volkswagen Bank GmbH consiste principalmente em empréstimos automóveis concedidos a clientes do sector de retalho, clientes empresariais e concessionários. O volume destes empréstimos e contas a receber aumentou em 2,5 mil milhões de euros, passando para 46,9 mil milhões de euros.

Financiamento ao sector de retalho

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, o número total de contratos atuais de financiamento a clientes desceu para 2,2 milhões (ano anterior: 2,3 milhões de euros). Um total de 697 mil novos contratos foram celebrados no ano fiscal de 2023 (ano anterior: 704 mil). A 31 de dezembro de 2023, o volume de empréstimos e contas a receber no financiamento a particulares totalizava 28,3 mil milhões de euros (ano anterior: 28,9 mil milhões de euros). Desse total, 11,1 mil milhões de euros (ano anterior: 10,6 mil milhões de euros) foram contabilizados por outros países europeus além da Alemanha.

Financiamento a concessionários

O volume de empréstimos no financiamento de concessionários – que compreende empréstimos e contas a receber de concessionários no âmbito do financiamento de veículos de inventário, bem como fundo de maneio e empréstimos ao investimento – aumentou em 21,9 % ou 2,7 mil milhões de euros para 15,3 mil milhões de euros.

O volume de empréstimos e contas a receber relacionado com as filiais e subsidiárias internacionais ascendeu a 8,2 mil milhões de euros (ano anterior: 6,3 mil milhões de euros) à data do balanço.

Negócio de *leasing*

As contas a receber de transações de leasing ascendeu a de 3,4 mil milhões de euros (ano anterior: 3,1 mil milhões de euros). O segmento de locação é oferecido exclusivamente em países europeus que não a Alemanha.

Títulos negociáveis

A carteira do Grupo Volkswagen Bank GmbH é composta principalmente por títulos de rendimento fixo de emissores públicos e privados no valor de 4,3 mil milhões de euros (ano anterior: 3,6 milhões de euros).

Investimentos contabilizados no capital próprio

Os investimentos na DFM N.V., Amersfoort, Holanda, o Volkswagen Finančné služby Slovensko, s.r.o., Bratislava, Eslováquia, e o Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH continuam a ser declarados como investimentos contabilizados no capital próprio.

Ativos financeiros a longo prazo

A 31 de dezembro de 2023, o Volkswagen Bank GmbH detinha 1 % da participação no OOO Volkswagen Bank RUS, em Moscovo, e 32 % das ações em Credi2 GmbH, Viena, Áustria.

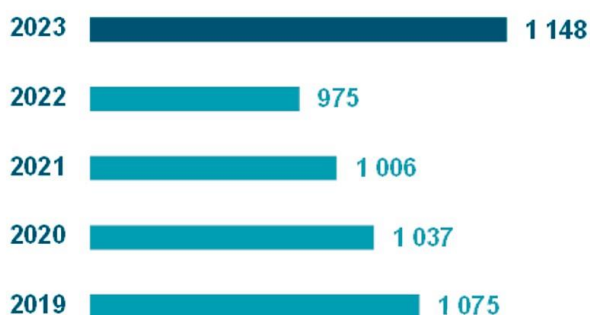
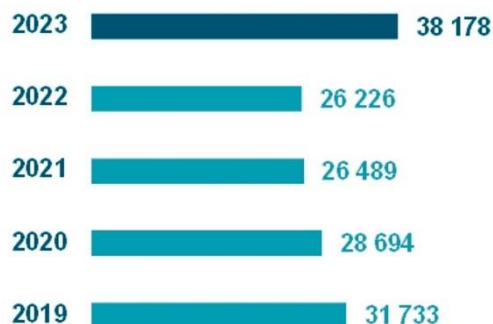
CONTRATOS ATUAIS E NOVOS CONTRATOS

em milhares ¹	Grupo Volkswa- gen Bank	dos quais: Alema- nha	dos quais: Itália	dos quais: França	dos quais: Espa- nha	dos quais: outras filiais/subsidiárias
Contratos vigentes ²	3 146	1 164	381	998	345	258
Financiamento ao sector de retalho automóvel	2 057	1 037	380	130	337	172
Financiamento ao sector de retalho ao consumi- dor	130	119	—	—	8	4
Negócio de <i>leasing</i>	343	—	—	323	0	20
Serviços/Seguros	615	8	1	544	—	62
Novos contratos ²	1 106	323	138	443	81	121
Financiamento ao sector de retalho automóvel	678	305	138	61	81	94
Financiamento ao sector de retalho ao consumi- dor	19	17	—	—	0	1
Negócio de <i>leasing</i>	135	—	—	124	—	11
Serviços/Seguros	274	0	—	258	—	15
Milhões de euros						
Empréstimos e contas a receber de clientes atribuíveis a						
Financiamento ao sector de retalho	28 285	17 205	5 311	829	3 984	955
Banca direta	382	355	—	0	1	26
Financiamento a concessionários	15 268	7 106	1 472	2 159	960	3 571
Negócio de <i>leasing</i>	3 390	—	—	3 155	0	236
Ativos arrendados	3 424	1	—	3 423	—	—
Percentagem						
Taxas de penetração ³	16,1	5,9	35,5	51,0	26,4	8,6

1 Todos os valores apresentados estão arredondados, pelo que poderão surgir pequenas discrepâncias resultantes da adição desses montantes.

2 Contratos atuais e novos contratos em cada caso, em relação aos mercados indicados no Grupo Volkswagen Bank GmbH

3 Rácio de novos contratos para novos veículos do Grupo para entregas de veículos do Grupo, em cada caso, em relação aos mercados indicados para o Grupo Volkswagen Bank GmbH

CONTRATOS NOVOS E EXISTENTES A PARTIR DE DEZEMBRO 31*Em milhares***CLIENTES DA BANCA DIRETA A 31 DEZ.***Negócio de concessão de valores e depósitos e empréstimos (em milhares)***DEPÓSITOS DE CLIENTES A 31 DEZ.***Milhões de euros*

Desde 1 de janeiro de 2019, o volume de depósitos foi calculado sem depósitos em numerário das sociedades do Grupo.

Negócio de depósitos e empréstimos

No lado do capital próprio e passivo do balanço, as principais rubricas, além do capital próprio, são o passivo a clientes, que diminuiu 13,9 % para 46,2 mil milhões de euros (ano anterior: 53,4 mil milhões de euros), notas e papéis comerciais emitidos no valor de 7,5 mil milhões de euros (ano anterior: 11,2 mil milhões de euros) e passivos a bancos de 5,2 mil milhões de euros (ano anterior: 4,1 mil milhões de euros).

NEGÓCIO DE DEPÓSITOS

O negócio de depósitos alcançou um crescimento muito forte em ligação com a reestruturação planeada. Após a reestruturação, a força de financiamento do Volkswagen Bank GmbH será utilizada para expandir o negócio de *leasing* na Alemanha e na Europa. À data de referência, o volume de depósitos de clientes ascendia a 38,2 mil milhões de euros (ano anterior: 26,2 mil milhões de euros).

Além da segurança proporcionada por garantias de depósito legais, a Volkswagen Bank GmbH também está coberta pela sua participação contínua no Fundo de Proteção de Depósitos da Associação de Bancos Alemães (Bundesverband deutscher Banken e.V.).

CAPITAL PRÓPRIO

O capital subscrito da Volkswagen Bank GmbH manteve-se inalterado em 318,3 milhões de euros no ano fiscal de 2023.

As reservas de capital do Volkswagen Bank GmbH situaram-se nos 8,9 mil milhões (ano anterior: 8,9 mil milhões de euros) a 31 de dezembro de 2023.

De acordo com o HGB, o lucro a ser transferido para a Volkswagen AG no âmbito do contrato de transferência de lucros e perdas existente ascendeu a 620,8 milhões de euros (ano anterior: 182,0 milhões de euros).

De acordo com as IFRS, o capital próprio era de 11,0 mil milhões de euros (ano anterior: 10,9 mil milhões de euros). Tal resultou num rácio de capital próprio (capital próprio dividido pelo total de ativos) de 15,3 % (ano anterior: 17,8 %) com base no total de ativos de 72,1 mil milhões de euros.

ADEQUAÇÃO DE CAPITAL DE ACORDO COM REQUISITOS REGULAMENTARES

De acordo com os requisitos regulatórios, o Volkswagen Bank GmbH deve cumprir as disposições do Regulamento (UE) n.º 575/2013 (Regulamento de Requisitos de Capital, CRR) e satisfazer os requisitos mínimos de capital. Neste contexto, o Volkswagen Bank GmbH deve cumprir aos rácios mínimos de capital conforme especificado na alínea 1 do Artigo 92.º do CRR, tanto ao nível do banco individual (HGB) como ao nível consolidado (IFRS). O rácio mínimo no âmbito do CRR para o Capital Próprio Comum de Nível 1 (CET1) é de 4,5 %, para o capital de nível 1 de 6 %, e para o capital total de 8 %.

Adicionalmente, o Volkswagen Bank GmbH deve satisfazer o requisito de cobertura de capital combinado especificado na secção 10i da Lei Bancária alemã (Kreditwesengesetz - KWG), isto é, os requisitos para a reserva de conservação de capital e a cobertura de capital anticíclico específico da instituição.

Na sua capacidade como autoridade supervisora competente para o Volkswagen Bank GmbH, o Banco Central Europeu (BCE) pode decidir no Processo de Análise e Avaliação de Supervisão (SREP) impor um complemento de capital que deve ser satisfeito, além dos rácios mínimos estatutários e dos requisitos de cobertura de capital. O fundamento legal para este complemento de capital, ou o requisito do Pilar 2 (P2R) é o Artigo 16.º do Regulamento (UE) N.º 1024/2013 do Conselho, que confere tarefas específicas ao Banco Central Europeu relativamente às políticas relacionadas com a supervisão preventiva de instituições de crédito. A decisão do BCE exige que o Volkswagen Bank GmbH satisfaça, ao nível consolidado, um requisito total de capital SREP (TSCR) de pelo menos 10,25 % e um requisito do Pilar 2 de 2,25 %. A decisão do BCE especifica que o requisito do Pilar 2 deve ser satisfeito sob a forma de capital CET1. No entanto, o BCE concedeu um relaxamento dos requisitos de capital por um período limitado em resposta à pandemia de COVID-19. Como resultado, o requisito do Pilar 2 já não necessita de ser coberto pelo capital CET1 na íntegra, mas apenas com uma proporção mínima de 56,25 %. O remanescente do requisito do Pilar 2 pode ser cumprido com capital adicional de Nível 1 (AT1) e capital de Nível 2 (T2).

O Volkswagen Bank GmbH cumpriu todos os requisitos mínimos em todos os momentos no período de referência, tanto a nível bancário individual como a nível consolidado.

O rácio de capital total (parte dos fundos próprios para o valor total da exposição ao risco) foi de 17,5 % no final do período de referência (ano anterior reexpresso: 18,3 %), significativamente acima do rácio mínimo legal.

O rácio de capital Nível 1 e o Rácio de Capital Próprio Comum de Nível 1 foram de 17,5 % cada (ano anterior reexpresso: 18,2 %) no final do período de referência e, portanto, também significativamente acima dos respetivos rácios mínimos especificados no CRR.

O valor total da exposição ao risco é constituído principalmente por riscos de crédito, riscos de mercado, riscos operacionais e riscos decorrentes do acerto da avaliação do crédito (taxa CVA). O Volkswagen Bank GmbH utiliza a Abordagem Harmonizada para o Risco de Crédito (CRSA) para quantificar o risco de crédito e determinar exposições ponderadas ao risco.

A CRSA, conforme especificado no Artigo 317.º do CRR, é utilizada para calcular os requisitos de fundos próprios para riscos operacionais. Os fundos próprios necessários para a taxa CVA são determinados utilizando o método normalizado especificado no artigo 384.º da CRR. Os fundos próprios necessários para o risco de mercado foram calculados conforme especificado no Artigo 351.º do CRR, de acordo com o Método Padronizado para os riscos cambiais.

O resumo seguinte mostra uma decomposição do montante total da exposição ao risco e dos fundos próprios:

		31 dez. 2023	31 dez. 2022 ³
Exposição ao risco total ¹ (milhões de euros)		54 722	50 535
dos quais montantes de exposição ponderada do risco relativamente a riscos de crédito	50 560		46 645
dos quais requisitos de fundos próprios para risco de mercado * 12,5	560		335
dos quais requisitos de fundos próprios para riscos operacionais * 12,5	3 554		3 528
dos quais requisitos de fundos próprios para acertos à avaliação de crédito * 12,5	48		27
Fundos próprios (milhões de euros)		9 601	9 226
dos quais Capital Próprio Comum de Nível 1	9 600		9 220
dos quais capital complementar de Nível 1	-		-
dos quais capital de Nível 2	1		6
Capital próprio comum Rácio de capital de Nível 1 ² (percentagem)		17,5	18,2
Rácio de capital de Nível 1 ² (percentagem)		17,5	18,2
Rácio de capital total ² (percentagem)		17,5	18,3

1 Em conformidade com o n.º 3 do artigo 92.º do CRR

2 Em conformidade com o n.º 1 do artigo 92.º do CRR

3 Atualização retroativa de acordo com a EBA Q&A 2018_4085, tendo em conta os números do balanço das demonstrações financeiras consolidadas aprovadas.

RÁCIOS REGULAMENTARES DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH A 31 DE DEZEMBRO

Fundos próprios e exposição ao risco total/valor ao risco total
em mil milhões de euros

Rácio de capital de Nível 1/
Capital próprio comum
Rácio de capital de Nível 1

Rácio total/
Rácio de capital total



1 Os montantes do capital de Nível 1 e do Capital Próprio Comum de Nível 1 são os mesmos porque o Volkswagen Bank GmbH não emitiu instrumentos de capital Complementares de Nível 1.

2 Atualização retroativa de acordo com a EBA Q&A 2018_4085, tendo em conta os números do balanço das demonstrações financeiras consolidadas aprovadas.

A variação homóloga dos rácios de capital regulamentar (rácio de capital CET1, rácio de fundos próprios de nível 1 e rácio de capital total) é, em grande parte, atribuível ao aumento da exposição total ao risco que mais do que compensou o aumento dos fundos próprios.

A exposição total ao risco aumentou 4,2 mil milhões de euros, principalmente em resultado de um aumento do volume de negócios empresariais.

Os fundos próprios aumentaram 0,4 mil milhões de euros, em grande parte devido à inclusão de capital social no montante de 0,3 mil milhões de euros, não incluído no ano anterior. O capital social do Volkswagen Bank GmbH está totalmente realizado e disponível por tempo indeterminado. No entanto, o clausulado do acordo de distribuição de resultados entre o Volkswagen Bank GmbH e a Volkswagen AG não foi aceite pelo BCE, o que significa que, durante um período limitado após a data de referência de 31 de março de 2022, o capital social num montante de 318,3 milhões de euros deixou de poder ser incluído no Capital Próprio Comum de Nível 1. O clausulado do acordo de distribuição de resultados foi alterado para estabelecer a conformidade indiscutível com os critérios de elegibilidade do CRR. A versão alterada foi submetida à Assembleia Geral Anual da Volkswagen AG em maio de 2023 para aprovação. O acordo de distribuição de resultados alterado foi inscrito no registo comercial a 21 de julho de 2023, permitindo que o capital social fosse novamente incluído no capital próprio comum de nível 1 a partir da data de referência de 30 de setembro de 2023.

RÁCIO DE CAPITAL DE NÍVEL 1 / RÁCIO DE CAPITAL PRÓPRIO COMUM DE NÍVEL 1
Em %



RÁCIO GLOBAL/RÁCIO DE CAPITAL TOTAL (CRR/SOLVV)
Em %



O Volkswagen Bank GmbH tem um processo de planeamento de capital, cujo objetivo é garantir que as os rácios mínimos de capital regulatórios são satisfeitos, mesmo quando o volume de negócios cresce. Além de fazer adições às reservas de capital e utilizar proporcionalmente o capital de Nível 2 sob a forma de passivos subordinados, o Banco também pode fazer uso de transações ABS para otimizar a sua gestão de capital. A Volkswagen Bank GmbH beneficia, portanto, de uma base sólida para maior expansão do negócio de serviços financeiros.

ALTERAÇÕES NO PASSIVO EXTRAPATRIMONIAL

O passivo extrapatrimonial refere-se a compromissos de crédito irrevogável. No Grupo Volkswagen Bank GmbH, ascenderam a 10 039 milhões de euros a 31 de dezembro de 2023 (ano anterior reexpresso: 11 856 milhões de euros).

ANÁLISE DA LIQUIDEZ

O Grupo Volkswagen Bank GmbH é financiado em grande parte através do mercado de capitais e de programas de garantias assegurados pelos seus ativos, e através de depósitos bancários diretos. As fontes de financiamento são complementadas numa base *ad hoc* através da utilização da liquidez disponibilizada pelo BCE em operações de mercado aberto (TLTRO III). A Volkswagen Bank GmbH detém reservas de liquidez sob a forma de valores mobiliários depositados na sua conta de reservas mínimas operacionais com o Deutsche Bundesbank. A gestão pró-ativa da conta de reservas mínimas operacionais, que permite à Volkswagen Bank GmbH recorrer a mecanismos de refinanciamento, provou ser uma reserva de liquidez eficiente. Além dos títulos de vários países, os estados federais alemães (obrigações “Länder” [obrigações de dívida pública alemã]), instituições supranacionais e bancos multilaterais de desenvolvimento, além de “Pfandbriefe” (obrigações hipotecárias alemãs), tudo ascendendo a 3,7 mil milhões de euros, o Volkswagen Bank GmbH detém obrigações sénior ABS emitidas por entidades de finalidade especial do Volkswagen Bank GmbH num montante de 11,2 mil milhões de euros que podem ser depositadas como garantia colateral na conta de reservas mínimas operacionais. Estas obrigações sénior ABS não figuram nas demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH porque estas entidades de finalidade especial são, elas próprias, consolidadas.

Em conjunto com várias métricas do ILAAP, as perspetivas normativas e económicas da adequação de liquidez são avaliadas em horizontes temporais de curto, médio e longo prazo. O Grupo Volkswagen Bank GmbH garante sempre que tem adequação de liquidez apropriada através da medição e limitação das métricas ILAAP. Uma métrica ILAAP significativa usada pela Tesouraria para gerir liquidez na Volkswagen

Bank GmbH e nas entidades no âmbito da base regulamentar de consolidação do Grupo Volkswagen Bank GmbH é o rácio de cobertura de liquidez (LCR). De janeiro a dezembro do ano em análise, esse rácio variou entre 167 % e 361 % para o Grupo Volkswagen Bank GmbH e ficou, portanto, significativamente acima do limite regulamentar mais baixo de 100 %. As alterações no rácio de liquidez são continuamente monitorizadas e geridos de forma proactiva através da emissão de um limite inferior para fins de gestão interna. Os ativos de elevada liquidez para efeitos do LCR incluem os balanços dos bancos centrais e as obrigações do Estado, assim como outros títulos, tais como as obrigações “Länder”, obrigações supranacionais e Pfandbriefe.

A capacidade exigida ao abrigo da *Mindestanforderungen an das Risikomanagement* (MaRisk - Requisitos Mínimos da Gestão de Riscos alemã) ao Grupo Volkswagen Bank GmbH, a fim de fornecer um tampão financeiro e reservas de liquidez apropriados para colmatar quaisquer necessidades de liquidez num horizonte temporal de sete dias e 30 dias foi sempre assegurada, incluindo durante vários cenários de esforço. A conformidade com este requisito está determinada e é continuamente controlada como parte do sistema de gestão de risco de liquidez. Neste processo, os fluxos de caixa são previstos para os doze meses seguintes e comparados com o potencial de refinanciamento no correspondente prazo de vencimento. O financiamento potencial adequado para cobrir os requisitos de liquidez esteve sempre disponível, tanto no cenário normal como em cenários de esforço exigidos pela MaRisk. O indicador de recuperação do período de sobrevivência económica manteve-se dentro dos limites estipulados até ao ano de referência de 2023.

FINANCIAMENTO

Princípios estratégicos

Em termos de financiamento, o Grupo Volkswagen Bank GmbH geralmente prossegue uma estratégia de diversificação, com o objetivo de alcançar o melhor equilíbrio possível entre custo e risco. Isto significa aceder a uma maior variedade possível de fontes de financiamento com o objetivo de salvaguardar o financiamento a longo prazo e utilizar este financiamento em excelentes condições.

Esta estratégia mantém-se válida no contexto do amplo programa de reestruturação lançado em 2023.

A tendência crescente dos clientes para optarem pelo *leasing* em detrimento do financiamento de veículos, bem como o crescimento planeado do negócio, podem ser tidos em conta na nova estrutura, bem como na colocação de obrigações e operações ABS através da utilização das opções de financiamento do Volkswagen Bank GmbH, como, por exemplo, depósitos de clientes para as entidades da *holding* europeia Volkswagen Financial Services Europe AG.

Implementação

O Volkswagen Bank GmbH emitiu três obrigações sem garantia com um valor total de 2 mil milhões de euros em maio de 2023, ao abrigo do seu programa de mercado de capitais de 10 mil milhões de euros. Não foram realizadas operações de titularizações públicas no período de referência. Os instrumentos de financiamento e depósitos do BCE constituíram fontes adicionais de financiamento.

A seguinte tabela mostra os detalhes da operação:

MERCADO DE CAPITALIS

Emitente	Mês	País	Volume e moeda	Maturidade
Volkswagen Bank GmbH	maio	Alemanha	1 mil milhões de euros	2,5 anos
Volkswagen Bank GmbH	maio	Alemanha	500 milhões de euros	5 anos
Volkswagen Bank GmbH	maio	Alemanha	500 milhões de euros	8 anos

O valor de depósitos de clientes ascendeu a 38,2 mil milhões de euros (ano anterior: 26,2 mil milhões de euros) no ano de referência.

O Banco continuou a implementar a sua estratégia de obtenção de financiamento ao contrair empréstimos a prazo, com prazos de vencimento correspondentes, e com a utilização de derivados. Os riscos cambiais foram excluídos através do uso de instrumentos financeiros derivados.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu cumprir as suas obrigações de pagamento quando devidas durante todo o ano de referência. Um alto nível de liquidez foi mantido de forma permanente durante o período de referência e, portanto, o rácio regulatório mínimo (LCR) foi satisfeito.

Na opinião do Conselho de Administração, o Volkswagen Bank GmbH permanecerá permanentemente solvente no futuro devido à sua estrutura de financiamento diversificada e à sua gestão proativa de liquidez. Não foram emitidos nenhuns compromissos de liquidez a entidades de finalidade especial.

Notações de crédito

O Volkswagen Bank GmbH é uma subsidiária integral do Volkswagen AG e, como tal, as suas notações de crédito na Moody's Investors Service (Moody's) e Standard & Poor's Global Ratings (S&P) estão intimamente associadas às da sociedade-mãe do grupo.

A agência de notação financeira Standard & Poor's confirmou a sua notação de crédito de longo prazo de BBB+ para o Volkswagen Bank GmbH em novembro de 2023. O cenário é "estável".

A agência de notação financeira Moody's confirmou as suas notações P-2 (curto prazo) e A3 (longo prazo) para a Volkswagen AG em julho de 2023. Depois desta data, em outubro de 2023, também deixou as notações de curto e longo prazo do Volkswagen Bank GmbH inalteradas em P-1 e A1. O cenário permanece "estável". Esta confirmação das notações e perspectivas reflete a estabilidade global do Grupo durante a atual fase de transição para a mobilidade elétrica.

Volkswagen Bank GmbH

(Condensado, de acordo com o HGB)

À semelhança da sociedade-mãe, o Volkswagen Bank GmbH contribui para uma parte significativa do desempenho empresarial do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Consulte a secção anterior para uma apresentação do desempenho empresarial do grupo de acordo com as IFRS. A secção abaixo fornece informações sobre as alterações nos ativos líquidos, posição financeira e resultados das operações do Volkswagen Bank GmbH de acordo com o HGB.

DESEMPENHO EMPRESARIAL 2023

O resultado das atividades ordinárias aumentou para 886,6 milhões de euros (ano anterior: 182,0 milhões de euros) em resultado do nível mais elevado das taxas de juro. O resultado líquido de juros gerado pela Volkswagen Bank GmbH, incluindo anomalias nos juros resultantes de juros negativos e de resultados líquidos resultantes de operações de locação financeira, chegou a 2 390,3 milhões de euros face a 2 162,6 milhões de euros no ano anterior.

As receitas de juros provenientes de empréstimos e operações do mercado monetário, incluindo locações financeiras, que mais uma vez tiveram origem predominantemente em negócios de financiamento com clientes finais e no financiamento de veículos e investimentos de capital com concessionários no Grupo Volkswagen, aumentaram 1 083,3 milhões de euros em relação ao ano anterior para 2 556,5 milhões de euros devido à evolução geral das taxas de juro. Deste montante, 787,0 milhões de euros (ano anterior: 774,1 milhões de euros) foram atribuídos a financiamento a retalho e 756,5 milhões de euros (ano anterior: 291,7 milhões de euros) para financiamento a concessionários.

O resultado do negócio de locação financeira foi de 1 001,0 milhões de euros (ano anterior: 844,8 milhões de euros). Dentro deste valor, os rendimentos de operações de locação, que aumentaram em 278,6 milhões de euros, ou 19,7 %, são comparados com as despesas com operações de locação, que aumentaram em 122,4 milhões de euros, ou 21,4 %.

As receitas de taxas e comissões ascenderam a 290,1 milhões de euros, o que equivale a uma diminuição de 35,6 milhões de euros em comparação com o nível do ano anterior. As despesas com honorários e comissões alcançaram 444,9 milhões de euros (ano anterior: 383,1 milhões de euros). A receita líquida de honorários e comissões estava em território negativo no ano de referência, com uma despesa líquida de 154,8 milhões de euros (ano anterior: despesa líquida de 57,4 milhões de euros).

A rubrica Outras receitas operacionais aumentou 115,5 milhões de euros para 391,3 milhões de euros, principalmente como resultado de rendimentos reconhecidos em ligação com operações ABS.

As despesas gerais e administrativas diminuíram de 4,0 milhões de euros para 797,5 milhões de euros (ano anterior: 801,5 milhões de euros). As despesas com pessoal aumentaram de 25,0 milhões de euros para 188,0 milhões de euros.

As despesas decorrentes de transferências de custos de sociedades associadas aumentaram em 28,0 milhões de euros para 334,0 milhões de euros. Os honorários de serviços prestados por terceiros aumentaram 9 milhões de euros para 32,5 milhões de euros.

A depreciação e amortizações de ativos de locação ascenderam a 853,9 milhões de euros (ano anterior: 755,6 milhões de euros). As Outras despesas operacionais aumentaram em 6,7 milhões de euros, para 84,3 milhões.

A provisão para riscos de crédito ascendeu a uma adição líquida de 7,0 milhões de euros no ano de referência (ano anterior: adição líquida de 512,6 milhões de euros). Tal deveu-se a uma redução homóloga das amortizações dos títulos mantidos na reserva de liquidez. O lucro após impostos de 620,8 milhões de euros (ano anterior: 182,0 milhões de euros) será transferido para a Volkswagen AG ao abrigo do acordo sobre controlo e distribuição dos resultados.

O total do ativo subiu 9,0 mil milhões de euros para 82,3 mil milhões de euros (ano anterior: 73,3 mil milhões de euros) como efeito cumulativo do aumento dos empréstimos e contas a receber no financiamento aos concessionários e do crescimento dos depósitos. O volume de empréstimos e contas a receber de clientes declarados no balanço aumentou em 2,3 mil milhões de euros e ascendeu a 50,5 mil milhões de euros à data de referência (ano anterior: 48,2 mil milhões de euros). Os empréstimos e contas a receber de concessionários relacionados com o financiamento da compra aumentaram 2,8 mil milhões de euros, ao passo que os empréstimos e contas a receber de clientes particulares diminuíram 0,4 mil milhões de euros.

A reserva de caixa aumentou em 0,2 mil milhões de euros, para 0,9 mil milhões de euros (ano anterior: 0,7 mil milhões de euros).

A maior parte da carteira do Volkswagen Bank GmbH inclui títulos de operações ABS, dos quais 11,6 mil milhões de euros (ano anterior: 14,0 mil milhões de euros) são imputáveis a títulos de operações efetuadas pela própria. Para efeitos de investimento, a carteira também incluía títulos ABS com um valor total de 0,5 mil milhões de euros (ano anterior: 0,5 mil milhões de euros) emitidos por entidades com fins específicos da Volkswagen Financial Services (UK) Ltd., Milton Keynes.

As principais rubricas no lado do capital próprio e passivos do balanço são responsabilidades para com os clientes (incluindo negócios bancários diretos) de 46,4 mil milhões de euros (ano anterior: 32,4 mil milhões de euros), outros passivos de 12,9 mil milhões de euros (ano anterior: 15,2 mil milhões de euros), notas e títulos comerciais emitidos de 5,1 mil milhões de euros (ano anterior: 4,1 mil milhões de euros) e responsabilidades para com os bancos de 7,5 mil milhões de euros (ano anterior: 11,2 mil milhões de euros).

As outras provisões compreenderam, essencialmente, provisões para cobrir os custos associados a riscos legais e de contencioso. Estas provisões refletem os riscos identificados à data de referência em relação à utilização, bem como as despesas jurídicas decorrentes das últimas decisões judiciais e de processos em curso, que envolvem concessionários e outros clientes. Estes referem-se principalmente a procedimentos relativos a aspetos de conceção de contratos de empréstimo com clientes, os quais podem obstruir o processamento de períodos de cancelamento estatutários e provisões para litígios relacionados com montantes em dívida ligados à corretagem de financiamento a clientes.

O capital próprio do Volkswagen Bank GmbH ascendeu a 9,2 mil milhões de euros (ano anterior: 9,2 mil milhões) à data de referência.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA VOLKSWAGEN BANK GMBH, BRAUNSCHWEIG

Milhões de euros	2023	2022
Receita líquida proveniente de juros	1 389	1 318
Resultado líquido de <i>leasing</i>	1 001	845
Receita líquida de honorários e comissões	-155	-57
Despesas administrativas	798	802
Outro rendimento integral	-544	-609
Provisão para riscos de crédito	7	513
Resultados das atividades comerciais comuns	887	182
Despesa fiscal	266	-
Lucros transferidos ao abrigo de um acordo de distribuição de lucros	621	182
Resultado líquido do exercício	0	0
Lucros não distribuídos transitados	0	0
Lucros líquidos não distribuídos	0	0

ESTRUTURA DO BALANÇO DO VOLKSWAGEN BANK GMBH, BRAUNSCHWEIG

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Ativos		
Reserva de caixa	850	673
Empréstimos e contas a receber de bancos	11 426	3 104
Empréstimos e contas a receber de clientes	50 513	48 233
Títulos negociáveis	15 666	18 122
Investimentos de capital próprio e ações em sociedades afiliadas	182	174
Ativos de locação	3 226	2 489
Outros ativos	465	496
Total do ativo	82 328	73 291
Capital próprio e passivo		
Passivos a bancos	7 521	11 242
Passivos a clientes	46 399	32 435
Notas, papel comercial emitido	5 088	4 096
Provisões	452	448
Passivos subordinados	10	30
Fundos para riscos gerais da banca	26	26
Capital próprio	9 224	9 224
Outros passivos	13 609	15 789
Total do capital próprio e passivos	82 328	73 291
Divulgações do balanço		
Passivo contingente	176	294
Outras obrigações	10 039	11 856

OPORTUNIDADES E RISCOS QUE O VOLKSWAGEN BANK GMBH ENFRENTA

O desempenho do negócio da Volkswagen Bank GmbH está, em grande parte, sujeito às mesmas oportunidades e riscos enfrentados pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH. Estas oportunidades e riscos estão descritos no relatório em oportunidades e riscos nas seguintes secções do presente relatório de gestão.

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

A gestão proativa e equilibrada de oportunidades e riscos é fundamental para o sucesso operacional sustentado do Volkswagen Bank GmbH.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Nesta secção, são apresentados os riscos e as oportunidades que surgem em ligação com as atividades comerciais do Banco. Os riscos e oportunidades são agrupados em várias categorias.

Utilizamos análises à concorrência e ao ambiente operativo, juntamente com observações do mercado, para identificar não apenas os riscos mas também as oportunidades, que têm um impacto positivo na conceção dos produtos, no sucesso dos produtos no mercado e na nossa estrutura de custos. Os riscos e as oportunidades que se espera que se concretizem já foram tidos em consideração no planeamento e previsão a médio prazo do Banco. Nas secções a seguir descrevem-se as oportunidades fundamentais que poderão levar a um desvio positivo na nossa previsão, fornecendo simultaneamente uma descrição detalhada dos riscos identificados no respetivo relatório.

As oportunidades e riscos abrangentes específicos ligados ao programa de reestruturação acima mencionado estão descritos acima na secção intitulada “Informação essencial sobre o Grupo”.

OPORTUNIDADES MACROECONÓMICAS

O Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH espera que as entregas aos clientes do Grupo Volkswagen aumentem até 3 % em relação ao ano anterior em 2024, perante as condições desafiantes do mercado. O Volkswagen Bank GmbH apoia esta tendência globalmente positiva, ao fornecer produtos de serviços financeiros destinados a promover as vendas.

A conjuntura macroeconómica também poderá dar origem a outras oportunidades para o Grupo Volkswagen Bank GmbH se as tendências atuais se revelarem melhores do que o previsto.

OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS

O Grupo Volkswagen Bank GmbH continua a seguir uma estratégia que se concentra na digitalização e otimização da sua carteira de produtos. Cada vez mais, o grupo aproveita as oportunidades de crescimento nas áreas de crédito ao consumo relacionadas com a mobilidade e o financiamento de veículos usados. Tem sido dado particular atenção à otimização dinâmica e permanente de todos os processos e sistemas, a fim de melhorar a produtividade e atender às necessidades dos clientes. Tal continuará a lançar as bases para que o Volkswagen Bank GmbH impressione os seus clientes nos próximos anos com produtos financeiros inovadores específicos para cada país, ajudando assim a fomentar a fidelidade dos clientes a longo prazo.

OPORTUNIDADES DE RISCO DE CRÉDITO

Podem surgir oportunidades relacionadas com os riscos de crédito se as perdas efetivamente incorridas em operações de empréstimo forem inferiores à perda prevista anteriormente calculada e às provisões associadas reconhecidas com base nisso. Uma situação, na qual as perdas suportadas são inferiores às

perdas esperadas, pode acontecer particularmente em cada um dos países, nos quais a incerteza económica resultou na necessidade de um maior provisão para riscos de crédito, mas cujas circunstâncias económicas estabilizam, resultando numa melhoria na qualidade do crédito dos credores em questão.

OPORTUNIDADES DE RISCO DE VALOR RESIDUAL

Quando os veículos são recomercializados, o Grupo Volkswagen Bank GmbH poderá ter, em termos gerais, a oportunidade de alcançar um preço superior ao valor residual contratualmente garantido, se, por exemplo, a procura crescente aumentar os valores do mercado acima do previsto. Esta tendência positiva nos valores de mercado também se refletiria no acerto contínuo dos valores residuais projetados em consonância com as condições de mercado vigentes.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO E DO SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS INTERNO EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE RELATO FINANCEIRO

O sistema de controlo interno (SCI) para as demonstrações financeiras anuais e consolidadas, bem como para o relatório de gestão do Volkswagen Bank GmbH, no que se refere ao sistema de contabilidade, é definido como a soma de todos os princípios, procedimentos e atividades que têm como objetivo assegurar a eficácia e correção dos relatórios financeiros e garantir a sua conformidade com os requisitos legais relevantes. O sistema interno de gestão de risco (IRMS), no que diz respeito ao processo contabilístico, refere-se ao risco de inexatidão na contabilidade ao nível da sociedade e do Grupo, bem como nos relatórios financeiros de auditores independentes. As secções abaixo descrevem os principais elementos do SCI/SIGR relacionados com o processo de geração do relatório financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

- O Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH é o órgão social com responsabilidade pela gestão executiva da empresa. Nesta função, o Conselho de Administração estabeleceu unidades de contabilidade, tesouraria, gestão de riscos, fiscalização, conformidade e integridade, cada uma com funções claramente distintas e com áreas de responsabilidade e autoridade claramente definidas, de forma a garantir que os processos de contabilidade e relato financeiro estão em conformidade com a legislação e alinhados com as normas relevantes.
- Foram postas em prática regras e regulamentos ao nível do grupo como base para um processo de relato financeiro normalizado, adequado e contínuo.
- Por exemplo, as políticas contabilísticas aplicadas por entidades nacionais e estrangeiras incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Volkswagen Bank GmbH são regidas pelas normas de contabilidade do Grupo Volkswagen, incluindo os requisitos contabilísticos especificados nas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).
- As normas de contabilidade do Grupo Volkswagen Bank GmbH também estabeleceu os requisitos formais específicos para as demonstrações financeiras consolidadas. As normas determinam a base de consolidação e também descrevem em detalhe os componentes dos pacotes de informação financeira que serão preparados pelas sociedades do Grupo. Os requisitos formais incluem a utilização obrigatória de um conjunto completo e normalizado de formulários. As normas contabilísticas definem também, por exemplo, requisitos específicos relativos ao reconhecimento e processamento de transações intragrupo e a reconciliação de balanços associada.
- Ao nível do Grupo, as atividades de controlo específicas concebidas para garantir que os relatos financeiros consolidados fornecem uma visão verdadeira e equitativa incluem a análise e qualquer acerto necessário de demonstrações financeiras das empresas individuais, apresentadas pelas entidades consolidadas, tendo em consideração os relatórios apresentados pelos revisores oficiais de contas independentes e as discussões relacionadas com as demonstrações financeiras.

- Estas atividades são complementadas pela delineação clara de áreas de responsabilidade, assim como por vários mecanismos de monitorização e revisão. O objetivo é garantir que todas as transações são corretamente reconhecidas, processadas, avaliadas e declaradas na contabilidade financeira da empresa.
- Esses mecanismos de monitorização e revisão são projetados com ambos os componentes do processo integrado e independente. Por exemplo, controlos automatizados de processamento de TI são responsáveis por uma parte significativa das atividades de processo integradas junto com controlos de processos manuais, como a verificação dupla por uma segunda pessoa. Estes controlos são reforçados por funções específicas do Grupo na sociedade-mãe Volkswagen AG, por exemplo, funções dentro da responsabilidade do departamento fiscal do Grupo.
- A auditoria interna é um componente-chave do sistema de monitorização e controlo do Grupo Volkswagen Bank GmbH. O departamento de auditoria interna realiza auditorias periódicas de processos relacionados com contabilidade na Alemanha, no âmbito das suas atividades de auditoria orientadas pelo risco, bem como relatórios sobre estas auditorias diretamente para o Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH.

Em suma, o sistema de monitorização e controlo interno existente do Grupo Volkswagen Bank GmbH tem como finalidade assegurar que a posição financeira das empresas singulares e do Grupo Volkswagen Bank GmbH, à data de referência de 31 de dezembro de 2023, se baseia em informações fiáveis e que foi devidamente reconhecida. Não há alterações significativas no sistema interno de monitorização e controlo do Grupo Volkswagen Bank GmbH após a data da informação financeira.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GESTÃO DE RISCOS

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, o risco é definido como o perigo de perda ou prejuízo que possa ocorrer se um desenvolvimento futuro antecipado for menos favorável do que o previsto.

No âmbito das suas principais atividades operacionais, o Grupo Volkswagen Bank GmbH é exposto a um grande número de riscos típicos para o sector de serviços financeiros. O Grupo assume esses riscos dentro dos limites da estratégia de risco aprovada, de modo a poder almejar e explorar qualquer oportunidade de mercado resultante.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH colocou um sistema de gestão de riscos em prática para identificar, avaliar, gerir, monitorizar e comunicar riscos. O sistema de gestão de riscos engloba tanto um quadro de princípios de risco, bem como estruturas e processos organizacionais de avaliação e monitorização dos riscos. Os elementos individuais estão alinhados com as atividades das divisões individuais. Esta estrutura permite identificar, numa fase inicial, quaisquer tendências que possam representar um risco para o negócio como uma preocupação constante, de modo que a medida corretiva adequada possa, então, ser iniciada.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH implementou procedimentos adequados para garantir que o sistema de gestão de riscos seja adequado para a finalidade a que se destina. Em primeiro lugar, a Gestão de Riscos monitoriza continuamente o sistema. Em segundo lugar, os elementos individuais do sistema são regularmente revistos com base nos riscos pelo Departamento de Auditoria Interna, pelo BCE (Banco Central Europeu), pelo FSE (Fundo de Proteção de Depósitos) e pelo revisor de oficial de contas independente, como parte da auditoria das demonstrações financeiras anuais.

O SREP de 2023 não levou a qualquer alteração no requisito do Pilar 2 existente para o Grupo Volkswagen Bank GmbH de 2,25 %. O requisito do Pilar 2, que deve ser especificado pelo supervisor bancário do BCE, deve ser satisfeito para além dos requisitos de capital mínimo previstos no Pilar 1 e cobrir os riscos subestimados ou não cobertos pelos requisitos de capital mínimo.

Todo o Conselho de Administração é responsável pela gestão de riscos no Grupo Volkswagen Bank GmbH, embora a responsabilidade pela implementação operacional seja do Diretor de Riscos (CRO). Nesta qualidade, o CRO reporta regularmente a posição de risco global do Grupo Volkswagen Bank GmbH aos outros membros do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

Uma característica importante do sistema de gestão de riscos do Grupo Volkswagen Bank GmbH é a sua clara e inequívoca separação de tarefas e áreas de responsabilidade, tanto organizacional como em termos de pessoal, o que permite garantir que o sistema funcione sempre em pleno, independentemente do pessoal envolvido.

Os departamentos de gestão de riscos da sede são responsáveis por fornecer diretrizes para a organização da gestão de riscos. Essa função inclui a elaboração de diretrizes de política de risco, desenvolvimento e manutenção de metodologias e processos relevante para a gestão de riscos e a emissão e monitorização de normas internacionais para os procedimentos na Europa.

Em particular, essas atividades envolvem a disponibilização de modelos para a realização de avaliações de crédito, a quantificação das diferentes categorias de risco, a determinação da capacidade de risco e a avaliação das garantias. A Unidade de Gestão de Riscos do Grupo é, portanto, responsável por identificar possíveis riscos, analisar, quantificar e avaliar riscos e ainda determinar as medidas resultantes para dar resposta a estes riscos.

As unidades locais de gestão de riscos asseguram que os requisitos especificados pela unidade de Gestão de Riscos do Grupo Volkswagen Bank GmbH sejam implementados e cumpridos nos mercados respetivos.

Para resumir, a monitorização contínua dos riscos, uma comunicação transparente e direta com o Conselho de Administração, bem como a integração de todas as informações obtidas num sistema de gestão do risco operacional, formam em conjunto, na opinião do Conselho de Administração, a base para uma melhor alavancagem possível do potencial mercado, com base numa gestão consciente e eficaz do risco geral enfrentado pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH.

ESTRATÉGIA DO RISCO E GESTÃO DE RISCOS

As decisões fundamentais relacionadas com a estratégia e com os instrumentos de gestão de risco são da responsabilidade do Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH.

Como parte desta responsabilidade global, o Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH apresentou uma estratégia compatível com a MaRisk e implementou uma estratégia empresarial e de risco. A estratégia empresarial MOBILITY2030, adotada por todo o Grupo, estabelece os pontos fundamentais do Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH sobre questões essenciais relacionadas com a política empresarial. Esta inclui os objetivos para cada grande atividade empresarial e as áreas estratégicas de ação para alcançar os objetivos relevantes. A estratégia empresarial também serve como ponto de partida para a criação de uma estratégia de risco associada.

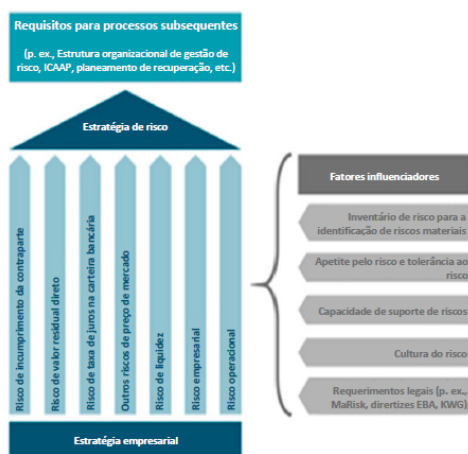
A estratégia de risco é anualmente revista e, quando necessário, com base num inventário de risco, a capacidade de risco e os requisitos legais. Esta é ajustada, se for caso disso, e discutida com o Conselho Fiscal do Volkswagen Bank GmbH. A estratégia de risco descreve os principais objetivos da gestão de riscos e planos de ação para cada tipo de risco, tendo em conta o foco da política empresarial, a sua tolerância ao risco e o seu apetite pelo risco. É realizada uma revisão anual para determinar se os objetivos da estratégia de risco foram alcançados. As causas de qualquer divergência são analisadas e subsequentemente discutidas com o Conselho Fiscal do Volkswagen Bank GmbH.

A estratégia de risco inclui todos os riscos quantificáveis e não quantificáveis. São apresentados mais detalhes e especificações para as categorias de risco individuais nas subestratégias do risco, incluídos nos requisitos operacionais durante o processo de planeamento empresarial e do risco.

O Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH é responsável pela especificação e posterior implementação da estratégia de risco global no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

PROCESSO DE ESTRATÉGIA DE RISCO

INVENTÁRIO DO RISCO



O objetivo do inventário do risco, que deve ser realizado pelo menos uma vez por ano, é identificar as principais categorias de risco. Para esse efeito, todos os tipos de risco conhecidos são examinados para determinar o seu aparecimento e a sua relevância no Grupo Volkswagen Bank GmbH. No inventário do risco, os tipos de risco relevantes são analisados em maior detalhe e quantificados ou, caso não sejam quantificáveis, examinados por especialistas, e depois avaliados para determinar se são relevantes para o Grupo Volkswagen Bank GmbH. De acordo com os requisitos estabelecidos no “Guia do BCE sobre o processo de autoavaliação da adequação de capital interno (ICAAP)” e no “Guia do BCE sobre o processo interno de autoavaliação de adequação da liquidez (ILAAP)”, o inventário de riscos é efetuado utilizando tanto as perspetivas económicas como normativas e, além disso, uma abordagem bruta (ou seja, uma análise dos riscos que não têm em consideração técnicas específicas concebidas para mitigar os riscos subjacentes). O Grupo Volkswagen Bank GmbH também possui uma estrutura específica do ILAAP para a identificação de riscos, conforme exigido pelo guia ILAAP.

O inventário de risco realizado a 31 de dezembro de 2022 concluiu que as seguintes categorias quantificáveis de risco devem ser classificadas como materiais: risco de incumprimento da contraparte (risco de crédito, risco de acionista, risco do emissor e risco de contraparte), risco direto de valor residual, risco de taxa de juro na carteira bancária, outro risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional. Foram tidas em consideração outras subcategorias de risco existentes nos tipos de risco acima mencionadas.

CAPACIDADE DE ASSUNÇÃO DE RISCOS, LIMITES DO RISCO E TESTES DE ESFORÇO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH criou um sistema de cálculo da capacidade de suporte de risco de acordo com os requisitos especificados no “Guia do BCE para o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP)”. Na opinião do Conselho de Administração, o sistema assegura que o Grupo mantém a capacidade de suportar riscos tanto do ponto de vista económico como normativo.

Na análise da capacidade para suportar riscos económicos, o risco económico global é comparado com o potencial de tomada de riscos. Uma instituição tem capacidade para suportar o seu risco se, no mínimo, todos os riscos relevantes a que a instituição está exposta são sempre cobertos pelo potencial de assunção de risco da instituição.

Os principais riscos são quantificados como parte da análise da capacidade de tomada de risco económico com um nível de confiança de 99,9 % e um horizonte temporal de um ano.

O objetivo da perspetiva normativa consiste em garantir que o Grupo Volkswagen Bank GmbH cumpre todos os requisitos de rácio regulamentares relevantes (em particular, os requisitos relativos ao rácio de capital total e ao rácio de capital CET1) durante o período de planeamento. Para isso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH analisa um cenário de base e um cenário adverso multidimensional ao longo de um horizonte temporal prospetivo de três anos para além do ano em curso e monitoriza constantemente o cumprimento dos requisitos de capital regulamentares e dos seus limites de alerta rápido especificados internamente.

Além disso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH usa um sistema de limites derivado da sua análise da capacidade de tomada de riscos, a fim de gerir especificamente o capital de cobertura do risco em conformidade com o nível de tolerância do risco determinado pelo Conselho de Administração.

Com base no enquadramento da apetência pelo risco do Banco, o sistema de limite de riscos que foi implementado limita os riscos em diferentes níveis, com vista a salvaguardar, portanto, a capacidade de assunção de riscos económicos do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

O potencial de assunção de riscos é determinado com base no capital próprio disponível e nos componentes dos rendimentos sujeitos a deduções (tal como passivos ocultos). De acordo com uma apetência pelo risco moderada e abrangente, apenas uma parte (um máximo de 90 %) deste potencial de assunção do risco é definida como o limite de risco máximo ou um limite de risco global. O limite de risco global é atribuído conforme a apetência pelo risco específico relevante ao risco de incumprimento da contraparte, risco de valor residual direto, risco de taxa de juro na carteira bancária, outros riscos de mercado, risco de liquidez e risco operacional para fins de monitorização e controlo operacional. Neste processo, o limite alocado para risco de incumprimento da contraparte, em si uma categoria abrangente do risco, é subdividida em limites individuais para risco de crédito, risco de acionista, risco do emitente e risco de contraparte. Numa perspetiva qualitativa, a apetência pelo risco específica para cada categoria de risco é definida de moderada a baixa, com base no modelo de negócios e na estratégia de risco do Volkswagen Bank GmbH.

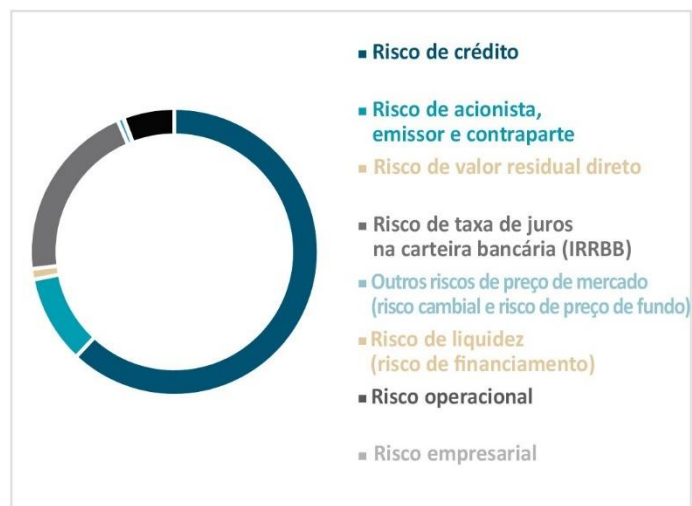
Numa segunda etapa, os limites para as categorias de risco (com exceção daqueles para risco do acionista, risco do emitente, risco da contraparte e risco de liquidez) são discriminados e alocados ao nível das filiais e das subsidiárias.

O sistema de limite disponibiliza à administração uma ferramenta que lhe permite conhecer as suas responsabilidades de gestão estratégica e operacional das empresas, em conformidade com os requisitos estatutários.

O risco económico global do Grupo Volkswagen Bank GmbH, a 31 de dezembro de 2023, ascendia aos 3,5 milhões de euros (ano anterior: 3,1 milhões de euros). A decomposição deste risco total em categorias de risco individual ocorre desta forma:

DISTRIBUIÇÃO DOS RISCOS POR CATEGORIA DE RISCO

A 31 de dezembro de 2023

ALTERAÇÕES NA REPARTIÇÃO POR CATEGORIA DE RISCO¹

	MILHÕES DE EUROS		PARTICIPAÇÃO EM PORCENTAGEM	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Categoria de risco				
Risco de crédito	2 169	2 049	62	66
Risco de acionista, emitente e contraparte	348	326	10	11
Risco de valor residual	42	43	1	1
Risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	716	437	20	14
Outros riscos de mercado (risco cambial e risco de preço de risco)	23	24	1	1
Risco de liquidez (risco de financiamento)	2	–	0	0
Risco operacional	201	209	6	7
Risco empresarial	0	0	0	0
Total	3 501	3 088	100	100

1 O nível de confiança é de 99,9 %, como padrão.

A 31 de dezembro de 2023, o potencial de assunção de riscos ascendia a 9,3 mil milhões de euros e incluía capital CET1 (9,6 mil milhões de euros) mais os lucros acumulados após dedução de dividendos (0,2 mil milhões de euros), menos encargos ocultos e défices de provisões para perdas (0,5 mil milhões de euros no total). A 31 de dezembro de 2023, 38 % do potencial de assunção de risco foi utilizado pelos riscos descritos acima. No período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, a utilização máxima do potencial de tomada de risco na perspetiva económica foi de 40 %. Além de determinar a capacidade de compromisso de risco num cenário normal, o Grupo Volkswagen Bank GmbH também realiza testes de esforço ao nível dos bancos e reporta os resultados diretamente ao Conselho de Administração. Os testes de esforço são utilizados para determinar o potencial impacto de eventos extraordinários, mas plausíveis, na capacidade de assunção de risco e no desempenho de rendimentos do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Estes cenários servem para identificar antecipadamente os riscos que seriam particularmente afetados pelas tendências simuladas nesses cenários, para que possam ser introduzidas medidas corretivas atempadamente, caso seja necessário. Estes testes de esforço contemplam um cenário histórico (uma repetição da crise financeira de 2008-2010), bem como um cenário hipotético (uma queda acentuada das vendas no Grupo Volkswagen). Estes cenários, que abrangem todas as categorias de risco, são complementados por análises de sensibilidade específicas às categorias de risco. A estas análises encontram-se apenas análises regulares de testes de esforço com um horizonte temporal plurianual para a perspectiva normativa. Além disso, também são utilizados testes de esforço inverso anuais, de forma a identificar quais os acontecimentos que poderão representar uma ameaça à capacidade do Grupo Volkswagen Bank GmbH de continuar. Os testes de esforço com um horizonte temporal plurianual (por exemplo, uma desaceleração da economia, cenários ESG) são também preparados anualmente.

Em 2023, os cálculos da capacidade de tomada de riscos confirmaram que todos os riscos materiais que poderiam afetar negativamente a posição financeira ou o desempenho financeiro foram suficientemente cobertos pelo potencial de tomada de riscos disponível. Os testes de esforço realizados não indicaram necessidade de tomar medidas.

CONCENTRAÇÕES DE RISCO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH é uma sociedade financeira cativa que opera no sector automóvel. O modelo de negócios da empresa, que se foca em promover as vendas de veículos de marcas do Grupo Volkswagen, resulta em concentrações de risco, que podem assumir várias formas.

As concentrações de risco podem surgir de uma distribuição desigual de atividade em que

- Apenas alguns mutuários/contratos são considerados para uma grande parte dos empréstimos (concentrações de contraparte)
- Um pequeno número de sectores é considerado para uma grande parte dos empréstimos (concentrações do sector)
- Muitos dos empréstimos são a empresas dentro de uma área geográfica delimitada (concentrações regionais)
- Os empréstimos/contas a receber são protegidos por apenas um tipo de garantia ou por uma gama limitada de tipos de garantia (concentrações colaterais)
- A receita da Volkswagen Bank GmbH é gerada a partir de apenas algumas fontes (concentrações de rendimento)

Um dos objetivos da política de risco do Grupo Volkswagen Bank GmbH no seu modelo de negócio é reduzir essas concentrações por meio de uma diversificação ampla.

As concentrações de contrapartes resultantes do negócio dos clientes são pouco significativas no Grupo Volkswagen Bank GmbH devido à grande proporção do empréstimo a particulares. De uma perspectiva regional, o Grupo Volkswagen Bank GmbH tem uma concentração de negócio no mercado alemão, mas espera alcançar uma diversificação no âmbito nacional.

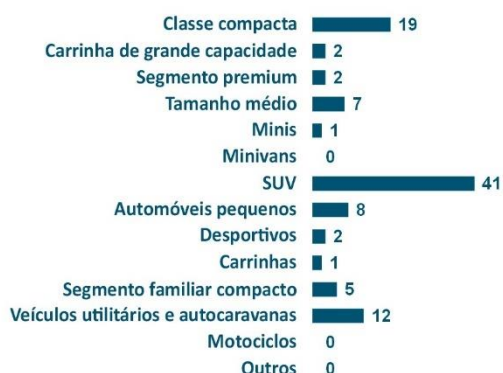
Em contraste, as concentrações do sector no negócio dos concessionários são uma parte natural do negócio para um cativo e são, portanto, analisadas de forma individual. No geral, não foi identificado nenhum impacto perceptível, mesmo em períodos de recessão económica como a crise causada pela pandemia de COVID-19.

Da mesma forma, um cativo não pode evitar concentrações colaterais porque o veículo é o ativo colateral predominante em virtude do modelo de negócio. Os riscos podem resultar de concentrações de garantias colaterais, caso a evolução negativa dos preços nos mercados de veículos usados reduza o valor da recuperação de ativos, o que, como consequência, origina uma queda no valor da garantia colateral.

Contudo, no que respeita ao facto de os veículos servirem de garantia colateral, o Grupo Volkswagen Bank GmbH detém uma vasta diversificação em todos os segmentos do ramo automóvel (ver diagrama abaixo) com uma ampla gama de veículos de várias marcas do Grupo Volkswagen.

ESTRUTURA COLATERAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em %



Esta diversificação de veículos também significa que não há nenhuma concentração de valor residual no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

A concentração de rendimento resulta da própria natureza do modelo de negócio. A constelação especial em que a Empresa serve para promover as vendas do Grupo Volkswagen resulta em certas dependências que afetam diretamente o crescimento das receitas.

MODELO DE RISCO

O risco de modelo resulta de imprecisões na modelação dos valores de risco e deve ser tido em conta, em particular em modelos complexos.

Dependendo da complexidade do modelo, o risco de modelo pode ocorrer em diversas áreas de desenvolvimento e aplicação do modelo.

Os potenciais riscos do modelo relativos aos modelos de risco utilizados para a análise de capacidade de assunção de riscos são avaliados qualitativamente tanto no processo de desenvolvimento do modelo original, como parte da validação frequente do modelo independente. O objetivo é examinar a necessidade de uma cobertura adicional em relação a estes riscos sob a forma de fundos próprios.

RISCOS ESG

A tendência para a sustentabilidade e gestão dos riscos ESG está presentemente a alterar o sistema financeiro. O Banco pretende estar proativamente envolvido nestas mudanças e aproveitar ao máximo as oportunidades que surjam.

Neste contexto, o Volkswagen Bank GmbH, na sua função de prestador de serviços financeiros, em toda a Europa, aos mercados automóvel e de mobilidade individual, vê a sustentabilidade como uma responsabilidade empresarial e um fator de sucesso estratégico essencial.

Neste cenário, o Volkswagen Bank GmbH está a adotar uma abordagem vasta e devidamente fundada quanto à questão da sustentabilidade, cujos vários aspetos abrangem várias áreas de negócio do Banco.

O projeto de Sustentabilidade lançado em meados de 2021, que desempenhou um papel vital no lançamento e implementação de ações para aumentar a sustentabilidade, chegou ao fim no final de 2023. Focado em riscos, dados e questões regulamentares relacionadas com ESG, o projeto deu prioridade à

integração de fatores ESG nas operações comerciais do (Grupo) Volkswagen Bank GmbH. Alguns exemplos das suas conquistas incluem a implementação faseada de testes de esforço climático no programa de testes de esforço do Banco, a publicação de fatores ESG e novos indicadores de desempenho no Relatório de Divulgação, bem como o estabelecimento de um quadro de empréstimos verdes, a publicação de relatórios especiais ESG como uma base para a futura integração em relatórios regulares de gestão de riscos, o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade, a disponibilização de formação ao pessoal em questões ESG e a integração dos riscos ESG no processo de empréstimo empresarial, incluindo a implementação nos mercados internacionais do (Grupo) Volkswagen Bank GmbH.

As estratégias de negócios e de risco estabelecem o entendimento fundamental da área de foco e, juntamente com as diretrizes da estratégia de risco, descrevem o enquadramento operacional para abordar. Estas estratégias são complementadas pela estratégia de sustentabilidade separada adotada no início de 2023.

O Volkswagen Bank GmbH atribui grande importância ao tratamento dos riscos de sustentabilidade que possam ter consequências negativas para a posição financeira, desempenho financeiro e reputação do Banco caso tais riscos se concretizem. A procura de produtos ecológicos e climaticamente neutros também está a crescer e os clientes têm expectativas cada vez maiores em relação às sociedades, incluindo sociedades do sector financeiro, em termos de operações e comportamentos sustentáveis.

No futuro, os fatores de risco específicos do clima e do ambiente desempenharão um papel cada vez mais importante na estrutura de categorias de risco e deverão ser incluídos no sistema de avaliação e gestão de riscos. Estão a ser seguidas várias abordagens a este respeito (incluindo o aperfeiçoamento dos modelos de risco e dos métodos de avaliação dos riscos, o desenvolvimento e a aplicação de análises de cenários e a identificação e gestão através de indicadores-chave de desempenho e indicadores-chave de risco adequados).

O Volkswagen Bank GmbH é uma sociedade financeira cativa, que existe para prestar serviços de financiamento para a aquisição de veículos a clientes particulares e serviços de financiamento a clientes empresariais (em particular, concessionários de automóveis). Um dos objetivos que o Volkswagen Bank GmbH se propõe a atingir é, portanto, proporcionar, aos concessionários, serviços de gestão para um processo de transformação amigo do ambiente. As opções de financiamento para infraestruturas de carregamento e bicicletas elétricas e para uma construção e renovação energeticamente eficientes também estão a ser alargadas em consequência. O Banco visa apoiar a transformação da mobilidade elétrica do Grupo Volkswagen da forma mais eficaz possível, com uma ampla gama de produtos para clientes particulares e empresariais.

Também está a ser dada mais atenção aos princípios de sustentabilidade do ponto de vista do financiamento. Neste caso, o objetivo é basear, em maior grau, o financiamento em critérios de sustentabilidade.

O Volkswagen Bank GmbH está a envidar esforços consideráveis para assegurar que as suas próprias operações bancárias sejam globalmente neutras do ponto de vista climático, bem como para prevenir quaisquer danos ambientais graves. Por exemplo, tem dada elevada prioridade às medidas de proteção ambiental, com a redução do consumo de energia, água e papel, o corte das emissões de carbono e a geração de menos resíduos.

Os riscos potenciais para os funcionários, edifícios ou tecnologia (sobretudo devido a fatores ambientais) e os meios utilizados para os proteger são também analisados continuamente e incluídos nas análises de impacto, para que possam ser definidas e implementadas medidas corretivas, se necessário.

Além disso, o Volkswagen Bank GmbH também tem por tradição apoiar determinados projetos de proteção social e ambiental (como projetos de restauração de zonas húmidas geridos pela NABU [União para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade, na Alemanha]), por meio de doações e patrocínios.

COMUNICAÇÃO DE RISCOS

É apresentado trimestralmente um relatório de gestão de risco detalhado ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal do Volkswagen Bank GmbH. O relatório de gestão de riscos contém informações que incluem o seguinte:

- Apresentação da situação de risco para as principais categorias de risco
- Resultados da análise da capacidade de tomada de riscos utilizando as perspectivas económica e normativa
- Visão geral das atividades de terceirização e gestão da continuidade empresarial
- Visão geral dos casos *ad hoc*

As seguintes informações são também apresentadas ao Conselho de Administração no relatório trimestral da ICAAP:

- Apresentação e avaliação dos resultados dos testes de esforço em diversos cenários (históricos e hipotéticos)
- Análises de sensibilidade (por categoria de risco)
- Conciliação normativa/económica do requisito de capital (para cada categoria de risco)
- Comentários sobre as alterações na capacidade de suportar riscos nas perspectivas e cenários individuais

São gerados relatórios *ad hoc* conforme necessário para complementar o sistema de declarações regulares.

O Volkswagen Bank GmbH procura manter a elevada qualidade das informações contidas nos relatórios de riscos sobre estruturas e tendências em carteiras através de um processo de refinamento constante e de contínuo acerto, em conformidade com as circunstâncias atuais.

PLANEAMENTO DA RECUPERAÇÃO E RESOLUÇÃO

Durante o ano fiscal de 2023, o Grupo Volkswagen Bank GmbH atualizou o seu plano de recuperação em todo o Grupo e apresentou-o ao BCE (a autoridade de supervisão competente).

O plano de recuperação abrange matérias que incluem um sistema para assegurar que os desenvolvimentos adversos são prontamente identificados, e as possíveis medidas que podem ser utilizadas pelo Grupo em diferentes cenários de stress, de modo a salvaguardar ou restaurar uma base financeira robusta. A atualização do plano de recuperação em 2023 concentrou-se, em particular, numa análise da capacidade de recuperação do Grupo, com base em três cenários adversos diferentes.

O plano de recuperação também estabelece as responsabilidades e os processos a serem seguidos na gestão de uma crise e especifica um conjunto de indicadores de recuperação transversais a todo o Grupo para apoiar a monitorização contínua. Os indicadores de recuperação estão distribuídos por diferentes unidades corporativas, de modo a abranger uma ampla gama de indicadores. O intervalo inclui capital, liquidez, rentabilidade e indicadores baseados no mercado, todos eles continuamente monitorizados. O Conselho de Administração e o Conselho de Supervisão são notificados trimestralmente sobre a situação dos indicadores de recuperação a partir da data de referência em questão no relatório de gestão de risco.

O Volkswagen Bank GmbH prestou assistência adicional às autoridades de resolução competentes na preparação de um plano de resolução durante o ano fiscal em curso. O objetivo do plano de resolução é salvaguardar a capacidade de resolução do Banco. Isto implica que o Volkswagen Bank GmbH forneça às

autoridades de resolução informações e análises para este efeito, em conformidade com os seus deveres de apoio, conforme definido na Secção 42 da SAG.

Em 2023, o Volkswagen Bank GmbH cumpriu sempre os requisitos mínimos aplicáveis específicos para bancos para fundos próprios e passivos elegíveis (MREL).

FATORES REGULAMENTARES ATUAIS

As experiências da última crise dos mercados financeiros levaram a regras regulamentares de base permanentemente mais restritivas para os bancos e a regulamentações cada vez mais granulares. Os problemas que afetam os bancos nos EUA e o grande banco suíço Credit Suisse continuam a preocupar as autoridades de supervisão e, como tal, é de esperar que respondam com mais requisitos regulamentares novos. Estão a ser concedidos cada vez mais poderes para emitir instrumentos legislativos no contexto de regulamentos e diretivas europeus, o que provavelmente resultará numa enorme quantidade de regulamentos e diretivas delegados novos e revistos da autoridade europeia de supervisão bancária nos próximos anos. O Volkswagen Bank GmbH irá examinar estas novas estipulações e cumpri-las.

A Comissão Europeia apresentou projetos de CRR III e CRD VI em outubro de 2021. Estas propostas, cuja discussão no processo legislativo terminou em novembro de 2023, podem muito bem ter implicações para o Grupo Volkswagen Bank GmbH. O CRR III diz principalmente respeito à implementação das reformas de Basileia IV (também referido pelo Comité de Basileia como a conclusão do Basileia III). Além disso, aumenta as definições de uma forma que poderia, em determinadas circunstâncias, resultar na expansão da base regulamentar de consolidação. Em particular, tal aplica-se à definição de uma empresa que oferece serviços auxiliares. As disposições permanecem tão vagas e tão necessitadas de interpretação que ainda não é possível avaliar o seu impacto. A EBA tem o mandato para publicar diretrizes que especifiquem as características definidoras de uma empresa que ofereça serviços auxiliares no prazo de 18 meses a partir da data de entrada em vigor do CRR III.

O projeto CRD VI aborda o tema dos riscos de sustentabilidade. A sua intenção é que, no futuro, as instituições sejam obrigadas a criar planos de transição para a sua transição para um funcionamento sustentável. O Volkswagen Bank GmbH tenciona analisar e avaliar as alterações efetuadas ao projeto da Comissão no decurso do processo legislativo com base no texto final da lei e, em seguida, determinar as ações necessárias. A expectativa atual é que o texto final seja publicado no Jornal Oficial da União Europeia no primeiro trimestre de 2024. Algumas das disposições tornar-se-ão aplicáveis apenas seis meses após a entrada em vigor do CRR III, o que significa por volta do final do terceiro trimestre de 2024, de acordo com as expectativas atuais, mas a maioria entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A data em que os requisitos de relato do CRR III têm de ser implementados será especificada no regulamento de execução da Comissão, que ainda não foi publicado. A CRD VI terá de ser implementada na legislação nacional após a sua entrada em vigor em 2024. Espera-se um projeto de lei para implementação da CRD VI em algum momento de 2024, com a adoção formal provavelmente em 2025, o mais tardar.

O Volkswagen Bank GmbH é considerado uma instituição relevante, pelo que está sujeito à supervisão direta do BCE. Isto significa que tem de cumprir as diretrizes da Autoridade Bancária Europeia (EBA), os requisitos do BCE e os requisitos da Autoridade Federal de Supervisão Financeira alemã (BaFin), na medida em que esta última não tenha limitado o âmbito dos seus requisitos a instituições menos relevantes. O Volkswagen Bank GmbH também está sujeito ao Processo de Análise e Avaliação de Supervisão (SREP) do BCE. A EBA publicou diretrizes relativas à implementação e avaliação do SREP, que atualiza regularmente. A EBA publicou o seu mais recente conjunto de diretrizes revistas sobre o SREP e os testes de esforço de supervisão a 18 de março de 2022, que estão em vigor desde 1 de janeiro de 2023. As diretrizes

revistas sobre o SREP servem, em grande medida, para implementar os requisitos da CRD V, incorporam as estipulações de várias diretrizes novas e revistas da EBA e destinam-se a ajudar a aperfeiçoar as práticas de supervisão. As alterações que estão a ser introduzidas incluem a exigência de que os riscos ESG sejam incorporados na análise do modelo de negócios. Os riscos ESG e as suas consequências devem ser avaliados neste contexto, no que diz respeito à viabilidade e sustentabilidade do modelo de negócios e à resiliência de longo prazo do banco. No futuro, esta avaliação afetará provavelmente o nível de notação global do SREP determinada pelo BCE.

Assim que o SREP for concluído, o Volkswagen Bank GmbH, tal como outras instituições relevantes, será informado sobre os requisitos e expectativas adicionais para fundos próprios em relação ao Pilar 2, juntamente com recomendações para a implementação. O Volkswagen Bank GmbH é obrigado a respeitar essa notificação.

As disposições da Regulamentação Prudencial de Salvaguarda para empréstimos improdutivos, conforme descrito no Artigo 47.º a) do CRR, que entrou em vigor em 26 de abril de 2019, também têm um efeito regulador sobre o requisito de capital para o risco de crédito. Os requisitos mínimos regulamentares de fundos próprios para exposições ao risco que estejam inadimplentes há mais de dois anos estão em vigor desde 2021. O não cumprimento integral do requisito de capital mínimo regulamentar exige uma dedução do capital principal de Nível 1. Atualmente, o regulador não permite que instituições CRSA, como o Volkswagen Bank GmbH, reconheçam garantias sob a forma de veículos, o que significa que as deduções do capital próprio são uma possibilidade. Essa dedução do capital próprio resultaria numa redução do capital próprio disponível no Pilar 2.

As expectativas do BCE estabelecidas na sua adenda às orientações sobre empréstimos improdutivos (níveis mínimos de provisões prudenciais para a exposição a empréstimos improdutivos), atualizadas mais recentemente pelas expectativas relativas a uma provisão prudencial mínima publicadas a 22 de agosto de 2019, também têm um impacto regulamentar. O Volkswagen Bank GmbH deve também garantir que a sua gestão de empréstimos improdutivos cumpre as Diretrizes EBA sobre a gestão de exposições a empréstimos improdutivos e reestruturados, as Diretrizes do BCE para os bancos em matéria de empréstimos improdutivos e o MaRisk revisto publicado em agosto de 2021. Podem surgir implicações mais significativas para a estratégia de risco de crédito se a proporção de exposições ao risco de incumprimento atingir ou exceder 5 % ao nível do Grupo Volkswagen Bank GmbH ou ao nível da empresa singular. Além disso, o Volkswagen Bank GmbH deve cumprir as Diretrizes EBA relativas à contração e acompanhamento de empréstimos, que definem requisitos abrangentes para a avaliação das operações de concessão de empréstimos e, por conseguinte, têm implicações nas decisões de crédito. As TI necessárias estão programadas para uma implementação gradual no Volkswagen Bank GmbH até 30 de junho de 2024, de acordo com as disposições transitórias da EBA.

Existem efeitos regulamentares decorrentes das estipulações relativas ao risco de taxa de juro, que incluem as diretrizes sobre riscos de taxa de juro da carteira bancária (IRRBB) e risco de *spread* de crédito decorrente de atividades não relacionadas com a carteira de negociação (CSRBB). Estas diretrizes, que substituíram as diretrizes existentes sobre risco de taxa de juros introduzidas em 2018, deveriam ser implementadas em duas etapas, a primeira a ser concluída até 30 de junho de 2023 e a segunda, cobrindo o risco de *spread* de crédito, a ser concluída até ao final do ano fiscal de 2023. Entre as alterações mais proeminentes estão os requisitos relativos ao risco de *spread* de crédito e a disposição que autoriza as autoridades de supervisão a exigir que uma abordagem padronizada de IRRBB seja aplicada, caso considerem que o modelo interno é inadequado em relação aos critérios definidos nas diretrizes. Para este efeito, a EBA apresentou o projeto final das Normas Técnicas Regulamentares para a abordagem padronizada de IRRBB. A EBA também apresentou à Comissão Europeia o projeto final das Normas Técnicas Regulamentares para os testes de supervisão de valores atípicos IRRBB, que especificam os seis cenários de choque

de supervisão, mais os critérios a utilizar para avaliar se existe um forte declínio no resultado líquido de juros ou no valor económico dos capitais próprios que possa desencadear medidas de supervisão. Para completar o pacote de IRRBB, existem requisitos exaustivos de relato para o risco de taxa de juros que devem ser implementados tanto para o Banco, enquanto entidade única, como para o Grupo até 30 de setembro de 2024.

Outros efeitos regulamentares sobre a gestão de riscos no Pilar 2 resultam, em particular, dos requisitos de supervisão para as TI nas instituições financeiras (BAIT), das Diretrizes EBA sobre as TIC e a gestão dos riscos de segurança e das Diretrizes EBA em matéria de externalização, que também são considerados no MaRisk publicado em agosto de 2021. O Regulamento relativo à resiliência operacional digital para o sector financeiro (DORA), que já entrou em vigor e será aplicável a partir de 17 de janeiro de 2025, também é relevante neste contexto. O DORA destina-se a estabelecer um quadro regulamentar normalizado para a gestão eficaz e abrangente do risco de cibersegurança e do risco de TIC, para os participantes nos mercados financeiros e os prestadores de serviços críticos de TIC, tal como definido no Regulamento. O seu objetivo é garantir que a operação resiliente possa ser mantida em caso de perturbações graves que possam potencialmente comprometer a segurança da rede e dos sistemas de informação, de modo a que os participantes nos mercados financeiros possam continuar a trabalhar de forma segura e fiável, mesmo que as tecnologias de informação e comunicação (TIC) sejam afetadas por um incidente grave.

O DORA concentra-se em seis áreas principais: Gestão de riscos de TIC, comunicação de incidentes e ameaças cibernéticas materiais relacionados com as TIC, testes de resiliência operacional digital (incluindo testes de penetração liderados por ameaças, TLPT), gestão de riscos de TIC de terceiros, um quadro regulamentar europeu de supervisão para prestadores de serviços críticos de TIC de terceiros, partilha de informações e exercícios de emergência (cibernéticos). Uma grande parte dos requisitos já é conhecida graças às referidas Diretrizes da EBA sobre as TIC e a gestão dos riscos de segurança, bem como às Diretrizes da EBA sobre acordos de externalização e aos requisitos de supervisão para as TI nas instituições financeiras (BAIT) e MaRisk. O que o regulamento faz, na verdade, é promover muitos requisitos que já são conhecidos para uma base legal. Também contém uma série de mandatos. Esperam-se requisitos adicionais significativos neste contexto. Os projetos iniciais do regulamento delegado foram apresentados para consulta pelas autoridades europeias de supervisão durante o ano de 2023. O projeto do regulamento delegado para uma maior harmonização dos instrumentos, métodos, processos e estratégias de gestão de riscos das TIC é particularmente importante para a gestão de riscos no Volkswagen Bank GmbH.

O Volkswagen Bank GmbH iniciou um projeto para analisar e avaliar os requisitos do DORA e dos regulamentos delegados, descobrir o que tem de ser feito para os cumprir e, em seguida, implementar as medidas necessárias para tornar o Volkswagen Bank GmbH ainda mais resiliente em relação aos riscos cibernéticos.

A publicação pelo BCE de um projeto de consulta pública para um guia sobre a agregação eficaz de dados de risco e a comunicação de riscos sublinha a importância que o BCE atribui a esta questão. O Guia diz principalmente respeito à implementação consistente dos princípios para a agregação eficaz de dados de risco e a comunicação de riscos emitidos pelo Comité de Basileia (BCBS 239).

O Guia centra-se em sete áreas fundamentais: a) as responsabilidades do órgão de gestão, b) o âmbito de aplicação do quadro regulamentar de governação de dados, c) as principais funções e responsabilidades pela governação de dados, d) a implementação de uma arquitetura de dados integrada a nível do grupo, e) a eficácia dos controlos de qualidade dos dados, f) a periodicidade dos relatórios internos de risco e g) os programas de implementação. O Volkswagen Bank GmbH atribui grande importância a esta questão e está a trabalhar com o prestador de serviços interno do Grupo, a Volkswagen Financial Services AG, para garantir a melhoria contínua da qualidade dos dados. Está também a abordar o assunto do ponto

de vista da governação, com um Responsável pela Governação de Dados, garantindo que existe um quadro regulamentar de governação adequado e que a qualidade dos dados será adequada para efeitos de relatórios regulamentares e de administração interna.

A importância de considerar os riscos climáticos e ambientais, incluindo o risco de transição, na gestão de riscos continua a crescer à luz dos requisitos regulamentares mais rigorosos previstos. Neste contexto, é particularmente significativo o Guia do BCE sobre os riscos relacionados com o clima e o ambiente. O projeto especial iniciado pelo Volkswagen Bank GmbH concluiu as etapas necessárias em resposta a este guia no final de 2023, reportando regularmente ao BCE o seu progresso à medida que o fazia. A conformidade com os requisitos do Regulamento de Execução (UE) 2022/2453 relativos ao artigo 449a do CRR, em relação à divulgação de riscos ambientais, sociais e de governação, foi estabelecida como parte do mesmo projeto. Este regulamento descreve a divulgação de informações extensivas relacionadas com a sustentabilidade em intervalos faseados, com o conjunto inicial de informações de ESG a ser publicado no relatório para divulgação a 31 de dezembro de 2022, o índice de ativos verdes a ser divulgado a 31 de dezembro de 2023 e as emissões de CO₂ de Âmbito 1, 2 e 3 em 30 de junho de 2024. O rácio de ativos verdes expressa a proporção de empréstimos e contas a receber que satisfazem os critérios de taxonomia do Regulamento de Taxonomia e do atual Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 associado. Espera-se que o índice de ativos verdes aumente nos próximos anos, à medida que aumenta a proporção de veículos movidos a energia elétrica financiados e alugados. Observar-se-á o efeito contrário na área da intensidade de emissões, com o aumento da proporção de veículos movidos a energia elétrica financiados e alugados, fazendo com que as emissões de CO₂ caiam em relação à carteira de empréstimos e contas a receber nos próximos anos. Os veículos com motores de combustão ainda serão financiados no futuro, pelo que estão a ser estudadas medidas para compensar estas emissões.

O Volkswagen Bank GmbH está atualmente a participar numa revisão geral exaustiva dos riscos climáticos e ambientais que podem ser fatores de categorias de risco existentes e que são considerados na identificação, avaliação, supervisão e gestão das categorias de risco. Uma quantidade importante de dados deve ser recolhida neste processo para a gestão interna dos riscos e, no futuro, também para fins de divulgação.

A BaFin publicou o 7.º aditamento ao MaRisk a 29 de junho de 2023. O aditamento prevê igualmente a consideração abrangente dos riscos ESG e das suas consequências na gestão de riscos, para todas as categorias de risco e em todos os processos relevantes de gestão de riscos. O projeto propõe que, neste contexto, o desenvolvimento da estratégia assente numa análise criteriosa e prospetiva do modelo de negócio. As alterações das condições ambientais e a transição para uma operação sustentável também devem ser tidas em conta, considerando possíveis desenvolvimentos durante um período adequadamente longo, ao definir e adaptar a estratégia empresarial. Os requisitos do 7.º aditamento ao MaRisk no que se refere aos riscos climáticos e ambientais coincidem, em muitos aspetos, com as expectativas expressas no guia do BCE e com os comentários recebidos na sequência da análise temática do BCE. A implementação das Diretrizes da EBA sobre a origem e monitorização de empréstimos acima mencionadas, cujos requisitos relacionados com o processo já foram implementados, representa outro aspeto central deste aditamento ao MaRisk. Por último, a Diretiva de Comunicação de Informações sobre a Sustentabilidade das Empresas entrou em vigor durante o ano de referência e deverá agora ser implementada na legislação nacional. Sendo uma grande subsidiária ativa nos mercados de capitais, o Volkswagen Bank GmbH terá, como resultado, de divulgar informações exaustivas relacionadas com a sustentabilidade para o Grupo Volkswagen Bank e, ao que parece, para o Volkswagen Bank GmbH enquanto entidade única também no futuro. Tal inclui a divulgação exigida em conformidade com o Artigo 8.º do Regulamento de

Taxonomia e do Regulamento Delegado (UE) 2021/2178. A estratégia de sustentabilidade e transformação e os planos de transição com datas previstas para a redução das emissões de CO₂ também será abrangida pelos requisitos de divulgação. Os detalhes serão estipulados num ato delegado aprovado pela Comissão Europeia no final de agosto e submetido ao Conselho e ao Parlamento Europeu para aprovação através do procedimento de aprovação tácita. Pretende-se que o ato delegado seja aplicável a partir de 2024, assim que estiver implementado a nível nacional.

Com base na situação atual, o Volkswagen Bank GmbH e o grupo associado antecipam que a data da divulgação inicial obrigatória será 31 de dezembro de 2024.

PROCESSO DE NOVO PRODUTO E NOVO MERCADO

Antes de lançar novos produtos ou de iniciar atividades em novos mercados, o Grupo Volkswagen Bank GmbH aplica o seu processo de novo produto e novo mercado. Todos os departamentos que participam no processo são incluídos (tais como, Gestão de Riscos, Controlo, Contabilidade, Serviços Jurídicos, *Compliance*, Tesouraria, TI). Para cada nova atividade, o processo envolve a elaboração de um conceito por escrito, que inclui uma análise dos riscos associados ao novo produto ou mercado e uma descrição das possíveis implicações para a gestão dos riscos. A responsabilidade pelas aprovações ou rejeições recai sobre os membros competentes do Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH ou sobre aqueles em que é delegada essa responsabilidade pelo Conselho de Administração, e, no caso de novos mercados, também sobre os membros do Conselho de Supervisão.

O Banco mantém um manual de produtos contendo detalhes de todos os produtos e mercados destinados a fazer parte das atividades comerciais.

ALTERAÇÕES AOS PROCESSOS OU ESTRUTURAS OPERACIONAIS

Quaisquer alterações materiais propostas à estrutura operacional e organizacional ou aos sistemas informáticos devem ser analisadas antes da implementação, de modo a determinar o seu impacto nos procedimentos de controlo e na extensão desses controlos.

Esta análise é concluída usando um questionário padronizado para garantir uma abordagem consistente e rigorosa.

As unidades organizacionais que estarão envolvidas nos futuros fluxos de trabalho estão incluídas nas etapas preliminares de quaisquer alterações propostas. Cada uma das unidades de Gestão de Riscos e Conformidade emite um parecer e os detalhes são comunicados à Auditoria Interna para a manter informada.

PANORÂMICA DAS CATEGORIAS DE RISCO

Riscos financeiros	Riscos não financeiros
Risco de incumprimento das contrapartes	Risco operacional
Risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	<i>Compliance</i> , Conduta e Risco de Integridade
Outros riscos de mercado (risco cambial e risco de preço do fundo)	Risco de subcontratação
Risco de liquidez	
Risco de valor residual	
Risco empresarial	

RISCOS FINANCEIROS

Risco de incumprimento das contrapartes

Risco de incumprimento da contraparte refere-se a uma potencial variação negativa entre resultados reais e previsão de risco da contraparte. O resultado previsto é excedido se o prejuízo sofrido em consequência de faltas ou alterações na classificação de crédito for maior do que as perdas esperadas.

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, o risco de incumprimento da contraparte engloba as seguintes categorias de risco: risco de crédito, risco da contraparte, risco do emitente, risco do país e risco do acionista.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de perda por incumprimento no negócio do cliente (particular e empresarial), mais especificamente, incumprimento de um mutuário ou locatário. Os empréstimos e contas a receber de sociedades do Grupo Volkswagen também estão incluídos na análise. A inadimplência ocorre quando o mutuário ou locatário não consegue ou não quer fazer os pagamentos devidos. Tal inclui o pagamento tardio ou parcial de juros e capital por parte da parte contratante.

O risco de crédito, que inclui também o risco de incumprimento da contraparte em conexão com as locações, contabiliza indubitavelmente a maior parte das exposições ao risco na categoria de risco por incumprimento da contraparte.

O objetivo de um sistema de monitorização do risco de crédito é identificar potenciais insolvências de mutuários ou locatários numa fase inicial, iniciar medidas corretivas em relação a um potencial incumprimento e antecipar possíveis perdas ao reconhecer amortizações ou provisões adequadas.

Se o incumprimento de um empréstimo se materializar, isso representa a perda de um ativo do negócio, que tem um impacto negativo na posição financeira e no desempenho financeiro. Se, por exemplo, uma desaceleração económica levar a um maior número de insolvências ou a uma maior relutância dos mutuários ou locatários para fazer pagamentos, é necessário reconhecer uma despesa de amortização superior. Isto, por sua vez, tem um efeito adverso sobre o resultado operacional.

Identificação e avaliação do risco

As decisões de empréstimo ou de crédito no Grupo Volkswagen Bank GmbH são tomadas principalmente em função da verificação de crédito do mutuário. Estas verificações de crédito utilizam sistemas de classificação ou de pontuação, que providenciam aos departamentos relevantes uma base objetiva para tomar uma decisão sobre um empréstimo ou crédito.

Um conjunto de instruções processuais descreve os requisitos para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas de classificação. O Banco também tem um manual de classificação que especifica como os sistemas de classificação devem ser aplicados como parte do processo de aprovação do empréstimo. Da mesma forma, outros procedimentos escritos especificam os parâmetros para desenvolvimento, utilização e validação dos sistemas de pontuação no sector de retalho.

Uma perda esperada (EL - *expected loss*) e uma perda inesperada (UL - *unexpected loss*) são calculadas ao nível da carteira para cada empresa, de forma a quantificar os riscos de crédito. A UL é o valor em risco (VaR), menos a EL. Os cálculos utilizam um modelo de Fator de Risco Único Assimptótico (FRUA) de acordo com os requisitos de capital especificados pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia (fórmula de Gordy), aumentada com fatores de concentração e/ou de diversificação, e têm em conta as avaliações de qualidade de crédito dos sistemas individuais de classificação e pontuação utilizados.

Sistemas de classificação para clientes empresariais

O Grupo Volkswagen Bank GmbH utiliza sistemas de classificação para avaliar a qualidade de crédito dos clientes corporativos. Esta avaliação tem conta tanto os principais indicadores de desempenho quantitativos (principalmente dados das demonstrações financeiras anuais), como os fatores qualitativos (tais como as perspectivas futuras de evolução do negócio, a qualidade da gestão e o registo de pagamento do cliente). Quando a avaliação de crédito é concluída, o cliente é inserido numa categoria de *rating*, que está ligada a uma probabilidade de incumprimento. É principalmente usada uma aplicação de classificação com base no fluxo de trabalho, mantida de forma central, para dar apoio às avaliações de idoneidade creditícia. O resultado da classificação fornece uma importante base para as decisões sobre a aprovação e prolongamento dos compromissos de empréstimo e sobre provisões.

Sistemas de pontuação no negócio com o sector de retalho

Para efeitos de determinação da qualidade de crédito de clientes do sector de retalho, são incorporados sistemas de pontuação nos processos para aprovação de crédito e para avaliar a carteira existente. Estes sistemas de pontuação providenciam uma base objetiva para decisões de crédito. Os sistemas usam informações sobre o mutuário, disponíveis interna e externamente, e estimam a probabilidade de incumprimento para o empréstimo solicitado, geralmente com a ajuda de métodos estatísticos baseados em dados históricos que cobrem alguns anos. Uma abordagem alternativa também adotada para carteiras mais pequenas ou de baixo risco é a utilização de referências genéricas e de sistemas específicos para avaliar o risco envolvido em aplicações de crédito.

Dependendo do tamanho e do risco inerente da carteira, podem-se utilizar referências genéricas comportamentais, bem como procedimentos de estimativa simplificada, para classificar o risco da carteira de crédito.

Supervisão e análise dos sistemas de negócio com o sector de retalho e empresas

Os modelos e sistemas controlados pela Gestão de Riscos são regularmente validados e monitorizados, usando modelos processuais padronizados para validar e monitorizar sistemas de classificação do risco. Os modelos e sistemas são ajustados e refinados, conforme necessário. Estes procedimentos de análise são aplicados a modelos e sistemas para a avaliação da idoneidade creditícia, para estimar a probabilidade de incumprimento (tal como sistemas de classificação e pontuação) e em modelos utilizados para calcular perdas devido a incumprimento e a fatores de conversão de crédito.

No caso dos modelos e sistemas para clientes particulares para avaliação de crédito supervisionados por unidades locais de gestão de riscos fora da Alemanha, a unidade de Gestão de Riscos revê a qualidade dos mesmos com base nos processos de validação implementados localmente, determina planos de ação em colaboração com as unidades locais de gestão de riscos, caso seja identificada uma necessidade de ação, e monitoriza a implementação dos planos de ação. No processo de validação, é prestada atenção particular a uma análise do poder descritivo dos modelos e uma avaliação da adequação da calibração do modelo ao risco. Os modelos e sistemas para clientes empresariais são tratados da mesma forma, embora seja utilizada uma abordagem centralizada para a sua supervisão e validação.

Garantias

A regra geral é que as transações de crédito são afiançadas por uma garantia colateral, na medida em que é comensurável com o risco. Além disso, as regras globais especificam os requisitos que devem ser satisfeitos por garantias colaterais, os procedimentos de avaliação e as bases de avaliação. Outros regulamentos locais (políticas de garantias colaterais) estabelecem valores específicos e requisitos regionais especiais que devem ser observados.

Os valores nas políticas de garantias colaterais baseiam-se em dados históricos e experiência acumulada pelos especialistas ao longo de muitos anos. Uma vez que as atividades operacionais do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão focadas no financiamento a clientes particulares e a concessionários, os próprios veículos são extremamente importantes como ativos de garantia. Por esta razão, as tendências dos valores de mercado dos veículos são estreitamente monitoradas e analisadas. Os procedimentos preveem acertos aos sistemas de avaliação e processos de recomercialização de veículos, caso existam grandes alterações nos valores de mercado dos veículos.

O departamento de Gestão de Riscos também procede regularmente a testes de garantia da qualidade no que diz respeito às políticas locais sobre garantias. Isso inclui uma análise dos valores de garantia colateral e a implementação de quaisquer acertos necessários.

Provisões

O cálculo das provisões é baseado no modelo de perdas esperadas de acordo com a IFRS 9. As provisões são determinadas em função dos resultados dos processos de classificação e pontuação aplicados.

A provisão para o risco de acordo com a IFRS 9 é determinada com base nos parâmetros de risco de crédito utilizados nos cálculos internos de risco (ver também “Identificação e avaliação do risco” e as secções seguintes).

Monitorização e controlo de riscos

O departamento de Gestão de Riscos estabelece barreiras de segurança para a gestão de riscos de crédito. Estas restrições constituem o quadro externo imperativo do sistema central de gestão de riscos, no qual as divisões/os mercados podem prosseguir as suas atividades de política do negócio, planos e decisões de acordo com a sua autoridade.

São usados processos apropriados para monitorizar todos os empréstimos em relação às condições económicas subjacentes e garantias colaterais e conformidade com limites, obrigações contratuais, bem como requisitos internos e externos. Desta forma, os compromissos são geridos de acordo com o grau de risco envolvido (gestão de crédito padrão, intensificada e problemática). Os limites de aprovação ou de avaliação determinados pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH também são utilizados para gerir o risco de crédito. Esses limites são especificados separadamente para cada filial individual e para a subsidiária.

Tendências

O risco de crédito permaneceu praticamente estável no ano fiscal de 2023. Depois de um ano em que a escassez de peças de fornecedores e os problemas de abastecimento associados por parte das marcas do Grupo Volkswagen ainda tiveram um impacto significativo, o ano fiscal de 2023 trouxe sinais de recuperação sustentada, em particular no volume de empréstimos e contas a receber na carteira de financiamento a concessionários. Esta tendência pode ser explicada em parte pelo processamento de encomendas de clientes a partir de 2022, cujos veículos foram fabricados e entregues em 2023. O financiamento a concessionários já tinha regressado aos níveis anteriores à crise no início de 2023. O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu aumentar significativamente o volume de empréstimos e contas a receber sujeitos a risco de crédito em relação a dezembro de 2022 (aumento homólogo de 4,6 mil milhões de euros em dezembro de 2023).

Carteira de clientes do sector de retalho

Os sinais de recuperação sustentada e uma maior disponibilidade de novos veículos levaram a um aumento no volume de empréstimos e contas a receber na carteira de retalho do Grupo Volkswagen Bank GmbH no ano fiscal de 2023, ao passo que os novos negócios cresceram a ponto de serem mais uma vez suficientes para compensar os negócios existentes que venceram durante o ano. O volume de empréstimos e contas a receber na carteira de retalho em dezembro de 2023 aumentou 869 milhões de euros em termos homólogos. O aumento no volume de empréstimos e contas a receber deveu-se principalmente ao progresso da carteira de retalho francesa (aumento de 859 milhões de euros em relação ao ano anterior em dezembro de 2023) e da carteira de retalho italiana (aumento de 262 milhões de euros em relação ao ano anterior em dezembro de 2023). O volume de empréstimos e contas a receber na carteira de retalho alemã, por outro lado, diminuiu 555 milhões de euros em termos homólogos em dezembro de 2023, dado que os novos negócios não foram suficientes para compensar os negócios existentes que venceram durante o ano.

O risco de crédito na carteira de clientes particulares do Grupo Volkswagen Bank GmbH alterou-se de forma moderada nas circunstâncias atuais. A taxa de inadimplência caiu ligeiramente no ano fiscal de 2023, de 2,9 % em dezembro de 2022 para 2,8 % em dezembro de 2023. A provisão percentual para riscos de crédito aumentou ligeiramente 1,9 % em dezembro de 2022 para 2,0 % em dezembro de 2023.

Carteira empresarial

Houve um aumento significativo e sustentado no volume de empréstimos e contas a receber na carteira empresarial do Grupo Volkswagen Bank GmbH no ano fiscal de 2023 (aumento homólogo de 3,8 mil milhões de euros em dezembro de 2023). Tal deveu-se ao crescimento da carteira de financiamento a concessionários (aumento homólogo de 3,4 mil milhões de euros em dezembro de 2023), que já tinha regressado aos níveis anteriores à crise no início de 2023 em termos de volume de empréstimos e contas a receber. Os concessionários começaram novamente a recorrer mais fortemente às suas linhas de crédito devido à maior disponibilidade de veículos novos.

No ano fiscal de 2023, o risco da carteira empresarial foi condicionado por uma queda da taxa de inadimplência (de 3,5 % em dezembro de 2022 para 2,7 % em dezembro de 2023) e uma redução da provisão percentual para riscos de crédito (de 2,5 % em dezembro de 2022 para 1,8 % em dezembro de 2023).

DECOMPOSIÇÃO DO VOLUME DE EMPRÉSTIMOS POR REGIÃO¹

Milhões de euros



¹ Dados financeiros antes da aplicação dos efeitos de consolidação

² Europa, exceto a Alemanha

DECOMPOSIÇÃO DO VOLUME DE EMPRÉSTIMOS POR BANDA PD E CARTEIRA¹

Milhões de euros

Banda PD	Retalho	Empresarial	Total
< = 1 %	14 637	11 553	26 190
	25,8 %	20,4 %	46,2 %
> 1 % < 100 %	20 266	8 607	28 873
	35,8 %	15,2 %	51,0 %
100 %	1 020	559	1 579
	1,8 %	1,0 %	2,8 %
Total	35 923	20 719	56 642
	63,4 %	36,6 %	100,0 %

¹ Dados financeiros antes da aplicação dos efeitos de consolidação**Risco de contraparte / emitente**

O risco de contraparte surge em relação a investimentos interbancários, derivados e fundos de pensão. O risco de contraparte é uma subcategoria do risco de incumprimento da contraparte e descreve o risco de que uma contraparte possa vir a ser incapaz de efetuar pagamentos de juros e/ou reembolsos de capital, conforme contratualmente exigido. Do mesmo modo, o risco de emitente deriva do risco que o emitente de uma garantia venha a tornar-se insolvente durante o termo do produto, resultando na necessidade de redução do capital, incluindo os pagamentos de juros expectáveis, na totalidade ou em parte. O risco de emitente deriva da aquisição de títulos para otimizar a gestão da liquidez e cumprir requisitos estatutários e/ou regulamentares.

O principal objetivo da gestão de riscos de contraparte e de emitente é a atempada identificação de potenciais incumprimentos para que possam ser adotadas medidas corretivas, na medida do possível, numa fase precoce. Outro objetivo importante é garantir que o Banco apenas assuma riscos dentro dos limites aprovados.

Se um risco da contraparte ou do emitente se materializar, isso representaria a potencial perda de um ativo do negócio, que teria um impacto negativo na posição financeira e no desempenho financeiro.

Identificação e avaliação do risco

Os riscos de contraparte e de emitente são registados como parte dos riscos de incumprimento da contraparte. Os riscos de contraparte e de emitente são determinados através da estimativa da distribuição de perdas da carteira, por meio da simulação Monte Carlo, e quantificadas em termos de valor em risco ou perda inesperada assim calculada.

Monitorização e controlo de riscos

Para uma monitorização e controlo eficazes, são especificados valores para cada risco de contraparte e de emitente. A *Treasury Backoffice*, enquanto função subsidiária da Gestão de Riscos, é responsável por monitorizar o cumprimento de tais limites. Os limites de volume são definidos em função do capital disponível em linha com a estratégia adotada, tendo em conta os requisitos do negócio e a avaliação de crédito. O departamento de *Back Office* é responsável pela classificação inicial e, em seguida, pelas revisões regulares. Os pedidos de crédito relevantes são então submetidos aos decisores para que seja tomada uma decisão. A Gestão de Riscos analisa os riscos de contraparte e de emitente trimestralmente,

como parte do cálculo da capacidade de assunção do risco. O risco de contraparte e de emitente é comunicado ao Conselho de Administração.

Risco do país

O risco do país refere-se a riscos em transações internacionais que não são atribuíveis à própria contraparte, mas que derivam do domicílio da contraparte num país fora da Alemanha. O Grupo Volkswagen Bank GmbH tem de considerar o risco do país, principalmente no caso de atividades de financiamento e investimentos em capital próprio em sociedades estrangeiras, assim como no negócio de empréstimos. Dado o foco das atividades comerciais no Grupo Volkswagen Bank GmbH, há poucas possibilidades que o risco de país surja, visto que, normalmente, o Grupo não está envolvido em empréstimos transfronteiriços, exceto no caso de empréstimos entre sociedades. As atividades transfronteiriças representam menos de 1 % do negócio de empréstimos no financiamento a clientes particulares. A clássica abordagem ao risco do país não é aplicável a empréstimos entre sociedades, porque se surgirem as referidas dificuldades, o financiamento prestado às empresas é aumentado, se necessário, com empréstimos para garantir que as entidades conseguem continuar a operar no mercado estratégico em questão. Por estas razões, não houve necessidade de estabelecer limites relacionados com o nível global de negócios para países ou regiões, por exemplo, para limitar o risco de transferência.

Risco de acionista

O risco de acionista refere-se ao risco de que possam ocorrer perdas com efeitos negativos sobre a quantia escriturada da participação (por exemplo, participações passivas) após entradas de capital ou empréstimos considerados como capital numa empresa. Em princípio, o Grupo Volkswagen Bank GmbH só faz investimentos de capital próprio no sentido de alcançar os seus objetivos empresariais. Os investimentos devem, portanto, apoiar as próprias atividades operacionais do Banco e ser, como pretendido, uma participação a longo prazo.

Se risco de acionista se materializar sob a forma de uma perda de justo valor ou mesmo de uma perda completa de qualquer investimento em capital próprio, isto teria um impacto direto nos dados financeiros relevantes. Os ativos líquidos e o desempenho financeiro no Grupo Volkswagen Bank GmbH seriam afetados adversamente por amortizações reconhecidas em proveitos ou perdas.

Identificação e avaliação do risco

O risco de acionista é quantificado com base nas quantias escrituradas de investimentos de capital, da probabilidade de incumprimento e perda atribuída a cada investimento em capital próprio, usando um modelo ASRF. Adicionalmente, foram simulados cenários de esforço com migrações de classificação (atualização ou desvalorização) ou perdas totais de investimentos de capital próprio.

Monitorização e controlo de riscos

Os investimentos de capital estão integrados na estratégia anual e no processo de planeamento do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Influencia as políticas comerciais e de risco dos seus investimentos em capital próprio através dos seus agentes em órgãos proprietários e fiscais. Contudo, a responsabilidade pela implementação de ferramentas de gestão de risco ao nível operacional recai nas próprias entidades.

Risco de taxa de juros na carteira bancária (IRBB)

O risco de taxa de juro na carteira bancária (IRBB) consiste em potenciais perdas resultantes de alterações nas taxas de juro de mercado. Isso ocorre devido a incompatibilidades da taxa de juros entre rubricas do ativo e passivo numa carteira ou no balanço. O Grupo Volkswagen Bank GmbH está exposto a um risco de taxa de juros na sua carteira bancária.

As alterações nas taxas de juros que provocam a materialização do risco de taxa de juro podem ter um impacto negativo sobre o desempenho financeiro.

O objetivo da gestão de riscos da taxa de juro é manter as perdas financeiras causadas por este tipo de risco tão baixas quanto o possível. Com isto em mente, o Conselho de Administração concordou limites para esta categoria de risco. Se os limites forem excedidos, a situação será encaminhada numa base *ad hoc* para o Conselho de Administração e para a Comissão de Gestão de Ativos Passivos (Comissão ALM). As medidas de redução de risco são discutidas e aprovadas pela Comissão ALM.

Como parte das atividades de gestão do risco, o risco de taxa de juro é incluído no relatório de risco mensal, com uma análise transparente com base no valor em risco (VaR), um cálculo de compensação do risco de mercado total contra a perda máxima definida para o Grupo Volkswagen Bank GmbH e recomendações de medidas orientadas para gerir o risco.

Identificação e avaliação do risco

O Grupo Volkswagen Bank GmbH determina os seus riscos de taxa de juros de exploração como parte da monitorização mensal, usando o método de valor em risco (VaR), com base num período de detenção de 60 dias e um nível de confiança de 99 %.

Este modelo é baseado numa simulação histórica e calcula as perdas potenciais, tendo em conta 1460 flutuações do mercado históricas (volatilidades). As taxas de juros negativas também podem ser processadas na simulação histórica e são tidas em conta na avaliação de risco.

O VaR calculado para efeitos de gestão operacional destina-se a estimar potenciais perdas em condições de mercado históricas, mas também são efetuados cenários de testes de esforço, nos quais as posições das taxas de juro são submetidas a alterações extraordinárias nas taxas de juro e nos piores cenários. Os resultados das simulações são analisados para avaliar se quaisquer das situações poderia representar um risco potencial sério. Este processo inclui também a quantificação e monitorização mensal das alterações no valor presente resultantes dos cenários de choque da taxa de juros de +200 pontos base e -200 pontos base conforme especificado pela Autoridade Federal de Fiscalização Financeira alemã (BaFin) e dos cenários relativos ao risco da taxa de juros na carteira bancária especificada pelo BCE e pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia.

O cálculo dos riscos da taxa de juros utiliza prazos de vencimento teóricos para explicar reembolsos antecipados ao abrigo de direitos de rescisão. A conduta dos investidores com depósitos indefinidos é analisada usando modelos internos e métodos para gestão e monitorização do risco da taxa de juros.

Monitorização e controlo de riscos

A Tesouraria é responsável pela gestão do risco com base nas resoluções da Comissão ALM. O risco de taxa de juro é gerido com base em limites, com recurso a derivados de taxa de juros. Os contratos de cobertura celebrados pelo Grupo incluem principalmente *swaps* de taxa de juro e *swaps* de taxa de juro de divisas cruzadas.

As rubricas cobertas da carteira bancária são atribuídas a *swaps*, quer individualmente (microcoberturas), quer agregados ao nível da carteira, na contabilidade de cobertura da carteira. O risco de taxa de juro é consequentemente coberto através de coberturas de justo valor, coberturas de fluxo de caixa a

nível micro e coberturas de carteira. A ineficácia da cobertura na contabilidade de microcoberturas resulta de diferenças entre o cálculo de exposição mercado a mercado (justo valor) das rubricas cobertas e dos instrumentos de cobertura. A ineficácia da cobertura na contabilidade de cobertura da carteira também resulta de diferenças nos atributos da transação entre as rubricas cobertas da carteira e os instrumentos de cobertura.

Outros fatores (por exemplo, em relação ao risco da contraparte) são pouco relevantes no que respeita à ineficácia da cobertura. As curvas de rendimento individuais são usadas para determinar as taxas de juro e os preços futuros e também para descontar os fluxos de caixa futuros para rubricas cobertas e instrumentos de cobertura, a fim de obter um cálculo em conformidade com o mercado. O departamento de Gestão de Riscos é responsável por monitorizar e comunicar os riscos da taxa de juros.

O Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH recebe mensalmente um relatório em separado sobre a posição mais recente do Grupo Volkswagen Bank GmbH a riscos da taxa de juro.

Tendências

O risco de taxa de juro na carteira bancária ao nível do Grupo Volkswagen Bank GmbH aumentou significativamente em relação ao ano anterior, devido ao forte aumento das taxas de juro e à consequente volatilidade elevada das taxas de juro. Os limites operacionais adotados foram, de um modo geral, cumpridos.

Risco de *spread* de crédito na carteira bancária (CSRBB)

O risco de *spread* de crédito na carteira bancária (CSRBB), conforme definido pela Autoridade Bancária Europeia (EBA), é o risco impulsionado por alterações do preço de mercado para o risco de crédito e o risco de liquidez. O Grupo Volkswagen Bank GmbH desenvolveu e implementou métodos de medição do CSRBB para cumprir os requisitos da EBA (EBA/GL/2022/14). Tem monitorizado regularmente o CSRBB para as suas carteiras de títulos desde 31 de dezembro de 2023.

Outros riscos de mercado (risco cambial e risco de preço do fundo)

O risco cambial decorre das exposições ao mercado de divisas e das alterações potenciais nas taxas de câmbio correspondentes. O Grupo Volkswagen Bank GmbH está exposto a riscos cambiais estruturais. Estes riscos decorrem dos investimentos em ações na moeda local relevante nas filiais estrangeiras no Reino Unido e na Polónia.

O risco em conexão com investimentos de fundos surge de possíveis alterações nos preços de mercado. A flutuação do preço de fundos descreve o risco referente a alterações nos preços de mercado, os quais poderão fazer com que o valor das carteiras de títulos desça, originando assim perdas.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH está exposto ao risco de preço do fundo proveniente apenas dos acordos de benefícios pós-laborais dos seus funcionários, os quais são financiados por ativos do plano de pensões que consistem em investimentos de fundo (risco de preço do fundo de pensão). O Grupo Volkswagen Bank GmbH comprometeu-se a cumprir essas obrigações de pensão para os funcionários caso os direitos garantidos dos funcionários não puderem mais ser atendidos pelo fundo de pensão, e cobre essas obrigações reconhecendo as provisões de pensão.

O objetivo da gestão do risco cambial e do preço do fundo é manter as perdas financeiras decorrentes destas categorias de risco tão baixas quanto possível. Com isto em mente, o Conselho de Administração concordou limites para esta categoria de risco. Como parte das atividades de gestão de risco, o risco cambial e o risco de preço do fundo do fundo são incluídos no relatório trimestral de risco com uma análise transparente baseada no valor em risco (VaR), um cálculo que compensa o risco com o limite máximo de perdas estabelecido para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

O nível de risco cambial e de preço do fundo não é relevante em relação ao total da carteira do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Os outros riscos de mercado são determinados com base no valor estratégico em risco com um período de detenção de 365 dias e um nível de confiança de 99,9 %.

Este modelo é baseado numa simulação histórica e calcula as perdas potenciais, tendo em conta 1460 flutuações do mercado históricas (volatilidades).

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de um desvio negativo entre as entradas e saídas de caixa reais e esperadas.

O risco de liquidez é definido como o risco de não ser capaz de cumprir as obrigações de pagamento totais ou atempadamente, ou - no caso de uma crise de liquidez - de apenas ser capaz de levantar fundos de refinanciamento a taxas de mercado mais altas ou apenas ser capaz de vender ativos aos preços de mercado com desconto. Isto leva à distinção entre risco de falta de liquidez (risco de liquidez operacional diário, incluindo o risco de reembolso antecipado e de vencimento), riscos de financiamento (risco de liquidez estrutural) e riscos de liquidez do mercado.

O principal objetivo da gestão de liquidez no Grupo Volkswagen Bank GmbH é garantir a capacidade do Grupo de cumprir sempre as suas obrigações de pagamento. Para tal, o Grupo Volkswagen Bank GmbH detém reservas de liquidez sob a forma de valores mobiliários depositados na sua conta de reservas mínimas operacionais com alguns bancos, incluindo o Deutsche Bundesbank.

No caso de o risco de liquidez se materializar, o risco de financiamento iria resultar em custos mais elevados e o risco de liquidez de mercado iria resultar em preços de venda mais baixos para ativos - ambos iriam ter um impacto negativo no desempenho financeiro. Na pior das hipóteses, a consequência do risco de falta de liquidez é a insolvência devido à falta de liquidez. O Grupo Volkswagen Bank GmbH gere o risco de liquidez para evitar que esta situação ocorra.

Identificação e avaliação do risco

De acordo com os requisitos do Processo de Análise e Avaliação de Supervisão (SREP) do BCE, o Grupo Volkswagen Bank GmbH dispõe de um processo de avaliação da adequação da liquidez interna (ILAAP). Além disso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH dispõe de uma gama abrangente de ferramentas adequadas ao seu modelo empresarial e estratégia de negócio, que lhe permitem medir, monitorizar e controlar o risco de liquidez e as subcategorias de risco relevantes.

Em conjunto com várias métricas do ILAAP, as perspetivas normativas e económicas da adequação de liquidez são avaliadas em horizontes temporais de curto, médio e longo prazo. O Grupo Volkswagen Bank GmbH garante sempre que tem adequação de liquidez apropriada através da medição e limitação das métricas ILAAP. Na perspetiva normativa, a taxa de cobertura de liquidez (LCR) é utilizada para avaliar o risco de liquidez a curto prazo; esta abordagem é complementada por uma análise da taxa de financiamento estável líquido (NSFR), que é uma taxa de liquidez estrutural a mais longo prazo. A perspetiva económica também distingue entre os horizontes temporais da análise. Com o propósito de salvaguardar a solvência em todos os momentos, os limites de utilização são especificados para o potencial financiamento em horizontes de curto e médio prazo. Neste sentido, o período de sobrevivência funciona como um indicador-chave, como parte do plano de recuperação. Os riscos de financiamento imprevistos são quantificados para gerir a estrutura de financiamento de médio a longo prazo. A adequação da liquidez é avaliada utilizando um cenário de linha de base e múltiplos cenários adversos, e é complementada por testes de stress reverso. São aplicados testes de esforço a matrizes de financiamento usando uma abordagem de cenário, com acionadores de cenários do próprio Banco ou do mercado, ou uma combinação dos dois. São utilizadas duas abordagens para determinar os parâmetros para esses cenários de esforço. A

primeira abordagem usa eventos históricos observados e especifica os diferentes graus de impacto de eventos hipotéticos, mas verosímeis. Para quantificar o risco de financiamento, esta abordagem tem em conta os aspetos relevantes do risco de falta de liquidez e alterações nos *spreads* impulsionadas por *ratings* de crédito ou do mercado. Uma avaliação de risco é um componente chave no sistema para garantir sempre a apropriada adequação de liquidez. Todas as métricas do ILAAP estão ligadas a outros elementos do ILAAP (incluindo plano de contingência de liquidez, plano de recuperação) para garantir a implementação de um processo global eficaz. O risco de financiamento está também incluído no cálculo da capacidade de tomada de risco do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Para além de garantir uma gestão adequada da liquidez, o Grupo prepara matrizes de financiamento, realiza previsões de fluxo de caixa e utiliza esta informação para determinar a cobertura de liquidez relevante.

Monitorização e controlo de riscos

Para gerir a liquidez, a Comissão de Liquidez Operacional (OLC) reúne a cada duas semanas, para supervisionar a situação de liquidez atual e o intervalo de cobertura de liquidez. Prepara todas as decisões necessárias (como as medidas de financiamento) para os decisores.

O departamento de Gestão de Riscos comunica os dados relevantes de gestão do risco, ou os indicadores de alerta precoce pertinentes, relativos ao risco de falta de liquidez e ao risco de financiamento. Em termos do risco de falta de liquidez, estes indicadores envolvem valores limite adequados para determinar graus de utilização sobre vários horizontes temporais, tendo em conta o acesso a fontes de financiamento relevantes. Os indicadores relativos ao risco de financiamento baseiam-se em potenciais custos de financiamento, que são monitorizados usando um sistema de limites.

Uma outra exigência rigorosa imposta ao abrigo da regulamentação bancária é a necessidade de providenciar um orçamento de caixa de alta liquidez, bem como fundos de liquidez apropriados, para cobrir quaisquer requisitos de liquidez num horizonte temporal de 7 e 30 dias. Por esta razão, já foi delineado um plano de contingência com uma lista apropriada de medidas para obter liquidez, para que possa ser implementado em caso de crise de liquidez.

Comunicação de riscos

O ILAAP é um componente permanente da estrutura de gestão. Tal significa que existem relatórios regulares sobre todos os elementos-chave do ILAAP para o Conselho de Administração.

Os membros do Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH são informados diariamente sobre o financiamento em curso e o valor dos títulos nas reservas operacionais com o Deutsche Bundesbank.

Tendências

O risco de liquidez ao nível do Grupo Volkswagen Bank GmbH permaneceu estável. A incerteza global prevalecente não resultou em fluxos de saída de liquidez inesperados. Os instrumentos de financiamento permaneceram disponíveis e estáveis em todos os momentos. As principais métricas do ILAAP permaneceram sempre dentro dos limites especificados.

Risco de valor residual

O risco de valor residual deve-se ao facto de o valor de mercado previsto para um ativo locado ou financiado poder vir a ser inferior, após *remarketing* no final do contrato, ao valor residual calculado aquando da respetiva celebração, ou ao facto de que as receitas de vendas efetuadas possam ser inferiores à quantia escriturada do veículo na eventualidade de o contrato ser rescindido antecipadamente no âmbito do

exercício das opções legais de rescisão contratual. Por outro lado, existe a possibilidade de o *remarketing* poder gerar lucros superiores ao valor residual calculado ou à quantia escriturada.

No que se refere ao portador do risco de valor residual, é feita uma distinção entre riscos de valor residual diretos e indiretos. Um risco de valor residual direto refere-se a um risco de valor residual que é suportado diretamente pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH. Verifica-se um risco de valor residual indireto se o risco de valor residual tiver sido transferido para um terceiro (tal como um concessionário) com base num acordo contratual. Nestes casos, existe um risco de incumprimento da contraparte relativamente ao valor residual garantido pelo portador. Se o portador do risco de valor residual se tornar inadimplente, o risco de valor residual indireto do Grupo Volkswagen Bank GmbH torna-se relevante na medida em que o risco de valor residual indireto passa novamente para o Grupo Volkswagen Bank GmbH, passando a ser um risco de valor residual direto. Por outras palavras, o Grupo Volkswagen Bank GmbH assume novamente a responsabilidade pelo *remarketing* dos veículos.

O objetivo da gestão de risco de valor residual é manter os riscos dentro dos limites acordados. Os ativos líquidos e o desempenho financeiro no Grupo Volkswagen Bank GmbH seriam adversamente afetados por perdas na alienação ou depreciação se o risco de valor residual se concretizasse. Conforme indicado nas políticas contabilísticas das locações descritas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as perdas por imparidade geralmente levam a um acerto subsequente das taxas de depreciação futuras.

Identificação e avaliação do risco

Os riscos de valor residual diretos são quantificados como perda esperada (EL) e perda inesperada (UL). A EL é a diferença entre as últimas previsões à data de cálculo dos ganhos esperados à data de fim do contrato e o valor residual contratual definido aquando da celebração do contrato de locação. Além disso, outros parâmetros são tidos em conta no cálculo, tais como os custos de recomercialização. A carteira EL é determinada pela agregação das perdas individuais esperadas para todos os veículos.

As perdas esperadas decorrentes de contratos sujeitos a risco estão relacionadas com as perdas esperadas no final do período de vigência dos contratos em causa. Essas perdas são reconhecidas em lucros ou perdas nas demonstrações financeiras consolidadas do período corrente ou de períodos anteriores. O rácio entre as perdas esperadas dos contratos sujeitos a risco e os valores residuais contratualmente fixados na carteira global é expresso como uma exposição ao risco. Os resultados da quantificação da perda esperada e da exposição ao risco são considerados na avaliação da situação de risco.

Para determinar a UL, é calculada a variação entre o valor residual previsto um ano antes da venda e o preço de venda realmente alcançado (ajustado por perdas e desvios na quilometragem nominal). Num primeiro passo, a variação no valor é analisada por contrato individual e período. Contudo, dado o tamanho das carteiras e a quantidade de veículos, o risco sistemático é tão significativo que, num segundo passo, a variação do valor médio dos valores residuais projetados é determinada ao longo de vários períodos. A remarcação resultante é determinada utilizando a função quantil da distribuição normal com base no nível de confiança fixado.

A UL é calculado multiplicando-se o mais recente valor residual projetado pela remarcação. Tal como no cálculo da perda esperada (EL), a carteira da perda inesperada (UL) é determinada pela agregação das perdas inesperadas de todos os veículos individuais. Este valor é determinado trimestralmente. Os resultados da quantificação de EL e UL são utilizados na avaliação da exposição ao risco, isto é, são um dos fatores utilizados nas avaliações da adequação das provisões para riscos, bem como no cálculo da capacidade de assunção de riscos.

Em caso de risco de valor residual indireto, o método utilizado para quantificar o risco de valor residual é geralmente semelhante àquele utilizado para o risco de valor residual direto. Quando o risco é

quantificado, o cálculo também tem em conta a probabilidade de incumprimento no que diz respeito ao portador do risco de valor residual (por exemplo, o concessionário), pois representa a probabilidade de reversão do risco, bem como quaisquer outros fatores específicos para essa categoria de risco.

Os requisitos gerais para desenvolvimento, utilização e validação dos parâmetros de risco para o risco de valor residual direto e indireto são estabelecidos num conjunto de instruções processuais.

Monitorização e controlo de riscos

O departamento de Gestão de Riscos monitoriza o risco do valor residual direto dentro do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Como parte dos procedimentos de gestão do risco, a adequação da provisão para os riscos e o potencial risco de valor residual são regularmente revistos em relação ao risco de valor residual direto; as oportunidades de valor residual não são consideradas no reconhecimento da provisão para riscos. A preparação do relatório de gestão de riscos inclui uma revisão da adequação, em que o nível do risco de valor residual direto existente é comparado com o nível das provisões reconhecidas para riscos.

Com base no potencial risco de valor residual são tomadas várias medidas como parte da gestão pró-ativa de riscos, a fim de limitar o risco de valor residual. No que diz respeito a novos negócios, a recomendação de valor residual deve ter em conta as condições de mercado prevalecentes e os fatores que podem ter influência no futuro. Estão também em vigor vários testes de esforço para riscos de valor residual diretos destinados a criar uma imagem abrangente da sensibilidade ao risco dos valores residuais. Estas sensibilidades são aplicadas sob uma liderança especializada através do envolvimento de especialistas locais e centrais em matéria de gestão do risco. Os riscos de valor residual indiretos do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão sujeitos a verificações de plausibilidade e são medidos com base no montante do risco e na sua relevância.

Como parte de atividades de gestão do risco, o departamento de Gestão de Risco analisa regularmente o potencial risco de valor residual indireto e a adequação da provisão associada aos riscos. Se necessário, toma medidas para limitar o risco de valor residual indireto.

Tendências

A nível consolidado, o Grupo Volkswagen Bank GmbH estava exposto ao risco de valor residual direto a 31 de dezembro de 2023 nas filiais de França, Espanha, Portugal e Alemanha, bem como na subsidiária internacional Volkswagen Finančné služby Slovensko s.r.o. O risco direto do valor residual é apenas relevante na filial francesa (que representa aproximadamente 98 % do risco direto total do valor residual e cerca de 78 % dos contratos), uma vez que os volumes nas outras entidades permanecem muito baixos ou porque os valores residuais são definidos de tal forma que a avaliação do risco pode assumir que os clientes irão ficar com o veículo no final do prazo do contrato.

Ficou evidente o crescimento anual constante do número de contratos, impulsionado por estratégias de crescimento como a expansão do negócio de frotas na filial francesa. O risco de valor residual direto na filial francesa diminuiu ligeiramente (com base numa avaliação conservadora da situação do valor residual).

Uma tendência positiva de preços persistiu no mercado de veículos usados no ano fiscal de 2023, resultando em ganhos sustentados de *remarketing*. Os ganhos provenientes do remarketing de veículos no Grupo Volkswagen Bank GmbH no exercício encerrado em dezembro de 31 de 2023 totalizaram 89,7 milhões de euros (ano anterior: 94,5 milhões de euros), com 87,8 milhões de euros (ano anterior: 92,6 milhões de euros) contabilizados para a filial francesa.

Risco empresarial

O Grupo Volkswagen Bank GmbH define o risco empresarial como o risco de perdas diretas ou indiretas resultantes de alterações adversas nas condições económicas, particularmente no sector dos serviços financeiros (equivale ao risco sectorial). O risco empresarial inclui as seguintes subcategorias de risco:

- Risco de ganhos
- Risco reputacional
- Risco estratégico
- Risco do modelo empresarial

Todas as quatro subcategorias de risco estão relacionadas com geradores de ganhos (por exemplo, volume de negócios, margem, despesas gerais, honorários e comissões).

O método seguido para determinar a capacidade de suportar riscos utiliza o lucro planeado antes de impostos como uma dedução para o risco empresarial. Na perspetiva económica, o risco empresarial é incluído na gestão dos riscos como categoria material de risco.

Risco de ganhos (risco específico de lucros ou prejuízos)

O risco de ganhos refere-se ao risco de valores reais variarem dos valores orçamentados para determinadas rubricas na demonstração de resultados que não estão cobertos pelas outras categorias de riscos descritas. O risco de ganhos inclui os seguintes riscos:

- Taxas e comissões inesperadamente baixas (risco de taxa e comissão)
- Custos inesperadamente elevados (risco dos custos)
- Metas excessivamente grandes para os ganhos de novos e existentes volumes de negócios (risco de vendas); e
- Rendimento de investimento inesperadamente baixo

O objetivo da quantificação é analisar e monitorizar regularmente os riscos potenciais associados a riscos de ganhos, de forma a assegurar a identificação antecipada de desvios relativamente aos valores orçamentados e, se necessário, iniciar medidas corretivas. Se o risco se materializar, tal reduziria a receita ou aumentaria os custos, causando um impacto adverso no lucro operacional.

Identificação e avaliação do risco

O Grupo Volkswagen Bank GmbH quantifica os seus riscos de ganhos com base num modelo de ganhos em risco (EaR) paramétrico, tendo em conta o nível de confiança determinado em relação ao cálculo da sua capacidade de assunção de riscos, bem como um horizonte de previsão de um ano.

Os itens relevantes da demonstração de resultados fornecem a base para estes cálculos. Os riscos de ganhos são então estimados com base em duas perspetivas: em primeiro lugar, os desvios relativos observados entre valores pretendidos e reais; em segundo lugar, a volatilidade e interdependência das rubricas individuais. Ambos os componentes são incluídos na quantificação EaR.

Monitorização e controlo de riscos

Durante o ano, as alterações nos valores reais para as exposições ao risco de ganhos são comparadas com os valores previstos. Esta comparação é incluída no procedimento padrão de informação financeira realizado pelo Conselho Fiscal.

Os resultados da quantificação trimestral do risco de lucros são incluídos no cálculo do risco empresarial.

Risco reputacional

O risco reputacional refere-se ao risco de um evento ou vários eventos sucessivos poderem causar danos na reputação (opinião pública), o que pode limitar as oportunidades de negócios atuais e futuras da empresa (potenciais receitas) e, assim, levar a perdas financeiras indiretas (base de clientes, vendas, custos de refinanciamento, etc.) e/ou perdas financeiras diretas (multas, contencioso, etc.).

O risco reputacional é reconhecido quantitativamente no contexto da potencial tomada de riscos, através da aplicação de uma redução fixa como parte do risco empresarial. Esta abordagem global é reavaliada todos os anos de uma perspetiva qualitativa.

Risco estratégico

O risco estratégico significa o risco de uma perda direta ou indireta decorrente de decisões estratégicas defeituosas ou baseadas em falsas premissas.

O risco estratégico engloba também todos os riscos decorrentes da integração/reestruturação dos sistemas técnicos, do pessoal e da cultura corporativa (risco de integração/reorganização). Estes riscos podem ser causados por decisões fundamentais sobre a estrutura empresarial, tomadas pela Administração, em relação ao posicionamento do Banco no mercado.

O objetivo do Grupo Volkswagen Bank GmbH é gerir a sua aceitação do risco estratégico, permitindo a alavancagem sistemática do potencial de resultados na sua atividade principal. Na pior das hipóteses, a ocorrência de risco estratégico pode colocar em risco a existência do Banco.

O risco estratégico está incluído no cálculo da capacidade de suporte de risco como parte do risco empresarial.

Risco do modelo empresarial

O risco do modelo empresarial surge como resultado da dependência económica de uma entidade em relação à sua empresa-mãe. O valor do risco do modelo empresarial é calculado utilizando uma abordagem baseada em cenários. O cenário subjacente pressupõe que o Volkswagen Bank GmbH não possa participar na transformação da mobilidade elétrica, um desenvolvimento que mapeia com aumentos adicionais nos parâmetros de risco. O capital adicional que seria necessário para satisfazer todas as reivindicações dos credores é calculado para determinar o risco do modelo empresarial. Uma análise do risco do modelo empresarial é efetuada anualmente e o valor deste risco é atualmente avaliado em 0 euros (ano anterior: 0 euros).

RISCOS NÃO FINANCEIROS

Risco operacional

O Risco Operacional (OpR) é definido como o risco de perdas resultantes da inadequação ou falha dos processos internos (riscos de processo), pessoas (riscos de pessoal) e sistemas (riscos tecnológicos) ou de acontecimentos externos (riscos externos). Esta definição engloba os riscos legais.

Outras categorias de risco, tais como a reputacional ou o risco estratégico, não se enquadram no âmbito do risco operacional e são analisadas separadamente.

O objetivo da gestão do risco operacional é apresentar riscos operacionais de forma transparente e iniciar medidas preventivas ou corretivas com vista a impedir ou, quando tal não for possível, mitigar os riscos ou perdas. Se um risco operacional se materializar, tal representa uma perda operacional com a perda resultante de um ativo do negócio, que tem um impacto negativo na posição financeira e no desempenho financeiro.

A estratégia de risco operacional especifica o foco para a gestão do risco operacional; o manual do risco operacional define o processo de implementação e atribui responsabilidades.

Identificação e avaliação do risco

Os riscos e perdas operacionais são identificados e avaliados por especialistas locais a trabalhar em pares (avaliador e aprovador) utilizando duas ferramentas de risco operacional: autoavaliação e bases de dados sobre perdas.

A autoavaliação do risco é utilizada para determinar uma avaliação monetária de potenciais riscos futuros. Para esta finalidade, é fornecido um questionário de risco normalizado uma vez por ano. Os especialistas locais utilizam esses questionários para determinar e registar os detalhes para vários cenários de risco. Os detalhes incluem a possível quantia do risco e a probabilidade de ocorrência, em cada caso com valores típicos e máximos.

Uma base de dados central sobre perdas assegura que os dados relevantes pertencentes a perdas operacionais monetárias são registados internamente e continuamente guardados. Os peritos locais utilizam este formulário para determinar e registar os dados pertinentes, incluindo o montante e a causa da perda.

O valor do risco para o risco operacional é simulado trimestralmente com base numa abordagem de distribuição de perdas (LDA). Os resultados da autoavaliação anual de risco e as perdas efetivas incorridas pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH são tidos em consideração no montante e frequência da distribuição. A simulação produz o valor do risco como um valor em risco ao nível de confiança relevante ao nível do Grupo. Este valor de risco é então distribuído pelas filiais e subsidiárias individuais através de uma chave de alocação.

Monitorização e controlo de riscos

Os riscos operacionais são geridos pelas sociedades/divisões (unidades de risco operacional) com base nas diretrizes em vigor e nos requisitos estabelecidos por unidades de riscos operacionais especiais para categorias de risco específicas (TI, Integridade/Jurídica e *Compliance*, e Recursos Humanos e Organização). A gestão local decide se os futuros riscos ou perdas devem ser descartados (prevenção dos riscos), mitigados (mitigação de riscos), conscientemente aceites (aceitação do risco) ou transferidos para terceiros (transferência do risco).

A Gestão de Riscos verifica a plausibilidade dos dados fornecidos pelas sociedades/divisões no âmbito das autoavaliações de risco, analisa os eventos de perda declarados e toma as medidas corretivas necessárias, revê o sistema de risco operacional para garantir a sua eficácia e promove os ajustes necessários. Isto inclui, em particular, a inclusão plena de todas as unidades de risco operacional e as unidades de risco operacional especial, verificar a conformidade com as subestratégias para riscos operacionais, bem como a revisão dos métodos e procedimentos de cálculo do risco.

As comunicações relacionadas com os riscos operacionais são fornecidas trimestralmente como parte dos relatórios de gestão do risco. Os detalhes trimestrais são complementados por um relatório de risco operacional anual, em que os principais eventos do ano são apresentados e avaliados novamente num relatório coerente. Além dos relatórios periódicos, são emitidos relatórios *ad hoc*, desde que os critérios especificados relevantes sejam satisfeitos.

Tendências

O risco operacional ao nível do Grupo Volkswagen Bank GmbH manteve-se dentro dos limites estabelecidos. O risco jurídico diminuiu, mas continuou a representar a maior parte da exposição global ao risco operacional do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH atribui grande importância aos fatores de risco operacional e à sua gestão ativa. No que diz respeito aos riscos cibernéticos, ficou evidente um aumento geral do número de ataques cibernéticos às empresas e aos seus clientes. A natureza desses ataques muda constantemente (por exemplo, ataques de *ransomware*, ataques à cadeia de fornecimento). Em consequência, o Grupo Volkswagen Bank GmbH implementa e aperfeiçoa incessantemente ações preventivas e contramedidas para salvaguardar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados.

Além disso, um programa de formação contínua e sessões informativas garante uma consciencialização crescente do risco operacional. A experiência e as informações obtidas sobre anteriores eventos de perda significam igualmente quais os riscos futuros que podem ser avaliados de forma mais completa e precisa.

Compliance, conduta e risco de integridade

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, o risco de conformidade abrange todos os riscos que podem resultar do incumprimento das regras e regulamentos legais ou de outros requisitos oficiais ou fiscais, ou que possam ser causados por uma violação dos regulamentos internos da sociedade.

Isto difere do risco de conduta, que é definido como o risco decorrente de uma conduta inadequada pela instituição em relação ao cliente, o tratamento irracional do cliente ou a prestação de aconselhamento que utiliza produtos que não são adequados para o cliente.

Além disso, o risco de integridade abrange todos os riscos decorrentes do facto de os funcionários não se comportarem de forma eticamente aceitável ou não agirem de acordo com os princípios do Grupo ou com os valores dos FS, o que constitui consequentemente um obstáculo ao sucesso contínuo do negócio.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH aborda as três categorias de risco através de uma função de *compliance* e integridade local, cuja tarefa é especificar e implementar medidas de mitigação de riscos no papel de uma função de governança.

Para combater os riscos de conformidade e conduta, a função de conformidade está empenhada em garantir a conformidade com as leis, outros requisitos legais, regras internas e os próprios valores declarados da organização, bem como em criar e promover uma cultura de conformidade adequada. É também responsabilidade da função de integridade, com base num sistema de gestão da integridade, aumentar a consciência dos princípios deontológicos, do código de conduta e da necessidade de *compliance*, e ajudar os funcionários a escolher a linha de ação certa, de forma responsável e firme, impulsionada pelas suas próprias convicções pessoais.

Como componente da função de *compliance*, o papel do responsável pela *compliance* é trabalhar para a implementação de procedimentos efetivos, de modo a garantir o cumprimento das regras e regulamentos legais principais e fundamentais para a instituição, e no sentido de estabelecer controlos adequados. Tal será alcançado, em particular, especificando requisitos de *compliance* obrigatórios para estipulações legais classificadas como relevantes. Esses requisitos incluem a documentação de responsabilidades e processos, o estabelecimento de controlos na medida do necessário e o aumento da sensibilização dos funcionários sobre as regras pertinentes para que os funcionários cumpram as regras de forma natural, refletindo uma cultura de *compliance* totalmente funcional.

Outras atividades regulares também contribuem para uma cultura de *compliance* e integridade. Essas atividades incluem, em particular, a promoção constante do Código de Conduta do Grupo Volkswagen, o aumento da sensibilização dos funcionários de forma orientada para o risco (por exemplo, o mote a partir

do topo ou a nível intermediário, formação presencial, programas de *e-learning*, outras atividades baseadas nos meios de comunicação), a realização de iniciativas de comunicação, incluindo a distribuição de diretrizes e de outros meios de informação, e a participação em programas de *compliance* e integridade.

A função de *compliance* foi configurada de forma descentralizada. Os departamentos são responsáveis pelo cumprimento das regras e regulamentos nas suas respectivas áreas de atuação. É nomeado um coordenador do tema de *compliance* para todas as regras e regulamentos principais e fundamentais. O coordenador é responsável pelo cumprimento e implementação dos requisitos de *compliance* definidos (tais como documentar responsabilidades, definir controlos, sensibilizar e capacitar os funcionários).

Utilizando os planos e registos de controlo como base, o departamento de *Compliance* verifica se os controlos implementados são adequados. Além disso, os resultados de várias atividades de auditoria são utilizados para avaliar se existem indícios de que os requisitos de *compliance* implementados sejam ineficazes ou se as auditorias identificaram riscos residuais significativos, com base nos quais seja necessário determinar medidas adicionais.

O responsável pela *compliance* tem a responsabilidade de coordenar o acompanhamento jurídico em curso, cujo objetivo é garantir que os requisitos e regulamentos legais novos ou alterados são identificados de imediato. Por sua vez, os coordenadores do tema de *compliance* devem trabalhar em colaboração com o departamento jurídico e os vários outros departamentos para implementar medidas destinadas a identificar regulamentos ou requisitos novos ou alterados relevantes para as respectivas áreas de responsabilidade numa fase inicial e, se essa relevância for estabelecida, fornecer uma análise de relevância para o Banco. O Responsável de *Compliance* é informado sobre todos os regulamentos e requisitos identificados de acordo com a descrição do processo.

O Comité de *Compliance* realiza regularmente uma análise de materialidade com base nos resultados desse acompanhamento jurídico. Após ter em conta os riscos de *compliance* avaliados, a Comissão de Compliance tomará uma decisão sobre a relevância de novos requisitos legais aplicáveis ao Banco. O risco de *compliance* inclui principalmente o risco de perda de reputação em relação ao público em geral ou autoridades de fiscalização e ao risco de perda financeira relevante.

Atualmente, e da perspectiva do Grupo, foram determinados como fundamentalmente relevantes os campos jurídicos específicos seguintes:

- Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo
- Prevenção de corrupção e outros atos criminosos
- Proteção de dados
- Proteção do consumidor
- Direito do mercado de capitais
- Regulamento sobre abuso de mercado
- Lei da supervisão bancária
- Lei da concorrência e
- Lei da segurança informática

Os requisitos de *compliance* para o Grupo Volkswagen Bank GmbH são especificados de forma centralizada e devem ser implementados de forma autónoma nas sociedades locais. Qualquer desvio dos requisitos mínimos ou das diretrizes só é possível se acompanhado de uma descrição dos motivos (tais como os requisitos obrigatórios locais) e apenas mediante consulta e autorização do Responsável pelo Departamento de *Compliance* da instituição em questão.

Como no caso da função de *compliance*, a função central de integridade especifica apenas a estrutura para o Grupo. O programa “Together4Integrity” (T4I), o maior programa de alteração na história do Grupo Volkswagen, e a avaliação interna do risco de *compliance* (ICRA), que abrange igualmente questões de direitos humanos, desempenham um papel particularmente importante no sentido de ajudar a garantir que as sociedades e filiais do Banco tenham na devida conta as questões de *compliance* e integridade. A responsabilidade pela implementação dos requisitos, por exemplo, através da consciencialização dos princípios deontológicos entre os funcionários, permanece com a entidade local em questão.

O Responsável pelo Departamento de *Compliance* e Integridade recebe relatórios regulares e realiza visitas às instalações com base nos riscos, a fim de garantir que as unidades locais de *compliance* estão a cumprir as suas responsabilidades.

Para satisfazer os requisitos legais de relato do departamento de *Compliance*, o Responsável de *Compliance* deve enviar ao Conselho de Administração relatórios regulares sobre o resultado das assembleias do Comité de *Compliance* e relatórios *ad hoc*, conforme necessário (por exemplo, se os planos de controlo não forem elaborados até à data-limite exigida).

Além disso, o Conselho de Administração recebe um relatório de *compliance* anual, embora este possa ser atualizado durante o ano, se necessário. O relatório de *compliance* anual contém uma apresentação da adequação e eficácia dos requisitos de *compliance* implementados para garantir a conformidade com os regulamentos e requisitos legais principais e fundamentais.

O Conselho de Administração também assumiu voluntariamente o compromisso de que as questões referentes à *compliance* e integridade serão sempre discutidas e tidas em consideração em relação a todas as decisões tomadas pelo Conselho de Administração.

Riscos decorrentes de atividades de outsourcing

Outsourcing descreve uma situação em que outra empresa (empresa de outsourcing) é contratada para conduzir atividades bancárias, serviços financeiros ou outros serviços tipicamente associados a atividades bancárias, que de outra forma seriam realizados pela própria empresa.

Os acordos de serviços de suporte para *software* que são utilizados para a identificação, avaliação, gestão, supervisão e comunicação de riscos ou que são de significância material para o desempenho de tarefas bancárias, também constituem terceirização.

É necessário distinguir entre *outsourcing* e a aquisição única ou ocasional de bens ou serviços de terceiros, ou serviços que são tipicamente obtidos de uma empresa supervisionada e que, devido às circunstâncias atuais ou requisitos legais, não podem ser fornecidos pela própria empresa, quer seja no momento de aquisição de terceiros ou no futuro.

A aquisição de *software* sem atividades ou serviços de acompanhamento é também geralmente classificada como outras aquisições de terceiros.

O objetivo da gestão de riscos relativamente à terceirização é identificar e minimizar os riscos decorrentes de todas as situações de terceirização. Se for identificado um nível elevado de risco no decurso das atividades de gestão ou de supervisão da terceirização, podem ser tomadas medidas, se for caso disso, para restaurar a situação de risco associada a uma atividade terceirizada ao seu nível original.

Um aumento significativo do risco pode exigir uma mudança de prestador de serviços ou, se possível e recomendável do ponto de vista estratégico, a rescisão do contrato de subcontratação. Neste caso, as atividades podem ser realizadas pelo próprio Banco ou podem ser totalmente eliminadas. As bases legais são derivadas principalmente do KWG, MaRisk e das Diretrizes EBA sobre acordos de externalização (EBA/GL/2019/02).

Identificação e avaliação do risco

Os riscos resultantes em conexão com atividades externalizadas são identificados através da análise das circunstâncias com foco no risco. Na primeira etapa, uma análise das circunstâncias é usada para estabelecer se a atividade planeada constitui externalização, outra aquisição de um fornecedor externo ou outra aquisição de serviços de TI de um fornecedor externo. Uma nova verificação é realizada de modo a estabelecer se a externalização atividade é permitida ou proibida por razões regulamentares. Em caso de externalização, o conteúdo de risco relacionado é então determinado usando uma avaliação de risco com base em vários critérios, cujo resultado é a classificação do acordo como um dos seguintes: externalização de risco médio, externalização de alto risco ou externalização crítica. Dependendo do nível de risco, o acordo poderá estar sujeito a níveis mais rigorosos de monitorização e controlo, bem como a disposições contratuais especiais e mais rigorosas.

Monitorização e controlo de riscos

Os riscos de atividades de *outsourcing* são documentados como parte do risco operacional. Para garantir uma gestão eficaz do risco de terceirização de acordo com as diretrizes da EBA, o Grupo Volkswagen Bank GmbH emitiu uma política normativa que especifica as restrições que os contratos de subcontratação devem observar. Antes de qualquer atividade ser externalizada, as circunstâncias devem ser analisadas com foco no risco, para determinar o risco em cada caso. Este procedimento de análise é um dos componentes das restrições e destina-se a garantir que seja aplicado um nível adequado de supervisão e controlo. Neste sentido, o Responsável especialista em *outsourcing* realiza verificações, essencialmente para apurar se a qualidade de desempenho se coaduna com os objetivos contratualmente acordados e, quando aplicável, toma medidas corretivas para garantir que seja fornecida essa qualidade de desempenho. A política-quadro também especifica que todas as atividades externalizadas devem ser acordadas em conjunto com o Departamento de Coordenação de *Outsourcing*. Este Departamento de Coordenação é, portanto, informado sobre todas as atividades externalizadas e sobre os riscos associados, e apresenta um relatório regular sobre tais riscos ao Conselho de Administração.

Além disso, todos os riscos decorrentes de atividades de outsourcing estão sujeitos a monitorização e controlo de riscos através da base de dados sobre perda de risco operacional e da autoavaliação de risco anual.

RESUMO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH esforça-se por lidar como risco como parte das suas atividades operacionais. Esta abordagem baseia-se num sistema pluridimensional para identificar, medir, analisar, supervisionar e controlar os riscos, o qual faz parte de um sistema de gestão abrangente orientado para o risco e a rentabilidade.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH continuará a investir na otimização do seu sistema de controlo e nos sistemas de gestão de riscos, a fim de cumprir os requisitos obrigatórios e de negócio para a gestão e controlo de riscos.

Como se depreende claramente dos elementos acima indicados no relatório de risco, não existe, atualmente, provas de quaisquer riscos que possam comprometer a existência continuada do Grupo Volkswagen Bank GmbH como empresa em atividade.

A 31 de dezembro de 2023, os requisitos regulamentares dos capitais próprios ascendiam a 4,4 mil milhões de euros. Os capitais próprios realmente disponíveis ascendiam a 9,6 mil milhões de euros, excedendo assim os requisitos regulamentares.

Previsão dos riscos materiais**Previsão de riscos de crédito**

Espera-se que o volume de empréstimos e contas a receber sujeitos a risco de crédito para o Grupo Volkswagen Bank GmbH na sua forma atual aumente ligeiramente, no geral, no ano fiscal de 2024 (1 % comparativamente a dezembro de 2023, com base no orçamento de 2024). Espera-se que a situação de risco para o Grupo Volkswagen Bank GmbH permaneça globalmente estável.

Devem ser feitas mudanças significativas em 2024 na estrutura do Volkswagen Bank GmbH ao abrigo da lei das sociedades comerciais. Está previsto, por exemplo, que a Volkswagen Leasing GmbH se torne uma subsidiária do Volkswagen Bank GmbH. É provável que esta medida conduza a um aumento substancial do volume de empréstimos e contas a receber sujeitos a risco de crédito para o Volkswagen Bank GmbH a nível consolidado.

O risco de crédito das novas entidades será gerido dentro do sistema de limites estabelecido pelo Volkswagen Bank GmbH da mesma forma que no passado. Os processos, métodos e procedimentos de identificação e avaliação do risco de crédito serão alargados às novas entidades para este efeito. As restrições estabelecidas para a gestão do risco de crédito serão igualmente alargadas às novas entidades do subgrupo Volkswagen Bank GmbH.

Risco de taxa de juros na previsão da carteira bancária e outras previsões de risco de mercado

Não se pode esperar que as taxas de juro estabilizem nas circunstâncias atuais (guerra Rússia-Ucrânia, potencial ameaça de inflação e recessão).

A reestruturação e a integração de novas entidades no subgrupo não terão qualquer efeito material nos métodos e procedimentos utilizados pelo Volkswagen Bank GmbH em relação ao risco de mercado, devido à sua abordagem centralizada da identificação e gestão desta categoria de risco. O banco revê constantemente os seus modelos de risco para garantir que estes melhoram e se adaptam continuamente.

No entanto, o Volkswagen Bank GmbH espera que a transferência interna de novas entidades produza um aumento correspondente no risco de taxa de juros (IRRBB) e noutros riscos de preço de mercado a nível consolidado em 2024.

Previsão do risco de liquidez

A reestruturação e a integração de novas entidades no subgrupo não terão qualquer efeito material nos métodos e procedimentos utilizados pelo Volkswagen Bank GmbH em relação ao risco de liquidez, devido à sua abordagem centralizada da identificação e gestão desta categoria de risco. O Banco revê constantemente os seus modelos de risco para garantir que estes melhoram e se adaptam continuamente.

O Volkswagen Bank GmbH prevê que os seus instrumentos de financiamento ainda estejam permanentemente disponíveis no ano fiscal de 2024 e que o crescimento planeado no negócio de depósitos seja realizado. Espera-se que o risco de liquidez permaneça estável no contexto da reorganização empresarial.

Previsão de risco de valor residual

Espera-se que o volume de contratos com risco de valor residual direto para o Grupo Volkswagen Bank GmbH na sua forma atual continue a crescer no ano fiscal de 2024 (19 % comparativamente a dezembro de 2023, com base no orçamento de 2024).

O risco de valor residual direto para o Volkswagen Bank GmbH multiplicar-se-á a nível consolidado em 2024 em ligação com as alterações pendentes na estrutura do Volkswagen Bank GmbH, ao abrigo da lei das sociedades comerciais e da transferência interna da Volkswagen Leasing GmbH.

Prevê-se que o risco de valor residual direto para as novas entidades do subgrupo seja gerido da mesma forma que no passado, dentro do sistema de limites estabelecido pelo Volkswagen Bank GmbH.

Os processos, métodos e procedimentos de identificação e avaliação do risco de valor residual serão alargados às novas entidades e utilizados para monitorizar a evolução do risco de valor residual.

Previsão de risco operacional

O ano de 2023 demonstrou que podemos gerir efetivamente o potencial risco operacional, apesar da pandemia, para que esse risco não se materialize de forma significativa.

Prevê-se que seja possível gerir o risco operacional para novas entidades da mesma forma a nível consolidado.

Prevemos que a nossa gestão será igualmente bem-sucedida em 2024, pelo que não prevemos nenhum aumento significativo do risco operacional. Neste contexto, esperamos que a eficácia da proteção contra fraudes permaneça estável e o nível elevado de qualidade em processos, capacidades e qualificações do pessoal e sistemas informáticos se mantenha.

As ferramentas e procedimentos comprovados para a gestão do risco operacional também serão utilizados para as novas entidades que se tornam parte do subgrupo como resultado das alterações planeadas nas estruturas do Volkswagen Bank GmbH ao abrigo da lei das sociedades comerciais em 2024, de modo a garantir uma gestão de risco contínua e eficiente.

O presente Relatório Anual contém demonstrações prospetivas relativamente à expansão do negócio do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Estas demonstrações baseiam-se em premissas relacionadas com alterações no contexto económico, político e jurídico em cada país, regiões económicas e mercados, em particular no que se refere aos serviços financeiros e à indústria automóvel; tais premissas foram formuladas com base nas informações disponíveis e que o Volkswagen Bank GmbH considera efetivamente realistas. Estas estimativas incluem necessariamente certos riscos e os desenvolvimentos reais podem diferir destas expetativas. Se os parâmetros materiais relativos aos mercados de vendas mais importantes diferirem dessas premissas, ou se surgirem alterações materiais decorrentes das taxas de câmbio, bens de consumo ou fornecimento de peças relevantes para o Grupo Volkswagen, o desempenho da empresa será afetado em conformidade. Além disso, o desempenho comercial esperado poderá variar caso os principais indicadores de desempenho e os riscos e oportunidades apresentados no presente relatório anual sejam diferentes das expetativas atuais, ou caso surjam riscos e oportunidades adicionais ou outros fatores que afetem a evolução do negócio.

Relatório sobre a Evolução Previsível

A economia global deverá crescer em 2024, embora a um ritmo mais lento. A procura global por automóveis de passageiros provavelmente irá variar de região para região e aumentar ligeiramente em relação ao ano anterior. Com a sua diversidade de marcas, ampla gama de produtos, tecnologias e serviços, o Grupo Volkswagen acredita estar bem preparado para os desafios futuros no negócio da mobilidade.

Uma vez que as principais oportunidades e riscos decorrentes das atividades operacionais figuram no relatório sobre oportunidades e riscos, gostaríamos de sublinhar, a seguir, os desenvolvimentos futuros esperados. Estes desenvolvimentos dão origem a oportunidades e potenciais benefícios que são incluídos no nosso processo de planeamento de forma contínua, para que os possamos explorar o mais cedo possível.

Os efeitos do programa de reestruturação são considerados na medida em que as previsões sejam fornecidas para todo o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

As nossas premissas baseiam-se nas estimativas atuais de instituições terceiras. Estas incluem institutos de investigação económica, bancos, organizações multinacionais e empresas de consultoria.

DESENVOLVIMENTOS NA ECONOMIA GLOBAL

O nosso planeamento baseia-se no pressuposto de que a produção económica global irá, em geral, crescer em 2024, embora a um ritmo mais lento. Espera-se que o nível persistentemente elevado de inflação em importantes regiões económicas e as consequentes medidas restritivas de política monetária tomadas pelos bancos centrais continuem a reduzir as despesas de consumo. Continuamos a acreditar igualmente que os riscos irão surgir de tendências protecionistas, turbulências nos mercados financeiros e défices estruturais em cada um dos países. Além disso, as tensões e os conflitos geopolíticos contínuos estão a pesar nas perspetivas de crescimento; os riscos estão associados, em particular, ao conflito Rússia-Ucrânia e aos confrontos no Médio Oriente. Assumimos que tanto as economias avançadas como os mercados emergentes irão apresentar, em média, um impulso positivo, mas com um crescimento abaixo da média do produto interno bruto (PIB).

Também esperamos que a economia global recupere em 2025 e prossiga uma trajetória de crescimento estável até 2028.

Europa

Na Europa Ocidental, esperamos uma taxa comparativamente baixa de crescimento económico em 2024. O nível global relativamente elevado da inflação, embora se preveja que diminua ainda mais à medida que o ano avança, representa um grande desafio tanto para os consumidores como para as empresas, tal como as taxas de juro relativamente elevadas. Como tal, é possível que o Banco Central Europeu (BCE) faça os primeiros cortes nas principais taxas de juro já em 2024 para apoiar a economia da zona euro.

Da mesma forma, prevemos uma taxa de crescimento mais elevada em comparação com o ano anterior na Europa Central em 2024, com aumentos de preços contínuos, mas menos dinâmicos. Entretanto,

a produção económica na Europa de Leste deverá recuperar ainda mais após a forte queda em 2022, como resultado do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e o aumento relativamente forte em 2023.

Alemanha

Esperamos apenas um baixo crescimento do PIB na Alemanha em 2024. Enquanto isso, em média ao longo do ano, prevemos que a inflação caia ainda mais, mas que permaneça relativamente elevada. É provável que a situação do mercado de trabalho se deteriore.

TENDÊNCIAS DO MERCADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Assumimos que os serviços financeiros do sector automóvel se revelem muito importantes para as vendas globais de veículos em 2024. A contínua escassez de produtos intermédios e bens de consumo poderá gerar incerteza, exacerbada pelas consequências do conflito Rússia-Ucrânia e pelos confrontos no Médio Oriente. Além disso, o aumento das taxas de juro irá exercer pressão sobre a procura de serviços financeiros. Esperamos que a procura aumente nos mercados emergentes, onde a penetração de mercado tem, até agora, sido baixa. As regiões com mercados desenvolvidos de serviços financeiros no sector automóvel assistirão provavelmente à continuação da tendência de alcançar mobilidade ao menor custo total possível. A mudança do financiamento a favor de contratos de locação também irá continuar, tal como foi iniciado nas empresas europeias de serviços financeiros com clientes individuais. Soluções integradas de ponta a ponta, que incluam módulos de serviços relacionados com a mobilidade, tais como seguros e pacotes inovadores de serviços, são suscetíveis de se tornarem cada vez mais importantes. Adicionalmente, esperamos um aumento da procura por novas formas de mobilidade, tais como serviços de aluguer e de subscrição de automóveis, e por serviços de mobilidade integrados como, por exemplo, estacionamento, reabastecimento e carregamento. Prevemos um aumento na importância dos negócios diretos entre fabricantes e clientes. A integração perfeita dos serviços financeiros na oferta de veículos online tornar-se-á cada vez mais importante para a promoção deste tipo de negócio. Estimamos que esta tendência também persista durante o período de 2025 a 2028.

TENDÊNCIAS NOS MERCADOS DE AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS COMERCIAIS LIGEIOS

A tendência na indústria automotiva acompanha de perto a evolução económica global. Partimos do princípio que a concorrência nos mercados automóveis internacionais irá intensificar-se ainda mais. A interrupção da cadeia de abastecimento global relacionada com a crise e o impacto resultante na disponibilidade de veículos podem pesar no volume de novos registos. A incerteza também poderá surgir da escassez de produtos intermédios e de bens de consumo. Esta poderá ser ainda mais exacerbada pelas consequências do conflito Rússia-Ucrânia e dos confrontos no Médio Oriente, podendo, em particular, levar ao aumento dos preços e a uma diminuição da disponibilidade de energia.

Prevemos que as tendências nos mercados de automóveis de passageiros nas regiões individuais sejam mistas, mas predominantemente positivas, em 2024. No geral, espera-se que o volume global de vendas de carros novos seja ligeiramente maior do que no ano anterior. Prevemos uma procura crescente por automóveis de passageiros em todo o mundo no período de 2025 a 2028.

As tendências nos mercados de veículos comerciais ligeiros em cada região serão mistas; no geral, esperamos que o volume de vendas em 2024 seja ligeiramente superior ao valor do ano anterior. Esperamos um aumento global na procura por veículos comerciais ligeiros para os anos de 2025 a 2028.

Europa

Para 2024, esperamos que o volume de novos registos de automóveis de passageiros na Europa Ocidental seja ligeiramente superior ao registado no ano de referência. A disponibilidade limitada de veículos como consequência da escassez de produtos intermédios e de bens de consumo poderá continuar a pesar sobre

o volume de novos registos. Para os principais mercados individuais de França, Reino Unido, Itália e Espanha, esperamos um crescimento em 2024 a vários níveis, entre ligeiro e perceptível.

Para os veículos comerciais ligeiros, esperamos que o volume de novos registos na Europa Ocidental em 2024 seja visivelmente superior ao nível do ano anterior. A disponibilidade limitada de veículos como consequência da escassez de produtos intermédios e de bens de consumo poderá continuar a pesar sobre o volume de novos registos. Esperamos um aumento visível e significativo em França e no Reino Unido. Em Itália, prevemos que os registos cairão ligeiramente, ao passo que esperamos um ligeiro crescimento em Espanha.

Espera-se que as vendas de automóveis de passageiros em 2024 excedam significativamente os valores do ano anterior nos mercados da Europa Central e Oriental – sujeitas ao futuro desenvolvimento do conflito Rússia-Ucrânia. Esperamos um desenvolvimento misto nos principais mercados desta região.

Sujeito ao futuro desenvolvimento do conflito Rússia-Ucrânia, espera-se que os registos de veículos comerciais ligeiros nos mercados da Europa Central e Oriental fiquem ligeiramente aquém dos valores do ano anterior em 2024.

Alemanha

No mercado alemão de automóveis de passageiros, esperamos que o volume de novos registos em 2024 seja ligeiramente superior ao nível do ano anterior.

Prevemos que o número de matrículas de veículos comerciais ligeiros em 2024 seja também ligeiramente superior ao valor do ano anterior.

TENDÊNCIAS NA TAXA DE JUROS

As taxas de juro voltaram a subir fortemente na Europa e em grande parte do resto do mundo no ano fiscal de 2023. No entanto, alguns bancos centrais puseram fim aos aumentos das taxas de juro no segundo semestre do ano e não se preveem mais aumentos significativos das taxas de juro em 2024. Espera-se, em vez disso, que os primeiros cortes nas taxas de juro possam começar a ser feitos a partir de meados do ano.

As tendências das taxas de juro são geralmente tidas em conta nos preços.

RESUMO DA EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

O Grupo Volkswagen Bank GmbH prevê que o volume de negócios no ano fiscal corrente seja acentuadamente superior ao de 2023. Consulte as declarações no relatório de oportunidades e riscos para obter informações sobre as tendências de risco do crédito, risco de liquidez e risco do valor residual.

As atividades de vendas relacionadas com as marcas do Grupo Volkswagen e o nosso parceiro de vendas Volkswagen Financial Services AG vão ser ainda mais intensificadas, particularmente, através de um conjunto de projetos estratégicos.

Além disso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH pretende continuar a reforçar o aproveitamento do potencial ao longo da cadeia de valor do automóvel. O nosso objetivo é satisfazer os desejos e necessidades dos nossos clientes da maneira mais eficiente, em cooperação com as marcas do Grupo. Os nossos clientes finais pretendem, especialmente, mobilidade com custos fixos previsíveis. Além disso, pretendemos expandir ainda mais a digitalização do nosso negócio.

Os pacotes de produtos que o Banco acredita que lançou com sucesso nos últimos anos, serão refinados em linha com as necessidades dos clientes.

Paralelamente às suas atividades baseadas no mercado, o Grupo Volkswagen Bank GmbH visa fortalecer ainda mais a sua posição em relação aos seus concorrentes europeus através do investimento estratégico em projetos estruturais, bem como através do programa Future que procura a otimização de processos e ganhos de produtividade.

PERSPETIVAS PARA O PRÓXIMO ANO SOB A NOVA ESTRUTURA

Em 2024, espera-se que a penetração aumente muito fortemente em comparação com o ano de referência, devido a um ligeiro aumento das entregas como resultado, em particular, do negócio de *leasing* integrado no Banco na Alemanha. Por conseguinte, o número de novos contratos também aumentará muito acentuadamente em termos análogos, na medida em que, em resultado das mudanças estruturais implementadas, os contratos atuais também serão muito mais elevados do que no ano de referência, apesar da perda dos atuais contratos das *joint ventures* nos Países Baixos e na Eslováquia, que serão separadas do Grupo Volkswagen Bank GmbH em 2024. O volume de negócios seguirá o mesmo padrão e, portanto, espera-se que seja muito mais elevado do que em 2023. Da mesma forma, espera-se que o volume de depósitos seja muito superior ao do ano de referência devido às medidas de vendas iniciadas para ajudar a cobrir o aumento dos requisitos de financiamento associado à integração da Volkswagen Leasing GmbH de uma forma otimizada em termos de custos. Espera-se que o resultado operacional para o ano fiscal de 2024 aumente significativamente em relação ao ano anterior. Em 2024, o retorno sobre o capital próprio irá registar uma forte queda face ao ano anterior devido aos elevados requisitos de capital do grupo bancário expandido. Em contrapartida, prevê-se que o rácio custo/rendimento seja ligeiramente superior em 2024 do que no ano anterior.

Olhando para os anos seguintes, espera-se que a manutenção da atual estratégia de negócios produza um maior crescimento no volume de negócios, no volume de depósitos e nos lucros.

ALTERAÇÕES NOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO PARA O ANO FISCAL DE 2024 COMPARATIVAMENTE AOS NÚMEROS DO ANO ANTERIOR

	Real 2022	Real 2023	Previsão para 2024
Indicadores de desempenho não financeiro			
Penetração (percentagem)	16,2	16,1	bastante acima do nível alcançado em 2023
Contratos vigentes (milhares)	3 213	3 146	bastante acima do nível alcançado em 2023
Novos contratos (milhares) ¹	1 033	1 106	bastante acima do nível alcançado em 2023
Indicadores de desempenho financeiro			
Volume de negócios (milhões de euros)	47 475	50 750	bastante acima do nível alcançado em 2023
Volume de depósitos (em milhões de euros) ²	26 226	38 178	bastante acima do nível alcançado em 2023
Resultado operacional (milhões de euros) ³	761	740	Significativamente acima do nível alcançado em 2023
Rendimentos do capital próprio (percentagem)	6,9	7,2	Significativamente abaixo do nível alcançado em 2022
Rácio custo/rendimento (percentagem)	51,1	46,3	Ligeiramente acima do nível alcançado em 2023

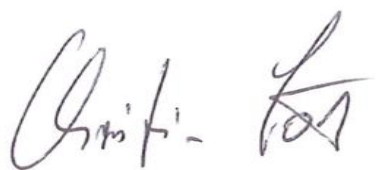
Braunschweig, 16 de fevereiro de 2024
O Conselho de Administração



Dr. Volker Stadler



Oliver Roes



Christian Løbke

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

72	Demonstração de Resultados
73	Demonstração de Rendimentos Integrais
77	Balanço
76	Demonstração de Alterações no Capital Próprio
77	Demonstração de Fluxos de Caixa

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

78	Informações Gerais
78	Bases da Apresentação
79	Efeitos das IFRS Novas e Revistas
79	IFRS Novas e Revistas Não Aplicadas
81	Políticas contabilísticas
109	Divulgações das Demonstração de Resultados
116	Divulgações do Balanço
139	Divulgações de instrumentos financeiros
172	Relato por segmentos
176	Outras divulgações
192	Participações

OUTRAS INFORMAÇÕES

195	Declaração de Responsabilidade
196	Relatório por país do Volkswagen Bank GmbH
198	Relatório do revisor oficial de contas
206	Relatório dos Recursos Humanos
210	Relatório do Conselho Fiscal

Demonstração de Resultados

do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	Nota	1 jan. - 31 dez. 2023	1 jan. - 31 dez. 2022	Alteração em per- centagem
Receita proveniente de juros de operações de crédito e títulos negociáveis	20	2 412	1 358	77,6
Receitas de operações de leasing		1 451	1 149	26,3
Amortizações, perdas por imparidade e outras despesas de operações de locação		-1 034	-838	23,3
Receita líquida de operações de locação	22, 68	418	311	34,3
Despesas com juros	21	-1 243	-216	X
Rendimentos de Contratos de Prestação de Serviços		95	79	19,5
Despesas de contratos de prestação de serviços		-101	-86	17,4
Rendimentos líquidos de contratos de prestação de serviços	23	-6	-7	-7,5
Provisão para riscos de crédito	9, 24	-144	-133	7,9
Receitas de honorários e comissões		133	150	-11,5
Custos com honorários e comissões		-69	-46	49,4
Receita líquida de honorários e comissões	25	64	104	-38,3
Ganhos ou perdas líquidos em coberturas	9, 10, 26	-13	-16	-15,8
Ganhos/perdas líquidos em instrumentos financeiros mensurados ao valor justo	27	-10	12	X
Despesas administrativas e gerais	28	-789	-785	0,6
Outros rendimentos operacionais líquidos		113	169	-33,4
Outras despesas operacionais		-61	-36	66,1
Outros rendimentos operacionais líquidos	29	52	132	-60,7
Resultado operacional		740	761	-2,8
Participação de lucros e prejuízos de <i>joint ventures</i> considerada no capital próprio		30	14	X
Ganhos ou perdas líquidos em ativos financeiros diversos	30	23	-60	X
Outros ganhos ou perdas financeiros	31	-4	37	X
Lucros antes de impostos		788	752	4,8
Despesas com impostos sobre o rendimento	7, 32	-147	-290	-49,2
Lucros após impostos		640	462	38,6
Lucro após imposto atribuível à Volkswagen AG		640	462	38,6

Demonstração de Rendimentos Integrais

do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	Nota	1 jan. - 31 dez. 2023	1 jan. - 31 dez. 2022
Lucros após impostos		640	462
Recálculos ao plano de pensões reconhecidas em outros rendimentos integrais	51		
Recálculos ao plano de pensões reconhecidas em outros rendimentos integrais, antes de impostos		-7	66
Impostos diferidos relacionados com recálculos ao plano de pensões reconhecidos em outros rendimentos integrais	7, 32	2	-20
Recálculos ao plano de pensões reconhecidas em outros rendimentos integrais, líquidos de impostos		-5	46
Avaliação do justo valor de instrumentos de capital próprio que não serão reclassificados como lucros ou prejuízos, líquido de impostos		1	0
Participação noutros rendimentos integrais de investimentos considerados no capital próprio que não será reclassificado para proveitos ou perdas, líquido de impostos		-	-
Rubricas que não serão reclassificadas como lucros ou prejuízos		-4	47
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	5		
Ganhos/perdas na conversão de moeda reconhecidos noutros rendimentos integrais		13	-12
Transferido para lucros ou prejuízos		-	-
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras, antes de impostos		13	-12
Impostos diferidos relacionados com diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras		-	-
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras, líquidas de impostos		13	-12
Operações de cobertura		-	-
Alterações ao justo valor reconhecidas em outros rendimentos integrais (OCI I)		-29	22
Transferido para lucros ou prejuízos (OCI I)		37	-32
Coberturas de fluxos de caixa (OCI I), antes de impostos		7	-10
Impostos diferidos relacionados com coberturas de fluxos de caixa (OCI I)	7, 32	-2	3
Coberturas de fluxos de caixa (OCI I), líquidas de impostos		5	-7
Alterações ao justo valor reconhecidas em outros rendimentos integrais (OCI II)		-	-
Transferido para lucros ou prejuízos (OCI II)		-	-
Coberturas de fluxos de caixa (OCI II), antes de impostos		-	-
Impostos diferidos relacionados com coberturas de fluxos de caixa (OCI II)		-	-
Coberturas de fluxos de caixa (OCI II), líquidas de impostos		-	-
Avaliação do justo valor de instrumentos de dívida que podem ser reclassificados como lucros ou prejuízos		-	-
Alterações ao justo valor reconhecidas noutros rendimentos integrais		148	-370
Transferido para lucros ou prejuízos		-6	0
Avaliação do justo valor de instrumentos de dívida que podem ser reclassificados como lucros ou prejuízos, antes de impostos	9	142	-370
Impostos diferidos relativos à avaliação do justo valor de instrumentos de dívida que podem ser reclassificados como lucros e prejuízos	7, 32	-43	111
Avaliação do justo valor de instrumentos de dívida que podem ser reclassificados como lucros ou prejuízos, líquida de impostos		99	-259
Participação de outros rendimentos integrais de investimentos considerado no capital próprio, que poderá ser reclassificado para proveitos ou perdas, líquida de impostos		-	-
Rubricas que podem ser reclassificadas como lucros ou prejuízos		118	-278
Outros rendimentos integrais, antes de impostos		157	-325
Impostos diferidos relativos a outros rendimentos integrais		-43	94

Outros rendimentos integrais após impostos		114	–231
Total do rendimento integral		754	231
Total dos rendimentos integrais imputáveis a participações não controladoras		–	–
Total dos rendimentos integrais atribuíveis ao único acionista		754	231

Balanço

do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	Nota	31 dez. 2023	31 dez. 2022	Alteração em per- centagem
Ativos				
Reserva de caixa	8, 34	11 974	3 543	X
Empréstimos e contas a receber de bancos	9, 35	272	233	16,6
Empréstimos e contas a receber de clientes atribuíveis a				
Financiamento ao sector de retalho		28 285	28 864	-2,0
Financiamento a concessionários		15 268	12 523	21,9
Negócio de <i>leasing</i>		3 390	3 054	11,0
Outros empréstimos e contas a receber		3 521	3 744	-6,0
Total de empréstimos e contas a receber de clientes	9, 36	50 464	48 186	4,7
Acerto de valor em coberturas de justo valor da carteira	10, 37	30	—	X
Instrumentos financeiros derivados	9, 38	28	51	-45,5
Títulos negociáveis	9, 39	4 029	4 131	-2,5
<i>Joint ventures</i> contabilizadas no capital próprio	40	29	245	-88,1
Ativos financeiros diversos	11, 40	0	3	-99,0
Ativos incorpóreos	12, 41	4	4	-13,6
Bens imóveis e equipamentos	13, 42	18	23	-18,4
Ativos arrendados	14, 68	3 424	2 677	27,9
Propriedade de investimento	15, 43	0	0	-45,2
Ativos por impostos diferidos	7, 44	897	1 559	-42,4
Ativos por impostos correntes	7	7	91	-92,0
Outros ativos	45	627	480	30,6
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	3	273	—	X
Total		72 077	61 225	17,7

Milhões de euros	Nota	31 dez. 2023	31 dez. 2022	Alteração em per- centagem
Capital próprio e passivo				
Passivos a bancos	47	7 462	11 185	-33,3
Passivos a clientes	47	46 221	32 351	42,9
Notas, papel comercial emitido	48, 49	5 173	4 099	26,2
Instrumentos financeiros derivados	9, 50	52	15	X
Provisões	16, 17, 51	182	171	6,1
Passivos por impostos diferidos	7, 52	1 171	1 910	-38,7
Passivos por impostos correntes	7	378	200	88,8
Outros passivos	53	386	354	9,0
Capital subordinado	49, 54	10	31	-67,6
Capital próprio	56	11 043	10 909	1,2
Capital subscrito		318	318	-
Reservas de capital		8 881	8 881	-
Lucros não distribuídos		2 042	2 027	0,7
Outras reservas		-198	-317	-37,6
Total		72 077	61 225	17,7

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	OUTRAS RESERVAS									Total do capital próprio
	Capital subscrito	Reservas de capital	Lucros não distribuídos	Conversão cambial	Operações de cobertura		Instrumentos de capital próprio e dívida	Investimentos contabilizados no capital próprio	Participações não controladas	
					Coberturas de fluxos de caixa (OCI I)	Custos de cobertura diferidos (OCI II)				
Saldo a 1 jan. 2022	318	8 881	1 701	-57	0	-	18	-	-	10 861
Lucros após impostos	-	-	462	-	-	-	-	-	-	462
Outro rendimento integral, após impostos	-	-	46	-12	-7	-	-259	-	-	-231
Total do rendimento integral	-	-	508	-12	-7	-	-259	-	-	231
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de lucros para a Volkswagen AG¹	-	-	-182	-	-	-	-	-	-	-182
Outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo a 31 dez. 2022	318	8 881	2 027	-69	-7	-	-241	-	-	10 909
Saldo a 1 jan. 2023	318	8 881	2 027	-69	-7	-	-241	-	-	10 909
Lucros após impostos	-	-	640	-	-	-	-	-	-	640
Outro rendimento integral, após impostos	-	-	-5	13	5	-	101	-	-	114
Total do rendimento integral	-	-	635	13	5	-	101	-	-	754
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de lucros para a Volkswagen AG¹	-	-	-621	-	-	-	-	-	-	-621
Outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo a 31 dez. 2023	318	8 881	2 042	-56	-1	-	-141	-	-	11 043

1 Os números mostram a participação dos lucros HGB atribuível à Volkswagen AG.

Mais informações sobre capital próprio são apresentadas na nota (56).

Demonstração de Fluxos de Caixa

do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	1 jan. - 31 dez. 2023	1 jan. - 31 dez. 2022
Lucros antes de impostos	788	752
Depreciação, amortização, perdas de imparidade e estornos de perdas por imparidade	522	504
Variação nas provisões	10	-177
Alteração noutras rubricas não monetárias	-75	125
Perdas no momento da alienação de ativos financeiros e de rubricas de bens imóveis e equipamentos	0	0
Receitas líquidas proveniente de juros e dividendos	-1 304	-1 258
Outros acertos	1	-2
Alteração de empréstimos e contas a receber de bancos	-36	106
Alteração em empréstimos e contas a receber de clientes	-2 206	-2 237
Alteração em ativos de locação	-1 230	-871
Alteração noutros ativos relacionados com atividades operacionais	-177	63
Alteração no passivo a bancos	-3 726	-1 989
Alteração no passivo a clientes	13 404	-1 589
Alteração em notas, papel comercial emitido	1 074	-1,609
Alteração noutro passivo relacionado com atividades operacionais	31	92
Juros recebidos	2 547	1 474
Dividendos recebidos	0	0
Juros pagos	-1 243	-216
Impostos sobre o rendimento pagos	-6	-199
Fluxos de caixa decorrentes de atividades operacionais	8 374	-7 031
Produto da alienação de propriedades de investimento	-	-
Aquisição de propriedades de investimento	-	-
Produto da alienação de subsidiárias, <i>joint ventures</i> e sociedades associadas	-	-
Aquisição de subsidiárias, <i>joint ventures</i> e sociedades associadas	-2	-5
Produto da alienação de outros ativos	1	0
Aquisição de outros ativos	-2	-1
Variação dos investimentos em títulos negociáveis	257	128
Fluxos de caixa de atividades de investimento	254	122
Receitas provenientes de variações no capital	-	-
Pagamento de dividendos/transferência de lucros para a Volkswagen AG	-182	-563
Perda assumida pela Volkswagen AG	-	-
Alteração nos fundos de caixa atribuíveis a capital subordinado	-21	-5
Reembolso de passivos de locação	-5	-4
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	-208	-572
Caixa e equivalentes de caixa no final do período anterior	3 543	11 022
Fluxos de caixa decorrentes de atividades operacionais	8 374	-7 031
Fluxos de caixa de atividades de investimento	254	122
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	-208	-572
Efeito das variações cambiais	11	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11 974	3 543

Mais informações sobre a demonstração dos fluxos de caixa são apresentadas na nota (69).

Notas às demonstrações financeiras consolidadas

do Grupo Volkswagen Bank GmbH a 31 de dezembro de 2023

Informações Gerais

A Volkswagen Bank GmbH é uma sociedade de responsabilidade limitada (Gesellschaft mit beschränkter Haftung, GmbH) ao abrigo da lei alemã. Tem a sua sede em Gifhorner Straße, Braunschweig, Alemanha e está registada no registo comercial de Braunschweig (HRB 1819).

O objeto da Empresa é o desenvolvimento, venda e gestão de serviços financeiros próprios e de terceiros, bem como a prestação de serviços de mobilidade, na Alemanha e no estrangeiro, com a finalidade de apoiar o negócio da Volkswagen AG e das sociedades suas afiliadas.

A Volkswagen AG, Wolfsburg, é o único acionista da sociedade-mãe Volkswagen Bank GmbH. A Volkswagen AG e a Volkswagen Bank GmbH assinaram um acordo sobre controlo e distribuição dos resultados.

As demonstrações financeiras anuais das sociedades do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen AG, Wolfsburg, publicadas na Certidão Permanente da Sociedade.

Bases da Apresentação

O Volkswagen Bank GmbH preparou as suas demonstrações financeiras consolidadas para o ano terminado a 31 de dezembro de 2023, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme aplicável na União Europeia (UE), e as interpretações da Comissão de Interpretações das IFRS, bem como as disposições complementares aplicáveis da lei comercial alemã ao abrigo da secção 315e(1) do Handelsgesetzbuch (HGB – Código Comercial Alemão). Todas as IFRS aprovadas pelo Conselho das Normas Internacionais Contabilísticas (IASB - International Accounting Standards Board) e adotadas pela União Europeia a 31 de dezembro de 2023, cuja aplicação era obrigatória para o ano fiscal de 2023, foram consideradas nestas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Além da demonstração de resultados, a demonstração dos rendimentos integrais e o balanço, assim como as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS incluem a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas. O relatório separado sobre os riscos associados a um futuro desenvolvimento (relatório sobre oportunidades e riscos em conformidade com a secção 315(1) do HGB) pode ser encontrado no relatório de gestão combinado, nas páginas 29-63. Este inclui as divulgações qualitativas sobre a natureza e o âmbito do risco dos instrumentos financeiros requeridas ao abrigo da IFRS 7.

Todas as estimativas e pressupostos necessários como parte do reconhecimento e cálculo de acordo com a IFRS cumprem a norma relevante, são continuamente calculadas e baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis de acordo com

as circunstâncias. As premissas feitas pelo Banco são explicadas na nota sobre estimativas e pressupostos da administração.

O Conselho de Administração concluiu a preparação destas demonstrações financeiras consolidadas a 7 de fevereiro de 2024 e encaminhou-as para o Conselho Fiscal para aprovação e posterior publicação. A aprovação pelo Conselho Fiscal assinala o fim do período em que os eventos de ajuste após o período de referência são reconhecidos.

Efeitos das IFRS Novas e Revistas

A Volkswagen Bank GmbH aplicou todas as normas de relato financeiro adotadas pela UE e sujeitas a aplicação obrigatória desde o ano fiscal de 2023.

Os aditamentos à IAS 12, resultantes do facto de quase 140 países terem chegado a acordo sobre um nível mínimo global de tributação (Pilar 2), tiveram de ser aplicados a partir de 1 de janeiro de 2023. Foi incorporada na IAS 12 uma isenção temporária ao abrigo da qual os impostos diferidos não têm de ser reconhecidos se resultarem da implementação do Pilar 2 pelos países em causa. São fornecidas mais informações na nota acerca de impostos sobre o rendimento nas políticas contabilísticas.

Os aditamentos à IAS 12 no que respeita a impostos diferidos relativos a acordos de locação e passivos de desmantelamento e restauração também tiveram de ser aplicados a partir de 1 de janeiro de 2023. Estes exigem que os impostos diferidos sejam reconhecidos, em determinadas circunstâncias, quando tais ativos e passivos são reconhecidos pela primeira vez.

Também foram feitos aditamentos à IAS 1, que tiveram de ser aplicados a partir de 1 de janeiro de 2023. Destinam-se, principalmente, a tornar a divulgação de informações das políticas contabilísticas mais específica para a empresa em questão – e, portanto, de maior utilidade na tomada de decisões – ao adotar uma definição mais rígida do termo “material”. As informações prestadas na divulgação das políticas contabilísticas do Grupo Volkswagen Bank GmbH foram revistas em resposta. Em particular, as demonstrações formuladas de forma geral, derivadas das IFRS, foram revistas de modo a refletirem as circunstâncias específicas do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Os aditamentos à IAS 8, destinados a esclarecer a diferença entre as alterações nas políticas contabilísticas e as alterações nas estimativas contabilísticas, também tiveram de ser aplicados a partir de 1 de janeiro de 2023.

A IFRS 17, que foi sujeita a aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2023, estabelece os princípios relativos ao reconhecimento, mensuração e apresentação de apólices de seguros.

As disposições mencionadas acima e as demais disposições alteradas não afetam materialmente a posição financeira e o desempenho financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

IFRS Novas e Revistas Não Aplicadas

O Volkswagen Bank GmbH não aplicou nas suas demonstrações financeiras consolidadas de 2023 as seguintes normas de relato financeiro que já foram emitidas pelo IASB, a 31 de dezembro de 2023, mas que ainda não estavam sujeitas à aplicação obrigatória no ano fiscal.

Norma/Interpretação		Publicada pelo IASB	Requisito de aplicação ¹	Adotado pela UE	Impacto esperado
IFRS 16	Transações de venda e relocação	22 de setembro de 2022	1 de janeiro de 2024	Não	Sem impacto significativo
IAS 1	Classificação de passivos	23 de janeiro de 2020	1 de janeiro de 2024	Não	Sem impacto significativo
	Passivos a longo prazo com condições de crédito específicas	31 outubro 2022	1 de janeiro de 2024	Não	Sem impacto significativo
IAS 1	Contratos de <i>reverse factoring</i>	25 de maio de 2023	1 de janeiro de 2024	Não	Sem impacto significativo
IFRS 7	Falta de permutabilidade	15 de agosto de 2023	1 de janeiro de 2025	Não	Sem impacto significativo
IAS 21					

¹ Requisito para aplicação inicial na perspectiva do Volkswagen Bank GmbH

Políticas contabilísticas

1. Princípios básicos

Todas as entidades incluídas na consolidação elaboraram as suas demonstrações financeiras anuais à data de referência de 31 de dezembro de 2023.

O relato financeiro no Grupo Volkswagen Bank GmbH é realizado de acordo com a IRFS 10 e é baseado em políticas contabilísticas uniformizadas do Grupo.

Os valores são expressos em milhões de euros, salvo indicação em contrário. Todos os montantes apresentados são arredondados, pelo que podem surgir pequenas discrepâncias quando os montantes são adicionados. Os valores inferiores a 0,5 milhões de euros são arredondados para 0, considerando que “–” é utilizado se não há nenhum valor aplicável. As alterações relativas superiores a 100 % são marcadas com um “X”.

Os ativos e passivos são apresentados amplamente por ordem de liquidez de acordo com a IAS 1.60.

2. Base de consolidação

Além do Volkswagen Bank GmbH, as demonstrações financeiras consolidadas abrangem todas as subsidiárias significativas alemãs e não alemãs, incluindo todas as entidades estruturadas, que são controladas direta ou indiretamente pelo Volkswagen Bank GmbH. Este será o caso se a Volkswagen Bank GmbH tiver controlo sob as potenciais subsidiárias, direta ou indiretamente, devido aos direitos de voto ou outros direitos similares, se exposta, ou se tem direitos aos retornos variáveis positivos ou negativos do seu envolvimento com as potenciais subsidiárias e tem a capacidade de influenciar esses retornos. No caso das entidades estruturadas consolidadas no Grupo Volkswagen Bank GmbH, o Volkswagen Bank GmbH não detém nenhum investimento de capital próprio, mas, no entanto, determina as principais atividades relevantes restantes após a estrutura ser criada e, deste modo, influencia os seus próprios retornos variáveis. O objetivo das entidades estruturadas é facilitar as transações de instrumentos de dívida titularizados para financiar os serviços financeiros.

As subsidiárias são incluídas na consolidação a partir da data em que o controlo existe; termina quando o controlo deixa de existir. As subsidiárias cujas atividades são latentes ou de baixo volume e que, individual e conjuntamente, não são relevantes para apresentar uma visão verdadeira e justa da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa do Grupo Volkswagen Bank GmbH, não são consolidadas. São reconhecidas ao preço de custo nas demonstrações financeiras consolidadas sob Ativos financeiros diversos, tendo em consideração quaisquer perdas por imparidade necessárias ou estornos de perdas por imparidade.

O método de equivalência é utilizado para contabilizar entidades materiais nas quais o Volkswagen Bank GmbH tem a oportunidade, direta ou indiretamente, de exercer influência significativa nas decisões financeiras e de políticas operativas (associadas) ou nas quais o Volkswagen Bank GmbH, direta ou indiretamente, partilha o controlo (*joint ventures*). As *joint ventures* também incluem entidades em que o Grupo Volkswagen Bank GmbH controla a maioria dos direitos de voto, mas cujos acordos de parceria ou estatutos sociais especificam que as principais decisões só podem ser resolvidas por unanimidade. As

empresas associadas e as *joint ventures* não relevantes não são contabilizadas com o método de equivalência patrimonial, mas são declaradas ao preço de custo sob Ativos financeiros diversos, tendo em consideração quaisquer perdas por imparidade necessárias ou estornos de perdas por imparidade.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO VW BANK GMBH

A composição do Grupo Volkswagen Bank GmbH é apresentada na tabela seguinte:

	2023	2022
Volkswagen Bank GmbH e subsidiárias consolidadas		
Alemanha	1	1
Internacional ¹	4	5
Subsidiárias reconhecidas em ativos financeiros		
Alemanha	–	–
Internacional ²	1	1
Investimentos de capital próprio em associadas e <i>joint ventures</i>		
Alemanha	1	1
Internacional	2	2
Associadas, <i>joint ventures</i> e investimentos de capital próprio reconhecidos em ativos financeiros		
Alemanha	–	–
Internacional	2	2
Total	11	12

¹ Estas são as entidades estruturadas.

² Refere-se ao Volkswagen Bank RUS, Moscovo, uma empresa totalmente consolidada nas demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen AG, Wolfsburg.

A lista de todas as participações de acordo com a secção 313(2) do HGB e de acordo com a IFRS 12.10 e a IFRS 12.21 está incluída como anexo às notas das demonstrações financeiras consolidadas.

O Volkswagen Bank GmbH mantém oito (ano anterior: oito) filiais no estrangeiro. Na data do balanço, foram consolidadas quatro (ano anterior: cinco) entidades estruturadas nas demonstrações financeiras consolidadas; no seu conjunto, incluíam três (ano anterior: quatro) compartimentos.

As secções seguintes apresentam as divulgações das alterações à composição do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

A partir de 31 de dezembro de 2023, as ações da *joint venture* Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH, Braunschweig, foram reclassificadas como ativos não circulantes detidos para venda, ao passo que as ações da *joint venture* DFM N.V., Amersfoort/Países Baixos, e da empresa associada Credi2 GmbH, Viena, foram reclassificadas como um grupo de alienação detido para venda de acordo com as disposições da IFRS 5, no âmbito do programa de reestruturação abrangente (ver nota 3).

SUBSIDIÁRIAS

As alterações nas subsidiárias referem-se unicamente às entidades estruturadas. O Driver España six, Fondo de Titulización, em liquidação, Madrid, Espanha, foi dissolvido a 1 de dezembro de 2023.

As alterações acima descritas não tiveram nenhum impacto material na posição financeira ou no desempenho financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH no ano de referência.

DIVULGAÇÕES DE JOINT VENTURE DE ACORDO COM A IFRS 12

Do ponto de vista do Grupo, as *joint ventures* contabilizadas no capital próprio requerem uma apresentação separada, uma vez que foram consideradas materiais à data de referência devido à sua dimensão. Estas *joint ventures* são estrategicamente importantes para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH, Braunschweig

A Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH, sediada em Braunschweig, é um fornecedor de serviços especializado em tecnologia da informação, particularmente no desenvolvimento e operação de sistemas. As ações desta entidade serão vendidas a uma *holding* financeira europeia no âmbito do programa de reestruturação.

DFM N.V., Amersfoort

A DFM N.V., com sede social em Amersfoort, Países Baixos, é uma instituição financeira que oferece produtos de financiamento para veículos do Grupo Volkswagen a clientes empresariais e particulares nos Países Baixos e, portanto, ajuda a promover as vendas de veículos no Grupo Volkswagen. O Volkswagen Bank GmbH e o seu parceiro nesta *joint venture*, a Pon Holdings B.V., celebraram um acordo para uma parceria estratégica de longo prazo que será continuada pela *holding* financeira europeia após a implementação do programa de reestruturação.

Volkswagen Finančné služby Slovensko s.r.o., Bratislava

Volkswagen Finančné služby Slovensko s.r.o. e a sua subsidiária Volkswagen Finančné služby Maklérska s.r.o. que estão registadas em Bratislava, Eslováquia, são prestadores de serviços financeiros que realizam trabalhos de venda e processamento relacionados com os produtos de serviços financeiros de outras entidades, e consequentemente ajudam a promover vendas de veículos no Grupo Volkswagen. O Volkswagen Bank GmbH e o seu parceiro nesta *joint venture*, Porsche Bank AG, Salzburgo, assinaram um acordo para uma parceria estratégica de longo prazo.

Informações financeiras resumidas para as *joint ventures* relevantes numa base de 100 %:

Milhões de euros	DFM N.V. (HOLANDA)		VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES DIGITAL SOLUTIONS GMBH (ALEMANHA)		VOLKSWAGEN FINANČNÉ SLUŽBY SLOVENSKO S.R.O. (ES- LOVÁQUIA)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Participação (percentagem)	60 %	60 %	51 %	51 %	58 %	58 %
Empréstimos e contas a receber de bancos	–	–	66	43	1	3
Empréstimos e contas a receber de clientes	3 453	2 880	21	31	555	484
Ativos arrendados	–	–	–	–	65	50
Ativos diversos	40	36	161	151	10	9
Total	3 493	2 916	248	226	630	546
dos quais: ativos não circulantes	818	755	133	132	406	371
dos quais: ativos circulantes	2 675	2 161	115	93	224	175
dos quais: em numerário	–	–	60	25	1	3
Passivos a bancos	3 017	2 504	–	–	533	450
Passivos a clientes	86	114	76	72	8	8
Notas, papel comercial emitido	–	–	–	–	–	–
Passivo diverso	66	9	0	0	6	4
Capital próprio	324	289	171	153	84	85
Total	3 493	2 916	248	226	630	546
dos quais: passivos não circulantes	354	851	0	0	170	148
dos quais: passivos circulantes	2 815	1 776	76	72	377	313
dos quais: passivos financeiros não circulantes	354	851	–	–	166	146
dos quais: passivos financeiros circulantes	2 749	1 767	76	72	374	312
Receitas	180	72	725	783	76	60
dos quais: receita proveniente de juros	171	67	0	0	25	14
Despesas	-132	-35	-705	-762	-76	-57
dos quais: despesas com juros	-100	-13	-1	-1	-16	-3
dos quais: depreciação e amortização	–	–	-28	-25	-11	-10
Lucro/perda por operações descontinuadas, antes de impostos	47	37	20	22	-1	2
Despesas ou rendimentos com impostos sobre o rendimento	-12	-9	-2	-29	-1	-1
Lucros de operações continuadas, líquidos de impostos	35	28	18	-7	-1	1
Lucro/perda por operações descontinuadas, líquido de impostos	–	–	–	–	–	–
Outros rendimentos integrais após impostos	–	–	–	–	–	–
Total do rendimento integral	35	28	18	-7	-1	1
Dividendos recebidos	–	–	–	–	–	–

Reconciliação da informação financeira para o valor transportado dos investimentos contabilizados no capital próprio:

Milhões de euros	DFM N.V. (Holanda)	Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH (Alemanha)	Volkswagen Finančné služby Slovensko s.r.o. (Eslováquia)
2022			
Capital próprio da <i>joint venture</i> a 1 jan. 2022	261	160	84
Lucros/prejuízos	28	-7	1
Outro rendimento integral	-	-	-
Alteração no capital social	-	-	-
Alteração devido a cisões	-	-	-
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Capital próprio da <i>joint venture</i> a 31 dez. 2022	289	153	85
Participação no capital próprio	173	78	49
Outros	-11	-16	-28
Quantia escriturada da participação no capital próprio a 31 dez. 2022	162	62	21
2023			
Capital próprio da <i>joint venture</i> a 1 jan. 2023	289	153	85
Lucros/prejuízos	35	18	-1
Outro rendimento integral	-	-	-
Alteração no capital social	-	-	-
Alteração devido a cisões	-	-	-
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Capital próprio da <i>joint venture</i> a 31 dez. 2023	324	171	84
Participação no capital próprio	194	87	48
Outros	9	-20	-19
Quantia escriturada da participação no capital próprio a 31 dez. 2023	203	67	29

As informações financeiras das *joint ventures* individuais incluem valores de *joint ventures* classificadas como detidas para venda. A quantia escriturada das ações, que corresponde ao justo valor menos os custos de venda (Nível 3 da hierarquia de mensuração), na data de referência foi, portanto, reclassificada no balanço patrimonial para Ativos detidos para venda (IFRS 5).

Não existiam perdas não reconhecidas relacionadas com juros em *joint ventures*. Não existem passivos contingentes para *joint ventures*.

DIVULGAÇÕES RELACIONADAS COM ASSOCIADAS

A Fintech Credi2 GmbH, Viena, Áustria, fornece soluções de financiamento “marca branca” no segmento “compre agora, pague depois” para bancos, prestadores de serviços de pagamento, emitentes e os seus corretores. Uma abordagem “produto como um serviço” altamente escalável permite que os clientes ofereçam soluções de financiamento para o comércio eletrônico e operações de balcão em seu próprio nome de forma rápida, sem custos diretos de desenvolvimento ou operação. Este investimento de capital próprio na Credi2 acelera a digitalização do modelo empresarial do Volkswagen Bank GmbH. O Volkswagen Bank GmbH, Braunschweig, aumentou a sua participação na Credi2 GmbH, Viena, Áustria, de 20 % para

28,34 %, com efeitos a partir de 18 de agosto de 2022. No ano fiscal de 2023, o Volkswagen Bank GmbH, Braunschweig, aumentou novamente a sua participação na Credi2 GmbH, Viena, Áustria, de 28,34 % para 32,47 %, com efeitos a partir de 2 de agosto de 2023. As ações desta entidade serão vendidas a uma *holding* financeira europeia no âmbito do programa de reestruturação.

A subsidiária C2 Circle GmbH, Munique, desenvolve e gere modelos de negócios dando especial destaque à venda, implantação, aluguer e financiamento de smartphones, tablets, portáteis, relógios e outros dispositivos eletrônicos, juntamente com acessórios e serviços associados, para clientes finais, em colaboração com sociedades comerciais e fabricantes.

A subsidiária C2 Loop GmbH desenvolve e gere modelos de negócio para a venda, implantação, aluguer e financiamento de bens de consumo, juntamente com acessórios e serviços associados, para clientes empresariais, em colaboração com empresas comerciais e fabricantes, bem como para a prestação de outros serviços comerciais a empresas neste contexto.

3. Ativos e grupos de alienação detidos para venda (IFRS 5)

O Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH e o Conselho de Administração da Volkswagen Financial Services AG iniciaram os trabalhos para a implementação de um programa de reestruturação abrangente em 2023.

Tal irá envolver a consolidação das entidades alemã e europeia, incluindo as respetivas subsidiárias e investimentos de capital, sob uma nova *holding* financeira supervisionada pelo BCE, uma medida que visa criar um foco mais claro nas regiões geográficas. Esta reorganização de pessoas coletivas, que está programada para ser concluída em meados de 2024, irá incluir movimentos de pessoal.

As etapas iniciais para estabelecer a *holding* financeira europeia acima mencionada foram concluídas durante o ano de referência e a empresa opera atualmente como Volkswagen Financial Services Europe AG. Passará a designar-se Volkswagen Financial Services AG assim que o programa de reestruturação estiver concluído. As etapas planeadas para 2024 incluem a transferência de todas as ações da subsidiária Volkswagen Leasing GmbH para o Volkswagen Bank GmbH, que passará então a fazer parte da *holding* financeira europeia.

A atual Volkswagen Financial Services AG e a futura Volkswagen Financial Services Overseas AG irão controlar as subsidiárias não europeias enquanto sociedade *holding*. Sendo uma subsidiária totalmente detida pela Volkswagen AG, irá continuar a ser parte integrante do Grupo Volkswagen, mas com foco nos mercados internacionais fora da Europa.

Estão previstas vendas dos investimentos de capital contabilizados por equivalência patrimonial e dos ativos financeiros diversos pela Volkswagen Bank GmbH, em ligação com a implementação planeada do programa de reestruturação.

As ações na *joint venture* DFM N.V., Amersfoort/Países Baixos, e as ações nas empresas associadas da Credi2 GmbH, Viena, foram classificadas a 31 de dezembro de 2023 como um grupo de alienação detido para venda, de acordo com as disposições da IFRS 5.

Além disso, as ações da *joint venture* Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH, Braunschweig, foram classificadas a 31 de dezembro de 2023 como ativos não circulantes detidos para venda.

A intenção é concluir as vendas no segundo semestre de 2024.

4. Métodos de consolidação

Os ativos e passivos das entidades alemãs e internacionais incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são declarados em conformidade com as políticas de contabilidade uniformes aplicáveis em todo o Grupo Volkswagen Bank GmbH. No caso dos investimentos considerados no capital próprio, determinamos o capital proporcional com base nas mesmas políticas contabilísticas. Os valores relevantes são retirados das demonstrações financeiras anuais auditadas mais recentes da entidade em causa.

Quando as subsidiárias são consolidadas pela primeira vez, os ativos e passivos, juntamente com a consideração contingente, são reconhecidos ao justo valor à data de aquisição. As alterações subsequentes no justo valor da contraprestação contingente geralmente não resultam num acerto do cálculo à data de aquisição. O *goodwill* é contabilizado nas subsidiárias na moeda funcional dessas subsidiárias.

Os ativos líquidos reconhecidos ao justo valor como parte de uma operação de aquisição são depreciados ou amortizados ao longo das suas vidas úteis e relevantes. Se a vida útil for indefinida, qualquer requisito para o reconhecimento de uma perda por imparidade é determinado ao nível do ativo individual, que usa um procedimento semelhante ao utilizado para *goodwill*. Caso as reservas e custos ocultos nos ativos e passivos reconhecidos não sejam cobertos durante a alocação do preço de aquisição, estas rubricas são amortizadas pelos seus prazos de vencimento remanescente.

O método de aquisição descrito acima não é aplicado quando as subsidiárias são recém-estabelecidas; não poderá haver *goodwill* ou *goodwill* negativo quando as subsidiárias recém-estabelecidas são incluídas na consolidação. Os ativos e passivos das subsidiárias são reconhecidos ao seu valor na data da consolidação inicial.

São realizadas transações intragrupo a nível puramente comercial. Quaisquer proveitos ou perdas entre sociedades resultantes são eliminados.

5. Conversão cambial

As transações em moeda estrangeira traduzem-se nas demonstrações financeiras da entidade única do Volkswagen Bank GmbH e das subsidiárias consolidadas pelas taxas prevalecentes à data da transação. As rubricas monetárias em moeda estrangeira são declaradas no balanço usando a taxa média à data de fecho, ao passo que os ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos em proveitos ou perdas.

As filiais e subsidiárias estrangeiras pertencentes ao Grupo Volkswagen Bank GmbH são subunidades independentes, cujas demonstrações financeiras são convertidas utilizando o princípio da moeda funcional. Os ativos e passivos, mas não o capital próprio, devem, portanto, ser convertidos à taxa de fecho. À exceção das receitas e despesas reconhecidas diretamente no capital próprio, o capital próprio é calculado a taxas históricas. Até à alienação da subsidiária em causa, as diferenças cambiais resultantes na conversão de operações estrangeiras são reconhecidas noutros rendimentos integrais e são apresentadas como uma rubrica separada no capital próprio.

Os dados da operação na declaração de alterações em ativos não circulantes são convertidos em euros utilizando taxas médias mensais para os meses relevantes das operações subjacentes. Uma linha separada, “Diferenças de câmbio”, é declarada ao alinhamento com os saldos transitados, convertidos às taxas à vista médias aplicáveis à data de referência do ano anterior, sendo que os saldos de transação são convertidos às taxas médias juntamente com os totais finais convertidos à taxa à vista média aplicável à data do balanço.

As rubricas da linha da demonstração de resultados são convertidas em euros utilizando taxas médias mensais para os meses relevantes das operações subjacentes.

As taxas fornecidas por um fornecedor externo de dados de mercado são utilizadas para conversão em todo o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

A tabela seguinte mostra as taxas médias à vista à data de fecho utilizadas e, para efeitos de informação, as taxas médias não ponderadas para o ano derivadas das taxas médias mensais utilizadas.

		BALANÇO, TAXA MÉDIA À VISTA A 31 DEZ. 31		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, TAXA MÉDIA	
1 € =		2023	2022	2023	2022
Reino Unido	GBP	0,86910	0,88680	0,86991	0,85265
Polónia	PLN	4,34090	4,68600	4,54295	4,68700

6. Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com a base de acumulação de contabilidade e são declaradas em lucros ou prejuízos no período no qual a substância da transação relacionada ocorre.

Os rendimentos de juros são reconhecidos na declaração de rendimentos utilizando o método de juros em vigor. As receitas das atividades de financiamento são incluídas na receita proveniente de juros de operações de empréstimo e títulos; as receitas de locação financeira são declaradas na declaração de rendimentos sob a secção “receitas de transações de locação”. A receita de locação de contratos de locação operacional é reconhecida de forma linear sobre o prazo de arrendamento. Os pagamentos contingentes sob locações financeiras e operacionais são reconhecidos quando as condições para os pagamentos contingentes são satisfeitas.

As despesas relativas ao financiamento de operações de financiamento e locação são declaradas nas despesas com juros.

Os ganhos da venda de veículos usados ex-locação são reconhecidos quando o comprador adquiriu a propriedade do veículo em questão, como também foi o caso no ano anterior. Os ganhos são declarados nas receitas das operações de locação. As despesas incorridas com a alienação de veículos usados ex-locação são reconhecidas em amortizações, perdas por imparidade e outras despesas decorrentes de operações de locação.

No caso de contratos de prestação de serviços, como acordos de inspeção ou manutenção, a receita é reconhecida em percentagem de conclusão ou de forma linear, dependendo do tipo de serviço executado. A percentagem de conclusão é normalmente calculada considerando os serviços prestados até à data de referência como uma proporção do total de serviços previstos (baseado no rendimento). Se o cliente adiantadamente pagar pelos serviços, o Grupo reconhece uma responsabilidade contratual correspondente até que o serviço relevante seja efetuado.

Uma conta a receber é reconhecida pelo período entre o reconhecimento da receita e o recebimento do pagamento. Qualquer componente de financiamento incluído na transação não é reconhecido, uma vez que o período entre a transferência dos bens e o pagamento da contraprestação é, geralmente, inferior a um ano. No Grupo Volkswagen Bank GmbH, os custos de origem do contrato são capitalizados e amortizados linearmente durante o prazo do contrato apenas se o contrato subjacente tiver um prazo de pelo

menos um ano e se esses custos não tivessem sido incorridos se o contrato em questão não se tivesse materializado.

A receita líquida de honorários e comissões inclui as receitas e despesas dos serviços de seguros, bem como os honorários e comissões dos negócios de financiamento e dos serviços financeiros. A receita de honorários e comissões proveniente da corretagem de apólices de seguros é reconhecida de acordo com as disposições contratuais com as seguradoras quando são gerados direitos, por exemplo, quando o tomador do seguro paga o respetivo prémio.

As despesas com honorários e comissões decorrentes da comissão de vendas de empresas de financiamento que não estão incluídas através da taxa de juros efetiva para os ativos financeiros subjacentes são despesas integrais à data do execução.

Os dividendos são declarados na data em que o direito legal é estabelecido, ou seja, geralmente a data em que uma resolução de distribuição de dividendos é aprovada.

SUBVENÇÕES DO GOVERNO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH reconhece as receitas provenientes de subvenções governamentais se existir uma garantia razoável de que o Grupo irá cumprir as condições inerentes às subvenções e de que estas serão recebidas. O Grupo considera o BCE como uma agência governamental ou entidade similar para efeitos da IAS 20. O programa de financiamento TLTRO III do BCE pretende estimular a contração de empréstimos na zona euro, criando um incentivo para que os bancos participantes concedam crédito à economia real. A Volkswagen Bank GmbH acredita que este apoio constitui uma subvenção governamental. O Grupo Volkswagen Bank GmbH reconhece o lucro no período contabilístico em que a subvenção compensa o Grupo pelos custos correspondentes e escritura a subvenção como uma redução na despesa relacionada. O montante do lucro depende do montante emprestado e do número de valores-limite de empréstimo satisfeitos. Mais informações sobre o reconhecimento de receita do Grupo Volkswagen Bank GmbH no contexto do benefício do programa de financiamento TLTRO III podem ser encontradas na nota (33).

7. Impostos sobre o rendimento

Ativos e passivos fiscais sobre os resultados correntes são calculados com recurso a taxas de imposto com que se espera que o reembolso ou o pagamento às respetivas autoridades fiscais seja efetuado. Os impostos sobre os resultados correntes são geralmente declarados em termos ilíquidos. Os passivos são reconhecidos para riscos fiscais potenciais utilizando as melhores estimativas.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável que os lucros tributáveis no futuro venham a ocorrer na mesma unidade fiscal contra a qual os ativos fiscais diferidos podem ser utilizados. Se já não for provável a possibilidade de recuperar ativos fiscais diferidos num período razoável, aplicam-se deduções de valorização.

Os ativos e passivos fiscais diferidos com os mesmos prazos de vencimento e relacionados com as mesmas autoridades fiscais são objeto de compensação.

As regras-modelo relativas a um nível mínimo global de tributação (Pilar 2) publicadas pela OCDE foram adotadas, na totalidade ou em grande parte, em vários países em que o Grupo Volkswagen Bank GmbH opera. A legislação na Alemanha entra em vigor para o ano fiscal do Grupo Volkswagen Bank GmbH a partir de 1 de janeiro de 2024. O Grupo Volkswagen Bank GmbH, que se enquadra no âmbito das disposições legais adotadas ou amplamente adotadas, avaliou o potencial risco para o Grupo em relação ao nível mínimo global de tributação.

Esta avaliação foi baseada nas últimas informações disponíveis sobre o desempenho financeiro das unidades de negócio do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Constatou que as taxas fiscais efetivas do Pilar 2 em todas as jurisdições em que o Grupo Volkswagen Bank GmbH opera são superiores a 15 % e o Grupo Volkswagen Bank GmbH não prevê, por conseguinte, qualquer possível risco de impostos adicionais do Pilar 2.

A isenção introduzida em maio de 2023 com os aditamentos à IAS 12 significa que os impostos diferidos associados a impostos sobre o rendimento, resultantes de regulamentos fiscais aplicáveis ou anunciados para a implementação das regras-modelo do Pilar 2, não são reconhecidos nem declarados no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

8. Reserva de caixa

A reserva de caixa é feita pelo valor nominal.

9. Instrumentos financeiros

No caso de compras ou vendas regulares, os instrumentos financeiros são normalmente reconhecidos na data de liquidação, ou seja, na data em que o ativo é entregue. Uma exceção a esta regra surge em relação ao tratamento contabilístico dos derivados, que são sempre reconhecidos na data da negociação.

Os ativos financeiros são classificados e calculados com base no modelo de negócio operado por uma entidade e na estrutura dos seus fluxos de caixa.

A IFRS 9 decompõe os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros calculados ao justo valor através de lucros ou prejuízos
- Ativos financeiros calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de dívida)
- Ativos financeiros calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de capital próprio), e
- Ativos financeiros calculados ao custo amortizado

Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- Passivos financeiros calculados ao justo valor através de lucros ou prejuízos, e
- Passivos financeiros calculados ao custo amortizado.

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, as categorias apresentadas acima são alocadas às classes “Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado” e “Ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor”.

A opção de justo valor para ativos e passivos financeiros não é aplicada no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Os ativos e passivos financeiros são geralmente declarados com os seus valores brutos ilíquidos. A compensação é apenas aplicada, no momento presente, se a compensação dos montantes for judicialmente executável pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH e não houver intenção de liquidar numa base líquida em vigor.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Os ativos financeiros detidos no âmbito de um modelo de negócio, cujo objetivo é a recolha de fluxos de caixa contratuais (modelo de negócio “deter para recolher”), são alocados à categoria de mensuração da IFRS 9 de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Os fluxos de caixa contratuais destes ativos financeiros consistem apenas em pagamentos de montantes principais e juros sobre o montante principal em dívida, de tal forma que o critério de fluxo de caixa é satisfeito.

Os passivos financeiros que não sejam derivados são alocados na categoria de mensuração de passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Os ganhos ou perdas decorrentes das alterações no custo amortizado são reconhecidos em lucros ou perdas, incluindo os efeitos de alterações nas taxas de câmbio.

ATIVOS FINANCEIROS CALCULADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS (INSTRUMENTOS DE DÍVIDA)

Os ativos financeiros detidos no âmbito de um modelo de negócio, cujo objetivo é recolher fluxos de caixa contratuais e vender ativos financeiros (modelo de negócio “deter para recolher e vender”), são classificados na categoria de mensuração da IFRS 9 de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de dívida). Os fluxos de caixa contratuais destes ativos financeiros consistem apenas em pagamentos de montantes principais e juros sobre o montante principal em dívida.

As alterações no justo valor, que se estendem além das alterações ao custo amortizado destes ativos financeiros, são contabilizadas em outros rendimentos integrais (tendo em conta impostos diferidos) até que o ativo financeiro em causa deixe de ser contabilizado. Somente então é que os ganhos ou perdas acumulados serão reclassificados em lucros ou perdas.

As alterações devido a fatores específicos que afetem o valor, tais como perdas por imparidade, juros determinados de acordo com o método de juros em vigor e ganhos ou perdas de moeda estrangeira, são imediatamente reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

ATIVOS FINANCEIROS CALCULADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE LUCROS OU PERDAS E PASSIVOS FINANCEIROS CALCULADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE LUCROS OU PERDAS

A categoria de mensuração da IFRS 9 de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de lucros ou perdas engloba ativos financeiros (instrumentos de dívida) para os quais o critério de fluxo de caixa não é satisfeito, ou que são geridos dentro de um modelo de negócio que visa vender esses ativos para realizar fluxos de caixa (modelo de negócio “vender”).

Além disso, os derivados são alocados às categorias de mensuração da IFRS 9 de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de lucros ou perdas e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de lucros ou perdas.

No caso destes ativos e passivos financeiros, quaisquer variações no justo valor são reconhecidas em perdas ou lucros.

ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS (INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO)

O Grupo Volkswagen Bank GmbH reconhece ativos financeiros que representem um instrumento de capital próprio e não sejam detidos para finalidades comerciais na categoria de mensuração da IFRS 9 de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de outros resultados integrais (instrumentos de capital próprio). Os instrumentos de capital próprio são mensurados ao justo valor através de outros resultados integrais no exercício da opção de justo valor através de OCI. Os ganhos ou perdas acumulados da

reanálise são transferidos após o desreconhecimento para os lucros não distribuídos e não para a demonstração de resultados (ou seja, não são reclassificados por meio de perdas ou ganhos).

EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Os empréstimos e contas a receber de bancos, e os empréstimos e contas a receber de clientes, originados pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH são geralmente reconhecidos ao custo amortizado utilizando o método de juros em vigor. Os ganhos ou perdas decorrentes das alterações no custo amortizado são reconhecidos em lucros ou prejuízos, incluindo os efeitos de alterações nas taxas de câmbio.

Em casos individuais, alguns empréstimos e contas a receber de clientes são reconhecidos ao justo valor por meio dos lucros ou prejuízos, porque o critério de fluxo de caixa não é satisfeito. Os ganhos e perdas decorrentes de alterações ao justo valor são reconhecidos nos lucros ou prejuízos líquidos de instrumentos financeiros calculados ao justo valor.

Por razões de materialidade, os atuais empréstimos e contas a receber que não vencem juros (devidos no prazo de um ano) não são descontados e, como tal, nenhuma reversão de desconto é reconhecida.

Geralmente, os empréstimos e contas a receber não são reconhecidos quando são reembolsados ou liquidados. Não há indicações de desreconhecimento de empréstimos/contas a receber de operações ABS realizadas pelo Grupo.

As políticas contabilísticas relativas às contas a receber de clientes atribuíveis ao negócio de locação no Grupo Volkswagen Bank GmbH são descritas na nota (14) “Locações”.

TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

A rubrica “Títulos negociáveis” no balanço abrange maioritariamente investimentos de recursos na forma de títulos de rendimento fixo de emitentes dos sectores público e privado e títulos garantidos por ativos emitidos por entidades de finalidade especial não consolidadas.

Os títulos garantidos por ativos são alocados à categoria de mensuração de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de lucros ou perdas.

Os títulos de rendimento fixo são alocados à categoria de mensuração de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de dívida). As deduções de valorização para títulos negociáveis são reconhecidas nos lucros ou perdas na rubrica “Provisão para riscos de crédito”. Os juros determinados de acordo com o método de juros em vigor e os efeitos de alterações às taxas de câmbio também são reconhecidos nos lucros ou prejuízos. Além disso, as diferenças entre o custo amortizado e o justo valor decorrentes da reanálise de títulos de rendimento fixo são reconhecidas em outros rendimentos integrais, tendo em conta os impostos diferidos.

INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Os investimentos de capital incluídos na rubrica “Ativos financeiros diversos” do balanço são calculados como instrumentos de capital próprio geralmente pelo justo valor através de outros rendimentos integrais no exercício da opção justo valor através de OCI. Como os investimentos de capital próprio são investimentos financeiros estratégicos, esta classificação disponibiliza uma forma mais significativa de apresentar os investimentos.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

Os instrumentos financeiros derivados incluem derivados designados como instrumentos de cobertura e derivados não designados como instrumentos de cobertura. Todos os derivados são calculados pelo justo valor e são apresentados separadamente nas notas (38) e (50).

O justo valor é determinado com a ajuda de software de cálculo em sistemas de TI usando o método de fluxo de caixa descontado, tendo em conta acertos ao valor de crédito e acertos ao valor da dívida.

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, as entidades efetuam operações de cobertura apenas como parte da gestão do risco de taxa de juro e/ou do risco cambial.

Os derivados são usados como um instrumento de cobertura para cobrir os justos valores ou os fluxos de caixa futuros (referidos como rubricas cobertas). A contabilidade de cobertura em conformidade com a IFRS 9 é aplicada apenas no caso de coberturas que demonstrem ser eficazes, tanto na designação e de forma contínua posteriormente. O Grupo Volkswagen Bank GmbH documenta todas as relações entre instrumentos de cobertura e rubricas cobertas.

Quando são aplicadas coberturas de justo valor, as alterações no justo valor do instrumento financeiro derivado designado, para cobrir o justo valor do ativo ou passivo reconhecido (rubrica coberta), são reconhecidas nos lucros ou prejuízos sob ganhos ou perdas líquidos em coberturas. As alterações no justo valor da rubrica coberta em relação ao qual o risco está a ser minimizado também são declaradas em lucros ou prejuízos na mesma rubrica. Os ganhos ou perdas decorrentes da ineficácia das coberturas de justo valor são também reconhecidos nas coberturas de ganhos ou perdas.

A contabilidade de cobertura de justo valor da carteira declara transações para cobrir o risco de alterações nas taxas de juro das rubricas cobertas (contas a receber do financiamento ao sector de retalho) com base na carteira. O risco de taxa de juro coberto para as rubricas cobertas baseia-se na EURIBOR a 3 meses. O Grupo Volkswagen Bank GmbH exerce a opção conferida nas disposições da IAS 39, relativas à contabilidade de cobertura, no tratamento da contabilidade de cobertura de justo valor da sua carteira. Como parte do tratamento contabilístico das coberturas na contabilidade de cobertura de justo valor da carteira, as variações de justo valor cobertas para as rubricas cobertas são reconhecidas numa rubrica de ativo separada no balanço (“Variação no justo valor das coberturas de justo valor da carteira”).

No caso de derivados que são designados como coberturas de fluxos de caixa futuros em coberturas de fluxos de caixa e que satisfazem os critérios relevantes, as alterações ao justo valor do derivado são reconhecidas em rubricas separadas de outros rendimentos integrais. A parte efetiva designada é reconhecida em outros rendimentos integrais em OCI I. Os efeitos nos lucros ou prejuízos em ganhos ou perdas líquidos em coberturas decorrem da parcela ineficaz das coberturas de alterações ao justo valor, bem como da reclassificação (no reconhecimento da rubrica coberta) de alterações ao justo valor anteriormente reconhecida em outros rendimentos integrais. O cálculo da rubrica coberta permanece inalterado.

As variações nos justos valores dos derivados que não cumpram os critérios da IFRS 9 ou IAS 39 para a contabilidade de cobertura e que, por isso, são contabilizados na categoria de mensuração de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de lucros ou perdas, são reconhecidos em lucros ou perdas sob a rubrica de ganhos ou perdas líquidos sobre instrumentos financeiros mensurados ao justo valor.

Os rendimentos e despesas com juros relacionados com derivados são registados na rubrica da demonstração de resultados em que são apresentados os rendimentos e gastos de juros relacionados com a rubrica coberta, tal como foi o caso no ano anterior.

PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

A provisão para riscos de crédito, que é reconhecida de acordo com o modelo de perdas de crédito esperadas especificado pela IFRS 9 e de acordo com as normas uniformes aplicadas em todo o Grupo, abrange todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros na forma de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por meio de outros rendimentos integrais, contas a receber de locações e contas a receber relativas a pagamentos devidos de locações operacionais que se enquadram

no âmbito da IFRS 16, e riscos de crédito de compromissos de crédito e garantias financeiras extrapatri-moniais. O cálculo da provisão para riscos de crédito tem em conta a exposição a incumprimentos, a probabilidade de incumprimento e as perdas por incumprimento.

Os ativos financeiros estão sujeitos a riscos de crédito, que são considerados ao reconhecer subsídios de avaliação no montante da perda esperada. Tais deduções de valorização são reconhecidas tanto, para os ativos financeiros com evidências objetivas de imparidade e ativos financeiros não depreciados. Estas deduções são atribuídas a contas de deduções de valorização separadas.

A abordagem geral é utilizada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (com a exceção das contas a receber comerciais), ativos financeiros (instrumentos de dívida) cujas alterações ao justo valor são reconhecidas em outros rendimentos integrais e compromissos de crédito e de garantias financeiras, a menos que já existam evidências objetivas de imparidade no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são divididos em três níveis na abordagem geral. O Nível 1 consiste em ativos financeiros que são reconhecidos pela primeira vez ou que não demonstraram de qualquer aumento significativo no risco de incumprimento desde o reconhecimento inicial. O Nível 2 consiste em ativos financeiros para os quais o risco de incumprimento aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Os ativos financeiros que demonstram indicações objetivas de imparidade são alocados ao Nível 3.

No caso de ativos financeiros já com imparidades no reconhecimento inicial (POCI) e classificados como de Nível 4 para efeitos das divulgações, a provisão para riscos de crédito é reconhecida no cálculo subsequente, com base nas alterações acumuladas na perda de crédito esperada para a totalidade do período de vida do ativo em causa.

A provisão para riscos de crédito é calculada com base no ativo financeiro individual. Os parâmetros necessários para este cálculo são estabelecidos através da avaliação de carteiras em que são agrupados ativos financeiros individuais de tipo semelhante. Tais carteiras homogêneas são criadas, por exemplo, com base no grupo de clientes (por exemplo, concessionários), produto (por exemplo, financiamento ou *leasing*) ou tipo de garantia (por exemplo, veículo). No caso de ativos financeiros significativos (por exemplo, empréstimos de financiamento de concessionários/contas a receber e empréstimos comerciais/contas a receber de clientes de frotas) com evidência objetiva de imparidade, os parâmetros de mensuração são determinados com base no contrato individual.

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, a provisão para riscos de crédito relativos a contas a receber comerciais e a contas a receber de operações e financiamento de locação contabilizadas de acordo com a IFRS 16 é uniformemente determinada utilizando a abordagem simplificada. A dedução de valorização para contas a receber comerciais é calculada em função do grau de vencimento da conta a receber, usando uma tabela de dedução de valorização (matriz de provisão).

Tanto as informações históricas, como as probabilidades de incumprimento históricas médias para cada carteira, e informações perspetivas, tais como tendências e fatores macroeconómicos (por exemplo, a taxa de variação do produto interno bruto ou a taxa de desemprego), relacionadas com as perdas de crédito esperadas, são utilizadas para determinar os parâmetros de mensuração para o cálculo da provisão para riscos de crédito.

Para modelar os parâmetros de mensuração, são realizados cálculos para vários cenários ponderados pela sua probabilidade, utilizando fatores macroeconómicos específicos da região. Os cenários assumem diferentes tendências económicas e refletem o seu impacto no risco de crédito e na provisão para riscos de crédito. Neste sentido, o Volkswagen Bank GmbH analisa fatores macroeconómicos que também são utilizados na administração interna. Tais fatores incluem o produto interno bruto, inflação, taxas de juros

(a longo e curto prazo) e taxas de câmbio. Se métodos estatísticos demonstram que os fatores macroeconômicos têm um impacto no risco de crédito, então os fatores macroeconômicos previstos relevantes e os seus efeitos no risco de crédito são considerados nos cenários.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH analisa normalmente três cenários: um cenário de base, um cenário positivo e um cenário negativo. O quarto cenário determinado na data de referência do ano anterior para contabilizar os efeitos geopolíticos do conflito Rússia-Ucrânia e a incerteza resultante em torno do fornecimento de energia já não foi calculado separadamente na data de referência, dado que uma turvação das perspectivas económicas é adequadamente coberta pelo cenário negativo.

O cenário de base utiliza parâmetros de risco validados como aqueles também utilizados nos cálculos internos de risco. O cenário positivo pressupõe uma tendência mais positiva nas probabilidades de incumprimento e receitas de *remarketing* para os próximos 12 meses em comparação com o cenário de base, enquanto o cenário negativo assume um aumento das probabilidades de incumprimentos e menos receitas de *remarketing*.

Em comparação com o cenário de base, a probabilidade de incumprimento é reduzida em 13 % em média no cenário positivo, mas é aumentada numa média em +15 % no cenário negativo.

Quando os cenários são considerados, ocorre um aumento na provisão para riscos de crédito de 44 milhões de euros (4,2 %).

O cálculo para determinar se o risco de crédito aumentou significativamente à data de referência geralmente toma em consideração a maturidade do contrato. O risco de crédito previsto para a data de referência à data de reconhecimento inicial é comparado com o risco de crédito real à data de referência com base na probabilidade de incumprimento a 12 meses. Este procedimento também é utilizado no caso de modificações insignificantes entre a data do reconhecimento inicial e a data de referência. Dependendo dos modelos internos de gestão de risco aplicados, os valores limiar são especificados para o risco de crédito previsto usando métodos estatísticos e avaliações de especialistas, tendo em consideração variáveis específicas da transação (como maturidade, registo de pagamento e processo de crédito). Um risco de crédito superior ao valor limiar indica um aumento significativo no risco de crédito. Dependendo de circunstâncias regionais específicas, fatores qualitativos também podem ser usados para determinar um aumento significativo do risco de crédito. Presume-se que o risco de crédito tenha aumentado significativamente, o mais tardar, se os pagamentos tiverem vencido a mais de 30 dias, a menos que os ativos financeiros já tenham sido alocados ao Nível 3 devido a outras evidências objetivas de imparidade ou, como consequência de uma alteração contratual substancial, adicionados novamente ao Nível 1 à data de referência, apesar dos pagamentos terem vencido. Um ativo financeiro para o qual o risco de crédito é determinado como muito baixo à data de referência pode normalmente ser alocado ao Nível 1. No Grupo Volkswagen Bank GmbH, pode ser assumido um risco de crédito muito baixo se for atribuída ao ativo financeiro uma probabilidade de incumprimento a um ano inferior a 0,3 %.

A evidência objetiva de imparidade é identificada no Grupo Volkswagen Bank GmbH utilizando a definição de incumprimento especificada no Artigo 178.º do CRR. A existência de uma variedade de fatores pode ser decisiva para determinar se ocorreu um incumprimento. Exemplos de tais fatores incluem o pagamento vencido há mais de 90 dias, a iniciação de medidas de execução, a ameaça de insolvência ou sobre-endividamento, aplicação ou iniciação do processo de insolvência, ou o fracasso de medidas de reestruturação. O Grupo Volkswagen Bank GmbH utilizou, pela primeira vez, as diretrizes alteradas da EBA sobre a aplicação da definição de incumprimento nos termos do Artigo 178.º do CRR. Se a razão para o reconhecimento de um incumprimento (por exemplo, interrupção dos pagamentos) tiver sido eliminada, isso deverá ser imediatamente seguido por um período de sanção de vários meses antes que o instrumento financeiro possa deixar de ser considerado como inadimplente.

São regularmente efetuadas revisões de modo a garantir que as deduções de valorização são apropriadas.

Os empréstimos e contas a receber incobráveis, que já estão sujeitos a remediação para o qual já foi recuperada uma garantia, quando já foram esgotadas todas as outras opções de recuperação dos empréstimos e contas a receber, são amortizados diretamente. São utilizadas quaisquer deduções de valorização previamente reconhecidas. As receitas posteriormente cobradas em relação a empréstimos ou contas a receber já amortizados são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Os empréstimos e contas a receber são declarados no balanço na quantia escriturada líquida. A provisão para riscos de crédito relacionados com compromissos de crédito e garantias financeiras extrapatriacionais é reconhecida em outros passivos.

As divulgações relacionadas com a provisão para riscos de crédito são apresentadas separadamente na nota (63).

MODIFICAÇÕES

As alterações que se enquadram no âmbito da IFRS 9 são ajustes de um instrumento financeiro individual ou de uma locação financeira, devendo as disposições da IFRS 9 ser aplicadas de acordo com a IFRS 16.80(b), e de acordo com as quais a natureza, o montante e/ou o calendário dos fluxos de caixa contratuais do contrato são modificados. Podem ser o resultado de notações de crédito ou fatores do mercado. Caso surjam fluxos de caixa alterados relacionados com ativos ou passivos financeiros, deve proceder-se a uma avaliação de modo a estabelecer se a alteração é significativa ou não. A significância de uma alteração é determinada numa perspetiva qualitativa (por exemplo, alteração da moeda do fluxo de caixa, ajuste na subordinação, transição de uma taxa de juros fixa para uma taxa de juros variável) e quantitativa. A título de diretriz quantitativa, o Grupo Volkswagen Bank GmbH considera qualquer variação nos fluxos de caixa descontados para um ativo ou passivo financeiro superior a 10 % como significativa.

Em caso de alteração significativa, o ativo ou passivo financeiro em questão deve ser desreconhecido e o contrato alterado reconhecido como um novo ativo ou passivo financeiro pelo justo valor, tendo em consideração uma nova taxa de juros efetiva. No caso de ativos financeiros que apresentem imparidade de crédito quando adquiridos ou originados e, portanto, alocados ao Nível 4, é aplicada uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito. Os ativos financeiros que não são contabilizados como imparidade de crédito no âmbito de uma alteração significativa e que estão sujeitos a uma abordagem geral são alocados ao Nível 1; na mensuração posterior, são alocados ao Nível 2 caso seja identificado algum aumento significativo do risco de crédito relacionado com a alteração.

Caso a alteração não seja significativa, a quantia escriturada bruta do ativo ou passivo financeiro deve ser ajustada de forma que a quantia escriturada bruta após a alteração reflita os fluxos de caixa alterados descontados com a taxa de juros efetiva original, incluindo todos os custos incorridos, como resultado da alteração ao contrato. O ativo ou passivo financeiro antigo não é, portanto, desreconhecido, pelo que o novo ativo ou passivo não é reconhecido. A diferença entre a quantia escriturada bruta antes e após a alteração é a alteração dos ganhos ou perdas. Caso seja determinado um aumento significativo do risco de crédito como parte de uma alteração não significativa de um ativo financeiro sujeito a uma abordagem geral, o ativo é alocado ao Nível 2.

PASSIVOS

Os passivos para os bancos e clientes, notas e títulos comerciais emitidos e passivos subordinados são contabilizados ao custo amortizado pelo método de juros em vigor. Os ganhos ou perdas decorrentes das alterações no custo amortizado são reconhecidos em lucros ou prejuízos, incluindo os efeitos de alterações nas taxas de câmbio.

Por razões de materialidade, o desconto ou desenrolar do desconto não é aplicado aos passivos correntes sem juros (a vencer no prazo de um ano). Como tal são reconhecidos pelo seu valor de reembolso ou liquidação.

10. Acerto de valor em coberturas de justo valor da carteira

Esta rubrica do lado do ativo no balanço reconhece variações no justo valor coberto em relação ao risco de taxa de juro coberto para as rubricas cobertas pela contabilidade de cobertura de justo valor da carteira. Os efeitos decorrentes da amortização de variações no justo valor reconhecidas para rubricas cobertas (variações no justo valor coberto) nas coberturas de justo valor da carteira são declarados nos ganhos ou perdas líquidos em coberturas. As coberturas de justo valor da carteira foram novamente reconhecidas de forma diferente no ano fiscal de 2023 em relação ao ano anterior.

11. Ativos financeiros diversos

Os investimentos em subsidiárias que não são consolidadas e outros investimentos em capital próprio e investimentos em associadas são declarados como ativos financeiros diversos.

Os investimentos em subsidiárias e associadas não consolidadas são reconhecidos ao preço de custo tendo em consideração quaisquer perdas por imparidade necessárias. As perdas por imparidade são reconhecidas nos lucros e prejuízos se houver indícios de imparidade significativa ou permanente (por exemplo, dificuldades iminentes de pagamento ou crises económicas).

As políticas contabilísticas aplicáveis aos investimentos de capital próprio constam da nota (9) Instrumentos Financeiros.

12. Ativos incorpóreos

Os ativos incorpóreos são reconhecidos de acordo com o modelo de custos.

Os ativos incorpóreos adquiridos são – contanto que tenham uma vida útil limitada – amortizados durante a sua vida útil, utilizando o método linear. Estes ativos consistem principalmente em *software*, sendo geralmente amortizados em três ou cinco anos.

Sujeito às condições especificadas na IAS 38, o *software* desenvolvido internamente é capitalizado. A amortização é linear ao longo da vida útil de três a cinco anos desde o início da utilização e é declarada nas despesas gerais e administrativas.

À data de referência, os ativos incorpóreos adquiridos com vida útil limitada são testados para determinar se há indicações de imparidade. Um perda por imparidade apropriada é reconhecida se uma comparação mostrar que o montante recuperável para o ativo é inferior à sua quantia escriturada.

Os ativos incorpóreos com vida útil indefinida não são amortizados. É realizada uma revisão anual para determinar se um ativo tem uma vida útil indefinida. De acordo com a IAS 36, estes ativos são testados quanto à imparidade comparando a quantia escriturada e o montante recuperável pelo menos uma vez por ano e, além disso, se ocorrerem eventos relevantes ou alterações nas circunstâncias. Se necessário, uma perda por imparidade é reconhecida para reduzir a quantia escriturada para um montante recuperável inferior.

13. Bens imóveis e equipamentos

Os bens imóveis e equipamentos (terrenos e edifícios, mais equipamentos operacionais e de escritório) são reconhecidos de acordo com o modelo de custos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil prevista.

A depreciação dos ativos declarados na rubrica “bens imóveis e equipamentos” é baseada principalmente nas seguintes vidas úteis:

Bens imóveis e equipamentos	Vidas úteis
Edifícios e instalações na propriedade	10 a 33 anos
Equipamento de escritório e operacional	3 a 23 anos

Em cada data de referência, os bens imóveis e os equipamentos são testados para estabelecer se existem quaisquer indicações de imparidade, por exemplo, como resultado de eventos relevantes ou alterações das circunstâncias. Nesses casos, o montante recuperável do ativo é comparado com a sua quantia escriturada. Se o montante recuperável do ativo em questão descer para um nível inferior à sua quantia escriturada, uma perda por imparidade é reconhecida de acordo com a IAS 36.

A despesa de depreciação e as perdas por imparidade são declaradas nas despesas gerais e administrativas. A receita provenientes do estorno de perdas por imparidade é reconhecida noutras despesas/rendimentos operacionais líquidos. Não se registou qualquer rendimento resultante do estorno das perdas por imparidade.

A rubrica de bens imóveis e equipamentos do balanço também inclui os ativos de direito de utilização reconhecidos no balanço no âmbito de contratos de locação em que o Grupo Volkswagen Bank GmbH é locatário. As políticas contabilísticas relativas a estes ativos por direito de utilização estão definidas na nota (14) Locações dentro da subsecção que cobre o Grupo como locatário.

14. Locações

GRUPO COMO LOCADOR

O Grupo Volkswagen Bank GmbH opera tanto no negócio de locação financeira como no negócio de locação operacional. As locações são principalmente de veículos, mas em menor medida também envolvem terrenos e edifícios.

Os rendimentos e despesas de locação que o Grupo gera ou incorre na qualidade de locador são reconhecidos nos rendimentos de transações de locação e as amortizações, perdas por imparidade e outras despesas resultantes de operações de locação na demonstração dos resultados, e explicadas na nota (22) rendimentos líquidos de operações de locação. Os rendimentos líquidos das transações de locação são constituídos em grande parte pelos seguintes componentes: receitas de locações operacionais, rendimento de juros de locações financeiras e amortizações e perdas por imparidade relativas a ativos de locação.

Uma locação financeira é uma locação que transfere os riscos e benefícios substanciais para o locatário. No balanço consolidado, as contas a receber de locações financeiras são declaradas nos empréstimos e contas a receber de clientes, onde o valor do investimento líquido corresponde geralmente ao custo do ativo em locação. A receita proveniente de juros dessas transações é declarada em receitas de leasing na

demonstração de resultados. Os juros pagos pelo cliente são alocados de forma a produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o balanço remanescente da locação a receber.

No caso de locações operacionais, os riscos e benefícios substanciais relacionados com o ativo em locação permanecem com o locador. Neste caso, os ativos envolvidos são declarados numa rubrica separada “Ativos de locação” no balanço consolidado, calculados ao preço de custo e reduzidos por amortização linear ao longo do prazo da locação para a quantia escriturada residual calculada. Qualquer imparidade identificada como resultado de um teste de imparidade de acordo com a IAS 36, no qual o valor recuperável (normalmente o valor em uso) é considerado inferior à quantia escriturada, é tida em consideração através do reconhecimento de uma perda por imparidade. Geralmente, as taxas de depreciação futuras são ajustadas como consequência da imparidade. As depreciações e perdas por imparidade são registadas em depreciação, perdas por imparidade e outras despesas de operações de locação. Os estornos de perdas por imparidade reconhecidos em anos anteriores por motivos que já não se aplicam estão incluídos na rubrica “Receitas de operações de *leasing*”. A receita de locação é reconhecida de forma linear na rubrica de locação e em reportada em resultado das operações de locação.

Quando o Grupo Volkswagen Bank GmbH é locador, uma das formas de contrabalançar os riscos associados aos ativos subjacentes ao contrato de locação financeira (principalmente veículos) é ter em consideração as garantias de valor residual recebidas para partes da carteira de locação e incluir as previsões de valor residual com base em informações internas e externas na gestão do valor residual. As previsões de valor residual são verificadas regularmente através de um processo de backtesting.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH tem plenamente em consideração o risco de crédito decorrente dos créditos de locação a receber, ao reconhecer as provisões para perdas, de acordo com as disposições especificadas no IFRS 9. As políticas contabilísticas que cobrem as provisões para perdas no risco de crédito sobre os créditos de locação a receber estão incluídas na nota (9) Instrumentos financeiros na subsecção relativa à provisão para riscos de crédito.

GRUPO COMO LOCATÁRIO

O ativo de direito de utilização para locações nas quais o Grupo Volkswagen Bank GmbH seja o locatário é depreciado de forma linear durante o prazo da locação. A despesa de depreciação é declarada em despesas gerais e administrativas. Na avaliação subsequente do passivo da locação, a quantia escriturada é atualizada utilizando o método de juros em vigor e tendo em consideração os pagamentos de locação efetuados. As despesas com juros resultantes da aplicação do método de juros em vigor são declaradas na rubrica de despesas com juros na demonstração de resultados.

Os ativos do direito de utilização reconhecidos no balanço para locações são declarados nas rubricas em que os ativos subjacentes à locação teriam sido declarados se esses ativos estivessem na posse do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Como tal, os ativos do direito de utilização são declarados na data de referência em bens imóveis e equipamentos.

Os passivos com locações são contabilizados pelo valor atual dos pagamentos das locações. As exceções são previstas para locações de curto prazo e locações nas quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo Volkswagen Bank GmbH optou por aplicar estas isenções e, como tal, não reconhece qualquer direito de uso do ativo ou passivo da locação para tais locações. Os pagamentos associados a locação são reconhecidos como uma despesa ao abrigo de despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado. Uma locação é tratada como uma locação na qual o ativo subjacente é de baixo valor se o valor do ativo subjacente novo não for superior a 5000 euros. Os requisitos contabilísticos especificados na IFRS 16 também não são aplicados aos contratos de locação de ativos incorpóreos.

As locações do Grupo Volkswagen Bank GmbH poderão incluir opções de prorrogação ou de rescisão que são tidas em conta ao determinar o prazo da locação.

15. Propriedade de investimento

Os terrenos e edifícios detidos para obter rendimento de arrendamento são declarados na rubrica “Propriedades de investimento” do balanço e reconhecidos de acordo com o modelo de custos. Os justos valores divulgados nas notas são determinados ao descontar os fluxos de caixa futuros estimados utilizando a taxa relevante de desconto a longo prazo no mercado. A depreciação é aplicada de forma linear ao longo da vida útil de 9 a 33 anos. Qualquer imparidade identificada como resultado de um teste de imparidade de acordo com a IAS 36, é considerada no reconhecimento de qualquer perda por imparidade.

16. Provisões para pensões e outros benefícios de reforma dos funcionários

São reconhecidas provisões para compromissos sob a forma de pensão de reforma, invalidez e de subsistência pagáveis ao abrigo de planos de pensão. Os benefícios oferecidos pelo Grupo variam de acordo com as circunstâncias legais, económicas e fiscais do país em causa, e habitualmente dependem da duração do serviço e da remuneração dos funcionários.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH providencia pensões sob a forma de contribuição definida e planos de benefícios definidos. No caso de planos de contribuição definida, o Banco paga contribuições a regimes de pensões estatais ou privados com base em disposições legais ou contratuais, ou de forma voluntária. Após as contribuições terem sido pagas, deixam de existir obrigações da parte do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Em 2023, as contribuições totais feitas pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH ascenderam aos 8 milhões de euros (ano anterior: 8 milhão de euros). Deste número, as contribuições para o regime legal obrigatório de pensões na Alemanha ascenderam a 8 milhões de euros (ano anterior: 8 milhões de euros).

Os planos de pensões do Grupo Volkswagen Bank GmbH são predominantemente planos de benefícios definidos em que existe uma distinção entre pensões financiadas por provisões (sem ativos do plano) e planos financiados externamente (com ativos do plano). As provisões de pensões para benefícios definidos são calculadas por atuários independentes utilizando o método de unidade de crédito projetado internacionalmente aceite, de acordo com a IAS 19. Tal implica que as obrigações futuras são calculadas com base nos direitos a benefícios proporcionais tributáveis recebidos à data de referência. O cálculo de planos de pensões tem em conta as premissas atuariais relativas a taxas de desconto, tendências de salário e pensões, expectativa de vida e taxas de rotatividade de funcionários, calculados para cada sociedade do Grupo com base nas condições económicas.

Divulgações detalhadas sobre as provisões para pensões e outros benefícios de reforma são estabelecidos na nota (51).

17. Outras provisões

Segundo a IAS 37, as provisões são reconhecidas se for provável que a liquidação futura de uma obrigação legal presente ou implícita relativamente a terceiros, em consequência de eventos passados, resulte num fluxo de saída de recursos incorporando benefícios económicos e contanto que a quantia possa ser estimada de forma fiável. Se um escoamento de recursos não for considerado provável nem improvável, o

montante em causa é tratado como um passivo contingente. Em conformidade com a IAS 37, este passivo contingente não é reconhecido, mas divulgado na nota (70).

As provisões para contencioso e riscos legais são reconhecidas e calculadas através de premissas sobre a probabilidade de um resultado desfavorável e o montante de utilização possível.

As receitas de estorno de outras provisões são geralmente reconhecidas na rubrica da demonstração de resultados ou na rubrica de rendimentos líquidos nas quais as despesas associadas foram reconhecidas em anos fiscais anteriores.

As provisões que não estejam associadas a uma saída de recursos no prazo de um ano são reconhecidas pelo seu valor de liquidação descontado até à data de referência, usando taxas de desconto do mercado. Foi utilizada uma taxa média de desconto de 2,87 % (ano anterior: 3,16 %) para a zona euro. O valor de liquidação também compreende os aumentos previstos dos custos.

18. Operações de fundos fiduciários

O Volkswagen Bank GmbH atua como fiduciário em alguns dos seus negócios de empréstimo. Como os critérios de transmissão especificados na FRS 9.3.2.4(b) e na IFRS 9.3.2.5 estão preenchidos, o ativo, que apenas necessita de ser reconhecido por um prazo o mais breve possível, e o passivo correspondente são totalmente desresconhecidos. O resultado é que os negócios de fideicomisso não precisam ser relatados no balanço. A extensão deste negócio não é material.

19. Estimativas e suposições da administração

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas exige que a administração faça algumas estimativas e pressupostos que afetam a contabilização e o cálculo de ativos e passivos, receitas e despesas, assim como as divulgações relativas a ativo e passivo contingente para o período de referência.

Os pressupostos e estimativas baseiam-se nas últimas informações disponíveis. As circunstâncias existentes no momento de preparação das demonstrações financeiras consolidadas, assim como as tendências futuras nos sectores global e ambiental consideradas realistas são tidas em consideração no desempenho previsto do negócio. As estimativas e pressupostos utilizados pela administração foram elaborados, nomeadamente, com base em pressupostos relativos às tendências macroeconómicas (incluindo os preços da energia e a inflação) e à evolução dos mercados automóveis, dos mercados financeiros (incluindo especificamente as tendências das taxas de juro) e das condições jurídicas subjacentes.

O pressuposto de planeamento no que respeita ao desenvolvimento económico global é que a produção económica global irá, no geral, crescer em 2024, mas a um ritmo lento. Espera-se que a inflação persistentemente elevada em muitas regiões e as consequentes medidas restritivas em matéria de política monetária tomadas pelos bancos centrais reduzam ainda mais as despesas de consumo. Além disso, as perspetivas de crescimento serão afetadas pelas tensões geopolíticas e conflitos contínuos, sendo o conflito Rússia-Ucrânia e os combates no Médio Oriente uma fonte de risco particular. Presume-se que tanto as economias avançadas quanto os mercados emergentes apresentarão, em média, um impulso positivo, apesar de um crescimento abaixo da média do produto interno bruto (PIB). A expectativa geral é de que a economia global recupere em 2025 e continue numa trajetória de crescimento estável até 2028.

Estes pressupostos sugerem que os serviços financeiros do sector automóvel irão revelar-se muito importantes para as vendas globais de veículos em 2024. A contínua escassez de produtos intermédios e de bens de consumo poderá gerar incerteza, exacerbada pelas consequências do conflito Rússia-Ucrânia. Além disso, o aumento das taxas de juro irá exercer pressão sobre a procura de serviços financeiros.

Prevê-se que a procura por soluções que forneçam acesso à mobilidade ao menor custo total possível continue a crescer nos mercados do Grupo Volkswagen Bank GmbH. A mudança iniciada nas empresas europeias de serviços financeiros com clientes individuais, que passou do financiamento para contratos de locação, também irá continuar. Soluções integradas de ponta a ponta, que incluam módulos de serviços relacionados com a mobilidade, tais como seguros e pacotes inovadores de serviços, são suscetíveis de se tornarem cada vez mais importantes. Adicionalmente, espera-se um aumento da procura por novas formas de mobilidade, tais como os serviços de aluguer e de subscrição de automóveis (Auto-Abo), e por serviços de mobilidade integrados, incluindo estacionamento, reabastecimento e carregamento.

Espera-se que as tendências nos mercados de automóveis de passageiros em 2024 sejam globalmente positivas, mas com algumas variações de região para região. No geral, espera-se que o volume global de vendas de carros novos seja ligeiramente maior do que o nível do ano anterior. A incerteza poderá surgir da persistente escassez de produtos intermédios e de bens de consumo. Esta poderá ser ainda mais exacerbada pelos impactos do conflito Rússia-Ucrânia e dos combates no Médio Oriente, cujas consequências poderiam incluir especificamente o aumento dos preços e uma redução da disponibilidade de energia. Prevê-se uma crescente procura por automóveis de passageiros em todo o mundo no período de 2025 a 2028.

Estas e outras premissas são explicadas em detalhe no relatório sobre evoluções esperadas, que faz parte do relatório de gestão do grupo.

Como o desempenho de negócios futuros está sujeito a fatores desconhecidos que, em parte, estão fora do controlo do Grupo, as nossas suposições e estimativas continuam sujeitas a uma incerteza considerável. Se alterações nos parâmetros forem diferentes das premissas e ultrapassarem qualquer influência que possa ser exercida pela administração, os montantes efetivamente resultantes podem diferir dos valores estimados inicialmente previstos. Se o desempenho real estiver em desacordo com as previsões, as premissas e, quando necessário, as quantias escrituradas dos ativos e passivos em causa são ajustadas em conformidade.

A combinação de tipos de propulsão na carteira do Volkswagen Bank GmbH irá mudar ao longo do tempo, à medida que a transição para a mobilidade com emissões zero for progredindo. As implicações desta transição para os valores residuais na carteira são monitorizadas continuamente usando um método apropriado para a análise e avaliação de fatores ESG, incluindo alterações tecnológicas e regulamentares e custos de transição de CO₂. Os valores residuais definidos para veículos de diferentes tipos de propulsão são atualizados de acordo com os resultados desta monitorização a intervalos regulares, tanto para efeitos de previsão de novos negócios, como de valor residual. O comportamento do cliente e a estrutura do mercado também são fatores-chave determinantes neste contexto, juntamente com os elementos acima mencionados. Não é evidente, na data de referência atual, nenhuma incerteza de estimativa adicional decorrente de considerações ESG/sustentabilidade que possa afetar materialmente as estimativas existentes, por exemplo, do montante recuperável dos ativos arrendados, nas demonstrações financeiras consolidadas. Possíveis efeitos futuros dos fatores ESG/sustentabilidade sobre as estimativas existentes são considerados continuamente.

As suposições e estimativas estão, na sua grande parte, relacionadas com as rubricas definidas abaixo.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O procedimento para determinar a recuperação dos ativos financeiros requer estimativas sobre a extensão e probabilidade de ocorrência de eventos futuros. Sempre que possível, estas estimativas tomam em consideração os dados mais recentes do mercado, bem como as classes de *rating* e informações de pontuação derivadas de valores empíricos e combinadas com parâmetros prospectivos. As estimativas e os

pressupostos da gestão em relação a acontecimentos futuros são necessários, nomeadamente, para a determinação de deduções de valorização devido a incertezas económicas globais. Poderão ser encontradas mais informações sobre as deduções de valorização nas divulgações sobre provisões para riscos de crédito nas notas (9) e (63).

São necessárias estimativas da administração para determinar o justo valor de instrumentos financeiros. Isto diz respeito ao justo valor, como um padrão de cálculo no balanço, assim como ao justo valor no contexto das divulgações nas notas. As mensurações de justo valor são categorizadas numa hierarquia de três níveis, dependendo do tipo de entradas utilizadas nas técnicas de avaliação, pelo que cada nível requer diferentes estimativas da administração. Os justos valores de Nível 1 baseiam-se nos preços cotados em mercados ativos. Neste caso, as avaliações da administração estão relacionadas com a determinação do mercado principal ou mais vantajoso. Os justos valores de Nível 2 são determinados com base em dados de mercado observáveis utilizando técnicas de avaliação baseadas no mercado. As decisões de gestão para este nível referem-se à seleção de modelos industriais padrão geralmente aceites e especificação do mercado no qual os fatores de entrada relevantes são observáveis. Os justos valores de Nível 3 são determinados com técnicas de avaliação reconhecidas que têm em conta algumas entradas que não se conseguem observar num mercado ativo. Neste caso, é necessária uma decisão da administração ao selecionar as técnicas de avaliação e ao determinar as entradas a utilizar. Estes dados são trabalhados utilizando as melhores informações disponíveis. Se o Banco utilizar os seus próprios dados, aplica acertos apropriados que melhor refletem as condições do mercado.

MONTANTE RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS, JOINT VENTURES E INVESTIMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Os testes de imparidade aplicados a ativos não-financeiros (especialmente *goodwill* e nomes de marcas) e *joint ventures* contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e investimentos de capital próprio calculado ao preço de custo requerem premissas relacionadas com futuros fluxos de caixa no período do planeamento e, onde aplicável, até posteriormente. Os pressupostos sobre o fator dos fluxos de caixa futuros influenciam as expectativas em relação às futuras tendências económicas globais, as tendências nos mercados globais de veículos de passageiros e veículos comerciais e as expectativas derivadas dessas tendências sobre os serviços financeiros, tendo em conta a penetração no mercado, os custos do risco, as margens e os requisitos regulamentares. As premissas são baseadas em estimativas atuais de entidades terceiras, as quais incluem institutos de investigação económica, bancos, organizações multinacionais e empresas de consultoria. As taxas de desconto utilizadas no método de fluxo de caixa descontado aplicado ao testar *goodwill* quanto a imparidade baseiam-se no custo específico das taxas de capital próprio, tendo em conta a experiência histórica e os pressupostos adequados quanto às tendências macroeconómicas. Em particular, as previsões para fluxos de caixa a curto e médio prazo e as taxas de desconto utilizadas estão sujeitas a incertezas fora do controlo do Grupo.

MONTANTE RECUPERÁVEL DOS ATIVOS DE LOCAÇÃO

O montante recuperável dos ativos em locação no Grupo depende principalmente do valor residual dos veículos em locação quando o período de locação termina, porque este valor representa proporção considerável das entradas de caixa esperadas. As informações internas e externas continuamente atualizadas sobre tendências nos valores residuais - com base em circunstâncias locais particulares e valores empíricos do marketing de veículos usados - são consideradas nas previsões de valores residuais para veículos alugados. Estas previsões exigem que o Grupo faça suposições, principalmente em relação à futura procura e oferta de veículos e em relação a tendências nos preços dos veículos. Essas suposições são baseadas em estimativas profissionais ou informações publicadas por terceiros especialistas. As estimativas profissionais são baseadas em dados externos (quando disponíveis), tendo em conta qualquer informação

adicional disponível internamente, como valores de experiências passadas e os dados de vendas atuais. As previsões e premissas são regularmente verificadas por um processo de teste retrospectivo.

PRAZO DE LOCAÇÃO NA CONTABILIDADE DO LOCATÁRIO

De acordo com a IFRS 16, o prazo de uma locação é determinado com base no prazo fundamental não cancelável da locação, mais uma avaliação sobre se qualquer opção de prorrogação da locação será exercida ou se não será exercida qualquer opção de rescisão da locação. O prazo da locação determinado desta forma e as taxas de desconto utilizadas afetam os valores reconhecidos para os ativos do direito de uso e os passivos de locação.

ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS E RUBRICAS DE IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO INCERTO

Quando os ativos fiscais diferidos são calculados, devem ser feitas suposições sobre o rendimento tributável futuro e o momento de utilização dos ativos fiscais diferidos. A valorização de ativos fiscais diferidos para prejuízos fiscais transportados baseia-se, geralmente, em rendimentos futuros tributáveis num período planejado de cinco anos fiscais. No reconhecimento de certas rubricas de impostos sobre rendimentos incertos, é utilizado o pagamento de impostos previsto como a melhor estimativa.

Os passivos fiscais são reconhecidos para potenciais pagamentos de impostos retrativos no futuro; outros passivos são reconhecidos para quaisquer custos fiscais adicionais incorridos a este respeito.

As entidades do Grupo Volkswagen Bank GmbH operam em todo o mundo e são auditadas continuamente pelas autoridades fiscais locais. As alterações da legislação fiscal, as decisões dos tribunais e a sua interpretação por parte das autoridades fiscais dos países em questão podem dar lugar a pagamentos de impostos diferentes das estimativas efetuadas nas demonstrações financeiras.

A avaliação das exposições fiscais incertas é baseada no valor mais provável se o risco se materializar. O Grupo Volkswagen Bank GmbH toma uma decisão caso a caso sobre se deve contabilizar várias incertezas fiscais individualmente ou em grupos, dependendo de qual a abordagem que melhor serve para prever se o risco fiscal se irá materializar.

O preço dos serviços individuais é particularmente complexo nos contratos de serviços fronteiriços intragrupos porque, em muitos casos, não existem preços de mercado observáveis, ou a aplicação de preços de mercado para serviços similares está sujeita a alguma incerteza porque os serviços não são comparáveis. Nesses casos, e para fins fiscais, o preço é determinado utilizando métodos de medição uniformes aplicados na prática empresarial geralmente aceite.

Os valores reais podem diferir das estimativas originais, se as circunstâncias diferirem das suposições feitas nas estimativas.

RENDIMENTOS DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O cálculo de taxas de serviço contratuais em contratos de prestação de serviços está sujeito a premissas sobre despesas durante a vigência dos contratos. Estas premissas baseiam-se em dados empíricos históricos. Os parâmetros utilizados no cálculo das taxas de serviço contratuais são regularmente revistos. Durante a vigência dos contratos, as receitas de contratos de prestação de serviços são reconhecidas com base nas despesas incorridas, mais uma margem derivada das taxas de serviço contratuais.

PROVISÕES

O reconhecimento e o reconhecimento de provisões também se baseiam em suposições sobre a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e dos montantes envolvidos, juntamente com uma estimativa da taxa de desconto. Mais uma vez, a experiência ou os relatórios de peritos externos são utilizados sempre que possível.

O cálculo de planos de pensões tem em conta as premissas atuariais para as taxas de desconto, tendências de salário e pensões e taxas de rotatividade de funcionários, calculados para cada sociedade do Grupo com base nas condições económicas. Mais informações sobre os pressupostos aplicados em relação às provisões para pensões e outros benefícios pós-emprego podem ser encontradas nas notas (16) e (51).

Outras provisões são calculadas com base em valores esperados, o que muitas vezes resulta em alterações que envolvem quer adições às provisões, quer o estorno de provisões não utilizadas. As alterações nas estimativas dos montantes para outras provisões são sempre reconhecidas como lucros ou prejuízos. O reconhecimento e a mensuração de provisões para litígios e riscos legais incluídos noutras provisões requerem previsões no que se refere a decisões a serem tomadas pelos tribunais e aos resultados de processos judiciais. Cada caso é avaliado individualmente pelos seus méritos, com base na evolução do processo, na experiência passada da sociedade em situações comparáveis e nas avaliações feitas por especialistas e advogados. Mais informações sobre os pressupostos aplicados em relação a outras provisões podem ser encontradas na nota (17).

Divulgações das Demonstrações de Resultados

20. Receita proveniente de juros de operações de crédito e títulos negociáveis

A receita proveniente de juros de ativos financeiros calculados ao custo amortizado ou ao justo valor através de outros rendimentos integrais incluídos na receita proveniente de juros de operações de crédito e títulos negociáveis ascendeu a 2 385 milhões de euros (ano anterior: 1 362 milhões de dólares). No ano de referência, os ativos financeiros mensurados ao justo valor através de lucros ou perdas representaram um rendimento líquido de 26 milhões de euros, decorrente dos rendimentos e despesas de juros (ano anterior: despesa líquida de 5 milhões de euros, resultante dos rendimentos e despesas de juros).

21. Despesas com juros

As despesas com juros incluem despesas de financiamento para o negócio de crédito e de locação, assim como um montante de 1 240 milhões de euros (ano anterior: 216 milhões de euros) relacionado com instrumentos financeiros não calculados ao justo valor em lucros ou prejuízos.

As despesas com juros não incluíram juros negativos sobre operações no mercado monetário no ano de referência (ano anterior: 26 milhões de euros). Tal resultou principalmente do saldo da reserva do Banco no BCE excessivo do requisito mínimo de reserva e de depósitos a curto prazo com bancos nacionais.

As divulgações relativas a despesas com juros por passivos de locação declaradas na rubrica de despesas com juros na demonstração de resultados podem ser encontradas na nota (68) Locações.

22. Receita líquida de operações de locação

A decomposição dos rendimentos líquidos das transações de locação é a seguinte:

Milhões de euros	2023	2022
Rendimentos de locação de locações operacionais	626	504
Rendimentos de juros de locações financeiras	135	116
Ganhos com a alienação de veículos usados ex-locação	548	408
Rendimentos/despesas de juro líquidos com derivados de cobertura de locação financeira	–	–
Rendimentos diversos de transações de locação	142	121
Receitas de operações de leasing	1 451	1 149
Depreciação de ativos de locação e perdas por imparidade	–483	–429
Despesas com a alienação de veículos usados ex-locação	–494	–354
Despesas diversas de transações de locação	–57	–55
Amortizações, perdas por imparidade e outras despesas de operações de locação	–1 034	–838
Total	418	311

23. Rendimentos líquidos de contratos de prestação de serviços

Das receitas totais reconhecidas por contratos de prestação de serviços no ano de referência, um montante de 95 milhões de euros (ano anterior: 79 milhões de euros) relativos a estes contratos de serviços requerem o reconhecimento de receitas num determinado momento, e 0 milhões de euros (ano anterior: 0 milhões de euros) relativos a contratos de serviços requerem o reconhecimento de receitas durante um determinado período.

Das receitas provenientes de contratos de prestação de serviços reconhecidas no ano de referência, uma receita de 21 milhões de euros tinha sido incluída nos passivos contratuais por contratos de prestação de serviços, dentro dos passivos a clientes, a 1 de janeiro de 2023. Das receitas reconhecidas no ano anterior, uma receita de 26 milhões de euros tinha sido incluída nos passivos contratuais para contratos de prestação de serviços a 1 de janeiro de 2022.

24. Provisão para riscos de crédito

A provisão para riscos de crédito refere-se às seguintes rubricas do balanço: empréstimos e contas a receber de bancos, empréstimos e contas a receber de clientes, títulos negociáveis e outros ativos. No contexto da provisão para riscos de crédito relativa a compromissos de crédito e garantias financeiras, também se relaciona com a rubrica “Outros passivos” do balanço.

A decomposição do montante reconhecida na demonstração de resultados consolidada é a seguinte:

Milhões de euros	2023	2022
Acréscimos à provisão para riscos de crédito	-322	-411
Estornos de provisão para riscos de crédito	230	299
Estornos diretos	-106	-51
Receita de empréstimos e contas a receber previamente amortizados	55	30
Ganhos ou perdas líquidos de modificações significativas	-	-
Total	-144	-133

25. Receita líquida de honorários e comissões

A receita líquida de honorários e comissões inclui em grande parte as receitas e despesas de corretagem de seguros, bem como os honorários e comissões dos negócios de financiamento. A decomposição é a seguinte:

Milhões de euros	2023	2022
Receitas de honorários e comissões	133	150
das quais comissões provenientes da corretagem de seguros	71	83
Custos com honorários e comissões	-69	-46
das quais comissões de vendas do negócio de financiamento	-43	-21
Total	64	104

26. Ganhos ou perdas líquidos em coberturas

A rubrica “Ganho ou perda líquida em coberturas” compreende ganhos e perdas derivados do cálculo do justo valor de instrumentos de cobertura e rubricas cobertas. Os efeitos decorrentes da amortização de variações no justo valor reconhecidas para rubricas cobertas (variações no justo valor coberto) são novamente incluídos nas coberturas de justo valor da carteira.

Os detalhes dos ganhos e perdas são os seguintes:

Milhões de euros	2023	2022
Coberturas de justo valor		
Ganhos/perdas de micro coberturas de justo valor		
Ganhos/perdas em instrumentos de cobertura	43	-167
Ganhos/perdas em rubricas cobertas	-59	150
Ganhos/perdas de micro coberturas de justo valor	-16	-17
Ganhos/perdas da parcela ineficaz de micro coberturas de justo valor	-16	-17
Ganhos/perdas das coberturas de valor justo da carteira		
Ganhos/perdas em instrumentos de cobertura	-25	-
Ganhos/perdas em rubricas cobertas	30	-
Ganhos/perdas da parcela ineficaz de coberturas de justo valor da carteira	5	-
Ganhos/perdas da parcela ineficaz de coberturas de justo valor da carteira	5	-
Coberturas de fluxos de caixa		
Ganhos/perdas da reclassificação de reservas	-23	30
Ganhos/perdas da conversão de empréstimos/contas a receber em moeda estrangeira e passivos	23	-30
Ganhos/perdas da porção ineficaz de instrumentos de cobertura	-2	2
Total	-13	-16

27. Ganhos/perdas líquidos em instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Os ganhos ou perdas líquidos em derivados não designados como instrumentos de cobertura, ganhos ou perdas líquidos em títulos negociáveis e empréstimos/contas a receber calculados ao justo valor através de lucros ou prejuízos e ganhos ou perdas líquidos no desreconhecimento de títulos negociáveis calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais são declarados nesta rubrica. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no justo valor de derivados que não satisfaçam os requisitos da IFRS 9 para a contabilidade de microcoberturas são reconhecidos nos ganhos e perdas em derivados não designados como instrumentos de cobertura.

Os detalhes dos ganhos e perdas são os seguintes:

Milhões de euros	2023	2022
Ganhos/perdas em derivativos não designados como instrumentos de cobertura	-29	44
Ganhos/perdas em títulos negociáveis calculados ao justo valor através de lucros/perdas	13	-32
Ganhos/perdas em empréstimos/contas a receber calculados ao justo valor através de lucros/perdas	-	-
Ganhos/perdas no desreconhecimento de títulos negociáveis financeiros calculados ao justo valor através de OCI	6	-
Total	-10	12

28. Despesas administrativas e gerais

A decomposição de despesas gerais e administrativas é apresentada na tabela seguinte:

Milhões de euros	2023	2022
Despesas com pessoal	-180	-201
Despesas de exploração não relativas a pessoal	-590	-563
Despesas com publicidade, relações públicas e promoção de vendas	-8	-10
Depreciação e perdas por imparidade em bens imóveis e equipamentos, amortização e perdas por imparidade em ativos incorpóreos	-8	-8
Outros impostos	-9	-6
Rendimentos do estorno de provisões e passivos acumulados	6	3
Total	-789	-785

As despesas com pessoal compreendem salários e vencimentos no valor de 150 milhões de euros (ano anterior: 157 milhões de euros), bem como custos com a segurança social, pós-emprego e outros benefícios de funcionários no valor de 30 milhões de euros (ano anterior: 44 milhões de euros).

As divulgações relativas aos gastos com a depreciação de ativos de direito de uso incluídos nas despesas gerais e administrativas e aos gastos com locações de curto prazo e locações nas quais o ativo subjacente é de baixo valor podem ser encontradas na nota (68) Locações.

Em conformidade com os requisitos estipulados no n.º 9 da secção 314(1) do HGB, as despesas gerais e administrativas incluem todos os honorários cobrados no ano de referência por revisores oficiais de contas independentes das demonstrações financeiras consolidadas da EY GmbH & Co. KG Wirtschaftsprüfungsgesellschaft, conforme apresentado na tabela seguinte.

Milhões de euros	2023	2022
Serviços de auditoria a demonstração financeira	2	2
Outros serviços de certificação	0	0
Serviços de consultoria fiscal	-	-
Outros serviços	-	-
Total	3	2

Os honorários pagos ao auditor por serviços de auditoria no ano em análise foram atribuíveis principalmente à auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Volkswagen Bank GmbH e das demonstrações financeiras anuais das sociedades alemãs do Grupo, bem como ao conjunto das prestações de contas das sociedades alemãs do Grupo. Outros serviços de certificação relacionados com a emissão de uma carta de intenção e a análise de uma questão de conformidade contratual.

29. Outros resultados/despesas operacionais líquidos

A decomposição de outros resultados/despesas operacionais líquidos é a seguinte:

Milhões de euros	2023	2022
Ganhos no cálculo de empréstimos/contas a receber e passivos extra coberturas em moeda estrangeira	22	2
Rendimentos de alocações de custos a outras entidades no Grupo Volkswagen	36	30
Rendimentos do estorno de provisões e passivos acumulados	18	114
Rendimentos de pedidos de indemnização por danos	–	–
Receitas provenientes da alienação de veículos sob acordos de empréstimo e locações de financiamento	6	6
Rendimentos de modificações não significativas	6	3
Receitas operacionais diversas	24	15
Perdas no cálculo de empréstimos/contas a receber e passivos extra coberturas em moeda estrangeira	–12	–3
Despesas com riscos legais e contencioso	–17	–4
Despesas provenientes da alienação de veículos sob acordos de empréstimo e locações de financiamento	–6	–5
Despesas de modificações não significativas	–2	–2
Despesas operacionais diversas	–23	–22
Total	52	132

30. Ganhos ou perdas líquidos em ativos financeiros diversos

Os ganhos/perdas líquidos em ativos financeiros diversos consistem principalmente em ganhos e perdas relacionados a estornos por imparidade em relação a *joint ventures*.

31. Outros ganhos ou perdas financeiros

Os outros ganhos ou perdas financeiras consistem principalmente em rendimentos e despesas com juros relacionados com questões tributárias, pensões e outras provisões.

32. Despesas com impostos sobre o rendimento

As despesas com impostos sobre os rendimentos incluem os impostos cobrados em relação ao grupo tributário da Volkswagen AG e impostos cujos contribuintes são as subsidiárias e filiais internacionais, e impostos diferidos.

Os componentes das despesas com impostos sobre o rendimento são os seguintes:

Milhões de euros	2023	2022
Receitas/despesas fiscais correntes, Alemanha	180	-74
Receitas/despesas fiscais correntes, no estrangeiro	87	74
Despesas com impostos sobre os resultados correntes	267	0
das quais rendimento (-)/despesas (+) relacionados com períodos anteriores	-1	-51
Rendimento de impostos diferidos (-)/despesa (+), Alemanha	-156	214
Rendimento de impostos diferidos (-)/despesas (+), estrangeiro	37	76
Rendimento de impostos diferidos (-)/despesa (+)	-120	290
Despesas com impostos sobre o rendimento	147	290

A despesa fiscal declarada em 2023 de 147 milhões de euros (ano anterior reexpresso: 290 milhões de euros) é 89 milhões de euros inferior (ano anterior: 64 milhões de euros) à despesa fiscal esperada de 236 milhões de euros (ano anterior: €226 milhões), calculada ao aplicar a taxa fiscal de 30,0 % (ano anterior: 30,0 %) ao lucro consolidado antes de impostos.

A seguinte reconciliação mostra a relação entre despesas com impostos sobre os rendimentos e os resultados antes de impostos para o ano de referência:

Milhões de euros	2023	2022
Lucros antes de impostos	788	752
multiplicado pela taxa de tributação interna sobre o rendimento de 30,0 % (ano anterior: 30,0 %)		
= Despesas com impostos sobre os rendimentos imputados no período de referência à taxa nacional do imposto sobre o rendimento	-236	-226
+ Efeitos de diferentes taxas de imposto estrangeiras	19	17
+ Efeitos das receitas isentas de imposto	7	-3
+ Efeitos de despesas operacionais não dedutíveis	-38	-25
+ Efeitos de prejuízos	-	-
+ Efeitos resultantes de diferenças permanentes	19	20
+ Efeitos de créditos fiscais	-	-
+ Impostos atribuíveis a períodos anteriores	30	-67
+ Efeitos de alterações em taxas de imposto	-	2
+ Efeitos de impostos retidos na fonte não dedutíveis	-	-
+ Outras discrepâncias	52	-8
= Despesas com impostos sobre o rendimento	-147	-290
Taxa de imposto efetiva em %	-18,5	-38,7

A taxa de tributação sobre as sociedades na Alemanha para o período de avaliação de 2023 foi de 15,0 %. Incluindo a taxa fiscal e a sobretaxa solidária, isto resultou numa taxa fiscal agregada de 30,0 %.

No grupo fiscal alemão, uma taxa de imposto de 30,0 % (ano anterior: 30,0 %) foi utilizada para calcular os impostos diferidos.

Os efeitos das diferentes taxas do imposto sobre o rendimento fora da Alemanha surgem devido às diferentes taxas de imposto sobre o rendimento em cada um dos países em que as sociedades do Grupo têm a sua sede, em comparação com as taxas na Alemanha. As taxas fora da Alemanha variam entre 15,0 % e 30,0 % (ano anterior: 15,0 % e 30,0 %).

A tabela seguinte mostra uma decomposição dos relatórios de prejuízos fiscais ainda não utilizados:

Milhões de euros	RELATÓRIOS DE PREJUÍZOS FISCAIS NÃO UTILIZADOS		DOS QUAIS, PREJUÍZOS FISCAIS REPORTÁVEIS INUTILIZÁVEIS	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Utilizáveis indefinidamente	2	—	—	—
Utilizáveis nos 5 anos seguintes	—	—	—	—
Limite de utilização entre 5 e 10 anos	—	—	—	—
Utilizáveis até mais de 10 anos	—	—	—	—
Total	2	—	—	—
ativos por impostos diferidos associados contabilizados	0	—	0	—

O imposto sobre o rendimento não inclui quaisquer valores decorrentes do uso de perdas fiscais não reconhecidos anteriormente, créditos fiscais ou diferenças temporárias de períodos anteriores. Adicionalmente, não se verificaram quaisquer efeitos decorrentes do reconhecimento de perdas por imparidade ou estorno de perdas por imparidade relativas a ativos por impostos diferidos.

Um efeito nos impostos diferidos num montante de 0 milhões de euros (ano anterior: -2 milhões de euros) surgiu em todo o Grupo em 2023, como consequência de alterações nas taxas fiscais.

Dado que não existem subsidiárias totalmente consolidadas, não foram reconhecidos passivos fiscais diferidos por diferenças temporárias ou lucros não distribuídos no ano fiscal de 2023.

Dos impostos diferidos reconhecidos no balanço, um montante de 69 milhões de euros (ano anterior: 111 milhões de euros) refere-se a transações declaradas noutros rendimentos integrais. A decomposição das variações nos impostos diferidos é apresentada na demonstração de rendimentos integrais.

33. Novas divulgações na demonstração de resultados

Os valores declarados para os anos fiscais de 2022 e 2023 não incluem qualquer receita de comissões não contabilizada usando o método de juros em vigor.

A subvenção governamental referente ao período total das transações de concursos públicos ascendeu a 91 milhões de euros no ano anterior. Desse montante, 55 milhões de euros estão relacionados com o bônus para atingir as metas de crescimento. A receita proveniente de juros para o ano anterior incluiu 37 milhões de euros adicionais, relacionados com a subvenção governamental envolvida na utilização de fundos do concurso no âmbito das operações visadas de refinanciamento a prazo alargado III (TLTRO III). Esse montante não estava relacionado com o crescimento dos empréstimos.

A forma como as taxas de juro evoluíram ao longo do ano de referência significou que as subvenções governamentais no montante de 68 milhões de euros foram mais do que compensadas pelas despesas com juros associadas às operações visadas de refinanciamento a prazo alargado.

Divulgações do Balanço

34. Reserva de caixa

A reserva de caixa inclui principalmente saldos de crédito de 11 671 milhões de euros (ano anterior: 3 321 milhões de euros) no Deutsche Bundesbank.

35. Empréstimos e contas a receber de bancos

Os empréstimos e contas a receber de bancos incluem saldos de crédito e depósitos a prazo em bancos e contas a receber de bancos atribuíveis a empréstimos no valor de 272 milhões de euros (ano anterior: 233 milhões de euros).

36. Empréstimos e contas a receber de clientes

A rubrica de “Empréstimos e contas a receber de clientes” inclui deduções de correntes da provisão para riscos de crédito reconhecidas para cobrir os riscos de crédito esperados. A provisão para riscos de crédito é apresentada separadamente na nota (24).

Os empréstimos e contas a receber de clientes compreendem, em grande parte, empréstimos a clientes privados e comerciais para o financiamento de veículos. O próprio veículo é normalmente considerado como garantia para o financiamento de veículos. O financiamento a concessionários engloba o financiamento para revenda, bem como empréstimos à organização do concessionário para equipamento operacional e investimento. Os ativos são considerados como garantias, mas também são utilizadas outras garantias e encargos com imóveis. As contas a receber de operações de locação financeira incluem valores a receber de empréstimos financeiros e contas a receber devidas no âmbito de ativos em locação. Outros empréstimos e contas a receber referem-se principalmente a linhas de crédito e contas a descoberto cobradas pelos clientes, bem como empréstimos e contas a receber de entidades do Grupo Volkswagen.

As contas a receber de operações de locação incluem contas a receber devidas no montante de 123 milhões de euros (ano anterior: 61 milhões de euros). Desse montante, 109 milhões de euros (ano anterior: 51 milhões de euros) são atribuíveis a locações financeiras e 13 milhão de euros (ano anterior: 10 milhões de euros) a locações operacionais. As contas a receber de transações de *leasing* financeiro devidas são exigíveis dentro de um ano.

37. Acerto de valor em coberturas de justo valor da carteira

Esta rubrica do lado do ativo no balanço reconhece variações no justo valor coberto em relação ao risco de taxa de juro coberto para as rubricas cobertas pela contabilidade de cobertura de justo valor da carteira.

A tabela seguinte mostra o montante declarado no balanço na data de referência:

Milhões de euros	2023	2022
Acerto de valor em coberturas de justo valor da carteira	30	—

38. Instrumentos financeiros derivados

Esta rubrica inclui os justos valores positivos das coberturas e dos derivados não contabilizados como instrumento de cobertura. Na apresentação do quadro, os justos valores positivos dos derivados de cobertura são discriminados em divisas e taxas de juro, desde que exista uma estratégia de cobertura subjacente adequada. Esta abordagem foi aplicada aos *swaps* de taxas de juro de divisas cruzadas.

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Transações de cobertura face a		
risco cambial sobre os ativos usando coberturas de justo valor	19	34
risco cambial sobre o passivo usando coberturas de justo valor	—	—
Risco de taxa de juro usando coberturas de justo valor	2	—
dos quais coberturas face ao risco de taxa de juro usando coberturas de justo valor da carteira	2	—
Risco de taxa de juro usando coberturas dos fluxos de caixa	—	—
risco da moeda e do preço em fluxos de caixa futuros usando coberturas do fluxo de caixa	0	2
Total de operações de cobertura	21	36
Ativos decorrentes de derivados não designados como coberturas	7	15
Total	28	51

39. Títulos negociáveis

Os títulos negociáveis constituem em grande parte obrigações de rendimento fixo de emitentes do sector público no valor de 3 505 milhões de euros (ano anterior: 3 630 milhões de euros) e títulos garantidos por ativos da Volkswagen Financial Services (UK) Ltd., Milton Keynes, no valor de 513 milhões de euros (ano anterior: 491 milhões de euros).

Foram dados como garantia de passivos próprios títulos negociáveis no montante de 1 221 milhões de euros (ano anterior: 1 238 milhões de euros). Estão depositados no Deutsche Bundesbank e são dados como garantias em relação a operações de mercado aberto.

Não foi oferecida qualquer garantia para passivos ao abrigo da taxa bancária. O Volkswagen Bank não é afetado pelo acórdão do tribunal da UE, de 25 de outubro de 2023, relativo à devolução de garantias para compromissos de pagamento irrevogáveis e possíveis impactos no cálculo da taxa bancária da UE ao abrigo do HGB ou das IFRS, dado que em nenhum momento assumiu compromissos de pagamento irrevogáveis.

Esta rubrica também inclui ações das séries A e C na VISA Inc., EUA, no valor de 11 milhões de euros (ano anterior: 9 milhões de euros). As ações da série A são classificadas como instrumentos de capital próprio e são mensuradas por meio da reserva OCI; as ações da série C são classificadas como instrumentos de dívida e mensuradas através de ganhos e perdas.

40. Joint ventures contabilizadas no capital próprio e ativos financeiros diversos

Milhões de euros	Investimentos contabilizados no capital próprio	Ativos financeiros diversos	Total
Quantia escriturada bruta a 1 jan. 2023	330	14	344
Diferenças cambiais	—	—	—
Alterações com base na consolidação	—	—	—
Acréscimos	—	2	2
Reclassificações	—	—	—
Detidos para venda (IFRS 5)	-311	-13	-325
Alienações	—	—	—
Alterações/recálculos reconhecidos em lucros ou prejuízos	30	—	30
Dividendos	—	—	—
Outras alterações reconhecidas noutros rendimentos integrais	—	—	—
Saldo a 31 dez. 2023	49	3	51
Perdas por imparidade a 1 jan. 2023	85	11	96
Diferenças cambiais	—	—	—
Alterações com base na consolidação	—	—	—
Acréscimos	4	2	6
Reclassificações	—	—	—
Detidos para venda (IFRS 5)	-41	-10	-51
Alienações	—	—	—
Estorno de perdas por imparidade	-28	—	-28
Saldo a 31 dez. 2023	19	3	22
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2023	29	0	29
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2023	245	3	248

As reclassificações indicadas nas rubricas “Ativos detidos para venda (IFRS 5)” resultam da reclassificação de ativos no balanço para Ativos detidos para venda (IFRS 5).

Milhões de euros	Investimentos contabilizados no capital próprio	Ativos financeiros diversos	Total
Quantia escriturada bruta a 1 jan. 2022	317	9	325
Diferenças cambiais	—	—	—
Alterações com base na consolidação	—	—	—
Acréscimos	—	5	5
Reclassificações	—	—	—
Alienações	—	—	—
Alterações/recálculos reconhecidos em lucros ou prejuízos	14	—	14
Dividendos	—	—	—
Outras alterações reconhecidas noutros rendimentos integrais	—	—	—
Saldo a 31 dez. 2022	330	14	344
Perdas por imparidade a 1 jan. 2022	33	3	36
Diferenças cambiais	—	—	—
Alterações com base na consolidação	—	—	—
Acréscimos	53	7	60
Reclassificações	—	—	—
Alienações	—	—	—
Estorno de perdas por imparidade	—	—	—
Saldo a 31 dez. 2022	85	11	96
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2022	245	3	248
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2022	284	5	289

As perdas por imparidade num montante de 4 milhões de euros (ano anterior: 53 milhões de euros) e os estornos de perdas por imparidade num montante de 28 milhões de euros (ano anterior: nenhum) foram reconhecidos para *joint ventures* contabilizadas no capital próprio no ano de referência. No ano de referência, foram também reconhecidas perdas por imparidade no montante de 2 milhões de euros (ano anterior: 5 milhões de euros) para a associada incluída em ativos financeiros diversos e no montante de 0 milhões de euros (ano anterior: 2 milhões de euros) para a subsidiária reconhecida em ativos financeiros.

O montante das perdas por imparidade equivale ao montante pelo qual o valor recuperável determinado desceu abaixo da quantia escriturada antes do reconhecimento das perdas por imparidade.

41. Ativos incorpóreos

Milhões de euros	Software gerado internamente	Marca comercial, base de clientes	Goodwill	Outros ativos incorpóreos	Total
Custos a 1 jan. 2023	–	18	–	38	56
Diferenças cambiais	–	1	–	2	3
Alterações com base na consolidação	–	–	–	0	0
Acréscimos	–	–	–	1	1
Reclassificações	–	–	–	–	–
Alienações	–	–	–	0	0
Saldo a 31 dez. 2023	–	19	0	41	60
Amortização e perdas por imparidade a 1 jan. 2023	–	18	–	33	52
Diferenças cambiais	–	1	–	2	3
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–	–
Acréscimos à amortização acumulada	–	–	–	2	2
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	–	–	–	–	–
Reclassificações	–	–	–	–	–
Alienações	–	–	–	–	–
Estorno de perdas por imparidade	–	–	–	–	–
Saldo a 31 dez. 2023	–	19	–	37	57
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2023	–	–	–	4	4
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2023	–	–	–	4	4

Milhões de euros	Software gerado internamente	Marca comercial, base de clientes	Goodwill	Outros ativos incorpóreos	Total
Custos a 1 jan. 2022	–	18	–	45	63
Diferenças cambiais	–	0	–	0	-1
Alterações com base na consolidação	–	–	–	-3	-3
Acréscimos	–	–	–	1	1
Reclassificações	–	–	–	–	–
Alienações	–	–	–	5	5
Saldo a 31 dez. 2022	–	18	–	38	56
Amortização e perdas por imparidade a 1 jan. 2022	–	18	–	39	57
Diferenças cambiais	–	0	–	0	-1
Alterações com base na consolidação	–	–	–	-3	-3
Acréscimos à amortização acumulada	–	–	–	3	3
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	–	–	–	–	–
Reclassificações	–	–	–	–	–
Alienações	–	–	–	5	5
Estorno de perdas por imparidade	–	–	–	–	–
Saldo a 31 dez. 2022	–	18	–	33	52
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2022	–	–	–	4	4
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2022	–	–	–	6	6

1 O valor do *goodwill* do ano anterior foi ajustado, uma vez que ainda tinha sido declarado no ano anterior devido a um erro editorial. Como resultado da correção, nenhum *goodwill* é declarado corretamente para o exercício de 2022.

À data de referência, os ativos incorpóreos com vida útil indefinida ascenderam a 1 milhões de euros (ano anterior: 1 milhões de euros).

42. Bens imóveis e equipamentos

Milhões de euros	Terrenos e edifícios	Equipamento de escritório e operacional	Total
Custos a 1 jan. 2023	36	18	54
Diferenças cambiais	0	0	1
Alterações com base na consolidação	–	–	–
Acréscimos	0	3	3
Reclassificações	–	–	–
Alienações	2	2	4
Saldo a 31 dez. 2023	35	19	54
Depreciação e perdas por imparidade a 1 jan. 2023	17	14	32
Diferenças cambiais	0	0	0
Alterações com base na consolidação	–	–	–
Acréscimos à depreciação acumulada	3	3	6
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	–	–	–
Reclassificações	–	–	–
Alienações	1	2	3
Estorno de perdas por imparidade	–	–	–
Saldo a 31 dez. 2023	19	16	35
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2023	15	3	18
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2023	19	3	23

Milhões de euros	Terrenos e edifícios	Equipamento de escritório e operacional	Total
Custos a 1 jan. 2022	37	19	56
Diferenças cambiais	0	0	0
Alterações com base na consolidação	–	–2	–2
Acréscimos	0	5	5
Reclassificações	–	–	–
Alienações	0	4	4
Saldo a 31 dez. 2022	36	18	54
Depreciação e perdas por imparidade a 1 jan. 2022	15	18	32
Diferenças cambiais	0	0	0
Alterações com base na consolidação	–	–2	–2
Acréscimos à depreciação acumulada	3	2	5
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	–	–	–
Reclassificações	0	0	–
Alienações	0	4	4
Estorno de perdas por imparidade	–	–	–
Saldo a 31 dez. 2022	17	14	32
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2022	19	3	23
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2022	22	2	24

Ativos em construção com uma quantia escriturada de 0 milhões de euros (ano anterior: 2 milhão de euros) são incluídos em terrenos e edifícios.

43. Propriedade de investimento

A tabela seguinte mostra as variações nos ativos de propriedades de investimento:

Milhões de euros	2023	2022
Custo a partir de 1 jan.,	3	3
Diferenças cambiais	–	–
Alterações com base na consolidação	–	–
Acréscimos	–	–
Reclassificações	–	–
Alienações	–	–
Saldo a 31 dez. 2022	3	3
Depreciação e perdas por imparidade a 1 jan. 2022	2	2
Diferenças cambiais	–	–
Alterações com base na consolidação	–	–
Acréscimos à depreciação acumulada	0	0
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	–	–
Reclassificações	–	–
Alienações	–	–
Estorno de perdas por imparidade	–	–
Saldo a 31 dez. 2022	3	2
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2022	0	0
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2022	0	0

O justo valor das propriedades de investimento ascende a 0 milhões de euros (ano anterior: 0 milhões de euros). O justo valor é determinado utilizando uma abordagem de rendimento baseada em cálculos internos (Nível 3 da hierarquia do justo valor). Foram suportadas despesas operacionais num montante pouco relevante para a manutenção de propriedades de investimento, tanto no ano de referência, como no ano anterior.

Tal como no ano anterior, a rubrica de rendimentos de operações de leasing na demonstração de resultados não incluiu os rendimentos de aluguer material de propriedades de investimento no ano de referência.

44. Ativos por impostos diferidos

A decomposição dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Ativos por impostos diferidos	3 970	4 481
dos quais não circulantes	697	656
Benefícios reconhecidos de prejuízos fiscais não utilizados, líquidos de deduções de valorização	0	–
dos quais não circulantes	0	–
Compensação (com passivos fiscais diferidos)	–3 073	–2922
Total	897	1 559

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos em conexão com as seguintes rubricas do balanço:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Empréstimos, contas a receber e outros ativos	645	540
Títulos negociáveis e numerário	2 655	3 329
Ativos incorpóreos/bens imóveis e equipamentos	23	25
Ativos arrendados	635	581
Passivos e provisões	13	4
Deduções de valorização para ativos diferidos em diferenças temporárias	–	–
Total	3 970	4 481

45. Outros ativos

A rubrica “Outros Ativos” tem a seguinte composição:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Veículos devolvidos para abate	134	70
Numerário de utilização limitada	167	230
Despesas pré-pagas e receitas acumuladas	16	8
Outros ativos fiscais	136	71
Diversos	175	101
Total	627	480

46. Ativos não circulantes

Milhões de euros	31 dez. 2023	dos quais não circulantes	31 dez. 2022	dos quais não circulantes
Reserva de caixa	11 974	–	3 543	–
Empréstimos e contas a receber de bancos	272	–	233	–
Empréstimos e contas a receber de clientes	50 464	24 641	48 186	24 398
Acerto de valor em coberturas de justo valor da carteira	30	17	–	–
Instrumentos financeiros derivados	28	8	51	2
Títulos negociáveis	4 029	–	4 131	–
<i>joint ventures</i> contabilizadas no capital próprio	29	29	245	245
Ativos financeiros diversos	0	0	3	3
Ativos incorpóreos	4	4	4	4
Bens imóveis e equipamentos	18	18	23	23
Ativos arrendados	3 424	3 424	2 677	2 677
Propriedade de investimento	0	0	0	0
Ativos por impostos correntes	7	–	91	–
Outros ativos	627	1	480	0
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	273	273	–	–
Total	71 180	28 415	59 667	27 354

47. Passivos a bancos e clientes

Os passivos a bancos compreendem principalmente os passivos ao Deutsche Bundesbank provenientes de operações visadas de refinanciamento a prazo alargado e decorrentes das operações efetuadas através de concursos públicos no âmbito do programa TLTRO III, que têm um prazo inicial de três anos.

No mesmo período, uma tranche no valor total de 4000 milhões de euros (ano anterior: 2000 milhões de euros) foi reembolsada antecipadamente. O valor total levantado à data de referência foi de 7000 milhões de euros (ano anterior: 11 000 milhões de euros).

Os passivos para clientes incluem depósitos de clientes no valor de 38 178 milhões de euros (ano anterior: 26 226 milhões de euros). Incluem depósitos à ordem e a prazo, bem como vários títulos de poupança e planos de poupança. Em termos de prazo de validade, os produtos de poupança “Direkt-Sparplan” e “Plus Sparbrief” oferecem atualmente o horizonte de investimento mais longo. O prazo máximo é de dez anos.

O forte aumento dos passivos a clientes está associado à reestruturação planeada. Após a reestruturação, a força de financiamento do Volkswagen Bank GmbH será utilizada para expandir o negócio de *leasing* na Alemanha e na Europa.

A tabela seguinte apresenta as alterações aos passivos contratuais de contratos de prestação de serviços incluídos a clientes:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Passivos contratuais a 1 jan.	62	77
Acréscimos e alienações	-13	-15
Alterações no Grupo consolidado	-	-
Diferenças cambiais	-	-
Passivos contratuais a 31 dez.	49	62

Prevê-se que sejam realizadas receitas no âmbito de passivos contratuais no valor de 16 milhões de euros (ano anterior: 21 milhões de euros) no próximo ano fiscal e no montante de 33 milhões de euros (ano anterior: 42 milhões de euros) nos anos fiscais seguintes.

48. Notas, papel comercial emitido

Esta rubrica compreende obrigações e papel comercial.

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Obrigações emitidas	5 173	3 785
Papel comercial emitido	-	314
Total	5 173	4 099

49. Operações ABS

O Grupo Volkswagen Bank GmbH usa transações de ABS para fins de financiamento. Os passivos declarados são reconhecidos nas seguintes rubricas:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Obrigações emitidas	150	186
Passivos subordinados	-	-
Total	150	186

Os títulos garantidos por ativos do Grupo Volkswagen Bank GmbH são exclusivamente apoiados por ativos financeiros. A quantia escriturada correspondente dos empréstimos titularizados e contas a receber do financiamento a particulares é de 152 milhões de euros (ano anterior: 171 milhões de euros). A 31 de dezembro de 2023 o justo valor dos passivos ascendia a 152 milhões de euros (ano anterior: 186 milhões

de euros). O justo valor dos empréstimos/contas a receber atribuídos que continua a ser reconhecido, ascendeu a 146 milhões de euros (ano anterior: 178 milhões de euros) a 31 de dezembro de 2023. As garantias são fornecidas sob a forma de empréstimos e contas a receber do financiamento ao sector de retalho e garantia em numerário, que em conjunto ascendem a 164 milhões de euros (ano anterior: 236 milhões de euros). Neste caso, os pagamentos esperados são atribuídos a entidades de finalidade especial, pelo que a propriedade da garantia nos veículos financiados é transferida. Os empréstimos concedidos/contas a receber não podem ser concedidos novamente ou servir como garantia. Os direitos dos detentores de títulos limitam-se aos empréstimos concedidos/contas a receber, pelo que os pagamentos derivados destes empréstimos/contas a receber são utilizados para pagar novamente o passivo correspondente.

Estas operações de instrumentos de dívida titularizadas não conduziram ao desreconhecimento de empréstimos ou ativos a receber provenientes do negócio de financiamento porque o risco de crédito e o risco de tempo foram retidos no Grupo. A diferença entre o montante dos empréstimos concedidos/contas a receber e os resultados do passivo associado resulta dos diferentes termos e condições e da parte de ABS detida pelo próprio Grupo Volkswagen Bank GmbH ou empréstimos subordinados concedidos, que reduzem os passivos no processo de consolidação.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH está contratualmente obrigado a transferir fundos, em determinadas condições, para as entidades estruturadas incluídas nas suas demonstrações financeiras consolidadas. Uma vez que os empréstimos/contas a receber são transferidos para a entidade de finalidade especial por meio de cessão não divulgada, é possível que o empréstimo/conta a receber já tenha sido reduzido de forma juridicamente vinculativa no originador, por exemplo, se o devedor efetivamente o compensar em relação a montantes devidos pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH. Neste caso, devem ser entregues garantias para a reivindicação de compensação resultante contra a entidade de finalidade especial se, por exemplo, a classificação da sociedade do Grupo cair para um valor de referência contratualmente acordado.

As operações ABS do Grupo Volkswagen Bank GmbH podem ser sujeitas a reembolso antecipado (clean-up call ou opção de recompra de ativos residuais), se menos de 10 % do volume da operação original estiver por liquidar.

50. Instrumentos financeiros derivados

Esta rubrica do balanço inclui os justos valores negativos das coberturas e dos derivados não designados como instrumentos de cobertura. Na tabela seguinte, os justos valores negativos dos *swaps* de taxas de juro de divisas cruzadas para efeitos de cobertura são discriminados em divisas e taxas de juro, desde que exista uma estratégia de cobertura subjacente adequada.

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Transações de cobertura face a		
risco cambial sobre os ativos usando coberturas de justo valor	16	2
risco cambial sobre o passivo usando coberturas de justo valor	–	–
Risco de taxa de juro usando coberturas de justo valor	6	5
dos quais coberturas face ao risco de taxa de juro usando coberturas de justo valor da carteira	–	–
Risco de taxa de juro usando coberturas dos fluxos de caixa	–	–
risco da moeda e do preço em fluxos de caixa futuros usando coberturas do fluxo de caixa	27	3
Operações de cobertura	49	11
Passivos decorrentes de derivados não designados como coberturas	3	4
Total	52	15

51. Provisões

As provisões têm a seguinte composição:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Provisões para pensões e outros benefícios de reforma dos funcionários	103	92
Outras provisões	79	80
dos quais provisões para riscos legais e contencioso	28	32
dos quais para o pessoal	41	39
dos quais outros	10	8
Total	182	171

PROVISÕES PARA PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS DE REFORMA DOS FUNCIONÁRIOS

Os seguintes montantes foram reconhecidos no balanço como compromissos de benefícios:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Valor atual de obrigações financiadas	83	67
Justo valor de ativos do plano	69	55
Situação de financiamento (líquido)	14	12
Valor atual de obrigações não financiadas	88	80
Montante não reconhecido como ativo devido ao teto limite na IAS 19	–	–
Passivo líquido reconhecido no balanço	103	92
dos quais provisões para pensões	103	92
dos quais ativos	–	–

Principais planos de pensão do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Para o período após a vida ativa dos funcionários, o Grupo Volkswagen Bank GmbH oferece aos seus funcionários benefícios no âmbito de acordos de pensões profissionais. A maioria dos compromissos do Grupo Volkswagen Bank GmbH são planos de pensão para funcionários na Alemanha, que são categorizados como planos de pensão de benefícios definidos, de acordo com a IAS 19. A maior parte dessas obrigações é financiada por provisões reconhecidas no balanço. Estes planos estão agora fechados para novos membros. Para reduzir os riscos associados a planos de benefícios definidos, em especial a longevidade, o aumento de salários e inflação, o Grupo Volkswagen Bank GmbH introduziu novos planos de benefícios definidos em anos recentes, cujos benefícios serão financiados através de ativos de planos externos correspondentes. Os riscos acima mencionados foram substancialmente reduzidos nestes planos de pensões. A parte da obrigação de benefícios definidos totais atribuível a obrigações com pensões financiadas por ativos do plano continuará a aumentar no futuro. Os principais compromissos de pensão são descritos abaixo.

Planos de pensão alemães financiados unicamente por provisões

Os planos de pensão financiados unicamente pelas provisões reconhecidas incluem ambos os planos de contribuição definida com garantias e planos de salário final. Para os planos de contribuição definida, uma despesa anual com pensões dependente do rendimento e estado é convertida num direito à pensão vitalícia usando fatores de anuidade (direitos de pensão modulares garantidos). Os fatores de anuidade incluem uma taxa de juros garantida. Os direitos de pensão modulares garantidos recebidos anualmente são adicionados na reforma. Em planos de benefícios com base no salário final, o salário usado para calcular a pensão é multiplicado, no momento da reforma, por uma percentagem em função do tempo de serviço do funcionário até a data da reforma. O valor atual da obrigação garantida sobe quando as taxas de juro descem e dessa forma está sujeito ao risco de taxa de juros. O sistema de pensões garante pagamentos de pensões vitalícias. As sociedades suportam, portanto, o risco de longevidade. Isto é tido em consideração ao calcularem-se os fatores de anuidade e o valor atual da obrigação garantida, utilizando as tabelas de mortalidade das gerações mais recentes, as tabelas de mortalidade “Heubeck 2018 G”, que já refletem aumentos futuros da esperança de vida. Para reduzir o risco de inflação ao acertar os pagamentos das pensões atuais à taxa de inflação, foi introduzido um acerto das pensões não relacionado com a inflação para os planos de pensão em que tal seja legalmente permitido.

Planos de Pensão Alemães Financiados pelo Plano Externo de Ativos

Os planos de pensão financiados pelo plano externo de ativos têm por base planos baseados em contribuições com garantias. Neste caso, uma despesa anual com pensões dependente do rendimento e estado é convertida num direito à pensão vitalícia usando fatores de anuidade (direitos de pensão modulares garantidos) ou paga numa única soma ou em prestações. Em alguns casos, os funcionários também podem contribuir para as suas próprias pensões através de compensação diferida. Os fatores de anuidade incluem uma taxa de juros garantida. Os direitos de pensão modulares garantidos recebidos anualmente são adicionados na reforma. As despesas com pensões são regularmente transferidas para um conjunto separado de ativos que é gerido por uma entidade gestora de fundos independentemente, externa ao Banco, e investido em mercados de capitais. Se os ativos do plano forem mais elevados do que o valor atual das obrigações calculado utilizando a taxa de juros garantida, os excedentes são alocados (prêmios modulares das pensões). Uma vez que os ativos administrados de forma fiduciária cumprem os requisitos da IAS 19 para classificação como sendo ativos do plano, são compensados em relação às obrigações.

O montante dos ativos das pensões está exposto ao risco geral do mercado. A estratégia de investimento e a sua implementação são continuamente monitorizadas por órgãos sociais dos fundos fiduciários, nos quais as sociedades também estão representadas. Por exemplo, as políticas de investimento são

especificadas nas diretrizes de investimento com o objetivo de limitar o risco de mercado e o seu impacto nos ativos do plano. Além disso, as análises de gestão de ativos-passivos são conduzidas em intervalos regulares, a fim de garantir que os investimentos estão em conformidade com as obrigações que têm de ser cobertas. Os ativos de pensão são investidos principalmente em fundos de rendimento fixo ou fundos de capital próprio. Assim, as taxas de juros e os preços das ações representam os principais riscos. Para mitigar o risco de mercado, o sistema de pensões também estipula que os fundos devem ser transferidos para uma reserva de compensação antes da alocação de um excedente.

O valor atual da obrigação é declarado como o mais elevado do valor atual da obrigação garantida e dos ativos do plano. Se o valor dos ativos do plano descer abaixo do valor atual da obrigação garantida, deve ser reconhecida uma provisão para a diferença. O valor atual da obrigação garantida sobe quando as taxas de juro descem e dessa forma está sujeito ao risco de taxa de juros. No caso de pagamentos de pensão vitalícios, o Grupo Volkswagen Bank GmbH suporta o risco de longevidade. Isto é tido em consideração ao calcularem-se os fatores de anuidade e o valor atual da obrigação garantida, utilizando as tabelas de mortalidade das gerações mais recentes, as tabelas de mortalidade “Heubeck 2018 G”, que já refletem aumentos futuros da esperança de vida. Além disso, é realizada a monitorização anual do risco por atuários independentes, em conexão com o estudo dos ativos administrados em fundos fiduciários.

Para reduzir o risco de inflação ao acertar os pagamentos das pensões atuais à taxa de inflação, foi introduzido um acerto das pensões não relacionado com a inflação para os planos de pensão em que tal seja legalmente permitido.

Foram utilizados os seguintes pressupostos atuariais no cálculo do valor atual das obrigações de benefícios definidos:

Porcentagem	ALEMANHA		INTERNACIONAL	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Taxa de desconto	3,30	3,70	3,20-4,50	3 70-4 80
Tendência de pagamentos	3,47	3,28	0,00-2,10	0,00-2,20
Tendência de pensões	2,20	2,20	0,00-2,80	0,00-2,90
Taxa de rotatividade de pessoal	1,10	1,10	0,00-3,60	0,00-3,60
Aumento anual dos custos com cuidados de saúde	—	—	—	—

Estas suposições são médias que foram ponderadas com base nos valores atuais da obrigação de benefícios definidos.

Com relação à expectativa de vida, são consideradas as mais recentes tabelas de mortalidade em cada país. Por exemplo, na Alemanha os cálculos baseiam-se nas tabelas de mortalidade “2018 G” desenvolvidas pelo Professor Dr. Klaus Heubeck. As taxas de desconto são geralmente determinadas para refletir os rendimentos em obrigações empresariais *prime-rated* com prazos de vencimento e divisas correspondentes. O índice iBox AA 10+ Corporates foi utilizado para calcular as obrigações das sociedades nacionais do Grupo. Foram utilizados índices comparáveis para obrigações de pensões estrangeiras.

As tendências de pagamento cobrem tendências esperadas em termos de salários, que também incluem aumentos atribuíveis ao desenvolvimento da carreira. As tendências de pensão correspondem, quer a acertos de pensões garantidas contratualmente estipuladas, ou são baseadas em regulamentos que determinam os acertos de pensões nos países em questão. As taxas de rotatividade de funcionários são baseadas na experiência passada, assim como em expectativas futuras.

A tabela seguinte mostra as alterações no passivo de benefícios definidos líquido reconhecido no balanço:

Milhões de euros	2023	2022
Passivo líquido reconhecido no balanço a 1 de janeiro	92	153
Custo do serviço corrente	6	14
Despesas líquidas com juros	3	2
Ganhos (-)/perdas (+) atuariais devido a alterações nos pressupostos demográficos	0	0
Ganhos (-)/perdas (+) atuariais devido a alterações nos pressupostos financeiros	11	-85
Ganhos (-)/perdas (+) atuariais devido a acertos com base na experiência	-1	8
Receitas/despesas dos ativos do plano não incluídas na receita proveniente de juros	3	-10
Alteração ao montante não reconhecido como ativo devido ao teto limite na IAS 19	-	-
Contribuições do empregador para ativos do plano	5	6
Contribuições do funcionário para ativos do plano	-	-
Pagamentos para pensões dos ativos da sociedade	3	3
Custo de serviços passados (incluindo cortes do plano)	0	0
Ganhos (-) ou perdas (+) derivados de liquidações do plano	-	-
Alterações com base na consolidação	-	-
Outras alterações	2	-1
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0
Passivo líquido reconhecido no balanço a 31 de dezembro	103	92

A alteração no valor atual das obrigações de benefícios definidos é atribuível aos seguintes fatores:

Milhões de euros	2023	2022
Valor atual das obrigações a 1 de janeiro	147	213
Custo do serviço corrente	6	14
Custo de juros (reversão do desconto em obrigações)	5	3
Ganhos (-)/perdas (+) atuariais devido a alterações nos pressupostos demográficos	0	0
Ganhos (-)/perdas (+) atuariais devido a alterações nos pressupostos financeiros	11	-85
Ganhos (-)/perdas (+) atuariais devido a acertos com base na experiência	-1	8
Contribuições do funcionário para ativos do plano	-	-
Pagamentos para pensões dos ativos da sociedade	3	3
Pagamentos de pensões com ativos do plano	0	0
Custo de serviços passados (incluindo cortes do plano)	0	0
Ganhos (-) ou perdas (+) derivados de liquidações do plano	-	-
Alterações com base na consolidação	-	-
Outras alterações	7	-2
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0
Valor atual das obrigações a 31 de dezembro	172	147

As alterações dos pressupostos atuariais significativos teriam tido os seguintes efeitos na obrigação de benefícios definidos:

		31 DEZ. 2023		31 DEZ. 2022	
Valor atual da obrigação de benefícios definidos se		Milhões de euros	Alteração em percentagem	Milhões de euros	Alteração em percentagem
Taxa de desconto	é 0,5 pontos percentuais mais alta	157	-8,42	135	-8,21
	é 0,5 pontos percentuais mais baixa	188	9,64	161	9,36
Tendência de pensões	é 0,5 pontos percentuais mais alta	178	3,66	152	3,78
	é 0,5 pontos percentuais mais baixa	166	-3,35	142	-3,46
Tendência de pagamentos	é 0,5 pontos percentuais mais alta	172	0,41	147	0,43
	é 0,5 pontos percentuais mais baixa	171	-0,38	146	-0,40
Longevidade	aumenta um ano	176	2,79	151	2,70

A análise de sensibilidade descrita tem em consideração a alteração num pressuposto nessa altura, com os outros pressupostos a permanecer inalterados no cálculo original. Por outras palavras, quaisquer efeitos de correlação entre os pressupostos individuais são ignorados.

Para examinar a sensibilidade do valor atual da obrigação de benefícios definidos devido a uma alteração na esperança de vida suposta, as taxas de mortalidade obtidas num cálculo comparativo são reduzidas para que a redução conduza, aproximadamente, a um aumento de um ano na esperança de vida.

A duração média da obrigação de benefícios definidos ponderada com base no valor atual da obrigação de benefícios definidos (duração Macaulay) é de 19 anos (ano anterior: 18 anos).

A tabela seguinte apresenta a decomposição do valor atual da obrigação de benefícios definidos por categoria do membro do plano:

Milhões de euros	2023	2022
Membros ativos com direitos de pensão	118	98
Membros com direitos adquiridos que deixaram o Banco	9	9
Reformados	45	40
Total	172	147

O perfil de maturidade dos pagamentos para a obrigação de benefícios definidos, na qual o valor atual da obrigação é discriminado de acordo com a maturidade dos pagamentos subjacentes, é apresentado na tabela seguinte:

Milhões de euros	2023	2022
Pagamentos a vencer durante o ano fiscal seguinte	4	3
Pagamentos a vencer entre dois e cinco anos	18	16
Pagamentos a vencer acima de cinco anos	150	127
Total	172	147

As alterações ao plano de ativos são apresentadas na tabela seguinte:

Milhões de euros	2023	2022
Justo valor dos ativos do plano a 1 de janeiro	55	60
Receita proveniente de juros sobre ativos do plano determinado com recurso à taxa de desconto	2	1
Receitas/despesas dos ativos do plano não incluídas na receita proveniente de juros	3	-10
Contribuições do empregador para ativos do plano	5	6
Contribuições do funcionário para ativos do plano	-	-
Pagamentos de pensões com ativos do plano	0	0
Ganhos (-) ou perdas (+) derivados de liquidações do plano	-	-
Alterações com base na consolidação	-	-
Outras alterações	5	-1
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0
Justo valor dos ativos do plano a 31 de dezembro	69	55

O investimento dos ativos do plano para cobrir futuras obrigações de pensão resultou num rendimento líquido de 5 milhões de euros (ano anterior: -10 milhões de euros). Espera-se que as contribuições do empregador para ativos dos planos no próximo ano fiscal ascendam a 5 milhões de euros (ano anterior: 5 milhões de euros).

Os ativos do plano são investidos nas seguintes classes de ativos:

Milhões de euros	31 DEZ. 2023			31 DEZ. 2022		
	Preços cotados em mercados ativos	Sem preços cotados em mercados ativos	Total	Preços cotados em mercados ativos	Sem preços cotados em mercados ativos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2	-	2	2	-	2
Instrumentos de capital próprio	-	-	-	0	-	0
Instrumentos de dívida	-	-	-	2	-	2
Investimentos diretos no sector imobiliário	-	-	-	-	-	-
Derivados	0	0	0	0	0	0
Fundos de capital próprio	26	-	26	20	-	20
Fundos de obrigações	33	-	33	26	-	26
Fundos de investimento imobiliário	1	-	1	1	-	1
Outros fundos	5	-	5	4	-	4
Instrumentos de dívida titularizados	-	-	-	-	-	-
Dívida estruturada	-	-	-	-	-	-
Outros	2	0	2	-	0	0

Dos ativos do plano total, 49 % (ano anterior: 54 %) são investidos em ativos alemães, 13 % (ano anterior: 10 %) noutros ativos europeus e 38 % (ano anterior: 36 %) em ativos de outras regiões.

Os seguintes montantes foram reconhecidos na demonstração de resultados:

Milhões de euros	2023	2022
Custo do serviço corrente	6	14
Juros líquidos sobre o passivo líquido de benefícios definidos	3	2
Custo de serviços passados (incluindo cortes do plano)	0	0
Ganhos (-) ou perdas (+) derivados de liquidações do plano	–	–
Receitas (-) e despesas (+) líquidas reconhecidas em lucros ou prejuízos	9	15

OUTRAS PROVISÕES

A tabela seguinte apresenta as alterações noutras provisões, incluindo prazos de validade:

Milhões de euros	Despesas com funcionários	Processos judiciais e riscos legais	Disposições Diversas	Total
Saldo a 1 jan. 2022	40	143	12	195
Diferenças cambiais	0	–	0	0
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–
Utilização	24	5	3	31
Acréscimos/novas provisões	26	1	8	35
Correção do desconto/efeito de alteração na taxa de desconto	–3	–2	–	–6
Estornos	0	104	9	114
Saldo a 31 dez. 2022	39	32	8	80
dos quais circulante	23	8	7	39
dos quais não circulantes	15	24	1	40
Saldo a 1 jan. 2023	39	32	8	80
Diferenças cambiais	0	–	0	0
Alterações com base na consolidação	0	–	0	0
Utilização	22	2	7	31
Acréscimos/novas provisões	23	14	10	47
Correção do desconto/efeito de alteração na taxa de desconto	1	0	–	1
Estornos	0	16	1	17
Saldo a 31 dez. 2023	41	28	10	79
dos quais circulante	22	20	9	52
dos quais não circulantes	18	8	1	27

As provisões para despesas com funcionários são reconhecidas principalmente para bónus anuais recorrentes, tais como prémios de serviços de longa duração e outras despesas com funcionários.

As provisões para riscos legais e contencioso refletem os riscos identificados à data de referência em relação à utilização, bem como as despesas jurídicas decorrentes das últimas sentenças judiciais e de processos em curso, que envolvem concessionários e outros clientes. Estes relacionam-se inicialmente a procedimentos relacionados com aspetos de conceção de empréstimos a clientes que possam obstruir o processamento de períodos de cancelamento legais. Para estas provisões e para as provisões para litígios de corretagem de financiamento a clientes, o Volkswagen Bank GmbH invoca a cláusula de salvaguarda, na aceção da IAS 37.92 e opta por não divulgar detalhadamente quaisquer montantes, descrições ou premissas de probabilidade. A partir da data de referência, as provisões para riscos legais e contencioso ascenderam a 28 milhões de euros (ano anterior: 32 milhões de euros).

As saídas de caixa em relação a outras provisões devem ocorrer da seguinte forma: 66 % no ano seguinte, 25 % nos anos de 2025 a 2028 e 9 % posteriormente.

52. Passivos por impostos diferidos

A decomposição dos passivos fiscais diferidos é a seguinte:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Passivos por impostos diferidos	4 245	4 832
dos quais não circulantes	1 472	2 108
Compensação (com ativos fiscais diferidos)	-3 073	-2922
Total	1 171	1 910

Os passivos fiscais diferidos foram reconhecidos em conexão com as seguintes rubricas do balanço:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Empréstimos, contas a receber e outros ativos	1 306	1 134
Títulos negociáveis e numerário	31	67
Ativos incorpóreos/bens imóveis e equipamentos	1	1
Ativos arrendados	34	18
Passivos e provisões	2 873	3 612
Total	4 245	4 832

53. Outros passivos

A rubrica “Outros Passivos” tem a seguinte composição:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Despesas pré-pagas e receitas acumuladas	118	96
Outros passivos fiscais	93	49
Passivo referente à segurança social e a salários	60	56
Diversos	116	154
Total	386	354

54. Capital subordinado

A decomposição do capital subordinado é a seguinte:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Passivos subordinados	10	31
dos quais: para outras sociedades do Grupo Volkswagen	–	–
Total	10	31

O Banco não celebrou qualquer acordo para converter este passivo em capital próprio ou outra forma de dívida, nem está a planear qualquer conversão.

55. Passivos não circulantes

Milhões de euros	31 dez. 2023	dos quais não circulantes	31 dez. 2022	dos quais não circulantes
Passivos a bancos	7 462	89	11 185	9 545
Passivos a clientes	46 221	3 172	32 351	2 709
Notas, papel comercial emitido	5 173	3 385	4 099	2 894
Instrumentos financeiros derivados	52	14	15	7
Passivos por impostos correntes	378	–	200	185
Outros passivos	386	54	354	52
Capital subordinado	10	–	31	10
Total	59 682	6 714	48 235	15 402

56. Capital próprio

O capital subscrito da Volkswagen Bank GmbH ascendeu aos 318 milhões de euros foi integralmente realizado. O único acionista é a Volkswagen AG, Wolfsburg. Não existem direitos preferenciais ou restrições relacionados com o capital subscrito.

As contribuições de capital do acionista único, Volkswagen AG, são declaradas nas reservas de capital da Volkswagen Bank GmbH. No ano fiscal de 2023, as reservas de capital permaneceram inalteradas em 8881 milhões de euros.

Os resultados acumulados compreendem os lucros não distribuídos de exercícios anteriores e estão principalmente relacionados com outras reservas de receita.

O lucro do HGB de 621 milhões de euros (ano anterior: 170 milhões de euros) será transferido em conformidade com o acordo sobre distribuição dos resultados existentes com o único acionista, a Volkswagen AG.

Os impostos diferidos acumulados no capital próprio ascenderam a 69 milhões de euros (ano anterior: 111 milhões de euros).

57. Gestão de capital

Neste contexto, “capital” é definido como capital próprio em conformidade com as IFRS. O objetivo da gestão de capital no Grupo Volkswagen Bank GmbH é suportar a classificação de crédito do Banco, ao garantir que o grupo tem cobertura de capitais adequada, para obter capital para o crescimento planejado para os próximos anos e para cumprir requisitos de capital regulamentares.

O capital regulamentar é diferente do capital próprio conforme definido nas IFRS (para esses componentes, ver a Demonstração de Alterações no Capital Próprio). O capital regulamentar consiste em componentes de capital denominado capital próprio comum nível 1 (CET), o capital suplementar de nível 1 e o capital de nível 2 líquido de certas deduções e acertos, pelo que deve cumprir os requisitos específicos legais.

As ações corporativas implementadas por parte da sociedade-mãe da Volkswagen Bank GmbH afetam geralmente o capital próprio ao abrigo das IFRS e o capital regulamentar. Nenhuma ação empresarial destinada a aumentar o capital próprio foi realizada no ano de referência.

O capital social do Volkswagen Bank GmbH está totalmente realizado e disponível por tempo indeterminado. No entanto, o clausulado do acordo de distribuição de resultados entre o Volkswagen Bank GmbH e a Volkswagen AG não foi aceite pelo BCE, o que significa que, durante um período limitado após a data de referência de 31 de março de 2022, o capital social num montante de 318 milhões de euros deixou de poder ser incluído no capital próprio comum de nível 1. O clausulado do acordo de distribuição de resultados foi alterado para estabelecer a conformidade indiscutível com os critérios de elegibilidade do CRR. A versão alterada foi submetida à Assembleia Geral Anual da Volkswagen AG em maio de 2023 para aprovação. O acordo de distribuição de resultados alterado foi inscrito no registo comercial a 21 de julho de 2023, permitindo que o capital social fosse novamente incluído no capital próprio comum de nível 1 a partir da data de referência de 30 de setembro de 2023.

Ao abrigo das provisões regulamentares - Regulamento sobre requisitos de capital (CRR), Kreditwesengesetz (KWG – Lei Bancária alemã) e Solvabilitätsverordnung (SolvV – Regulamento de solvência alemão) – o supervisor da banca pressupõe, geralmente, que os requisitos de adequação de capital são cumpridos se a entidade sujeita a supervisão tiver um rácio de capital CET1 de pelo menos 4,5 %, um rácio de capital de nível 1 de pelo menos 6,0 % e um rácio de capital total de pelo menos 8,0 %. Além disso, os requisitos de cobertura de capital e os requisitos de capital da decisão SREP devem ser cumpridos. Na determinação destes rácios capitais, o capital regulamentar é calculado com os requisitos de fundos próprios determinados em conformidade com as provisões estatutárias para o risco de contraparte, risco operacional, risco de mercado e acertos ao valor de crédito (CVA). A fim de assegurar sempre o cumprimento destes requisitos, o Grupo estabeleceu um procedimento de planeamento integrado no sistema interno de relato financeiro. Neste procedimento, o requisito de capital é continuamente determinado com base em tendências de negócio reais e previstas. Isto assegura o cumprimento contínuo dos requisitos de capital regulamentar mínimo no período de referência.

Os seguintes montantes e rácios baseados na IFRS foram determinados para o Grupo Volkswagen Bank GmbH ao abrigo de requisitos regulamentares:

	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Montante de exposição do risco total (milhões de euros) ^{1,3}	54 722	50 535
dos quais montantes de exposição ponderada do risco relativamente a riscos de crédito ³	50 560	46 645
dos quais requisitos de fundos próprios para risco de mercado * 12,5	560	335
dos quais requisitos de fundos próprios para riscos operacionais * 12,5	3 554	3 528
dos quais requisitos de fundos próprios para acertos à avaliação de crédito * 12,5	48	27
Fundos próprios (milhões de euros) ³	9 601	9 226
dos quais Capital Próprio Comum de Nível 1 ³	9 600	9 220
dos quais capital complementar de Nível 1	–	–
dos quais capital de Nível 2	1	6
Capital próprio comum Rácio de capital de Nível 1 (percentagem) ^{2,3}	17,5	18,2
Rácio de capital de Nível 1 (percentagem) ^{2,3}	17,5	18,2
Rácio de capital total (percentagem) ^{2,3}	17,5	18,3

1 Em conformidade com o n.º 3 do artigo 92.º do CRR

2 Em conformidade com o n.º 1 do artigo 92.º do CRR

3 Atualização retroativa de acordo com a EBA Q&A 2018_4085, tendo em conta os números do balanço das demonstrações financeiras consolidadas aprovadas.

Divulgações de instrumentos financeiros

58. Quantias escrituradas, ganhos ou perdas e receitas ou despesas em relação a instrumentos financeiros, por categoria de cálculo

As quantias escrituradas dos instrumentos financeiros (exceto derivados de cobertura) decompostas em conformidade com a categoria de cálculo da IFRS 9 são apresentadas na tabela seguinte:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Ativos financeiros calculados ao justo valor através de lucros ou prejuízos	524	510
Ativos financeiros calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de dívida)	3 505	3 630
Ativos financeiros calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de capital próprio)	7	6
Ativos financeiros calculados ao custo amortizado	59 694	49 291
Passivos financeiros calculados ao justo valor através de lucros ou prejuízos	3	4
Passivos financeiros calculados ao custo amortizado	59 289	47 936

As contas a receber de operações de locação no valor de 3390 milhões de euros (ano anterior reexpresso: 3054 milhões de euros – o montante não foi declarado corretamente no ano anterior devido a um erro editorial) e os passivos de operações de locação no valor de 14 milhões de euros (ano anterior: 17 milhões de euros) não estão alocados a nenhuma categoria.

Os ganhos ou perdas líquidos e os rendimentos ou despesas relativos a instrumentos financeiros (exceto derivados de cobertura) decompostos por categorias de medição, conforme especificado na IFRS9, são apresentados na tabela seguinte:

Milhões de euros	2023	2022
Instrumentos financeiros calculados ao justo valor através de lucros ou prejuízos	6	7
Ativos financeiros calculados ao custo amortizado	2 275	1 172
Ativos financeiros calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de dívida)	11	3
Passivos financeiros calculados ao custo amortizado	-1 101	-122
Total	1 192	1 060

Os ganhos/perdas líquidos de investimentos financeiros em instrumentos de capital próprio são reportados na demonstração do rendimento integral sob a avaliação ao justo valor dos instrumentos de capital próprio que não serão reclassificados para o lucro ou prejuízo, líquido de impostos.

Os ganhos/perdas líquidos e receitas/despesas são determinados da seguinte forma:

Categoria de cálculo	Método de cálculo
Ativos e passivos financeiros calculados ao justo valor através de lucros ou prejuízos	Justo valor de acordo com a IFRS 9 em conjunto com a IFRS 13, incluindo juros e efeitos da conversão cambial
Ativos financeiros calculados ao custo amortizado	Rendimentos de juros utilizando o método de juros em vigor e despesas/receitas do reconhecimento de deduções de valorização de acordo com a IFRS 9 e efeitos da conversão cambial
Ativos financeiros calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de dívida)	Valorização pelo justo valor de acordo com a IFRS 9 em conjunto com a IFRS 13, rendimentos de juros utilizando o método de juros em vigor e despesas/receitas do reconhecimento de deduções de valorização de acordo com a IFRS 9 e efeitos da conversão cambial
Passivos financeiros calculados ao custo amortizado	Despesa de juros usando o método de juros em vigor de acordo com a IFRS 9, incluindo efeitos de conversão cambial

A receita proveniente de juros de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor em outros rendimentos integrais incluídos na receita proveniente de juros de operações de empréstimos e títulos negociáveis é calculada utilizando o método do juro efetivo e ascende a 2 465 milhões de euros (ano anterior: 1 387 milhões de euros).

As despesas com juros num montante de 1 240 milhões de euros (ano anterior ajustado: 216 milhões de euros) estão relacionadas com instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor em lucros ou prejuízos.

59. Classes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão divididos nas classes seguintes no Grupo Volkswagen Bank GmbH:

- Calculado ao justo valor
- Calculados pelo custo amortizado
- Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas
- Não alocado a qualquer categoria de cálculo
- Compromissos de crédito e garantias financeiras (extrapatrimoniais)

A seguinte tabela apresenta uma reconciliação entre as rubricas do balanço em que os instrumentos financeiros são reportados e as classes de instrumentos financeiros listados acima. Isso inclui instrumentos financeiros alocados às categorias de classificação da IFRS 9 e instrumentos financeiros que não são atribuídos a nenhuma categoria de classificação da IFRS 9 (como contas a receber de locações financeiras) e que são, portanto, classificados na categoria “Não alocado a qualquer categoria de mensuração”. Os ativos e passivos que não constituem instrumentos financeiros e que estão contidos nas rubricas do balanço são incluídos na coluna “Não alocado a qualquer categoria de instrumentos financeiros” para terminar o processo de reconciliação.

Os empréstimos e contas a receber de clientes na rubrica “Total de empréstimos e contas a receber de clientes” do balanço são reconciliados com as classes “Mensurado ao custo amortizado” e “Não alocado

a qualquer categoria de mensuração”. A categoria “Não alocado a qualquer categoria de mensuração” consiste nas contas a receber de clientes atribuíveis ao negócio da locação financeira.

Os empréstimos/contas a receber e passivos designados como coberturas com instrumentos financeiros derivados estão incluídos na classe “Calculados ao custo amortizado”.

Dentro dos ativos financeiros diversos, as subsidiárias e joint ventures que não são consolidadas por razões de relevância, não são consideradas instrumentos financeiros em conformidade com a IFRS 9 e, por conseguinte, não se enquadram no âmbito da IFRS 7. Para efeitos de reconciliação da rubrica do balanço, são apresentadas na classe “Não alocados a nenhuma classe de instrumentos financeiros”. Os investimentos de capital que fazem parte dos ativos financeiros diversos são declarados como instrumentos financeiros de acordo com a IFRS 9 na classe “Calculado ao justo valor”.

As rubricas das linhas “Ativos por impostos correntes” e “Passivos por impostos correntes” do balanço contêm ativos e passivos decorrentes de impostos ao abrigo do direito civil devidos a ou de entidades do Grupo Volkswagen. Estas contas a receber e passivos para sociedades do Grupo Volkswagen são classificados como instrumentos financeiros na categoria “Mensurado ao custo amortizado”. Os “Ativos por impostos correntes” e os “Passivos por impostos correntes” dizem respeito às autoridades fiscais e não constituem instrumentos financeiros, pelo que são apresentados na classe “Não alocados a nenhuma classe de instrumentos financeiros”.

Os passivos a clientes são reportados na classe “Mensurado ao custo amortizado”, mas o valor dos passivos de locação (enquanto locatário) dentro do valor global é mostrado na classe “Não alocado a qualquer categoria de mensuração”. A coluna “Não alocados a nenhuma classe de instrumentos financeiros” consiste em pagamentos adiantados recebidos de contratos de prestação de serviços.

A tabela seguinte apresenta uma reconciliação das rubricas relevantes do balanço para as classes de instrumentos financeiros:

Milhões de euros	RUBRICA DO BA- LANÇO		CALCULADOS PELO CUSTO AMORTIZADO		MENSURADO AO JUSTO VALOR		INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE- RIVADOS DENO- MINADOS COMO COBERTURAS		NÃO ALOCADO A QUALQUER CATE- GORIA DE CÁL- CULO		NÃO ALOCADOS A NENHUMA CLASSE DE INSTRUMEN- TOS FINANCEIROS	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Ativos												
Reserva de caixa	11 974	3 543	11 974	3 543	—	—	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de bancos	272	233	272	233	—	—	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes	50 464	48 186	47 074	45 131	—	—	—	—	3 390	3 054	0	0
Acerto de valor em coberturas de justo valor da carteira	30	—	30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros deriva- dos	28	51	—	—	7	15	21	36	—	—	—	—
Títulos negociáveis	4 029	4 131	—	—	4 029	4 131	—	—	—	—	—	—
Joint ventures contabilizadas no capital próprio	29	245	—	—	—	—	—	—	—	—	29	245
Ativos financeiros diversos	0	3	—	—	0	0	—	—	—	—	0	3
Ativos por impostos correntes	7	91	4	56	—	—	—	—	—	—	3	35
Outros ativos	627	480	340	329	—	—	—	—	—	—	287	151
Detidos para venda (IFRS 5)	273	—	—	—	—	—	—	—	—	—	273	—
Total	67 734	56 962	59 694	49 291	4 036	4 146	21	36	3 390	3 054	593	434
Capital próprio e passivo												
Passivos a bancos	7 462	11 185	7 462	11 185	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivos a clientes	46 221	32 351	46 158	32 272	—	—	—	—	14	17	49	62
Notas, papel comercial emitido	5 173	4 099	5 173	4 099	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros deriva- dos	52	15	—	—	3	4	49	11	—	—	—	—
Passivos por impostos correntes	378	200	365	192	—	—	—	—	—	—	13	8
Outros passivos	386	354	120	157	—	—	—	—	—	—	265	197
Capital subordinado	10	31	10	31	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	59 682	48 235	59 289	47 936	3	4	49	11	14	17	327	268

A classe “Compromissos de crédito e garantias financeiras” contém obrigações decorrentes de compromissos de crédito e de garantias financeiras que ascendem a 10 215 milhões de euros (ano anterior: 12 150 milhões de euros).

60. Justos valores de ativos e passivos financeiros

A tabela seguinte mostra os justos valores dos instrumentos financeiros das classes “calculados ao custo amortizado”, “calculados ao justo valor”, “instrumentos financeiros derivados designados como coberturas”, e justos valores das contas a receber dos clientes relativos ao negócio de arrendamento classificados como “não alocados a nenhuma categoria de cálculo”. O justo valor é o montante pelo qual os ativos ou passivos financeiros possam ser vendidos em termos justos à data de referência. Quando disponíveis, o

Volkswagen Bank GmbH utilizou os preços de mercado sem modificação para a mensuração do justo valor. Quando não havia preços de mercado disponíveis, os justos valores para os empréstimos/contas a receber e passivo foram calculados por desconto usando uma taxa de desconto correspondente ao prazo de validade apropriada ao risco. A taxa de desconto foi determinada ajustando curvas de rendimento isento de riscos, se for caso disso, pelos fatores de risco relevantes e tendo em conta capital e custos administrativos. Por motivo de relevância, os justos valores de empréstimos/contas a receber e passivos devidos no intervalo de um ano foram considerados como sendo os mesmos da quantia escriturada.

Os investimentos de capital incluídos na rubrica “Ativos financeiros diversos” do balanço são calculados como instrumentos de capital próprio geralmente pelo justo valor através de outros rendimentos integrais no exercício da opção justo valor através de OCI.

Milhões de euros	JUSTO VALOR		QUANTIA ESCRITURADA		DIFERENÇA	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Ativos						
Calculado ao justo valor						
Empréstimos e contas a receber de bancos	–	–	–	–	–	–
Empréstimos e contas a receber de clientes	–	–	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivados	7	15	7	15	–	–
Títulos negociáveis	4 029	4 131	4 029	4 131	–	–
Ativos financeiros diversos	0	0	0	0	–	–
Calculados pelo custo amortizado						
Reserva de caixa	11 974	3 543	11 974	3 543	–	–
Empréstimos e contas a receber de bancos	272	233	272	233	–	–
Empréstimos e contas a receber de clientes	46 751	44 378	47 074	45 131	–323	–754
Acerto de valor em coberturas de justo valor da carteira	–	–	30	–	–30	–
Ativos por impostos correntes	4	56	4	56	–	–
Outros ativos	340	329	340	329	–	–
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	21	36	21	36	–	–
Não alocado a qualquer categoria de cálculo						
Contas a receber de locação	3 399	2 978	3 390	3 054	9	–77
Capital próprio e passivo						
Calculado ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	3	4	3	4	–	–
Calculados pelo custo amortizado						
Passivos a bancos	7 481	10 930	7 462	11 185	19	–256
Passivos a clientes	46 093	31 947	46 158	32 272	–65	–325
Notas, papel comercial emitido	5 175	4 099	5 173	4 099	2	–
Passivos por impostos correntes	365	192	365	192	–	–
Outros passivos	120	157	120	157	0	0
Capital subordinado	10	31	10	31	–	1
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	49	11	49	11	–	–

O justo valor dos compromissos de crédito é afetado por alterações na qualidade de crédito do mutuário e nas condições do mercado para o produto de crédito relevante entre a data do compromisso e a data de mensuração. Devido ao curto período entre o compromisso e o levantamento de crédito e a taxa de juros

variável vinculada à taxa de juros do mercado, as condições do mercado têm apenas um impacto muito pouco significativo. O justo valor dos compromissos de crédito foi, portanto, amplamente influenciado pela alteração da qualidade de crédito do mutuário, tendo sido determinado como parte do processo de cálculo das perdas de crédito esperadas dos compromissos de crédito e reportado como passivo no montante de 72 milhões de euros (ano anterior: 88 milhões de euros) em outros passivos. O justo valor das garantias financeiras também reflete amplamente o montante de perdas de crédito esperadas e foi reportado como passivo no montante de 2 milhões de euros (ano anterior: 4 milhão de euros) em outros passivos. Ambas as perdas de crédito esperadas são divulgadas como valor consolidado na nota (63) Risco de Incumprimento na classe “Compromissos de crédito e garantias financeiras”.

Os justos valores dos instrumentos financeiros foram determinados com base as seguintes curvas de rendimento isento de riscos:

Percentagem	EUR	GBP	PLN	SEK	CZK
Taxa de juros para seis meses	3,683	5,135	5,981	4,160	6,163
Taxa de juros para um ano	3,208	4,745	5,564	3,794	6,362
Taxa de juros para cinco anos	2,181	3,382	4,420	2,387	3,535
Taxa de juros para dez anos	2,274	3,300	4,495	2,353	3,495

61. Níveis de mensuração de ativos e passivos financeiros

Para efeitos da mensuração do justo valor e as divulgações associadas, os justos valores são classificados usando uma hierarquia de mensuração de três níveis. A tabela seguinte mostra a decomposição da hierarquia para instrumentos financeiros nas classes “calculado ao custo amortizado”, “calculado ao justo valor” e “instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas”. A classificação para os níveis individuais é ditada pela proporção em que as principais entradas utilizadas na determinação do justo valor são ou não observáveis no mercado.

O justo valor dos instrumentos financeiros, por exemplo, títulos negociáveis ou notas e papel comercial emitido, para os quais um preço de mercado é diretamente observável no mercado ativo, é classificado no Nível 1.

Os justos valores de Nível 2 são determinados com base em dados de mercado observáveis nos mercados, tais como taxas de câmbio ou curvas de rendimento, utilizando técnicas de avaliação baseadas no mercado. Os justos valores calculados desta forma incluem aqueles para derivados e passivos a clientes.

Os justos valores de nível 3 são calculados utilizando técnicas de avaliação que incorporam pelo menos uma entrada que não é diretamente observável num mercado ativo. Os justos valores de empréstimos e contas a receber de clientes mensurados ao custo amortizado são amplamente alocados ao Nível 3 porque estes justos valores são mensurados usando entradas que não são observáveis em mercados ativos (consultar nota 60). Os títulos de operações ABS de entidades estruturadas não consolidadas também são alocados ao Nível 3. Os investimentos de capital próprio mensurados ao justo valor por meio de outros rendimentos integrais e através de *inputs* não observáveis no mercado são de igual modo reportados no Nível 3. As principais entradas utilizadas para medir este investimento de capital são o planeamento estratégico e o custo das taxas de capitalização.

Não houve necessidade de reclassificar os instrumentos em diferentes níveis de hierarquia no período de referência.

A tabela seguinte apresenta a alocação de instrumentos financeiros nesta hierarquia de justo valor de três níveis por classe:

Milhões de euros	NÍVEL 1		NÍVEL 2		NÍVEL 3	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Ativos						
Calculado ao justo valor						
Empréstimos e contas a receber de bancos	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivados	—	—	7	15	—	—
Títulos negociáveis	3 516	3 640	—	—	513	491
Ativos financeiros diversos	—	—	—	—	0	0
Calculados pelo custo amortizado						
Reserva de caixa	11 974	3 543	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de bancos	244	183	27	50	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes	—	—	244	149	46 507	44 229
Ativos por impostos correntes	—	—	4	56	—	—
Outros ativos	—	—	340	329	0	—
Instrumentos financeiros derivados designados como cobertura	—	—	21	36	—	—
Total¹	15 734	7 365	643	635	47 020	44 720
Capital próprio e passivo						
Calculado ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	—	—	3	4	—	—
Calculados pelo custo amortizado						
Passivos a bancos	—	—	7 481	10 930	—	—
Passivos a clientes	—	—	46 093	31 947	—	—
Notas, papel comercial emitido	—	—	5 175	4 099	—	—
Passivos por impostos correntes	—	—	365	192	—	—
Outros passivos	—	—	118	154	2	3
Capital subordinado	—	—	10	31	—	—
Instrumentos financeiros derivados designados como cobertura	—	—	49	11	—	—
Total	—	—	59 295	47 367	2	3

1 A partir do ano fiscal de 2022, as contas a receber de clientes relativas ao negócio da locação financeira classificados como “Não alocado a qualquer categoria de mensuração” deixam de ser apresentadas, uma vez que os requisitos de mensuração e apresentação da IFRS 13 não se aplicam às operações de locação financeira. O montante total foi ajustado em conformidade.

A tabela seguinte mostra as alterações nos títulos negociáveis e ativos financeiros diversos calculados ao justo valor e alocados ao Nível 3.

Milhões de euros	2023	2022
Saldo a 1 jan.	491	548
Diferenças cambiais	10	-29
Evolução da carteira	-	-
Alterações com base na consolidação	0	0
Calculado ao justo valor através de lucros ou prejuízos	12	-29
Calculados ao justo valor em outros rendimentos integrais	-	-
Saldo a 31 dez.	513	491

Os recálculos reconhecidos nos lucros ou prejuízos no montante de 12 milhões de euros (ano anterior: menos 29 milhões de euros) foram declarados em ganhos ou perdas líquidos em instrumentos financeiros calculados ao justo valor. No ano em análise, o prejuízo líquido de reanálise foi atribuível inteiramente a títulos de operações ABS de entidades estruturadas não consolidadas detidas à data de referência.

As variáveis de risco relevantes para o justo valor dos empréstimos e contas a receber de clientes ou títulos negociáveis são taxas de juros ajustadas ao risco. Uma análise de sensibilidade é utilizada para quantificar o impacto das alterações nas taxas de juro ajustadas ao risco nos lucros ou prejuízos após impostos.

Se, na data de referência de 31 de dezembro de 2023, as taxas de juro ajustadas ao risco tivessem sido 100 pontos base mais elevadas, os lucros após impostos teriam sido inferiores em 10 milhões de euros (ano anterior: 30 milhões de euros). Se as taxas de juro ajustadas ao risco a 31 de dezembro de 2023 tivessem sido 100 pontos base mais baixas, os lucros após impostos teriam sido superiores em 10 milhões de euros (ano anterior: 12 milhões de euros).

62. Compensação de ativos e passivos financeiros

A tabela seguinte contém informações acerca dos efeitos da compensação no balanço consolidado, bem como dos efeitos financeiros da compensação, no caso de instrumentos que estão sujeitos a um acordo de compensação principal judicialmente executável ou a um acordo semelhante.

A coluna “Instrumentos financeiros” mostra os valores que estão sujeitos a um acordo de compensação principal mas não foram compensados porque os critérios pertinentes não foram cumpridos. A maior parte dos montantes envolvidos são justos valores negativos e positivos de derivados inseridos com a mesma contraparte.

A coluna “Garantia recebida/constituída” apresenta os montantes das garantias em numerário e das garantias sob a forma de instrumentos financeiros recebidos ou constituídos relacionadas com a soma total de ativos e passivos. Inclui garantias relacionadas com ativos e passivos que não foram compensadas. Os montantes de garantia consistem principalmente em garantias prestadas na forma de garantias de caixa de transações ABS e títulos negociáveis objeto de garantia.

Milhões de euros	MONTANTES NÃO COMPENSADOS NO BALANÇO											
	Montante bruto de ativos/passivos financeiros reconhecidos		Valor bruto da compensação de ativos/passivos financeiros contabilizados no balanço		Montante líquido de ativos/passivos financeiros declarados no balanço		Instrumentos financeiros		Garantias recebidas/constituídas		Montante líquido	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Ativos												
Reserva de caixa	11 974	3 543	—	—	11 974	3 543	—	—	—	—	11 974	3 543
Empréstimos e contas a receber de bancos	291	360	—20	—127	272	233	—	—	—	—	272	233
Empréstimos e contas a receber de clientes	50 464	48 186	—	—	50 464	48 186	—	—	—	—	50 464	48 186
Acerto de valor em coberturas de justo valor da carteira	30	—	—	—	30	—	—	—	—	—	30	—
Instrumentos financeiros derivados	84	87	—56	—36	28	51	—28	—14	—	—37	—	—
Títulos negociáveis	4 029	4 131	—	—	4 029	4 131	—	—	—513	—491	3 516	3 640
Ativos financeiros diversos	0	0	—	—	0	0	—	—	—	—	0	0
Ativos por impostos correntes	4	56	—	—	4	56	—	—	—	—	4	56
Outros ativos	340	329	—	—	340	329	—	—	—	—	340	329
Total	67 217	56 691	—76	—163	67 141	56 528	—28	—14	—513	—528	66 600	55 985
Capital próprio e passivo												
Passivos a bancos	7 462	11 185	—	—	7 462	11 185	—	—	—1 264	—1 405	6 198	9 781
Passivos a clientes	46 172	32 288	—	—	46 172	32 288	—	—	—	—	46 172	32 288
Notas, papel comercial emitido	5 173	4 099	—	—	5 173	4 099	—	—	—120	—193	5 053	3 906
Instrumentos financeiros derivados	128	178	—76	—163	52	15	—28	—14	—24	—	0	0
Passivos fiscais de rendimentos	365	192	—	—	365	192	—	—	—	—	365	192
Outros passivos	120	157	—	—	120	157	—	—	—	—	120	157
Capital subordinado	10	31	—	—	10	31	—	—	—	—	10	31
Total	59 430	48 130	—76	—163	59 355	47 967	—28	—14	—1 408	—1 598	57 919	46 355

63. Risco de incumprimento

O risco de incumprimento de ativos financeiros é essencialmente o risco de incumprimento de uma contraparte. O montante máximo do risco é, portanto, o valor dos pedidos de indemnização contra a contraparte decorrente de quantias escrituradas reconhecidas e compromissos de crédito.

O risco de crédito máximo é reduzido através da garantia detida e outras melhorias do risco de crédito. A garantia detida é relativa a empréstimos e contas a receber de bancos e clientes nas classes “Mensurado ao custo amortizado”, “Mensurado ao justo valor” e “Não alocado a qualquer categoria de mensuração” e a compromissos de crédito e garantias financeiras (balanço). Os tipos de garantia detidos incluem veículos, veículos entregues como garantias, garantias financeiras, títulos negociáveis, garantias em numerário e encargos sobre bens imóveis.

No caso de ativos financeiros com indicação objetiva de imparidade à data de referência, as garantias reduziram o risco em 772 milhões (ano anterior: 685 milhões de euros). Para os ativos financeiros da

classe “Calculado ao justo valor” aos quais não são aplicados os requisitos de imparidade da IFRS 9, o risco máximo de crédito e incumprimento foi reduzido por garantias com um valor de 519 milhões de euros (ano anterior: 523 milhões de euros).

Para os ativos financeiros sobre os quais foram reconhecidas perdas por imparidade durante o ano fiscal e que estão sujeitos a medidas de execução, os montantes contratualmente em aberto totalizam 7 milhões de euros (ano anterior: 6 milhões de euros).

Como consequência da distribuição internacional das atividades empresariais e da consequente diversificação, não existem concentrações materiais de risco de incumprimento em contrapartes ou mercados individuais. As concentrações sectoriais no negócio de concessionários são uma parte natural do negócio para um prestador de serviços financeiros cativo na indústria automóvel e estas concentrações são analisadas individualmente nos processos de gestão de risco existentes. Os empréstimos e contas a receber de concessionários sujeitos às concentrações sectoriais inerentes descritas acima estão incluídos nos empréstimos e contas a receber de clientes decorrentes de financiamento de concessionários.

Dado que os derivados são celebrados apenas com contrapartes que demonstrem classificações de crédito fortes, e os limiares são definidos para cada contraparte como parte do sistema de gestão de risco, o risco real de incumprimento decorrente de transações de derivados é considerado baixo.

Para informações qualitativas, consulte o relatório sobre riscos (secção de Risco de Crédito), que faz parte do relatório de gestão.

PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

Consulte a secção relativa à provisão para riscos de crédito na nota (24) para as divulgações das políticas contabilísticas relativas à provisão para riscos de crédito.

As tabelas seguintes mostram uma reconciliação da provisão para riscos de crédito relacionada com ativos financeiros calculados ao custo amortizado:

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4	Total
Saldo a 1 jan. 2023	204	227	240	28	-4	695
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	0	0	1	0	0	1
Alterações com base na consolidação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros recém-prolongados/adquiridos (adições)	93	-	-	2	-4	91
Outras alterações dentro de um nível	-81	2	51	7	5	-17
Transferir para						
Nível 1	6	-41	-9	-	-	-44
Nível 2	-25	136	-21	-	-	90
Nível 3	-5	-24	158	-	-	129
Instrumentos financeiros não reconhecidos durante o período (desreconhecimentos)	-60	-50	-52	-8	-2	-172
Utilizações	-	-	-44	-	-8	-52
Alterações ao modelo ou parâmetros de risco	-	-	-	-	-	-
Saldo a 31 dez. 2023	132	250	323	28	-12	721

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4	Total
Saldo a 1 jan. 2022	127	224	290	33	33	706
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	0	-1	0	0	0	-1
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–	–	–
Ativos financeiros recém-prolongados/adquiridos (adições)	126	–	–	5	0	132
Outras alterações dentro de um nível	18	11	-17	3	-34	-18
Transferir para						
Nível 1	11	-54	-2	–	–	-44
Nível 2	-25	116	-9	–	–	82
Nível 3	-5	-14	118	–	–	98
Instrumentos financeiros não reconhecidos durante o período (desreconhecimentos)	-49	-55	-75	-13	0	-193
Utilizações	–	–	-65	–	-2	-67
Alterações ao modelo ou parâmetros de risco	–	–	–	–	–	–
Saldo a 31 dez. 2022	204	227	240	28	-4	695

As tabelas seguintes mostram uma reconciliação das quantias escrituradas brutas dos ativos financeiros mensuradas ao custo amortizado:

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4	Total
Quantia escriturada a 1 jan. 2023	38 787	6 821	838	3 248	293	49 986
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	129	12	1	3	0	145
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–	–	–
Alterações	10 279	-355	-291	691	-44	10 280
Modificações	3	1	0	–	–	3
Transferir para						
Nível 1	2 239	-2 203	-36	–	–	0
Nível 2	-2 997	3 064	-68	–	–	0
Nível 3	-274	-185	459	–	–	–
Quantia escriturada a 31 dez. 2023	48 166	7 155	902	3 942	249	60 415

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4	Total
Quantia escriturada a 1 jan. 2022	33 451	18 218	811	2 757	335	55 572
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	-91	-33	0	-8	0	-132
Alterações com base na consolidação	-	-	-	-	-	-
Alterações	6 851	-12 448	-314	499	-42	-5 454
Modificações	0	0	0	-	-	1
Transferir para						
Nível 1	1 780	-1 775	-4	-	-	0
Nível 2	-2 959	2 990	-32	-	-	0
Nível 3	-245	-131	376	-	-	-
Quantia escriturada a 31 dez. 2022	38 787	6 821	838	3 248	293	49 986

A linha “Alterações” refere-se a alterações nas quantias escrituradas brutas que não são alocadas a outras linhas na reconciliação das quantias escrituradas brutas desde o início até ao fim do período de referência. Estas alterações incluem a adição e o desreconhecimento de ativos financeiros durante o período de referência.

As perdas de crédito esperadas não descontadas no reconhecimento inicial de ativos financeiros adquiridos ou originados com imparidade de crédito que foram reconhecidos pela primeira vez no período de referência ascenderam a 2 milhões de euros (ano anterior: 2 milhões de euros).

As tabelas seguintes mostram uma reconciliação da provisão para riscos de crédito relacionados com ativos financeiros calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais:

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4	Total
Saldo a 1 jan. 2023	3	4	-	-	-	8
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	-
Alterações com base na consolidação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros recém-prolongados/adquiridos (adições)	3	-	-	-	-	3
Outras alterações dentro de um nível	3	1	-	-	-	4
Transferir para						
Nível 1	2	-2	-	-	-	0
Nível 2	-	-	-	-	-	0
Nível 3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros não reconhecidos durante o período (desreconhecimentos)	-2	-1	-	-	-	-2
Utilizações	-	-	-	-	-	-
Alterações ao modelo ou parâmetros de risco	-	-	-	-	-	-
Saldo a 31 dez. 2023	9	3	-	-	-	12

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4	Total
Saldo a 1 jan. 2022	3	3	–	–	–	7
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	–	–	–	–	–	–
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–	–	–
Ativos financeiros recém-prolongados/adquiridos (adições)	2	–	–	–	–	2
Outras alterações dentro de um nível	1	1	–	–	–	1
Transferir para						
Nível 1	–	–	–	–	–	–
Nível 2	–2	2	–	–	–	–
Nível 3	–	–	–	–	–	–
Instrumentos financeiros não reconhecidos durante o período (desreconhecimentos)	–1	–1	–	–	–	–2
Utilizações	–	–	–	–	–	–
Alterações ao modelo ou parâmetros de risco	–	–	–	–	–	–
Saldo a 31 dez. 2022	3	4	–	–	–	8

As tabelas seguintes mostram uma reconciliação das quantias escrituradas brutas dos ativos financeiros mensuradas ao justo valor em outro rendimento integral:

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4	Nenhuma provisão para riscos de crédito	Total
Quantia escriturada a 1 jan. 2023	876	2 768	–	–	–	503	4 147
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	–	–	–	–	–	10	10
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–	–	–	–
Alterações	907	–1 027	–	–	–	11	–109
Modificações	–	–	–	–	–	–	–
Transferir para							
Nível 1	–	–	–	–	–	–	–
Nível 2	–	–	–	–	–	–	–
Nível 3	–	–	–	–	–	–	–
Quantia escriturada a 31 dez. 2023	1 783	1 741	–	–	–	524	4 048

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4	Nenhuma provisão para riscos de crédito	Total
Quantia escriturada a 1 jan. 2022	2 226	1 931	—	—	—	555	4 712
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	0	—	—	—	—	–28	–28
Alterações com base na consolidação	—	—	—	—	—	—	—
Alterações	–444	–68	—	—	—	–24	–537
Modificações	—	—	—	—	—	—	—
Transferir para							
Nível 1	—	—	—	—	—	—	—
Nível 2	–905	905	—	—	—	—	—
Nível 3	—	—	—	—	—	—	—
Quantia escriturada a 31 dez. 2022	876	2 768	—	—	—	503	4 147

As tabelas seguintes mostram uma reconciliação da provisão para riscos de crédito relacionados com compromissos de créditos e garantias financeiras:

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Saldo a 1 jan. 2023	22	18	22	29	92
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	0
Alterações com base na consolidação	—	—	—	—	—
Ativos financeiros recém-prolongados/adquiridos (adições)	6	—	—	0	7
Outras alterações dentro de um nível	–4	–8	18	–21	–15
Transferir para					
Nível 1	1	–1	—	—	0
Nível 2	–1	1	—	—	0
Nível 3	0	0	1	—	1
Instrumentos financeiros não reconhecidos durante o período (desreconhecimentos)	–8	–1	0	0	–9
Utilizações	—	—	0	—	0
Alterações ao modelo ou parâmetros de risco	—	—	—	—	—
Saldo a 31 dez. 2023	16	10	41	8	75

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Saldo a 1 jan. 2022	18	21	19	3	62
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	0
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–	–
Ativos financeiros recém-prolongados/adquiridos (adições)	10	–	–	0	10
Outras alterações dentro de um nível	2	0	0	26	28
Transferir para					
Nível 1	0	–2	–	–	–1
Nível 2	–1	1	–	–	1
Nível 3	0	0	2	–	2
Instrumentos financeiros não reconhecidos durante o período (desreconhecimentos)	–8	–2	–	0	–10
Utilizações	–	–	–	–	–
Alterações ao modelo ou parâmetros de risco	–	–	–	–	–
Saldo a 31 dez. 2022	22	18	22	29	92

As tabelas seguintes mostram uma reconciliação das exposições ao risco de incumprimento decorrentes de compromissos de crédito e garantias financeiras:

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Quantia escriturada a 1 jan. 2023	8 097	3 527	312	214	12 149
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	40	20	0	0	60
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–	–
Alterações	–794	–928	–148	–126	–1 995
Modificações	–	–	0	0	–
Transferir para					
Nível 1	35	–35	0	–	0
Nível 2	–94	95	–1	–	0
Nível 3	0	–3	3	–	0
Quantia escriturada a 31 dez. 2023	7 284	2 676	166	89	10 215

Milhões de euros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Quantia escriturada a 1 jan. 2022	10 135	3 853	310	218	14 517
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	–69	–54	0	0	–123
Alterações com base na consolidação	–	–	–	–	–
Alterações	–1 923	–314	–3	–4	–2 244
Modificações	–	–	–	–	–
Transferir para					
Nível 1	92	–92	0	–	0
Nível 2	–135	136	–1	–	0
Nível 3	–3	–3	6	–	0
Quantia escriturada a 31 dez. 2022	8 097	3 527	312	214	12 149

A tabela a seguir mostra uma reconciliação da provisão para riscos de crédito relacionada com contas a receber de locações na classe “Não alocado a qualquer categoria de cálculo”:

Milhões de euros	ABORDAGEM SIMPLIFICADA	
	2023	2022
Saldo a 1 jan.	120	103
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	–	–
Alterações com base na consolidação	–	–
Ativos financeiros recém-prolongados/adquiridos (adições)	33	13
Outras alterações dentro de um nível	20	30
Instrumentos financeiros não reconhecidos durante o período (desreconhecimentos)	–25	–19
Utilizações	0	–8
Alterações ao modelo ou parâmetros de risco	–	–
Saldo a 31 dez.	147	120

A tabela a seguir mostra uma reconciliação das quantias escrituradas brutas das contas a receber das locações na classe “Não alocado a qualquer categoria de cálculo”:

Milhões de euros	ABORDAGEM SIMPLIFICADA	
	2023	2022
Quantia escriturada a 1 jan.	3 174	3 031
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	–	–
Alterações com base na consolidação	–	–
Alterações	364	143
Modificações	–	–
Quantia escriturada a 31 dez.	3 538	3 174

MODIFICAÇÕES

Durante o período de referência e o período do ano anterior, houve alterações contratuais de ativos financeiros que não levaram a um desreconhecimento do ativo em questão. Estas modificações foram causadas por alterações nas notações de crédito ou ajustes acordados retrospectivamente que não resultaram da qualidade de crédito do cliente (ajustes induzidos pelo mercado).

No caso de ativos financeiros para os quais a provisão para riscos de crédito foi determinada no montante das perdas de crédito esperadas durante o período de vigência, os custos amortizados antes das alterações contratuais ascendiam a 207 milhões de euros (ano anterior: 395 milhões de euros). No período de referência, as alterações contratuais destes ativos financeiros deram origem a uma despesa líquida global de 1 milhão de euros (ano anterior: 1 milhão de euros). No caso das contas a receber comerciais e das contas a receber de locações, todas elas incluídas na abordagem simplificada, as únicas modificações que são tidas em conta são aquelas em que as contas a receber subjacentes estão vencidas a mais de 30 dias.

À data de referência, a quantia escriturada bruta de ativos financeiros que tinham sido modificados desde o reconhecimento inicial e que, no período de referência, também tinham sido transferidos no

Nível 2 ou 3 para o Nível 1, ascendia a 23 milhões de euros (ano anterior: 310 milhões de euros). Como consequência, o cálculo da provisão para riscos de crédito para estes ativos financeiros foi alterado da perda de crédito esperada ao longo da vida para uma perda de crédito esperada em doze meses.

RISCO MÁXIMO DE CRÉDITO

A tabela seguinte mostra o risco máximo de crédito, discriminado por classe, a que o Grupo Volkswagen Bank GmbH esteve exposto à data de referência e ao qual o modelo de imparidade foi aplicado.

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Ativos financeiros calculados ao justo valor	3 505	3 630
Ativos financeiros calculados ao custo amortizado	59 694	49 291
Garantias financeiras e compromissos de crédito	10 140	12 058
Não alocado a qualquer categoria de cálculo	3 390	3 054
Total	76 729	68 034

Os ativos divulgados como pertencentes à categoria “Ativos financeiros calculados ao justo valor” são alocados à categoria de mensuração “Ativos financeiros calculados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (instrumentos de dívida)”:

O risco máximo de crédito associado às garantias financeiras de acordo com a IFRS 7.B10 ascende a 176 milhões de euros (ano anterior: 294 milhões de euros).

O Grupo Volkswagen Bank GmbH pretende recuperar a garantia seguinte aceite no ano de referência para ativos financeiros:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Veículos	134	91
Imobiliário	—	—
Outros ativos móveis	—	—
Total	134	91

Os veículos são recomercializados aos concessionários do Grupo Volkswagen através de vendas diretas e leilões.

CLASSES DE RATING DE RISCO DE INCUMPRIMENTO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH utiliza sistemas de gestão e controlo de riscos internos para avaliar a qualidade de crédito do mutuário antes de celebrar qualquer contrato de empréstimo ou locação. No negócio de retalho, esta avaliação é realizada utilizando sistemas de pontuação, enquanto que os sistemas de classificação são usados para clientes de frota e operações de financiamento a concessionários. Os resultados da avaliação são alocados a uma escala principal baseada na probabilidade de inadimplência como critério relevante. As 16 classes de risco na escala principal representam as classes de notação de risco de incumprimento, sendo cada uma definida de acordo com as probabilidades de incumprimento apresentadas abaixo.

Além disso, as quantias escrituradas brutas dos ativos financeiros são decompostas em três categorias de risco de incumprimento, para que as exposições a este risco de incumprimento possam ser apresentadas de forma uniforme em todo o Grupo. Aos empréstimos e contas a receber para os quais a qualidade do crédito é classificada como “boa” é atribuída a categoria 1 de risco de incumprimento. Os empréstimos e contas a receber para os quais a qualidade do crédito não é considerada “boa”, mas que ainda não entraram em incumprimento, são incluídos na categoria 2 de risco de incumprimento. Consequentemente, a todos os empréstimos e contas a receber em incumprimento é atribuída a categoria 3 de risco de incumprimento.

As tabelas a seguir apresentam as quantias escrituradas brutas dos ativos financeiros por categoria de risco de incumprimento e por classe de notação do risco de incumprimento:

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	Classes de rating de risco de incumprimento	Probabilidade de incumprimento (>=)	Probabilidade de incumprimento (<)	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4
	1	0,00 %	0,06 %	13 705	2	–	181	–
	2	0,06 %	0,09 %	397	3	–	158	0
	3	0,09 %	0,15 %	1 952	8	–	450	0
	4	0,15 %	0,23 %	3 063	13	–	391	0
	5	0,23 %	0,36 %	1 755	112	–	396	1
	6	0,36 %	0,56 %	4 625	731	–	1 021	20
	7	0,56 %	0,88 %	8 061	689	–	1 618	4
	8	0,88 %	1,37 %	7 706	1 681	–	757	8
Categoria 1 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber não em risco de incumprimento – empréstimos normais)	9	1,37 %	2,14 %	4 445	1 072	–	600	23
	10	2,14 %	3,35 %	2 274	880	–	266	2
	11	3,35 %	5,23 %	991	784	–	872	3
	12	5,23 %	8,18 %	611	1 066	–	143	10
Categoria 2 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber em risco de incumprimento – empréstimos com gestão intensificada)	13	8,18 %	12,79 %	228	505	–	167	10
	14	12,79 %	20,00 %	103	321	–	50	14
	15	20,00 %	0,00 %	36	1 029	–	131	17
Categoria 3 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber em incumprimento – empréstimos improdutivos)	D	100,00 %	0,00 %	–	–	902	280	138
Total				49 949	8 896	902	7 480	249

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	Classes de rating de risco de incumprimento	Probabilidade de incumprimento ($\geq$)	Probabilidade de incumprimento ($<$)	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Abordagem simplificada	Nível 4
	1	0,00 %	0,06 %	863	–	–	219	–
	2	0,06 %	0,09 %	288	0	–	144	0
	3	0,09 %	0,15 %	361	3	–	256	0
	4	0,15 %	0,23 %	914	47	–	192	0
	5	0,23 %	0,36 %	1 943	244	–	351	0
	6	0,36 %	0,56 %	4 506	501	–	877	2
	7	0,56 %	0,88 %	7 950	566	–	1 567	14
	8	0,88 %	1,37 %	7 609	1 323	–	842	14
Categoria 1 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber não em risco de incumprimento – empréstimos normais)	9	1,37 %	2,14 %	4 875	1 021	–	510	2
	10	2,14 %	3,35 %	2 594	908	–	518	3
	11	3,35 %	5,23 %	732	1 094	–	342	3
	12	5,23 %	8,18 %	3 781	2 165	–	55	50
Categoria 2 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber em risco de incumprimento – empréstimos com gestão intensificada)	13	8,18 %	12,79 %	540	554	–	120	3
	14	12,79 %	20,00 %	74	360	–	123	12
	15	20,00 %	100,00 %	24	804	–	98	18
Categoria 3 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber em incumprimento – empréstimos improdutivos)	D	100,00 %	100,00 %	–	–	838	208	172
Total				37 053	9 589	838	6 422	293

As tabelas seguintes mostram as exposições ao risco de incumprimento para compromissos de crédito e garantias financeiras:

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	Classes de rating de risco de incumprimento	Probabilidade de incumprimento (>=)	Probabilidade de incumprimento (<)	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	1	0,00 %	0,06 %	221	4	—	—
	2	0,06 %	0,09 %	430	2	—	—
	3	0,09 %	0,15 %	773	3	—	—
	4	0,15 %	0,23 %	543	7	—	—
	5	0,23 %	0,36 %	933	39	—	1
	6	0,36 %	0,56 %	926	279	—	0
	7	0,56 %	0,88 %	1 106	432	—	3
	8	0,88 %	1,37 %	844	530	—	3
Categoria 1 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber não em risco de incumprimento – empréstimos normais)	9	1,37 %	2,14 %	463	275	—	1
	10	2,14 %	3,35 %	326	214	—	2
	11	3,35 %	5,23 %	398	335	—	1
Categoria 2 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber em risco de incumprimento – empréstimos com gestão intensificada)	12	5,23 %	8,18 %	124	455	—	2
	13	8,18 %	12,79 %	88	20	—	1
	14	12,79 %	20,00 %	64	15	—	0
Categoria 3 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber em incumprimento – empréstimos improdutivos)	15	20,00 %	0,00 %	45	64	—	2
	D	100,00 %	0,00 %	—	—	166	72
Total				7 284	2 676	166	89

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	Classes de rating de risco de incumprimento	Probabilidade de incumprimento (>=)	Probabilidade de incumprimento (<)	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	1	0,00 %	0,06 %	162	9	–	–
	2	0,06 %	0,09 %	466	52	–	0
	3	0,09 %	0,15 %	476	215	–	0
	4	0,15 %	0,23 %	717	15	–	9
	5	0,23 %	0,36 %	1 086	175	–	7
	6	0,36 %	0,56 %	1 106	455	–	10
	7	0,56 %	0,88 %	2 075	354	–	32
	8	0,88 %	1,37 %	717	409	–	18
Categoria 1 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber não em risco de incumprimento – empréstimos normais)	9	1,37 %	2,14 %	352	279	–	2
	10	2,14 %	3,35 %	346	478	–	3
	11	3,35 %	5,23 %	244	131	–	2
	12	5,23 %	8,18 %	122	282	–	4
Categoria 2 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber em risco de incumprimento – empréstimos com gestão intensificada)	13	8,18 %	12,79 %	50	269	–	0
	14	12,79 %	20,00 %	36	321	–	8
	15	20,00 %	100,00 %	4	82	–	0
Categoria 3 de risco de incumprimento (empréstimos/contas a receber em incumprimento – empréstimos improdutivos)	D	100,00 %	100,00 %	–	–	312	118
Total				7 960	3 527	312	214

64. Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido principalmente como o risco de não ser capaz de cumprir as obrigações de pagamento totais ou atempadamente. As sociedades do Grupo Volkswagen Bank GmbH são financiadas principalmente por meio de programas de mercado de capitais e ABS (títulos garantidos por ativos), bem como através de depósitos recebidos no negócio da banca direta. Além disso, um sistema de planeamento de liquidez rotativo e uma reserva de liquidez na forma de dinheiro e linhas de crédito confirmadas que podem ser acedidas a qualquer momento a curto prazo garantem que o Grupo Volkswagen Bank GmbH permaneça solvente e tenha liquidez suficiente.

Mais detalhes sobre a estratégia de financiamento e cobertura podem ser encontrados no Relatório sobre a situação económica nas secções “Análise de liquidez” (páginas 23 - 24) e “Refinanciamento” (páginas 24 - 25) e no relatório de risco no âmbito das divulgações sobre “Risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)” (páginas 49 - 50) e “Risco de liquidez” (páginas 51 - 52) no relatório de gestão.

O perfil de vencimento de ativos detidos para gerir o risco de liquidez é o seguinte:

Milhões de euros	ATIVOS		REEMBOLSÁVEIS À VISTA		ATÉ 3 MESES		3 MESES A 1 ANO		1 A 5 ANOS		MAIS DE 5 ANOS	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Reserva de caixa	11 974	3 543	11 974	3 543	—	—	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de bancos	272	233	244	183	0	50	27	—	—	—	—	—
Títulos	3 505	3 630	—	—	3 505	3 630	—	—	—	—	—	—
Total	15 750	7 406	12 218	3 726	3 505	3 680	27	—	—	—	—	—

A tabela seguinte apresenta o perfil de vencimento de saídas de caixa não descontadas do passivo financeiro:

Milhões de euros	MATURIDADES CONTRATUAIS REMANESCENTES									
	Saídas de caixa		até 3 meses		3 meses a 1 ano		1 a 5 anos		mais de 5 anos	
	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Passivos a bancos	7 998	11 622	551	122	7 352	1 537	38	9 909	57	53
Passivos a clientes	46 924	32 311	29 658	29 071	13 876	569	2 576	1 687	814	984
Notas, papel comercial emitido	5 672	4 447	941	370	893	882	3 269	3 195	569	—
Instrumentos financeiros derivados	4 086	3 075	—	206	3 873	2 122	212	748	—	—
Outros passivos	120	157	22	50	96	102	1	3	1	1
Capital subordinado	10	32	—	—	10	21	—	11	—	—
Compromissos de crédito	10 039	11 856	4 736	7 497	5 303	4 359	—	—	—	—
Total	74 849	63 499	35 909	37 315	31 403	9 593	6 095	15 552	1 442	1 039

As garantias financeiras com um saque máximo possível de 176 milhões de euros (ano anterior: 294 milhões de euros) são sempre assumidas como devidas mediante pedido.

Uma importante fonte de financiamento notável para o ano de referência é o financiamento através de depósitos de clientes.

65. Risco de mercado

Para informação qualitativa, consulte o relatório de risco no âmbito das divulgações sobre “Risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)” (páginas 49 - 50) e “Outros riscos de mercado (risco cambial e risco de preço do fundo)” (página 50 - 51) no relatório de gestão.

O cálculo quantitativo do risco, o risco de taxa de juros e de conversão cambial são calculados utilizando um modelo valor em risco (VaR) com base numa simulação histórica. O cálculo do valor em risco indica o tamanho da potencial perda máxima na carteira como um todo num horizonte temporal de 60 dias, calculado com um nível de confiança de 99 %. Para fornecer a base para este cálculo, todos os fluxos

de caixa provenientes de instrumentos financeiros derivados são agregados numa análise de lacunas da taxa de juros. Os dados históricos de mercado utilizados na determinação do valor a risco abrangem um período de quatro anos.

Esta abordagem produziu os seguintes valores:

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Risco de taxa de juro	329	197
Risco de conversão cambial	1	1
Risco de mercado total¹	328	197

1 Como resultado dos efeitos de correlação, o risco de mercado total não é equivalente à soma de riscos individuais.

66. Divulgações da política de cobertura

POLÍTICA DE COBERTURA E DERIVADOS FINANCEIROS

Por conta das suas atividades nos mercados financeiros internacionais, o Grupo Volkswagen Bank GmbH fica exposto a flutuações nas taxas de juro e taxas de câmbio estrangeiras sobre os mercados monetários e de capital internacionais. As regras gerais para a política de moeda estrangeira e de cobertura da taxa de juro ao nível do Grupo são estabelecidas nas diretrizes internas do Grupo e cumprem os Requisitos mínimos para a Gestão de Riscos (MaRisk – Mindestanforderungen an das Risikomanagement) emitidos pela Autoridade Federal de Fiscalização Financeira alemã (BAFin). Os parceiros utilizados pelo Grupo em operações financeiras apropriadas são bancos nacionais e internacionais com *ratings* de crédito sólidos, cuja qualidade do crédito é continuamente monitorizada por agências de *rating* líderes no mercado. O Grupo executa operações de cobertura adequadas para limitar os riscos cambiais e os riscos da taxa de juro. São utilizados instrumentos financeiros derivados para esta finalidade.

RISCO DE MERCADO

Um risco do mercado ocorre quando as variações de preços nos mercados financeiros (taxas de juros e taxas de câmbio) têm um impacto positivo ou negativo sobre o valor dos produtos comercializados. Os justos valores apresentados nas tabelas, nas notas, foram determinados com base nas informações de mercado disponíveis à data de referência, pelo que representam os valores atuais dos derivados financeiros. Foram determinados com base em procedimentos padronizados ou preços cotados.

Risco de taxa de juro

As alterações nos níveis de taxas de juro nos mercados monetários e de capitais constituem um risco da taxa de juros se o refinanciamento não tiver prazos correspondentes. O risco de taxa de juros é gerido ao nível da sociedade individual com base num limite global de risco de taxa de juros estabelecido para todo o Grupo e decomposto em limites específicos para cada sociedade. O risco de taxa de juro é quantificado usando análises à lacuna da taxa de juro, às quais são aplicados vários cenários que envolvam alterações nas taxas de juro. Os cálculos consideram limites máximos de risco aplicáveis em todo o Grupo.

Os contratos de cobertura celebrados pelo Grupo incluem principalmente *swaps* de taxa de juro e *swaps* de taxa de juro de divisas cruzadas. O risco de taxa de juro é coberto utilizando coberturas de justo valor, coberturas de fluxo de caixa a nível micro e coberturas de justo valor a nível de carteira (coberturas de justo valor da carteira). Os ativos e passivos de renda fixa incluídos nestas microcoberturas pelo justo

valor são reconhecidos ao justo valor e não ao custo amortizado, método utilizado na sua subsequente mensuração original. Os efeitos resultantes na demonstração de resultados são geralmente compensados pelos efeitos opostos dos ganhos e perdas correspondentes nos instrumentos de cobertura de taxa de juro (*swaps*).

Risco cambial

O Grupo Volkswagen Bank GmbH evita o risco cambial, celebrando contratos de cobertura cambiais, que podem ser *forwards* cambiais, *swaps* cambiais ou *swaps* das taxas de juros cruzadas. De modo geral, todos os fluxos de caixa em moeda estrangeira são cobertos.

DESCRIÇÃO DO COBERTURAS E METODOLOGIAS PARA SUPERVISÃO DA EFICÁCIA DA COBERTURA

Se possível, a estratégia de cobertura visa reconhecer coberturas para operações subjacentes (rubricas cobertas) numa base individual. A grande maioria das rubricas cobertas são ativos ou passivos no balanço. As operações futuras são usadas como rubricas cobertas apenas em casos excepcionais. O volume representado pelos instrumentos de cobertura é geralmente igual ao volume representado pelas rubricas cobertas designadas.

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, as coberturas às quais é aplicada contabilidade de microcoberturas são normalmente detidos até à maturidade. Os componentes de risco individuais não são separados e designados para efeitos de contabilidade de cobertura.

A eficácia da cobertura no Volkswagen Bank GmbH é geralmente calculada em termos prospetivos utilizando o método de combinação de termos críticos. A eficácia da cobertura é analisada retrospectivamente por meio de testes da ineficácia, utilizando o método de compensação em dólares. O método de compensação em dólares compara as alterações no valor da rubrica coberta expresso em unidades monetárias com as alterações no valor do instrumento de cobertura expresso em unidades monetárias.

A ineficácia da cobertura na contabilidade de microcoberturas resulta de diferenças entre o cálculo de exposição mercado a mercado (justo valor) das rubricas cobertas e dos instrumentos de cobertura. As curvas de rendimento individuais são usadas para determinar as taxas de juro e os preços futuros e também para descontar os fluxos de caixa futuros para rubricas cobertas e instrumentos de cobertura, a fim de obter um cálculo em conformidade com o mercado. Outros fatores (por exemplo, em relação ao risco da contraparte) são pouco relevantes no que respeita à ineficácia da cobertura.

DIVULGAÇÕES SOBRE GANHOS E PERDAS DE COBERTURAS DE JUSTO VALOR

Nas coberturas pelo justo valor, as operações cobrem o risco de alterações no justo valor de ativos e passivos financeiros. As variações no justo valor que resultam do reconhecimento dos instrumentos de cobertura ao justo valor e aquelas decorrentes do reconhecimento das rubricas cobertas associadas ao justo valor coberto têm geralmente um efeito de compensação e são declaradas na rubrica de ganhos ou perdas líquidos de coberturas.

A tabela a seguir mostra o grau de ineficácia da cobertura a partir de coberturas de justo valor decompostas por tipo de risco, equivalente às diferenças entre os ganhos ou perdas nos instrumentos de cobertura e as de rubricas cobertas:

Milhões de euros	2023	2022
Cobertura de riscos de taxas de juro	17	-10
Cobertura do risco cambial	-28	-8
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial	-	-

DIVULGAÇÕES SOBRE GANHOS E PERDAS DE COBERTURAS DE FLUXOS DE CAIXA

As coberturas de fluxos de caixa são reconhecidas com o objetivo de cobrir os riscos decorrentes de alterações nos fluxos de caixa futuros. Estes fluxos de caixa podem surgir decorrer de um ativo ou de um passivo reconhecido.

A tabela seguinte, que abrange os ganhos e perdas de coberturas de fluxos de caixa, exibem os ganhos e perdas em coberturas reconhecidas em outros rendimentos integrais, a ineficácia da cobertura reconhecida nos ganhos ou perdas líquidos em coberturas e os ganhos ou perdas decorrentes da reclassificação de reservas da cobertura de fluxos de caixa reconhecidos em ganhos ou perdas líquidos de coberturas:

Milhões de euros	2023	2022
Cobertura de riscos de taxas de juro		
Ganhos ou perdas provenientes de alterações ao justo valor das rubricas cobertas no âmbito da contabilidade de cobertura		
Reconhecidos em outros rendimentos integrais	-	-
Reconhecidos em lucros ou prejuízos	0	-
Reclassificações da reserva de cobertura de fluxo de caixa para lucros ou perdas		
Como resultado da rescisão antecipada de coberturas	-	-
Como resultado da recuperação da rubrica coberta	0	-
Cobertura do risco cambial		
Ganhos ou perdas provenientes de alterações ao justo valor das rubricas cobertas no âmbito da contabilidade de cobertura		
Reconhecidos em outros rendimentos integrais	-21	15
Reconhecidos em lucros ou prejuízos	-2	2
Reclassificações da reserva de cobertura de fluxo de caixa para lucros ou perdas		
Como resultado da rescisão antecipada de coberturas	-	-
Como resultado da recuperação da rubrica coberta	26	-22
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial		
Ganhos ou perdas provenientes de alterações ao justo valor das rubricas cobertas no âmbito da contabilidade de cobertura		
Reconhecidos em outros rendimentos integrais	-	-
Reconhecidos em lucros ou prejuízos	-	-
Reclassificações da reserva de cobertura de fluxo de caixa para lucros ou perdas		
Como resultado da rescisão antecipada de coberturas	-	-
Como resultado da recuperação da rubrica coberta	-	-

Na tabela, os efeitos reconhecidos diretamente no capital próprio são apresentados líquidos de impostos diferidos.

Os ganhos ou perdas resultantes de alterações ao justo valor de coberturas dentro da contabilidade de cobertura equivale à base para determinar a ineficácia da cobertura. Esses ganhos ou perdas decorrentes de alterações ao justo valor de instrumentos de cobertura que excedem as alterações ao justo valor das rubricas cobertas constituem a parcela ineficaz de coberturas de fluxos de caixa. Esta ineficácia dentro de uma cobertura resulta das diferenças nos parâmetros aplicáveis ao instrumento de cobertura e à rubrica coberta. Estes ganhos ou perdas são imediatamente reconhecidos nos ganhos ou perdas de coberturas.

VALORES NOCIONAIS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

As tabelas seguintes apresentam uma análise de maturidade dos valores nocionais dos instrumentos de cobertura declarados de acordo com as regras de contabilidade de cobertura e dos derivativos aos quais a contabilidade de cobertura não é aplicada:

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	MATURIDADE RESIDUAL			VALOR NOCIO- NAL TOTAL
	Até 1 ano	1 a 5 anos	mais de 5 anos	31 dez. 2023
Valores nocionais dos instrumentos de cobertura em contabilidade de cobertura				
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Swaps de taxa de juro	1 650	2 350	500	4 500
Cobertura do risco cambial				
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas GBP	2 774	–	–	2 774
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas CZK	–	–	–	–
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas PLN	869	120	–	989
Forwards cambiais, outras divisas	–	–	–	–
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Swaps das taxas de juros cruzadas, outras divisas estrangeiras	–	–	–	–
Valores nocionais de outros derivativos				
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Swaps de taxa de juro	100	1 516	0	1 616
Cobertura do risco cambial				
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas	0	–	–	0
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Swaps das taxas de juros cruzadas, outras divisas estrangeiras	–	–	–	–

No ano de referência, as taxas de câmbio médias utilizadas na mensuração das coberturas cambiais foram as seguintes para as divisas com valores nocionais significativos: 4,6388 PLN (cobertura de fluxos de caixa) e 4,4668 PLN (cobertura de justo valor), 0,8752 GBP (cobertura de fluxos de caixa) e 0,8637 GBP (cobertura de justo valor).

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	MATURIDADE RESIDUAL			VALOR NOCIO- NAL TOTAL
	Até 1 ano	1 a 5 anos	mais de 5 anos	31 dez. 2022
Valores nominais dos instrumentos de cobertura em contabilidade de cobertura				
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Swaps de taxa de juro	750	3 000	–	3 750
Cobertura do risco cambial				
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas GBP	1 682	514	–	2 196
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas CZK	–	–	–	–
Forwards cambiais, outras divisas	305	137	–	442
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Swaps das taxas de juros cruzadas, outras divisas estrangeiras	–	–	–	–
Valores nominais de outros derivados				
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Swaps de taxa de juro	370	2 500	–	2 870
Cobertura do risco cambial				
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas	–	–	–	–
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Swaps das taxas de juros cruzadas, outras divisas estrangeiras	201	–	–	201

No ano anterior, as taxas de câmbio médias utilizadas na mensuração das coberturas cambiais para as seguintes divisas com valores nominais significativos foram: GBP 0,8755 (cobertura de fluxo de caixa) e 0,8702 (cobertura de valor justo).

As taxas de câmbio médias utilizadas no cálculo das coberturas cambiais/de taxa de juro no ano anterior foram as exibidas abaixo para as seguintes divisas com valores nominais significativos: 4,481 PLN (cobertura de fluxos de caixa).

Os períodos relacionados com pagamentos futuros relativos a rubricas de cobertura nas coberturas dos fluxos de caixa correspondem ao vencimento dos instrumentos de cobertura.

À data de referência, e na data de referência do ano anterior, nenhuma das coberturas dos fluxos de caixa reconhecidas envolveu uma rubrica coberta, cuja transação subjacente já não era futuramente prevista.

DIVULGAÇÕES SOBRE INSTRUMENTOS DE COBERTURA UTILIZADOS NA CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo Volkswagen Bank GmbH utiliza regularmente instrumentos de cobertura para cobrir alterações ao justo valor de ativos e passivos financeiros.

O resumo seguinte mostra os valores nominais, justos valores e alterações ao justo valor utilizado para determinar a ineficácia de instrumentos de cobertura usados em coberturas de justo valor para cobrir o risco decorrente das alterações no justo valor:

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	Valor nocional	Outros ativos	Outros passivos	Variação do justo valor para determinar a ineficácia
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Swaps de taxa de juro	5 859	2	6	-53
Cobertura do risco cambial				
Forwards cambiais e contratos de opção, swaps cambiais cruzadas	2 831	19	16	4
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Swaps de taxa de juro cruzados	-	-	-	-

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	Valor nocional	Outros ativos	Outros passivos	Variação do justo valor para determinar a ineficácia
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Swaps de taxa de juro	3 750	-	5	-188
Cobertura do risco cambial				
Forwards cambiais e contratos de opção, swaps cambiais cruzadas	1 919	34	2	32
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Swaps de taxa de juro cruzados	-	-	-	-

O Grupo Volkswagen Bank GmbH utiliza igualmente instrumentos de cobertura para cobrir o risco associado às variações dos fluxos de caixa futuros.

As tabelas seguintes descrevem os valores nominais, justos valores e alterações ao justo valor para determinar a ineficácia de instrumentos de cobertura usados em coberturas de fluxos de caixa:

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	Valor nocional	Outros ativos	Outros passivos	Variação do justo valor para determinar a ineficácia
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Swaps de taxa de juro	-	-	-	-
Cobertura do risco cambial				
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas	932	0	27	-30
Contratos de opção cambial	-	-	-	-
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Swaps de taxa de juro cruzados	-	-	-	-

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	Valor nominal	Outros ativos	Outros passivos	Variação do justo valor para determinar a ineficácia
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Swaps de taxa de juro	–	–	–	–
Cobertura do risco cambial				
Forwards cambiais/swaps cambiais cruzadas	718	2	3	0
Contratos de opção cambial	–	–	–	–
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Swaps de taxa de juro cruzados	–	–	–	–

A alteração no justo valor utilizado para determinar a ineficácia equivale à alteração no justo valor dos componentes designados dos instrumentos de cobertura.

DIVULGAÇÕES SOBRE RUBRICAS COBERTAS ÀS QUAIS A CONTABILIDADE DE COBERTURA É APLICADA

São exigidas divulgações sobre rubricas cobertas, discriminadas por categoria de risco e tipo de designação, além daquelas exigidas sobre instrumentos de cobertura.

As tabelas abaixo mostram os itens cobertos com cobertura em coberturas de justo valor:

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	Quantia escritu- rada	Acertos acumula- dos de coberturas	Acertos de cober- turas do período corrente/ano fis- cal	Acertos acumula- dos de coberturas encerradas
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Empréstimos e contas a receber de bancos	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes, incluindo acerto de valor em cobertu- ras de justo valor da carteira	1 389	30	30	—
Passivos a bancos	—	—	—	—
Passivos a clientes	—	—	—	—
Notas, papel comercial emitido	4 446	–54	170	—
Capital subordinado	—	—	—	—
Cobertura do risco cambial				
Empréstimos e contas a receber de bancos	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes	—	—	—	—
Passivos a bancos	—	—	—	—
Passivos a clientes	—	—	—	—
Notas, papel comercial emitido	—	—	—	—
Capital subordinado	—	—	—	—
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Empréstimos e contas a receber de bancos	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes	—	—	—	—
Passivos a bancos	—	—	—	—
Passivos a clientes	—	—	—	—
Notas, papel comercial emitido	—	—	—	—
Capital subordinado	—	—	—	—

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	Quantia escritu- rada	Acertos acumula- dos de coberturas	Acertos de cober- turas do período corrente/ano fis- cal	Acertos acumula- dos de coberturas encerradas
Cobertura de riscos de taxas de juro				
Empréstimos e contas a receber de bancos	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes	—	—	—	—
Passivos a bancos	—	—	—	—
Passivos a clientes	—	—	—	—
Notas, papel comercial emitido	3 573	-177	-235	—
Capital subordinado	—	—	—	—
Cobertura do risco cambial				
Empréstimos e contas a receber de bancos	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes	—	—	0	—
Passivos a bancos	—	—	—	—
Passivos a clientes	—	—	—	—
Notas, papel comercial emitido	—	—	—	—
Capital subordinado	—	—	—	—
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial				
Empréstimos e contas a receber de bancos	—	—	—	—
Empréstimos e contas a receber de clientes	—	—	—	—
Passivos a bancos	—	—	—	—
Passivos a clientes	—	—	—	—
Notas, papel comercial emitido	—	—	—	—
Capital subordinado	—	—	—	—

As tabelas seguintes mostram os itens cobertos com cobertura em coberturas de fluxos de caixa:

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	Variação do justo valor para deter- minar a ineficácia	RESERVA PARA	
		Coberturas de flu- xos de caixa exis- tentes	Coberturas de flu- xos de caixa en- cerradas
Cobertura de riscos de taxas de juro			
Componentes designados	—	—	—
Impostos diferidos	—	—	—
Risco total de taxas de juro	—	—	—
Cobertura do risco cambial			
Componentes designados	-31	-2	—
Componentes não designados	—	—	—
Impostos diferidos	—	1	—
Risco cambial total de cobertura	-31	-1	—
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial			
Componentes designados	—	—	—
Impostos diferidos	—	0	—
Taxa de juro combinada total e risco cambial	—	—	—

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	RESERVA PARA		
	Variação do justo valor para determinar a ineficácia	Coberturas de fluxos de caixa existentes	Coberturas de fluxos de caixa encerradas
Cobertura de riscos de taxas de juro			
Componentes designados	–	–	–
Impostos diferidos	–	–	–
Risco total de taxas de juro	–	–	–
Cobertura do risco cambial			
Componentes designados	-1	-9	–
Componentes não designados	–	–	–
Impostos diferidos	–	3	–
Risco cambial total de cobertura	-1	-7	–
Taxa de juro combinada e cobertura de risco cambial			
Componentes designados	–	–	–
Impostos diferidos	–	–	–
Taxa de juro combinada total e risco cambial	–	–	–

ALTERAÇÕES NA RESERVA DE COBERTURA DE FLUXOS DE CAIXA

No tratamento contabilístico de coberturas de fluxos de caixa, a parcela efetiva designada de uma cobertura é declarada em outros rendimentos integrais (em “OCI I”). Todas as alterações ao justo valor dos instrumentos de cobertura que excedem a parcela eficaz são declaradas nos lucros ou prejuízos como ineficácia da cobertura.

A tabela seguinte mostra uma reconciliação da reserva de cobertura de fluxos de caixa (OCI I):

Milhões de euros	Risco de taxa de juro	Risco cambial	Taxa de juro combinada e risco cambial	Total
Saldo a 1 jan. 2023	–	-7	–	-7
Ganhos ou perdas de coberturas eficazes	–	-21	–	-21
Reclassificações resultantes de uma alteração na materialização esperada da rubrica coberta	–	–	–	–
Reclassificações resultantes da recuperação da rubrica coberta	–	26	–	26
Saldo a 31 dez. 2023	–	-1	–	-1

Milhões de euros	Risco de taxa de juro	Risco cambial	Taxa de juro combinada e risco cambial	Total
Saldo a 1 jan. 2022	–	0	–	0
Ganhos ou perdas de coberturas eficazes	–	15	–	15
Reclassificações resultantes de uma alteração na materialização esperada da rubrica coberta	–	–	–	–
Reclassificações resultantes da recuperação da rubrica coberta	–	–22	–	–22
Saldo a 31 dez. 2022	–	–7	–	–7

As variações no justo valor dos componentes *forward* não designados em *forwards* de divisas e na cobertura de divisa dentro de coberturas de fluxos de caixa são inicialmente declaradas em outros rendimentos integrais (custos de cobertura) no Grupo Volkswagen Bank GmbH. Como tal, as variações no justo valor de componentes não designados (ou partes dos mesmos) só são declaradas imediatamente em lucros ou perdas se estiverem relacionadas com partes ineficazes da cobertura.

Tal como no exercício anterior, não houve alterações na reserva de custos de cobertura decorrentes dos componentes não designados das coberturas cambiais.

RISCO DE LIQUIDEZ/RISCO DE FINANCIAMENTO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH toma precauções para minimizar o risco de qualquer potencial aperto de liquidez, ao manter linhas de crédito na Volkswagen AG e ao utilizar vários programas de emissão de dívida com capacidade multdivisa. Detém, igualmente, os títulos negociáveis de emissores do sector público que são imediatamente negociáveis e elegíveis para utilização como garantia em bancos centrais, podendo, portanto, ser utilizados para ajudar a garantir a liquidez.

Relato por segmentos

67. Decomposição por mercado geográfico

A apresentação dos segmentos declaráveis na aceção da IFRS 8 baseia-se na estrutura de controlo interno e de relato do Grupo Volkswagen Bank GmbH e é decomposto conforme os mercados geográficos em que o Grupo Volkswagen Bank GmbH opera.

Desta forma, os segmentos reportáveis são os seguintes: Alemanha, Itália, Espanha, França e Outros; as filiais nos Países Baixos, Grécia, Reino Unido, Portugal e Polónia são declaradas no segmento “Outros”. Enquanto principal indicador-chave de desempenho, o resultado operacional é comunicado aos principais decisores operacionais. A informação disponibilizada à administração para fins de gestão baseia-se nas mesmas políticas contabilísticas utilizadas para relato financeiro externo.

Todas as operações comerciais entre os segmentos (onde estas são efetuadas) são conduzidas numa base puramente comercial.

De acordo com a IFRS 8, os ativos não circulantes são declarados exclusivos de instrumentos financeiros, ativos de imposto diferidos e benefícios.

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	1 JAN. - 31 DEZ. 2023						Total
	Alemanha	Itália	Espanha	França	Outros	Consolidação	
Receita proveniente de juros de operações de crédito e títulos negociáveis relativos a terceiros	1 380	322	231	146	333	—	2 412
Receita proveniente de juros intersegmentos de operações de crédito e títulos negociáveis	582	4	0	1	0	-586	—
Receitas de operações de locação com terceiros	—	—	0	1 439	13	—	1 451
dos quais perdas por imparidade de acordo com a IAS 36	—	—	—	—	—	—	—
Receitas intersegmentos de operações de locação	—	—	—	—	—	—	—
Amortizações, perdas por imparidade e outras despesas de operações de locação	—	—	—	-1 033	-1	—	-1 034
dos quais perdas por imparidade de acordo com a IAS 36	—	—	—	-8	—	—	-8
Receita líquida de operações de locação	—	—	0	406	12	—	418
Despesas com juros	-1 223	-111	-84	-197	-215	586	-1 243
Rendimentos de contratos de prestação de serviços com terceiros	—	—	—	95	—	—	95
dos quais rendimentos relacionados com o período	—	—	—	—	—	—	—
dos quais rendimentos relacionados com um determinado momento	—	—	—	95	—	—	95
Despesas de contratos de prestação de serviços	—	—	—	-101	—	—	-101
Rendimentos líquidos de contratos de prestação de serviços	—	—	—	-6	—	—	-6
Provisão para riscos de crédito	-81	-9	-7	-51	6	-2	-144
Receita de honorários e comissões de terceiros	31	5	37	33	27	—	133
Custos com honorários e comissões	-17	-11	-16	-14	-11	—	-69
Receita líquida de honorários e comissões	15	-6	21	19	16	—	64
Ganhos ou perdas líquidos em coberturas	-14	—	—	—	—	0	-13
Ganhos ou perdas líquidos em instrumentos financeiros mensurados ao justo valor	110	—	0	—	12	-133	-10
Despesas administrativas e gerais	-479	-43	-64	-143	-61	2	-789
Outros rendimentos operacionais líquidos	59	8	21	13	4	8	113
Outras despesas operacionais	-30	-15	-9	-5	-2	—	-61
Outros resultados/despesas operacionais líquidos	30	-7	12	7	2	8	52
Resultado operacional	320	150	109	181	104	-124	740

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	1 JAN. – 31 DEZ. 2022						Total
	Alemanha	Itália	Espanha	França	Outros	Consolidação	
Receita proveniente de juros de operações de crédito e títulos negociáveis relativos a terceiros	718	227	182	47	184	–	1 358
Receita proveniente de juros intersegmentos de operações de crédito e títulos negociáveis	176	0	0	0	0	–176	–
Receitas de operações de locação com terceiros	–	–	0	1 145	4	–	1 149
dos quais perdas por imparidade de acordo com a IAS 36	–	–	–	0	–	–	0
Receitas intersegmentos de operações de locação	–	–	–	–	–	–	–
Amortizações, perdas por imparidade e outras despesas de operações de locação	–	–	–	–837	–1	–	–838
dos quais perdas por imparidade de acordo com a IAS 36	–	–	–	–19	–	–	–19
Receita líquida de operações de locação	–	–	0	307	4	–	311
Despesas com juros	–207	–39	–26	–41	–78	176	–216
Rendimentos de contratos de prestação de serviços com terceiros	0	–	–	79	–	–	79
dos quais rendimentos relacionados com o período	0	–	–	–	–	–	0
dos quais rendimentos relacionados com um determinado momento	–	–	–	79	–	–	79
Despesas de contratos de prestação de serviços	0	–	–	–86	–	–	–86
Rendimentos líquidos de contratos de prestação de serviços	0	–	–	–7	–	–	–7
Provisão para riscos de crédito	–64	–18	0	–57	9	–2	–133
Receita de honorários e comissões de terceiros	30	12	40	39	29	–	150
Custos com honorários e comissões	12	–14	–17	–17	–10	–	–46
Receita líquida de honorários e comissões	42	–2	23	22	19	–	104
Ganhos ou perdas líquidos em coberturas	–15	–	–	–	–	–1	–16
Ganhos ou perdas líquidos em instrumentos financeiros calculado ao justo valor	–202	–	0	–	–29	243	12
Despesas administrativas e gerais	–506	–43	–59	–127	–51	1	–785
Outros rendimentos operacionais líquidos	138	5	16	8	4	–1	169
Outras despesas operacionais	–8	–2	–19	–3	–2	–2	–36
Outros resultados/despesas operacionais líquidos	130	3	–4	5	1	–3	132
Resultado operacional	71	128	116	149	59	238	761

As perdas por imparidade reportadas e os estornos de perdas por imparidade de acordo com a IAS 36 relacionadas com ativos de locação.

A decomposição de “Rendimentos de contratos de prestação de serviços com terceiros” nas notas “dos quais rendimentos ao longo do tempo” e “dos quais rendimentos num determinado momento” foi reportada nas tabelas acima.

As informações sobre os principais produtos podem ser retiradas diretamente da demonstração de resultados.

A decomposição dos ativos não circulantes de acordo com a IFRS 8 e das adições aos ativos de locação não circulantes por mercado geográfico é apresentada nas tabelas seguintes:

Milhões de euros	31 DEZ. 2023						Total
	Alemanha	Itália	Espanha	França	Outros	Consolidação	
Ativos não circulantes	32	4	4	3 431	6	–	3 476
Adições a ativos de locação não correntes	–	–	–	1 818	–	–	1 818

Milhões de euros	31 DEZ. 2022						Total
	Alemanha	Itália	Espanha	França	Outros	Consolidação	
Ativos não circulantes	251	4	4	2 687	7	–	2 953
Adições a ativos de locação não correntes	–	–	–	1 307	–	–	1 307

O investimento reconhecido em outros ativos foi pouco relevante.

A tabela seguinte mostra a reconciliação da receita consolidada, resultados operacionais consolidados e lucros consolidados antes de impostos.

Milhões de euros	2023	2022
Receitas do segmento	4 677	2 912
Outras sociedades	–	–
Consolidação	–586	–176
Receitas do Grupo	4 091	2 736
Lucro ou perda do segmento (resultado operacional)	864	523
Outras sociedades	–	–
Consolidação	–124	238
Resultado operacional	740	761
Participação de lucros e prejuízos de <i>joint ventures</i> considerada no capital próprio	30	14
Ganhos ou perdas líquidos em ativos financeiros diversos	23	–60
Outros ganhos ou perdas financeiros	–4	37
Lucros antes de impostos	788	752

Outras divulgações

68. Locações

CONTABILIDADE DO LOCADOR PARA LOCAÇÕES FINANCEIRAS

No ano de referência, receita proveniente de juros do investimento líquido na locação no montante de 135 milhões de euros (ano anterior: 116 milhões de euros) foi gerada de locações financeiras. Não existiram receitas de pagamentos variáveis por locação que não fosse considerada na mensuração do investimento líquido na locação no que se referia a locações financeiras.

A tabela seguinte mostra uma reconciliação dos pagamentos de locação não descontados ao abrigo de locações financeiras em relação ao investimento líquido nas locações.

Milhões de euros	31 dez. 2023	31 dez. 2022
Pagamentos de locação não descontados	3 834	3 190
Valor residual não garantido	0	0
Receita proveniente de juros não realizados	-335	-46
Provisão para perdas em contas a receber de locação	-122	-100
Outros	-	-
Investimento líquido	3 377	3 044

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, o investimento líquido equivale aos recebíveis líquidos das locações financeiras.

No ano em análise, os seguintes pagamentos são antecipados para os anos subsequentes a partir de pagamentos de locação esperados, pendentes e não deduzidos no âmbito de locações financeiras.

Milhões de euros	2024	2025	2026	2027	2028	Desde 2029	Total
Rendas de locação	1 297	977	738	474	246	102	3 834

No ano anterior, os seguintes pagamentos foram antecipados ao longo dos anos subsequentes a partir de pagamentos de locação esperados, pendentes e sem desconto no âmbito de locações financeiras.

Milhões de euros	2023	2024	2025	2026	2027	Desde 2028	Total
Rendas de locação	1 200	788	585	390	200	27	3 190

CONTABILIDADE DO LOCADOR PARA LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os lucros gerados pelas locações operacionais são incluídos na rubrica da linha “Lucros das transações de locação” e “Outras receitas operacionais” na demonstração de resultados. A tabela seguinte mostra uma decomposição entre o rendimento das locações sem pagamentos de locação variáveis e o rendimento das locações com pagamentos de alocação variável.

Milhões de euros	2023	2022
Rendimentos de locação	628	505
Rendimentos de pagamentos de locação variáveis	—	—
Total	628	505

As perdas por imparidade reconhecidas como resultado do teste de imparidade em ativos de locação ascenderam a 8 milhões de euros (ano anterior: 19 milhões de euros) e estão incluídas nas depreciações, perdas por imparidade e outras despesas de operações de locação. As perdas por imparidade baseiam-se em informação interna e externa continuamente atualizada, que é então utilizada para as previsões de valores residuais para veículos.

Não houve rendimentos provenientes de estornos de perdas por imparidade em ativos de locação aplicados em anos anteriores (ano anterior: 0 milhões de euros, incluídos no rendimento de negócios de locação).

A tabela seguinte mostra as alterações no ano de referência para ativos de locação em regime de locação operacional:

Milhões de euros	Ativos móveis locados
Custo a partir de 1 jan. 2023	3 495
Diferenças cambiais	—
Alterações com base na consolidação	—
Acréscimos	1 818
Reclassificações	—
Alienações	995
Saldo a 31 dez. 2023	4 319
Amortização e perdas por imparidade a 1 jan. 2023	818
Diferenças cambiais	—
Alterações com base na consolidação	—
Acréscimos à depreciação acumulada	475
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	8
Reclassificações	—
Alienações	407
Estorno de perdas por imparidade	—
Saldo a 31 dez. 2023	895
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2023	3 424
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2023	2 677

No caso de sublocações classificadas como locações operacionais, os ativos de direito de uso reconhecidos em relação a operações de recompra são reportados, na perspectiva do Grupo Volkswagen Bank GmbH na sua qualidade de locador, em ativos de locação no balanço e na reconciliação, mostrando as alterações nos ativos móveis de locação.

No ano de referência, os pagamentos de locação pendentes, não descontados, das locações operacionais esperadas para os anos seguintes foram os seguintes:

Milhões de euros	2024	2025	2026	2027	2028	Desde 2029	Total
Rendas de locação	488	104	108	117	121	14	952

A tabela seguinte mostra as alterações no exercício anterior dos ativos de locação em regime de locação operacional:

Milhões de euros	Ativos móveis locados
Custo a partir de 1 jan. 2022	2 959
Diferenças cambiais	—
Alterações com base na consolidação	—
Acréscimos	1 307
Reclassificações	—
Alienações	770
Saldo a 31 dez. 2022	3 495
Amortização e perdas por imparidade a 1 jan. 2022	723
Diferenças cambiais	—
Alterações com base na consolidação	—
Acréscimos à depreciação acumulada	410
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	19
Reclassificações	—
Alienações	334
Estorno de perdas por imparidade	0
Saldo a 31 dez. 2022	818
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2022	2 677
Quantia escriturada líquida a 1 jan. 2022	2 236

No ano anterior, os pagamentos de locação pendentes, não descontados, das locações operacionais esperadas para os anos seguintes foram os seguintes:

Milhões de euros	2023	2024	2025	2026	2027	Desde 2028	Total
Rendas de locação	371	85	85	92	95	16	744

CONTABILIDADE DO LOCATÁRIO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH participa nas locações como locatário em vários aspetos do negócio. Estas locações envolvem principalmente a locação de terrenos e edifícios e equipamento operacional e de escritório.

No ano de referência, as despesas com juros de 0 milhão de euros (ano anterior: 0 milhão de euros) foram reconhecidas na rubrica de despesas com juros na demonstração de resultados em relação aos passivos de locação declarados sob passivos para clientes no balanço.

Não são reconhecidos ativos com direito de utilização para locações de curto prazo ou locações em que o ativo subjacente seja de baixo valor.

No ano de referência, as despesas com locações em que os ativos subjacentes são de baixo valor ascenderam a 0 milhões de euros (ano anterior: 2 milhões de euros). No ano de referência, as despesas para locações de curto prazo ascenderam a 1 milhões de euros (ano anterior: 1 milhões de euros). Não houve despesas de locação variáveis no ano de referência ou no ano passado que não tenham sido tidas em consideração no cálculo dos passivos de locação.

Os ativos de direito de utilização derivados de contratos de locação são declarados no balanço do Grupo Volkswagen Bank GmbH dentro dos bens imóveis e equipamentos nas seguintes rubricas:

Milhões de euros	Direito de uso de terrenos, direitos de uso sobre os terrenos e edifícios, incluindo edifícios em terrenos de terceiros	Direitos de utilização sobre outros equipamentos, equipamentos operacionais e de escritório	Total
Quantia escriturada bruta (ou custo) a 1 jan. 2023	22	5	27
Diferenças cambiais	0	0	0
Alterações com base na consolidação	–	–	–
Acréscimos	–	2	2
Reclassificações	–	–	–
Alienações	0	1	1
Saldo a 31 dez. 2023	22	6	28
Depreciação e perdas por imparidade a 1 de janeiro de 2023	8	3	11
Diferenças cambiais	0	0	0
Alterações com base na consolidação	–	–	–
Acréscimos à amortização acumulada	2	3	5
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	–	–	–
Reclassificações	–	–	–
Alienações	–	1	1
Estorno de perdas por imparidade	–	–	–
Saldo a 31 dez. 2023	11	4	15
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2023	11	2	13

Milhões de euros	Direito de uso de terrenos, direitos de uso sobre os terrenos e edifícios, incluindo edifícios em terrenos de terceiros		Direitos de utilização sobre outros equipamentos, equipamentos operacionais e de escritório	Total
Quantia escriturada bruta (ou custo) a 1 jan. 2022	22	1		23
Diferenças cambiais	0	0		0
Alterações com base na consolidação	–	–		–
Acréscimos	–	4		4
Reclassificações	–	–		–
Alienações	–	–		–
Saldo a 31 dez. 2022	22	5		27
Depreciação e perdas por imparidade a 1 de janeiro de 2022	6	1		7
Diferenças cambiais	0	0		0
Alterações com base na consolidação	–	–		–
Acréscimos à amortização acumulada	2	2		4
Acréscimos às perdas por imparidade acumuladas	–	–		–
Reclassificações	–	–		–
Alienações	–	–		–
Estorno de perdas por imparidade	–	–		–
Saldo a 31 dez. 2022	8	3		11
Quantia escriturada líquida a 31 dez. 2022	13	3		16

Ao avaliar o prazo de locação subjacente a uma obrigação de locação, o Grupo Volkswagen Bank GmbH faz uma melhor estimativa sobre se uma opção de prorrogação será exercida ou não será exercida uma opção de rescisão. No caso de uma alteração material nos parâmetros gerais utilizados para esta estimativa ou uma modificação do contrato de locação, esta estimativa é atualizada.

No balanço patrimonial, os passivos de locação são declarados no passivo para clientes. A tabela a seguir mostra uma decomposição dos vencimentos contratuais dos passivos de locação:

Milhões de euros	MATURIDADES CONTRATUAIS REMANESCENTES			Total
	Até 1 ano	1 – 5 anos	mais de 5 anos	
Passivos de locação a 31 dez. 2023	4	7	4	16
Passivos de locação a 31 dez. 2022	5	9	6	19

Globalmente, as locações em que o Grupo Volkswagen Bank GmbH é locatário deram origem a um total de fluxos de saída de caixa de 4 milhões de euros (ano anterior: 0 milhões de euros) no ano de referência.

A tabela seguinte apresenta um resumo dos futuros potenciais fluxos de saída de caixa que não foram incluídos na mensuração dos passivos de locação.

Milhões de euros	2023	2022
Futuras saídas de caixa às quais o locatário está potencialmente exposto		
Pagamentos variáveis de locação	–	–
Garantias de valor residual	–	–
Opções de extensão	4	2
Opções de rescisão	–	–
Obrigações no âmbito de locações ainda não iniciadas (obrigações contratuais)	–	–
Total	4	2

69. Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa do Grupo Volkswagen Bank GmbH documenta alterações em numerário e equivalentes de numerário atribuíveis fluxos de caixa atividades de operação, investimento e financiamento. Os fluxos de caixa de atividades de investimento incluem pagamentos de aquisição e processos de alienação relacionados com propriedades de investimento, subsidiárias, *joint ventures* e outros ativos. Os fluxos de caixa de atividades de financiamento refletem todos os fluxos de caixa derivados de transações que envolvem capital próprio, capital subordinado e outras atividades de financiamento. Todos os outros fluxos de caixa são classificados como fluxos de caixa de atividades de exploração, de acordo com a prática internacional padrão para as sociedades de serviços financeiros.

A definição restrita de caixa e equivalentes de caixa compreende a reserva de caixa, que consiste principalmente em saldos de crédito no Deutsche Bundesbank.

As alterações nas rubricas do balanço utilizadas para verificar alterações no desenvolvimento do fluxo de caixa, não podem ser derivadas diretamente do balanço, pois os efeitos das alterações na base da consolidação não têm impacto na caixa e são eliminados.

As tabelas seguintes apresentam a decomposição das alterações em capital subordinado (como parte de atividades financeiras) em transações monetárias e não monetárias para o ano de referência e o ano anterior.

Milhões de euros	Saldo a 1 jan. 2023	Alterações de capital	TRANSAÇÕES NÃO MONETÁRIAS			Saldo a 31 dez. 2023
			Variações na taxa de câmbio	Alterações com base na consolidação	Alterações no cálculo	
Capital subordinado	31	–21	–	–	–	10

Milhões de euros	Saldo a 1 jan. 2022	Alterações de capital	TRANSAÇÕES NÃO MONETÁRIAS			Saldo a 31 dez. 2022
			Variações na taxa de câmbio	Alterações com base na consolidação	Alterações no cálculo	
Capital subordinado	35	-5	-	-	-	31

70. Passivo extrapatrimonial

PASSIVO CONTINGENTE

O passivo contingente está maioritariamente relacionado com riscos fiscais fora da Alemanha, com um impacto potencial de 133 milhões de euros, para os quais os critérios para o reconhecimento de uma provisão de acordo com a IAS 12 e a IAS 37 não estão satisfeitos. As principais causas de riscos no contexto da legislação fiscal são as auditorias fiscais externas, as alterações na legislação fiscal em cada país e as diferentes avaliações das questões fiscais existentes por parte das autoridades fiscais. Os riscos fiscais declarados referem-se a uma auditoria nacional realizada pelas autoridades fiscais num país que não a Alemanha.

OUTRAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS

Milhões de euros	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	TOTAL
	2024	2025-2028	Desde 2029	31 dez. 2023
Compromissos de compra relativamente a				
Bens imóveis e equipamentos	-	-	-	-
Ativos incorpóreos	-	-	-	-
Propriedade de investimento	-	-	-	-
Obrigações provenientes de				
compromissos de crédito com clientes	10 039	-	-	10 039
contratos de <i>leasing</i> e arrendamento a longo prazo	1	0	-	1
Obrigações financeiras diversas	10	24	-	34

No caso de compromissos de crédito irrevogáveis, a Empresa espera que os clientes utilizem as linhas de crédito em questão.

	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	TOTAL
Milhões de euros	2023	2024-2027	Desde 2028	31 dez. 2022
Compromissos de compra relativamente a				
Bens imóveis e equipamentos	–	–	–	–
Ativos incorpóreos	–	–	–	–
Propriedade de investimento	–	–	–	–
Obrigações provenientes de				
compromissos de crédito com clientes	11 856	–	–	11 856
contratos de <i>leasing</i> e arrendamento a longo prazo	1	0	–	2
Obrigações financeiras diversas	7	–	–	7

71. Número médio de funcionários durante o período de referência

	2023	2022
Assalariados	1 484	1 646
dos quais pertencentes à direção	32	37
dos quais a tempo parcial	407	413
Estagiários do ensino profissional	4	19

72. Divulgações das partes associadas

Partes relacionadas conforme definido pela IAS 24 são pessoas físicas e entidades que o Volkswagen Bank GmbH controla ou sobre as quais tem uma influência significativa, ou pessoas físicas e entidades que controlam ou podem exercer influência significativa sobre o Volkswagen Bank GmbH, ou que estão sob a influência de outra parte relacionada do Volkswagen Bank GmbH.

A Volkswagen AG, Wolfsburg, é o único acionista da Volkswagen Bank GmbH. A Porsche Automobil Holding SE, Estugarda, detinha a maioria dos direitos de voto na Volkswagen AG à data de referência. A Assembleia Geral Anual extraordinária da Volkswagen AG de 3 de dezembro de 2009 aprovou a criação de direitos de nomeação ao Estado da Baixa Saxónia. Consequentemente, a Porsche SE não pode eleger, por meio da Assembleia Geral Anual, todos os representantes dos acionistas no Conselho Fiscal da Volkswagen AG enquanto o Estado alemão da Baixa Saxónia detiver, pelo menos, 15 % das ações ordinárias da Volkswagen AG. No entanto, a Porsche SE pode participar na tomada de decisões corporativa do Grupo Volkswagen e, por isso, é considerada uma parte relacionada conforme definido na IAS 24. De acordo com a notificação com data de 8 de janeiro de 2024, o Estado alemão da Baixa Saxónia e a Hannoverische Beteiligungsgesellschaft mbH, Hanover, detinham 20 % dos direitos de voto da Volkswagen AG a 31 de dezembro de 2023. Por conseguinte, têm, indiretamente, uma influência significativa sobre o Grupo Volkswagen Bank GmbH. Como referido acima, a Assembleia Geral da Volkswagen AG de 3 de dezembro de 2009 também decidiu que o Estado da Baixa Saxónia pode nomear dois membros do Conselho Fiscal (direito de nomeação).

O único acionista, a Volkswagen AG, e a Volkswagen Bank GmbH assinaram um acordo sobre controle e distribuição dos resultados.

A Volkswagen AG e outras partes envolvidas do grupo de entidades consolidadas da Volkswagen AG disponibilizam às entidades do Grupo Volkswagen Bank GmbH financiamento a nível puramente comercial. A Volkswagen AG e as suas subsidiárias obtiveram também garantias colaterais a favor do Banco como parte da atividade operacional.

As sociedades de produção e importadores do Grupo Volkswagen Bank GmbH recebem subsídios financeiros das sociedades de produção e das sociedades de importação do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

As operações comerciais com subsidiárias não consolidadas, *joint ventures* e associadas, bem como outras entidades do Grupo Volkswagen AG são processadas a nível puramente comercial.

As operações com partes relacionadas são apresentadas nas duas tabelas seguintes: Nestas tabelas, as taxas de juro utilizadas são a taxa de fecho para as rubricas de ativo e passivo, e as taxas médias ponderadas do ano para as rubricas da demonstração de resultados.

ANO FISCAL DE 2023

Milhões de euros	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Volkswagen AG	Porsche SE	Outras partes interessadas nas entidades consolidadas	Subsidiárias não consolidadas	Joint ventures	Associadas
Empréstimos e contas a receber	0	0	3	—	2 186	0	2 185	—
Deduções de valorização sobre empréstimos e contas a receber com imparidade	—	—	—	—	—	—	—	—
das quais acréscimos no ano corrente	—	—	—	—	—	—	—	—
Obrigações	3	7	3 584	—	4 980	38	523	1
Receita proveniente de juros	0	0	21	—	61	—	70	—
Despesas com juros	0	0	—79	—	—129	—	—1	—
Bens e serviços fornecidos	—	—	34	—	246	—	1	—
Bens e serviços recebidos	—	—	4	—	229	—	189	—

ANO FISCAL DE 2022

Milhões de euros	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Volkswagen AG	Porsche SE	Outras partes interessadas nas entidades consolidadas	Subsidiárias não consolidadas	Joint ventures	Associadas
Empréstimos e contas a receber	0	0	43	—	2 306	0	2 412	—
Deduções de valorização sobre empréstimos e contas a receber com imparidade	—	—	—	—	—30	—	—	—
das quais acréscimos no ano corrente	—	—	—	—	—30	—	—	—
Obrigações	3	6	2 863	—	4 209	155	326	1
Receita proveniente de juros	0	0	12	—	—180	—	14	—
Despesas com juros	0	0	—4	—	—10	—	0	—
Bens e serviços fornecidos	—	—	30	—	234	0	1	—
Bens e serviços recebidos	—	—	3	—	219	—	199	0

A coluna “Outras partes relacionadas nas entidades consolidadas” inclui, além de subsidiárias associadas, *joint ventures* e associados que são terceiros relacionados no grupo de entidades consolidadas da

Volkswagen AG, mas não pertencem diretamente ao Volkswagen Bank GmbH. As relações com o Conselho Fiscal e o Órgão de Gestão/Conselho de Administração incluem as relações com os grupos de pessoas relevantes no Volkswagen Bank GmbH e a sociedade-mãe do Grupo, a Volkswagen AG. Tal como no ano anterior, as relações com os planos de pensões foram de menor importância no ano de referência. Tal como no ano anterior, não houve operações comerciais com o Estado da Baixa Saxónia no ano de referência.

Os “Bens e serviços recebidos” referem-se principalmente a TI e outros serviços relacionados com operações de financiamento. Os “Bens e serviços fornecidos” surgem em grande parte das receitas provenientes dos subsídios para custos financeiros recebidos e da prestação de serviços.

Tal como no ano anterior, o Grupo Volkswagen Bank GmbH não recebeu quaisquer contribuições de capital da Volkswagen AG no ano de referência. Além disso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH fez contribuições de capital para partes interessadas, que ascenderam a 2 milhões de euros (ano anterior: 6 milhões de euros).

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal/Comissão de Auditoria do Volkswagen Bank GmbH são membros dos conselhos fiscais de outras empresas no Grupo Volkswagen, com as quais, nalguns casos, o Volkswagen Bank GmbH faz negócio no âmbito das atividades comerciais normais. Todas as operações com estas partes relacionadas são conduzidas a nível puramente comercial.

REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A tabela seguinte apresenta a remuneração dos membros do Conselho de Administração.

Milhões de euros	2023	2022
Benefícios a curto prazo	1	2
Benefícios a longo prazo	1	1
Benefícios de cessação	–	–
Benefícios pós-emprego	–	1

Tal como no ano anterior, o total de pagamentos efetuados a antigos membros do Conselho de Administração e aos seus dependentes sobreviventes foi inferior a 0,5 milhões de euros no ano de referência. As provisões reconhecidas para este grupo de pessoas para cobrir pensões atuais e direitos a pensões ascendeu a 3 milhões de euros (ano anterior: 3 milhões de euros).

REMUNERAÇÕES DO CONSELHO FISCAL

De acordo com uma deliberação aprovada pela Assembleia Geral Anual, os membros do Conselho Fiscal que não sejam funcionários do Grupo Volkswagen têm direito a uma remuneração anual. Esta remuneração é independente do desempenho do Banco. Os membros do Conselho Fiscal, os quais são funcionários do Grupo Volkswagen, recebem uma remuneração fixa da Volkswagen Bank GmbH. Se estes também forem membros de outros conselhos fiscais das sociedades do Grupo Volkswagen AG, a remuneração recebida por essas funções é deduzida do seu direito a subsídio. Como resultado, um montante total inferior a 0,2 milhões de euros (ano anterior: 0,1 milhões de euros) foi concedido aos membros do Conselho Fiscal, no período de referência.

Os representantes dos funcionários do Conselho Fiscal empregados pelo Volkswagen Bank GmbH também recebem os respectivos salários normais nos termos dos seus contratos de trabalho. Este salário é baseado nas disposições da Betriebsverfassungsgesetz (BetrVG – Lei alemã sobre a organização social das empresas) e corresponde à remuneração de funcionários equivalentes com uma progressão na carreira característica da organização. A remuneração adequada para o representante dos quadros superiores no Conselho Fiscal corresponde à remuneração de uma função ou cargo correspondente na sociedade.

73. Divulgações relacionadas com Entidades Estruturadas Individuais

Uma entidade estruturada é normalmente projetada de forma a que os direitos de voto ou direitos semelhantes não sejam o fator decisivo na determinação do controlo sobre a entidade.

As características típicas de uma entidade estruturada são as seguintes:

- Âmbito limitado das atividades
- Finalidade do negócio estritamente definida
- Capital próprio insuficiente para financiar as atividades comerciais
- Financiamento através de uma série de instrumentos que vincula contratualmente os investidores e que dão origem a uma concentração de risco de crédito e a outros riscos.

O Volkswagen Bank GmbH manteve relações comerciais com entidades estruturadas no ano em análise. Estas são entidades de propósito especial da ABS dentro do grupo de entidades consolidadas da Volkswagen AG. Estas entidades realizam um processo de titularização, tomando ativos de contratos de crédito e locação de veículos e transformando-os em títulos (títulos garantidos por ativos) numa base com maturidades correspondentes. O Volkswagen Bank GmbH adquiriu estes títulos com um prazo médio de 10 anos. No Grupo Volkswagen Bank GmbH, os títulos foram alocados à categoria de ativos calculados ao justo valor através de lucros ou perdas. Os títulos dão origem às seguintes rubricas declaradas na demonstração de resultados consolidados: receita proveniente de juros, que são reconhecidos em rendimentos de juros provenientes de operações de empréstimo e títulos comercializáveis, e efeitos de remensuração, que são reconhecidos em ganhos ou perdas líquidas em instrumentos financeiros mensurados a justo valor.

De acordo com os princípios constantes na IFRS 10, essas entidades não são controladas pela Volkswagen Bank GmbH e, portanto, não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

O negócio de serviços financeiros da entidade associada no grupo de entidades consolidadas da Volkswagen AG está a ser financiado como resultado da compra dos títulos emitidos pelas entidades de propósito especial ABS dentro do grupo de entidades consolidadas da Volkswagen AG.

A aquisição dos títulos dá origem a risco de incumprimento da contraparte (dos ativos contidos na carteira garantida do emitente) e risco de taxa de juros. O risco máximo do Volkswagen Bank GmbH de ações em entidades estruturadas não consolidadas é limitado ao justo valor dos instrumentos de dívida adquiridos declarados no balanço, entre outras coisas, dado que os títulos adquiridos têm uma alta classificação na sua exposição às perdas incorridas pelas entidades estruturadas não consolidadas.

A seguinte tabela contém divulgações sobre ativos da Volkswagen Bank GmbH declarados no balanço que estão relacionados com entidades estruturadas não consolidadas e sobre a exposição máxima ao risco do Grupo Volkswagen Bank GmbH (desconsiderando a garantia colateral). O montante nominal dos ativos titularizados também é divulgado.

Milhões de euros	ENTIDADES DE FINALIDADE ESPECIAL ABS	
	2023	2022
Declarado no balanço a 31 de dezembro		
Títulos negociáveis	513	491
Empréstimos e contas a receber de clientes	–	–
Risco de perda máxima	513	491
Volume nominal de ativos titularizados	719	697

As sociedades do Grupo Volkswagen Bank GmbH não prestaram qualquer apoio não contratual a entidades estruturadas não consolidadas durante o ano de referência.

74. Órgãos Sociais do Volkswagen Bank GmbH

Os membros da Conselho de Administração são os seguintes:

DR. VOLKER STADLER

Presidente do Conselho de Administração (a partir de 1 de julho de 2023)

Administração Corporativa e Operações, Volkswagen Bank GmbH (a partir de 1 de julho de 2023)

Operações, Volkswagen Bank GmbH (até 30 de junho de 2023)

DR. MICHAEL REINHART (ATÉ 30 DE JUNHO DE 2023)

Presidente do Conselho de Administração

Administração Corporativa do Volkswagen Bank GmbH

OLIVER ROES

Membro do Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH. Responsável pelas Finanças.

CHRISTIAN LÖBKE

Membro do Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH. Responsável pela Gestão de Riscos.

Os membros do Conselho Fiscal a partir da data de referência, ou seja, a partir de 31 de dezembro de 2023, eram os seguintes:

BJÖRN BÄTGE

Presidente (a partir de 1 de novembro de 2023)

Vice-Presidente (até 31 de outubro de 2023)

Tesouraria do Grupo – Chefe de Mercados Globais da Volkswagen AG

SILVIA STELZNER

Vice-Presidente

Diretora Executiva do Conselho de Obras Comuns

da Volkswagen Financial Services AG e Volkswagen Bank GmbH

MARKUS BIEBER

Diretor geral do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen AG

DR. CHRISTIAN DAHLHEIM

Presidente do Conselho de Administração da Volkswagen Financial Services AG

FRANK FIEDLER

Membro do Conselho de Administração da Volkswagen Financial Services AG

Finanças e Aquisições

PROF. DR. SUSANNE HOMÖLLE

Presidente da Banca e Finanças, Universidade de Rostock

MARKUS KONRADT

Membro do Conselho de Administração da Associação de Administração

da Volkswagen Financial Services AG e Volkswagen Bank GmbH

MARION LEFFLER (A PARTIR DE 1 DE AGOSTO DE 2023)

Membro do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG e Volkswagen Bank GmbH

KATRIN ROHMANN

Auditora pública

BJÖRN SCHÖNE (A PARTIR DE 1 DE AGOSTO DE 2023)

Membro do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG e Volkswagen Bank GmbH

CONNY SCHÖNHARDT

Secretária sindical do Conselho de Administração da IG Metall na unidade de coordenação da construção de veículos

Também foram membros do Conselho Fiscal em 2023:

SARAH AMELING-ZAFFIRO (ATÉ 31 DE JULHO DE 2023)

Vice-Presidente do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG e Volkswagen Bank GmbH

MIRCO THIEL (ATÉ 31 DE JULHO DE 2023)

Diretora Executiva do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG e Volkswagen Bank GmbH

DR. INGRUN-ULLA BARTÖLKE (ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 2023)

Presidente

Chefe de Contabilidade do Grupo e Relatório Externo da Volkswagen AG

A composição das comissões do Conselho Fiscal da Volkswagen Bank GmbH era a seguinte à data de referência, 31 dezembro de 2023:

MEMBROS DA COMISSÃO DE AUDITORIA

Katrin Rohmann (Presidente)
Prof.^a Dr.^a Susanne Homölle (Vice-Presidente)
Frank Fiedler
Silvia Stelzner

MEMBROS DA COMISSÃO DE RISCO

Prof.^a Dr.^a Susanne Homölle (Presidente)
Björn Bätge (Vice-Presidente)
Björn Schöne (a partir de 10 de agosto de 2023)
Frank Fiedler

Também foram membros da Comissão de Risco em 2023:
Sarah Ameling-Zaffiro (até 31 de julho de 2023)

MEMBROS DA COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

Björn Bätge (Presidente) (a partir de 1 de novembro de 2023)
Silvia Stelzner (Vice-Presidente)
Dr. Christian Dahlheim

Também foram membros da Comissão de Nomeação em 2023:
Dr.^a Ingrun-Ulla Bartölke (Presidente) (até 31 de outubro de 2023)

MEMBROS DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÃO

Björn Bätge (Vice-Presidente até 31 de outubro de 2023; Presidente a partir de 1 de novembro de 2023)
Silvia Stelzner (Vice-Presidente) (a partir de 15 de dezembro de 2023)
Dr. Christian Dahlheim

Também foram membros da Comissão de Remuneração em 2023:
Dr.^a Ingrun-Ulla Bartölke (Presidente) (até 31 de outubro de 2023)

75. Carta de Intenção das nossas empresas afiliadas

À exceção dos riscos políticos, a Volkswagen Bank GmbH declara pelo presente que, enquanto acionista das sociedades afiliadas, pelas quais tem controlo administrativo e/ou nas quais mantém uma maioria de ações direta ou indireta no capital social, irá exercer a sua influência para assegurar que as sociedades afiliadas cumprem as suas responsabilidades para com os credores da forma acordada. Além disso, A Volkswagen Bank GmbH confirma que, para o prazo dos empréstimos, não irá efetuar alterações às estruturas das ações dessas sociedades, o que afetaria negativamente a carta de intenção sem informar os credores.

76. Eventos após a data do balanço

Pretende-se vender as ações da *joint venture* Volkswagen Financné služby Slovensko s.r.o., Bratislava, por razões estratégicas no primeiro trimestre do ano fiscal de 2025. As ações não tinham sido classificadas como ativos não circulantes detidos para venda na data de referência porque os critérios de classificação da IFRS 5 ainda não tinham sido cumpridos nesta altura.

De resto, no período até 16 de fevereiro de 2024, não houve eventos significativos que exigissem uma apresentação substancialmente diferente dos ativos, passivos, posição financeira e dos lucros ou perdas.

Participações

Participações do Volkswagen Bank GmbH e do Grupo Volkswagen Bank de acordo com as secções 285 e 313 do HGB e a apresentação das sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Volkswagen Bank de acordo com a IFRS 12 a 31 de dezembro de 2023.

Nome e sede social da empresa.	Moeda	TAXA DE CÂMBIO (1 EURO =)	PARTICIPAÇÃO DA VW BANK GMBH NO CAPITAL EM %			CAPITAL PRÓPRIO EM MILHARES	GA-NHOS/PERDAS EM MILHARES	Notas de rodapé	Ano
		31 dez. 2023	Direto	Indireto	Total	Moeda local	Moeda local		
I. SOCIEDADE-MÃE									
Volkswagen Bank GmbH, Braunschweig									
II. SUBSIDIÁRIAS									
A. Sociedades consolidadas									
1. Alemanha									
2. Internacional									
Driver Master S.A., Luxemburgo	EUR		–	–	–	31	–	3)	2022
Driver MultiCompartment S.A., Luxemburgo	EUR		–	–	–	30	–	3)	2022
Private Driver España 2020-1, Fondo de Titulización, Madrid	EUR		–	–	–	–	–	3)	2022
Private Driver Italia 2020-1 S.r.l., Milão	EUR		–	–	–	10	–	3)	2022
B. Sociedades não consolidadas									
1. Alemanha									
2. Internacional									
OOO Volkswagen Bank RUS, Moscovo	RUB	99,9661	1,00	–	1,00	20 081 839	1 353 290	2)	2022

Nome e sede social da empresa.	Moeda	TAXA DE CÂMBIO (1 EURO =)	PARTICIPAÇÃO DA VW BANK GMBH NO CAPITAL EM %			CAPITAL PRÓPRIO EM MILHARES	GA-NHOS/PERDAS EM MILHARES	Notas de rodapé	Ano
		31 dez. 2023	Direto	Indireto	Total	Moeda local	Moeda local		
III. JOINT VENTURES									
A. Sociedades contabilizadas no capital próprio									
1. Alemanha									
Volkswagen Financial Services Digital Solutions GmbH, Braunschweig	EUR		51,00	–	51,00	121 864	5 621		2022
2. Internacional									
DFM N.V., Amersfoort	EUR		60,00	–	60,00	291 051	28 445	2)	2022
Volkswagen Finančné služby Slovensko s.r.o., Bratislava	EUR		58,00	–	58,00	85 096	751	2)	2022
B. Sociedades contabilizadas ao preço de custo									
1. Alemanha									
2. Internacional									
IV. ASSOCIADAS									
A. Sociedades contabilizadas no capital próprio									
1. Alemanha									
2. Internacional									
B. Associadas contabilizadas ao preço de custo									
1. Alemanha									
2. Internacional									
Credi2 GmbH, Viena	EUR		32,47	–	32,47	1 038	–5 571		2022
V. INVESTIMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO									
1. Alemanha									
2. Internacional									
Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications SCRL, La Hulpe	EUR		0,01	–	0,01	664 092	38 075	1)2)	2022

1) Demonstrações financeiras consolidadas

2) Valores de acordo com as normas IFRS

3) Empresa estruturada de acordo com a IFRS 10 e IFRS 12

Braunschweig, 16 de fevereiro de 2024

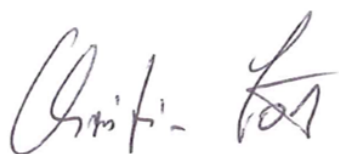
Volkswagen Bank GmbH
O Conselho de Administração



Dr. Volker Stadler



Oliver Roes



Christian Løbke

Declaração de Responsabilidade

Em vista do nosso conhecimento, e de acordo com os princípios de comunicação aplicáveis, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam uma imagem verdadeira e apropriada dos ativos, passivos, situação financeira e lucros e perdas do Grupo, e o relatório de gestão do Grupo inclui uma crítica clara da evolução e do desempenho do negócio e a posição do Grupo, juntamente com uma descrição das oportunidades e riscos relevantes associados à evolução prevista do Grupo.

Braunschweig, 16 de fevereiro de 2024

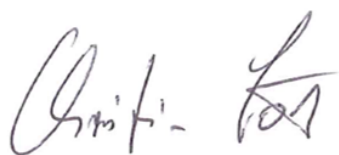
Volkswagen Bank GmbH
O Conselho de Administração



Dr. Volker Stadler



Oliver Roes



Christian Løbke

Relatório por país do Volkswagen Bank GmbH

Os requisitos de comunicação por país dispostos no Artigo 89.º da Diretiva 2013/36/EU (Diretivas sobre o Capital, CRD IV) foram transpostos para a lei alemã na secção 26a(1), parágrafo 2 da KWG – Lei bancária alemã.

Neste relatório por país, requerido de acordo com o ponto 1, alínea a) do artigo 26.º, frase 2, n.ºs 1 a 6 da KWG, o Grupo Volkswagen Bank efetua as divulgações enumeradas abaixo a 31 dezembro de 2023:

- Denominação, natureza das atividades e a localização geográfica da filial
- Receitas de vendas
- Número de funcionários num regime equivalente a tempo inteiro
- Lucros ou prejuízos antes de impostos
- Imposto sobre lucros ou prejuízos
- Subsídios públicos recebidos

O relatório engloba as divulgações requeridas para todas as entidades consolidadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da IFRS.

Entende-se por filiais as subsidiárias individuais e, se adequado, as filiais mantidas pelas subsidiárias em cada um dos países. Todos os valores incluídos neste relatório foram determinados de forma não consolidada. A receita foi ajustada para transações intragrupo dentro mesmo país.

A receita é definida como a soma dos seguintes componentes na demonstração de resultados da IFRS:

- Receitas de juros provenientes de operações de crédito menos pagamentos referentes a juros
- Receitas de operações de locação financeira e contratos de prestação de serviços
- Receita líquida de honorários e comissões
- Ganhos ou perdas líquidos em coberturas
- Ganhos/perdas líquidos em instrumentos financeiros mensurados ao valor justo
- Outros resultados operacionais

O número de funcionários é declarado como uma média, num regime equivalente a tempo inteiro.

O imposto sobre os lucros ou prejuízos é declarado como despesa efetiva com o imposto sobre o rendimento. Poderá encontrar informações sobre como o valor é determinado na rubrica despesas com impostos sobre o rendimento na nota 32 às demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH a 31 dezembro de 2023.

No relatório por país, apenas os subsídios diretos da UE são considerados subsídios públicos recebidos.

País	Receita de vendas (milhões de euros)	Funcionários	Lucros/perdas antes de impostos (milhões de euros)	Imposto sobre o rendimento (milhões de euros)	Subsídios públicos recebidos (em milhões de euros)
Países da UE					
Alemanha	208	877	-344	180	-
França	1 711	63	378	0	-
Grécia	21	51	10	1	-
Reino Unido	188	33	187	14	-
Itália	324	112	257	37	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-
Países Baixos	0	0	0	0	-
Polónia	115	70	85	8	-
Portugal	40	20	25	1	-
Espanha	261	57	181	26	-

Nome da empresa	Tipo de empresa	Domicílio	País
Países da UE			
Volkswagen Bank GmbH	Banco	Braunschweig	Alemanha
Volkswagen Bank GmbH, filial em França	Banco	Roissy en France	França
Volkswagen Bank GmbH, filial na Grécia	Banco	Glyfada, Atenas	Grécia
Volkswagen Bank GmbH, filial no Reino Unido	Banco	Milton Keynes	Reino Unido
Private Driver Italia 2020-1 S.r.l.,	SPV	Milão	Itália
Volkswagen Bank GmbH, filial na Itália	Banco	Milão	Itália
Driver Master S.A.	SPV	Luxemburgo	Luxemburgo
Driver Multicompartment S.A.	SPV	Luxemburgo	Luxemburgo
Volkswagen Bank GmbH, filial nos Países Baixos	Banco	Amersfoort	Países Baixos
Volkswagen Bank GmbH, filial da Polónia	Banco	Varsóvia	Polónia
Volkswagen Bank GmbH, filial em Portugal	Banco	Amadora	Portugal
Volkswagen Bank GmbH, filial em Espanha	Banco	Alcobendas-Madrid	Espanha
Private Driver España 2020-1, Fondo de Titulización	SPV	Madrid	Espanha

Relatório do Revisor Oficial de Contas

A Volkswagen Bank GmbH, Braunschweig

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO GRUPO

PARECERES

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas do Volkswagen Bank GmbH, Braunschweig e das suas subsidiárias (o Grupo), as quais constituem o balanço consolidado a 31 de dezembro de 2023, bem como a demonstração consolidada de resultados, demonstração consolidada de rendimentos integrais, demonstração consolidada de alterações ao capital próprio e demonstração consolidada de fluxos de caixa para o ano fiscal de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, e notas às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo um resumo das políticas contabilísticas relevantes, e o relatório do segmento nas notas às demonstrações financeiras consolidadas. Além disso, examinámos o relatório de gestão do grupo do Volkswagen Bank GmbH, em articulação com o relatório de gestão da Sociedade, para o ano fiscal de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. De acordo com os requisitos legais alemães, não auditámos o conteúdo da declaração da governança corporativa de acordo com a Secç. 289f (4) em conjunto com a Secç. 289f (2) n.º 4 do HGB [“Handelsgesetzbuch”: Código Comercial Alemão] incluído na secção da Declaração de Governança Corporativa do relatório de gestão (divulgações sobre a quota de mulheres em quadros executivos).

- Na nossa opinião, com base nos conhecimentos obtidos na auditoria,
- as demonstrações financeiras consolidadas apenas cumprem, em todos os aspetos relevantes, as IFRS, conforme adotadas pela União Europeia, bem como os requisitos complementares da lei comercial alemã, nos termos do § 315e (1) HGB [Código Comercial Alemão] e, em conformidade com estes requisitos, dão uma visão verdadeira e justa dos ativos, passivos e da situação financeira do Grupo à data de 31 de dezembro de 2023, bem como do seu desempenho financeiro para o ano fiscal de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, e
- Como tal, o apenso relatório de gestão do grupo fornece, em geral, uma visão apropriada da posição do Grupo. Em todos os aspetos relevantes, este relatório de gestão do grupo está em consonância com as demonstrações financeiras consolidadas, cumpre os requisitos legais alemães e apresenta adequadamente as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro. Não expressamos opinião alguma sobre o conteúdo da declaração de governança corporativa do grupo acima referida.

Nos termos da Secç. 322 (3) Frase 1 HGB, declaramos que a nossa auditoria não conduziu a quaisquer reservas relacionadas com a conformidade legal das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo.

Base para os pareceres

Realizamos a nossa auditoria às demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo em conformidade com a Secç. 317 do HGB e com o Regulamento de Auditoria da UE (N.º 537/2014, adiante designado como “Regulamento de Auditoria da UE”) em conformidade com as Normas alemãs Geralmente Aceites para Auditoria de Demonstrações Financeiras promulgadas pelo Institut der Wirtschaftsprüfer [Instituto dos Revisores Oficiais de Contas Públicos da Alemanha] (IDW). As nossas responsabilidades, nos termos destes requisitos e princípios, estão descritas em mais detalhe na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo” do relatório do revisor oficial de contas. Somos independentes das entidades do grupo, de acordo com os requisitos pela lei europeia e pelas leis comerciais e profissionais alemãs, e cumprimos as outras responsabilidades profissionais alemãs em conformidade com estes requisitos. Além disso, em conformidade com o Art. 10.º, ponto (2), alínea f) do Regulamento de Auditoria da UE, declaramos que não prestamos outros serviços para além dos de auditoria, os quais estão proibidos ao abrigo do Art. 5.º, ponto (1) do Regulamento de Auditoria da UE. Acreditamos que as provas de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a base dos pareceres sobre as demonstrações financeiras consolidadas e no relatório de gestão do grupo.

Principais questões de auditoria na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

As principais questões de auditoria são aquelas que, no nosso entender profissional, foram as de maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas para o ano fiscal de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Estas questões foram abordadas no contexto da nossa auditoria às demonstrações financeiras consolidadas como um todo, pelo que, ao formarmos um parecer sobre as mesmas, não facultamos um parecer em separado sobre estas questões.

Abaixo, descrevemos o que consideramos as principais questões de auditoria:

Identificação de empréstimos com imparidades e determinação da provisão para riscos de crédito de Nível 3 em financiamento de concessionários

Motivos pelos quais o assunto foi determinado como uma questão principal de auditoria

A identificação de empréstimos com imparidade e a determinação de provisões para riscos de crédito de Nível 3 no financiamento a concessionários são áreas significativas em que os diretores executivos exercem o seu julgamento. A identificação de empréstimos com imparidades e a determinação de uma provisão adequada para riscos de crédito de Nível 3 implicam incertezas, que incluem várias premissas e entradas de estimativa, particularmente no que se refere ao desempenho financeiro do concessionário, fluxos de caixa futuros esperados e à avaliação de garantias. Devido ao impacto direto e indireto, que não pode ser avaliado de forma conclusiva, do aumento dos preços da energia, da inflação e do nível sustentadamente mais elevado das taxas de juro, bem como aos efeitos persistentes dos estrangulamentos da oferta na indústria automóvel, apesar da recuperação em curso, estas incertezas são significativamente elevadas no ano fiscal. Mesmo alterações mínimas nas premissas e entradas de estimativa podem levar a uma variação significativa nos valores.

Tendo em conta o modelo de negócio do Volkswagen Bank e o significado do financiamento a concessionários para os ativos e o desempenho financeiro, determinámos que a identificação dos créditos com

imparidades e a determinação das provisões para riscos de crédito da Nível 3 no financiamento a concessionários são particularmente importantes em matéria de auditoria.

Resposta do auditor

Durante a nossa auditoria, analisámos os processos relacionados com a contabilidade para a identificação de empréstimos com imparidade e a determinação da provisão para riscos de crédito de Nível 3, no sentido de averiguar a consideração dos fatores de risco relevantes. Testámos a eficácia operacional dos controlos implementados nestes processos para identificar empréstimos com imparidades e determinar a provisão para riscos de crédito da Nível 3. Os nossos procedimentos de auditoria concentraram-se nos processos de avaliação da situação económica dos mutuários, monitorizando os indicadores de alerta precoce, aplicando desencadeadores de imparidades e, portanto, aplicando corretamente os procedimentos internos de classificação de risco e avaliando as garantias.

Além disso, realizámos procedimentos substanciais de auditoria numa base de amostragem e avaliamos a existência de eventuais riscos graves de incumprimento, bem como a determinação da provisão para riscos de crédito de Nível 3. Seleccionámos a nossa amostra aplicando uma abordagem baseada no risco, usando critérios específicos como a inclusão de empréstimos em listas de vigilância para riscos crescentes de incumprimento, classe de notação, nível de exposição e provisão para riscos de crédito já reconhecida.

Como parte de nossa amostragem baseada no risco, avaliamos se as premissas e estimativas significativas relacionadas com os fluxos de caixa esperados dos concessionários, incluindo as quantias escrituradas das garantias detidas, são consistentes com a situação económica do mutuário e as expectativas do mercado. Adicionalmente, verificámos a precisão aritmética da provisão determinada para os riscos de crédito do Nível 3.

Os nossos procedimentos de auditoria não levaram a quaisquer reservas relativas à identificação de empréstimos com imparidades e determinação da provisão para riscos de crédito de Nível 3 em financiamento de concessionários.

Referência a divulgações relacionadas

As divulgações da Sociedade sobre a avaliação das carteiras de empréstimos (incluindo a carteira de financiamento a concessionários) constam da secção “Políticas contabilísticas” (nota 9) das notas às demonstrações financeiras consolidadas, bem como da secção “Relatório sobre as oportunidades e riscos”, subsecção “Risco de Crédito”, parágrafos “Garantias” e “Provisões” do relatório de gestão do grupo, em articulação com o relatório de gestão da Sociedade.

Cenários macroeconómicos e os parâmetros específicos de risco de crédito derivados de tais cenários em conexão com a determinação, com base em modelos, das provisões para os empréstimos não inadimplentes e as contas a receber de clientes dos Níveis 1 e 2

Motivos pelos quais o assunto foi determinado como uma questão principal de auditoria

A avaliação dos empréstimos e contas a receber de clientes e a respetiva determinação das provisões para os riscos de crédito dos Níveis 1 e 2 são áreas significativas nas quais os Diretores Executivos exercem o seu julgamento. Na data de referência, a determinação da provisão, com base em modelos, utiliza três cenários macroeconómicos para cumprir os requisitos de uma estimativa imparcial e ponderada em função das probabilidades. Os três cenários (de base, positivo, negativo) diferem em termos de hipóteses e

estimativas de futuras evoluções macroeconómicas e refletem-se nos diferentes parâmetros específicos de risco de crédito subjacentes ao cálculo das provisões (perda por incumprimento, probabilidade de incumprimento e fator de conversão de crédito).

Mudanças mínimas nas premissas podem levar a variações significativas nos valores.

Tendo em conta o volume significativo de empréstimos não inadimplentes e contas a receber de clientes dos Níveis 1 e 2, subjacentes à determinação das provisões com base em modelos, bem como ao aumento da incerteza e do julgamento envolvidos nos cenários macroeconómicos devido ao impacto direto e indireto, que não pode ser avaliado de forma conclusiva, do aumento dos preços da energia, da inflação e do nível sustentadamente mais elevado das taxas de juro, bem como aos efeitos persistentes dos estrangulamentos de fornecimento na indústria automóvel, apesar da recuperação em curso, consideramos que os cenários macroeconómicos e os parâmetros específicos do risco de crédito deles derivados, em ligação com a determinação das provisões para os empréstimos não inadimplentes e contas a receber de clientes dos Níveis 1 e 2, constituem uma matéria essencial de auditoria.

Resposta do auditor

Como parte da nossa auditoria, analisámos a derivação dos cenários para determinar a sua consistência com as previsões macroeconómicas dos principais institutos de investigação económica. Também consultámos especialistas a nível interno para avaliar a adequação dos cenários derivados com base nas nossas expectativas quanto ao desempenho da indústria.

Analisámos os processos implementados pelos Diretores Executivos do Volkswagen Bank GmbH em relação aos parâmetros específicos de risco de crédito derivados dos cenários e avaliamos a conceção adequada e a eficácia operacional dos controlos implementados no processo.

Examinámos o método utilizado para verificar se os parâmetros específicos de risco de crédito são consistentes com o respetivo cenário. Para testar a conceção adequada dos parâmetros de risco de crédito para cada cenário, avaliamos, em primeiro lugar, a eficácia operacional dos controlos implementados no processo de classificação do risco no que diz respeito ao risco de incumprimento. Também examinámos a correta avaliação das garantias, utilizando as taxas de recuperação realizadas no passado.

Efetuámos novamente os cálculos das provisões baseadas em modelos e determinadas com base nos diferentes cenários e nos diferentes parâmetros específicos de risco de crédito e verificámos se o Banco incluiu corretamente os cenários nos seus cálculos. Neste contexto, verificámos se os parâmetros específicos de risco de crédito se referem a todo o período para o respetivo cenário derivado, caso tenha havido um aumento significativo do risco de crédito dos empréstimos e contas a receber de clientes desde o seu reconhecimento inicial (Nível 2 do modelo de imparidade).

Os nossos procedimentos de auditoria não deram origem a quaisquer reservas em relação aos cenários macroeconómicos e aos respetivos parâmetros específicos de risco de crédito em relação à determinação, com base em modelos, das provisões para empréstimos não inadimplentes e contas a receber de clientes dos Níveis 1 e 2 do Volkswagen Bank GmbH.

Referência a divulgações relacionadas

As divulgações na determinação, baseada em modelos, das provisões para empréstimos e contas a receber de clientes, incluindo a apresentação de diferentes cenários macroeconómicos, estão incluídas na

secção “Políticas contabilísticas” (nota 9) das notas às demonstrações financeiras e no relatório de gestão do Grupo, em articulação com o relatório de gestão da Sociedade, no Relatório sobre Oportunidades e Riscos, na secção “Risco de crédito”, nos parágrafos referentes às “Garantias” e “Provisões”.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho Fiscal é responsável pelo Relatório do Conselho Fiscal. Em todos os outros aspetos, os diretores executivos são responsáveis por outras informações.

As outras informações incluem a declaração da governança corporativa, referida acima (divulgações sobre a quota de mulheres em quadros executivos). As outras informações incluem também partes adicionais do relatório anual do qual obtivemos uma cópia antes da emissão deste relatório do revisor oficial de contas, tais como o Relatório de Recursos Humanos, o Relatório do Conselho Fiscal e a Declaração de Responsabilidade, mas não as demonstrações financeiras consolidadas, não as divulgações do relatório de gestão cujo conteúdo é auditado e não o relatório do nosso revisor oficial de contas sobre as mesmas. Os nossos pareceres sobre as demonstrações financeiras consolidadas e sobre o relatório de gestão do grupo não abrangem as outras informações e, consequentemente, não expressamos um parecer ou qualquer outra forma de conclusão de garantia sobre as mesmas.

Em conexão com a nossa auditoria, a nossa responsabilidade é ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação

- é significativamente inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas, com o relatório de gestão do grupo ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria, ou
- se, por outro lado, aparenta ser materialmente inexata.

Se, com base no trabalho que realizámos, concluímos que existem inexatidões materiais destas outras informações, somos obrigados a relatar esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DOS DIRETORES EXECUTIVOS E CONSELHO FISCAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO GRUPO

O diretores executivos são responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras consolidadas que cumpram, em todos os aspetos relevantes, as IFRS conforme adotadas pela União Europeia e o requisitos complementares adicionais do direito comercial alemão nos termos do 315e (1) HGB e que as demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com estes requisitos, dão uma visão verdadeira e justa dos ativos, passivos, posição financeira e desempenho financeiro do Grupo. Além disso, os administradores executivos são responsáveis por esse controlo interno, conforme determinaram necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas que não contenham inexatidões materiais, quer devido a fraude (por exemplo, relatório financeiro fraudulento e apropriação indevida de ativos) ou a erro.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os diretores executivos são responsáveis por avaliar a capacidade do Grupo para manter a continuidade da atividade. Também têm a responsabilidade de divulgar, se necessário, assuntos relacionados com a continuidade da atividade. Além disso, estes são responsáveis pelo relato financeiro com base numa abordagem de continuidade da contabilidade, salvo se houver uma intenção de liquidar o Grupo ou de cessar as operações, ou caso não haja alternativa realista para o fazer.

Para além disso, os diretores executivos são responsáveis pela preparação do relatório de gestão do grupo que, em geral, disponibiliza uma visão adequada da posição do grupo e está, em todos os aspetos relevantes, em consonância com as demonstrações financeiras consolidadas, cumpre os requisitos legais alemães e apresenta devidamente as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro. Além disso, os diretores executivos são responsáveis por este tipo de acordos e medidas (sistemas) que consideraram necessários para permitir a preparação de um relatório de gestão do grupo que esteja em conformidade com os requisitos legais alemães aplicáveis, e para se poder fornecer provas adequadas suficientes para as afirmações no relatório de gestão do grupo.

O Conselho Fiscal é responsável por supervisionar o processo de relato financeiro do Grupo para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO GRUPO

Os objetivos são obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas, em geral, não apresentam inexatidões materiais, seja devido a fraude ou erro, e se o relatório do grupo de gestão disponibiliza, em geral, uma visão apropriada da posição do grupo e, em todos os aspetos relevantes, se está em consonância com as demonstrações financeiras consolidadas e com o conhecimento obtido na auditoria, se está em conformidade com os requisitos legais alemães e se apresenta devidamente as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro, bem como emitir um relatório do revisor oficial de contas que inclua os pareceres sobre as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do grupo.

A garantia razoável é um alto nível de garantia, mas não é garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com a Secç. 317 HGB e com o Regulamento de Auditoria da UE e de acordo com as Normas alemãs Geralmente Aceites para Auditorias de Demonstrações Financeiras promulgadas pelo Institut der Wirtschaftsprüfer (IDW) vá sempre detetar inexatidões materiais. As declarações incorretas podem surgir devido a fraudes ou erros e são consideradas relevantes se, individualmente ou em conjunto, puderem razoavelmente influenciar as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas demonstrações financeiras consolidadas e neste relatório de gestão do grupo.

Exercemos uma apreciação profissional e mantivemos o ceticismo profissional durante auditoria. Além disso, também fomos capazes de:

- Identificar e avaliar os riscos de inexatidões materiais das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo, devido a fraudes ou erros, criar e realizar procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obter provas de auditoria suficientes e adequadas para fornecer uma base para os nossos pareceres. O risco de não deteção de uma imprecisão significativa devido a uma fraude é maior do que o risco de não deteção de uma imprecisão significativa devido a um erro, pois uma fraude pode envolver concertação, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou a anulação da supervisão interna.
- Perceber como se procedem os controlos internos relevantes para a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e das convenções e medidas (sistemas) relevantes para auditoria do relatório de gestão do grupo, de forma a projetar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para o efeito de expressar um parecer sobre a eficácia desses sistemas.

- Avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas pelos diretores executivos e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelos diretores executivos, bem como as declarações relacionadas.
- Elaborar conclusões sobre a adequação da utilização pela direção executiva do princípio da continuidade de contabilidade e, com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam causar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo como uma empresa em funcionamento. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção no relatório do revisor oficial de contas para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras consolidadas e no relatório de gestão do grupo, caso tais divulgações não sejam adequadas, para modificar os nossos respetivos pareceres. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do relatório do nosso revisor oficial de contas. Contudo, os eventos ou condições futuras podem fazer com que o Grupo deixe de conseguir manter as suas atividades;
- Avaliar a apresentação, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas em geral, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas apresentam as transações e eventos subjacentes de forma a que as demonstrações financeiras consolidadas proporcionem uma visão verdadeira e justa dos ativos, dos passivos, da posição financeira e do desempenho financeiro do Grupo em conformidade com as IFRS, conforme adotadas pela UE, e com os requisitos complementares do direito comercial alemão nos termos do § 315e (1) HGB,
- Obter as devidas provas de auditoria suficientes relativamente às informações financeiras das entidades ou das atividades comerciais dentro do Grupo para expressar pareceres sobre as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo. Somos unicamente responsáveis pelos nossos pareceres de auditoria.
- Avaliar a consistência do relatório de gestão do grupo com as demonstrações financeiras consolidadas, a sua conformidade com a legislação alemã e a visão da posição do Grupo que fornece.
- Executar procedimentos de auditoria sobre informação prospetiva apresentada pelo diretores executivos no relatório de gestão do grupo. Com base em provas de auditoria suficientes e adequadas, avaliamos, em particular, as premissas significativas utilizadas pelos diretores executivos como base para as informações prospetivas, e avaliamos a devida derivação das informações prospetivas a partir dessas premissas. Não emitimos um parecer em separado sobre as informações prospetivas e as premissas utilizadas como base. Existe um risco substancial inevitável de que os eventos futuros sejam significativamente diferentes das informações prospetivas.

Comunicamos com os responsáveis pela administração sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e calendário da auditoria e significativas conclusões de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

Também fornecemos aos responsáveis pela direção uma declaração de que foram cumpridos os requisitos relevantes de independência e foram comunicados todos os relacionamentos e outros assuntos que possam ser razoavelmente considerados como tendo influência na independência e, se for caso disso, as respetivas salvaguardas.

Das questões comunicadas aos responsáveis pela direção, determinamos as questões mais relevantes na auditoria às demonstrações financeiras consolidadas do atual período e que são, deste modo, as principais questões de auditoria. Descrevemos estas questões no nosso relatório do revisor oficial de contas, salvo se a lei ou o regulamento impedir a divulgação pública sobre o assunto.

OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Relatório sobre a garantia da apresentação, por via eletrónica, das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo elaborado para efeitos de publicação de acordo com a Secção 317 (3a) HGB

Parecer

Realizámos um trabalho de garantia de acordo com a Secç. 317 (3a) HGB, com o objetivo de obter uma garantia suficiente de que a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo (doravante os “documentos ESEF”) contidos no ficheiro “Volkswagen Bank_GmbH_KA+KLB_ESEF-2023-12-31.zip” e elaborados para efeitos de publicação, cumprem, em todos os aspetos materiais, os requisitos da Secção 328 (1) HGB para o formato de relatório eletrónico (“formato ESEF”). De acordo com os requisitos legais alemães, esta garantia estende-se apenas à conversão das informações contidas nas demonstrações financeiras consolidadas e no relatório de gestão do grupo no formato ESEF e, portanto, não está relacionada nem com as informações constantes nestas apresentações nem com quaisquer outras informações contidas no ficheiro acima referido.

Na nossa opinião, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo contidos no ficheiro acima referido e elaborados para efeitos de publicação cumpre, em todos os aspetos materiais, os requisitos da Secção 328 (1) HGB para o formato de relatório eletrónico. Além deste nosso parecer de garantia e dos nossos pareceres de auditoria relativamente às demonstrações financeiras apenas e ao relatório de gestão do grupo apenso, para o ano fiscal de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, contidos no “Relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e sobre o relatório de gestão do grupo” acima, não expressamos nenhum parecer de garantia sobre as informações contidas nestas apresentações nem sobre as restantes informações contidas no ficheiro acima referido.

Base para o parecer

Realizámos o nosso trabalho de garantia sobre a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo contidos no ficheiro acima referido, de acordo com a Secção 317 (3a) HGB e a Norma de Garantia IDW: Garantia sobre a apresentação, por via eletrónica, das demonstrações financeiras e dos relatórios de gestão elaborados para efeitos de publicação, de acordo com a Secção 317 (3a) HGB (IDW AsS 410 (06.2022)). A nossa responsabilidade, nos termos desta norma, é descrita mais detalhadamente na secção “Responsabilidades do revisor oficial do grupo pelo trabalho de garantia relativamente aos documentos ESEF”. A nossa firma de auditoria aplica a Norma IDW sobre Gestão da Qualidade 1: Requisitos para gestão da qualidade na firma de auditoria (IDW QS 1).

Responsabilidades dos diretores executivos e do Conselho Fiscal pelos documentos ESEF

Os Diretores Executivos da Sociedade são responsáveis pela preparação dos documentos ESEF, incluindo a apresentação, por via eletrónica, das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do grupo, de acordo com a Secç. 328 (1) Frase 4 n.º 1 do HGB para a marcação de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a Secç. 328 (1) Frase 4 n.º 2 do HGB.

Além disso, os Diretores Executivos da Sociedade são responsáveis por esse controlo interno, conforme determinaram necessário para permitir a elaboração dos documentos ESEF isentos de não conformidades, intencionais ou não, com os requisitos da Secção 328 (1) HGB para o formato de relatório eletrónico.

O Conselho de Supervisão é responsável pela supervisão do processo de elaboração dos documentos ESED como parte do processo de relato financeiro.

Responsabilidades do revisor oficial do grupo pelo trabalho de garantia nos documentos ESEF

O nosso objetivo é obter uma garantia razoável sobre se os documentos ESEF estão isentos de não conformidades materiais, intencionais ou não, com os requisitos da Secção 328 (1) HGB. Exercemos uma apreciação profissional e mantivemos o ceticismo profissional durante o nosso trabalho de garantia. Além disso, também fomos capazes de:

- Identificar e avaliar os riscos de não conformidade material, intencionais ou não, com os requisitos da Secção 328 (1) do HGB, projetar e executar procedimentos de garantia que respondam a estes riscos, e obter evidências de garantia suficientes e adequadas para fornecer uma base para o nosso parecer de garantia;
- Obter uma compreensão do controlo interno relevante para a garantia nos documentos ESEF, de modo a criar procedimentos de auditoria que sejam adequados às circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar um parecer de garantia sobre a eficácia destes controlos.
- Avaliar a validade técnica dos documentos ESED, ou seja, se o ficheiro que contém os documentos ESEF preenche os requisitos do Regulamento Delegado (UE) 2019/815, na versão em vigor à data das demonstrações financeiras, no que diz respeito à especificação técnica deste ficheiro.
- Avaliar se os documentos ESEF permitem uma apresentação em formato XHTML com conteúdo equivalente às demonstrações financeiras consolidadas auditadas e ao relatório de gestão do grupo auditado.
- Avaliar se a identificação dos documentos ESEF com a tecnologia Inline XBRL (iXBRL) é conforme aos requisitos dos Art.ºs 4.º e 6.º do Regulamento Delegado (UE) 2019/815, na versão em vigor à data das demonstrações financeiras, permite uma cópia em formato XBRL, da apresentação em formato XHTML, adequada, completa e legível.

MAIS INFORMAÇÕES NOS TERMOS DO ART. 10.º DO REGULAMENTO DE AUDITORIA DA UE

Fomos eleitos como revisor oficial de contas do grupo pela Assembleia Geral Anual a 24 de fevereiro de 2023. Fomos contratados pelo Conselho Fiscal a 9 de outubro de 2023. Temos sido o revisor oficial de contas do grupo do Volkswagen Bank GmbH, sem interrupções, desde o ano fiscal de 2020.

Declaramos que os pareceres expressos neste relatório do revisor oficial de contas são consistentes com o relatório adicional para a Comissão de Auditoria nos termos do Art. 11.º do Regulamento de Auditoria da UE (relatório de auditoria de formato extenso).

Outra matéria – Utilização do relatório do revisor oficial de contas

O relatório do nosso revisor oficial de contas deve ser sempre lido em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e com o relatório de gestão do grupo auditado, bem como com os documentos ESEF garantidos. As demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do grupo convertidos para o formato ESEF – incluindo as versões a serem publicadas na Unternehmensregist [Certidão Permanente da Sociedade] – são meras apresentações, por via eletrónica, das demonstrações financeiras consolidadas auditadas e do relatório de gestão do grupo, pelo que não os substituem. Em

particular, o relatório ESEF e o nosso parecer de garantia nele contido devem ser utilizados exclusivamente com os documentos ESEF garantidos, disponibilizados em formato eletrónico.

AUDITOR PÚBLICO ALEMÃO RESPONSÁVEL PELA NOMEAÇÃO

O auditor público alemão responsável pela nomeação é Laura Gundelach.

Hanover, 16 de fevereiro de 2024

EY GmbH & Co. KG
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

Gundelach
Wirtschaftsprüferin

Ottner
Wirtschaftsprüfer

Relatório dos Recursos Humanos

Realinhamento de RH: orientado para os negócios - focado nas pessoas.

ESTRATÉGIA DE RECURSOS HUMANOS

A estratégia empresarial MOBILITY2030 reforça o objetivo de alavancar uma plataforma de mobilidade para desempenhar um papel central no Grupo Volkswagen na qualidade de prestador de uma ampla gama de serviços de mobilidade. A estratégia MOBILITY2030 propõe-se concretizar esta visão, focando-se nas dimensões estratégicas da fidelização do cliente, veículos, desempenho, dados e tecnologia e sustentabilidade.

O sucesso futuro do Volkswagen Bank GmbH terá por base a equipa global composta por cada funcionário. O papel crítico das pessoas que trabalham juntas é sustentado pela dimensão “A nossa equipa, os nossos valores”, que apreende a importância dos funcionários para todas as dimensões estratégicas. Os valores referidos – coragem, confiança e foco no cliente – destinam-se a orientar os funcionários do Volkswagen Bank GmbH nas suas atividades diárias e motivá-los a fazerem o seu melhor.

A unidade de RH pretende fazer tudo o que estiver ao seu alcance, através de uma série de diferentes iniciativas estratégicas, para ajudar o Banco a implementar a estratégia MOBILITY2030 e, assim, contribuir, com as suas próprias ações específicas, para o estabelecimento de uma organização eficaz e de elevado desempenho. Estreitamente alinhada com o princípio “orientado para os negócios - focado nas pessoas”, a estratégia de RH centra-se precisamente neste objetivo. As operações de recursos humanos foram significativamente afetadas, ao longo do ano de referência, por um vasto leque de fatores, incluindo o contínuo avanço da digitalização, a constante concorrência pelos melhores profissionais do mercado de trabalho e a mudança de expectativas das sociedades entre as gerações mais jovens.

A estratégia de RH visa dominar esses desafios, concentrando-se em particular em ações direcionadas para prestar apoio por meio da transformação e ajudar a alcançar os objetivos corporativos. A área de Recursos Humanos considera-se um parceiro estratégico das divisões de negócio neste contexto e considera a nova estratégia de RH e o seu foco em atividades-chave de RH, como a aquisição de talento, o desenvolvimento do pessoal, a cultura de trabalho e os modos de trabalho futuros, o planeamento e análise de RH e a digitalização dos RH, como parte do seu contributo para a implementação da estratégia de elevado nível MOBILITY2030. As 17 iniciativas específicas definidas na estratégia devem ser prosseguidas em combinação com as prioridades dominantes de diversidade, integridade, *compliance* e mentalidade internacional.

Funcionários qualificados e empenhados são a pedra angular do sucesso e, por isso, o Volkswagen Bank GmbH permite que os seus funcionários desenvolvam continuamente as suas competências. Os conhecimentos e a experiência estão a tornar-se cada vez mais críticos, especialmente na área da digitalização.

Uma das iniciativas da estratégia de RH abrange a conceção e implementação de um sistema de planeamento estratégico de RH que responda às mudanças nas necessidades dos funcionários e permita ao Banco realizar análises detalhadas com base em perfis de trabalho, competências e qualificações – olhando tanto para as necessidades atuais quanto futuras –, de modo a prever funções recém-emergentes e requisitos de competências, além das atividades usuais de planeamento quantitativo de RH.

Os gestores de linha têm uma responsabilidade especial nesse sentido, cabendo-lhes permitir e incentivar os funcionários sob a sua supervisão a partilharem as suas ideias e experiência num ambiente de

trabalho moderno, diversificado e flexível. As atividades específicas que o Volkswagen Bank GmbH proporciona na área da liderança garantem elevados padrões de qualidade de conduta e *know-how* de gestão, bem como uma compreensão partilhada da cultura de liderança. A política de liderança, que incorpora os valores corporativos da organização e proporciona uma bússola de valores e uma estrela do norte para a liderança e gestão do dia a dia, foi revista durante o ano de referência.

REQUISITOS REGULAMENTARES RELATIVOS AOS SISTEMAS DE REMUNERAÇÃO

No ano de referência, o Volkswagen Bank GmbH foi sujeito a supervisão direta pelo BCE e implementou, em todo o Grupo, o *Institutsvergütungsverordnung* (IVV – Regulamento alemão que rege a remuneração nas instituições) a partir de 20 de agosto de 2021, com última revisão pelo Artigo 2.º do Regulamento de 10 de novembro de 2022. Os requisitos regulamentares especiais relacionados com os sistemas de remuneração aplicavam-se além dos requisitos gerais. As estratégias e instrumentos já introduzidos, tais como o acordo da Comissão de Trabalhadores sobre remuneração variável, o limite da remuneração variável, a identificação nacional e internacional do tomador de riscos e o sistema de relatório que utiliza um relatório de remuneração continuaram a ser aplicados, adaptados à luz da nova versão do IVV, sempre que necessário, e melhorados no ano fiscal de 2023. Além disso, as funções especiais de administração (Comissão de Remuneração e Diretor de Remunerações) foram utilizadas para assegurar que a adequação dos sistemas de remuneração era continuamente monitorizada. A estratégia de remuneração – e, por conseguinte, os sistemas de remuneração – do Volkswagen Bank GmbH são informados e ajudam a implementar a estratégia de negócios e de risco da instituição, além de serem orientados para garantir a sustentabilidade e a constância. Tal promove uma abordagem responsável e consciente dos riscos entre os funcionários e contribui materialmente para o sucesso duradouro dos seus negócios.

DIVERSIDADE

Além da promoção de mulheres, o conceito de diversidade tem sido uma componente integrante da cultura empresarial da Volkswagen Financial Services AG desde 2002. O Banco enviou um sinal claro com a sua iniciativa corporativa da Carta da Diversidade, que foi assinada em 2007. No âmbito desta iniciativa, o Volkswagen Bank GmbH comprometeu-se a respeitar e a valorizar a diversidade e a promover funcionários de acordo com as suas competências e capacidades. Em 2018, o Volkswagen Bank GmbH adotou uma Política de Diversidade para reforçar esta abordagem e consagrou a política no seu manual organizacional. A Política de Diversidade assegura que a diversidade é reconhecida como a norma e não como uma exceção. A diversidade torna-se uma força através da valorização consciente da força de trabalho. O Banco opera a nível internacional e, portanto, a diversidade da força de trabalho é um fator substancial para o bom desempenho do negócio.

As diversas ações que o Banco realiza no âmbito da sua participação no Dia da Diversidade anual, organizado pela organização alemã de diversidade sem fins lucrativos Charta der Vielfalt, também ajudam a aumentar a visibilidade das questões de diversidade.

Relatório do Conselho Fiscal

Volkswagen Bank GmbH

Durante o período de referência, o Conselho Fiscal monitorizou regularmente a situação e a evolução do Banco. O Conselho de Administração forneceu regularmente ao Conselho Fiscal informações oportunas e abrangentes, tanto escritas como orais, sobre os aspetos-chave do planeamento, sobre a situação do Banco, incluindo a posição de risco e a gestão de risco e sobre o desenvolvimento da empresa. Há trocas regulares de informações entre o Presidente do Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, mesmo fora das reuniões. Com base nos relatórios do Conselho de Administração, o Conselho de Supervisão fiscalizou permanentemente a conduta dos negócios do Banco e, como tal, foi capaz de desempenhar, sem quaisquer restrições, as funções que lhe foram atribuídas por lei e pelos estatutos da sociedade. Todas as decisões de importância fundamental para o Banco e outras transações que exijam a aprovação do Conselho Fiscal em conformidade com as regras de procedimento foram revistas e discutidas com o Conselho de Administração antes de uma solução ser adotada.

O Conselho Fiscal tinha doze membros até 31 de outubro de 2023 e onze membros a partir de 1 de novembro de 2023. O Conselho Fiscal realizou oito reuniões no ano de referência. A Comissão de Risco e a Comissão de Remuneração reuniram-se cinco vezes cada, a Comissão de Auditoria e a Comissão de Nomeação reuniram-se quatro vezes cada. A Comissão de Crédito adotou as suas resoluções fora das reuniões através da circulação de resoluções escritas ou utilizando aplicações de crédito eletrónico. A taxa média de frequência foi de aproximadamente 90 %. As reuniões eram geralmente realizadas pessoalmente, apenas com a participação ocasional dos membros através de videoconferência. Foram também adotadas quatro resoluções por circulação de resoluções escritas e uma decisão tomada pelo Presidente do Conselho Fiscal através do procedimento expedito.

Os principais assuntos discutidos nas reuniões do Conselho Fiscal e dos respetivos comités são apresentados a seguir.

ASSUNTOS DISCUTIDOS PELO CONSELHO FISCAL

Na sua reunião de 23 de fevereiro de 2023, após um exame detalhado por si próprio e agindo sob recomendação da Comissão de Auditoria, o Conselho Fiscal recomendou à Assembleia Geral Anual que adotasse as demonstrações financeiras anuais do Volkswagen Bank GmbH preparadas pelo Conselho de Administração para 2022. Também apresentou uma recomendação relativa à eleição do revisor oficial de contas e comentou as demonstrações financeiras consolidadas. O Conselho Fiscal discutiu as conclusões da auditoria com o revisor oficial de contas a este respeito. O Conselho Fiscal discutiu ainda as principais questões e a estratégia de TI para 2023, aprovou a ronda de planeamento atualizada 71 (sobreposição) do Grupo Volkswagen Bank e adotou resoluções relativas a questões de remuneração. Recebeu também um relatório sobre o estado da campanha de novos clientes da banca direta para o dinheiro *overnight* e sobre o projeto “Koralle”, em particular a abordagem concreta e as implicações, tendo especialmente em conta o Regulamento Delegado (UE) 2022/676.

Na sua reunião de 1 de março de 2023, o Conselho Fiscal discutiu novamente o projeto “Koralle” e adotou as resoluções necessárias para a sua implementação. Também aprovou a venda do potencial novo negócio da MAN FS.

A Equipa Conjunta de Supervisão (ECS) do Banco Central Europeu (BCE) explicou os resultados do Processo de Análise e Avaliação de Supervisão (SREP) em 2022 para o Conselho Fiscal na reunião de 7 de março de 2023.

Na sua reunião de 19 de abril de 2023, o Conselho Fiscal discutiu a composição do Conselho de Administração do Volkswagen Bank GmbH e nomeou o Dr. Volker Stadler como Presidente do Conselho de Administração a partir de 1 de julho de 2023. Também adotou resoluções relativas à remuneração do Conselho de Administração, incluindo a introdução de um fator ESG como um novo componente do sistema de remuneração e o ajuste da curva de metas para o ano fiscal de 2023.

Na sua reunião de 12 de junho de 2023, o Conselho Fiscal considerou o cronograma de responsabilidades e o aditamento das normas de procedimento do Conselho de Administração e discutiu o desempenho financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH, a previsão para 2023, o estado das iniciativas estratégicas e o estado do projeto “Koralle”. Também considerou o estado de “risco ESG” e o estado do projeto “Sustentabilidade”, aprovou o aumento de capital para a Credi2 GmbH (Viena, Áustria), recebeu atualizações e discutiu a situação de TI em França, bem como o estado dos ataques de *phishing* a clientes em negócios da banca direta.

Na reunião de 22 de setembro de 2023, o Conselho Fiscal recebeu relatórios sobre o desempenho financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH e o estado do projeto “Koralle”. Discutiu os conflitos de interesses que afetam a Comissão de Crédito em relação à aprovação dos maiores empréstimos a órgãos executivos e analisou as atualizações relativas ao investimento de capital na Credi2 GmbH, as questões estratégicas prioritárias e uma nova atualização sobre a situação de TI em França.

Na sequência do anúncio feito pelo Presidente do Conselho Fiscal da sua intenção de se demitir do Conselho Fiscal, o Conselho Fiscal elegeu um novo Presidente do Conselho Fiscal e reconstituiu as comissões em conformidade na sua reunião de 12 de outubro de 2023. Também foi aprovada a outorga de uma procuração geral.

Na sua reunião de 15 de dezembro de 2023, o Conselho Fiscal analisou o tratamento das questões-chave em 2023 e antecipou as questões-chave para 2024. Discutiu a análise da avaliação anual do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e confirmou a adequação de ambos. Também discutiu o desempenho financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH e o maior empréstimo a órgãos executivos com base na previsão mais recente. Na mesma reunião, recebeu um relatório sobre questões de supervisão detalhando os resultados do Processo de Análise e Avaliação de Supervisão (SREP) em 2023. Além disso, recebeu e discutiu um relatório de situação sobre o projeto “Koralle” e uma atualização sobre um incidente de grave interrupção informática após um grande ataque cibernético e as contramedidas iniciadas, considerou questões relacionadas com investimentos de capital e adotou resoluções sobre a remuneração do Conselho de Administração.

Os presidentes das respetivas comissões ou os seus adjuntos informaram detalhadamente sobre o conteúdo das suas reuniões nas reuniões do Conselho de Administração.

ATIVIDADES DA COMISSÃO

O Conselho Fiscal constituiu cinco comissões entre os seus membros para lhe permitir cumprir as suas responsabilidades. Quatro dessas comissões são comissões conforme descrito na secção 25d da KWG. As funções e responsabilidades das diferentes comissões são reguladas nas respetivas normas de procedimento da comissão.

Comissão de Auditoria

A Comissão de Auditoria realizou quatro assembleias ordinárias no período de referência. Durante o ano de referência, não houve assembleias extraordinárias ou operações urgentes que requeressem uma decisão por circulação de deliberações escritas para aprovação. A Comissão é composta por quatro membros. A taxa média de participação foi de cerca de 81 %.

Na reunião realizada a 23 de março de 2023, a Comissão debruçou-se sobre as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão, bem como sobre as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do grupo do Volkswagen Bank GmbH para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022. Como parte dessa análise, a Comissão de Auditoria discutiu com os revisores oficiais de contas externos os relatórios de auditoria das demonstrações financeiras anuais, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do Grupo da Volkswagen Bank GmbH, bem como transações materiais e assuntos relacionados com o relato financeiro. Após uma consulta detalhada, a Comissão de Auditoria solicitou ao Conselho Fiscal que submetesse uma recomendação para o único acionista sobre a nomeação do auditor e preparou a resolução da questão do compromisso de revisão na preparação da Assembleia Geral Anual. Além disso, o Responsável da Auditoria Interna forneceu mais informações relacionadas com o Relatório Anual de 2022 da unidade para o Grupo Volkswagen Bank, em benefício da Comissão de Auditoria.

A Comissão de Auditoria recebeu uma apresentação sobre o relatório de conformidade e discutiu o seu conteúdo na sua reunião de 12 de junho de 2023. A Comissão considerou ainda as auditorias de fiscalização pendentes.

Na sua reunião de 22 de setembro de 2023, a Comissão abordou o tema relativo ao planeamento de auditoria e às principais questões de auditoria juntamente com representantes do revisor oficial de contas. Também recebeu um relatório sobre as demonstrações financeiras semestrais de 2023 e a qualidade da auditoria das demonstrações financeiras. A Comissão analisou ainda a apresentação da reorganização pormenorizada da função de controlo interno, após ter analisado o “Koralle” e o estado da auditoria realizada no local, por parte do BCE, relativa ao risco de taxa de juro na carteira bancária (IRRBB).

Na sua reunião de 15 de dezembro de 2023, a Comissão de Auditoria recebeu relatórios sobre os serviços prestados pelos revisores oficiais de contas de janeiro a setembro de 2023 e o trabalho da unidade de Auditoria Digital.

Comissão de Risco

A Comissão de Risco realizou cinco reuniões no ano de referência. No período de referência, não houve operações urgentes que requeressem uma decisão por deliberações escritas para aprovação. A Comissão é composta por quatro membros. A taxa média de participação foi de 85 %.

Na sua reunião de 23 de fevereiro de 2023, a Comissão de Risco discutiu o relatório sobre os resultados da auditoria de 2022 à Prüfungsverband deutscher Banken e.V. (auditoria de proteção de depósitos) e as conclusões do revisor oficial de contas relativas à gestão de risco na auditoria de 2022 das demonstrações financeiras anuais. Seguidamente, a Comissão abordou a análise retrospectiva da estratégia de risco de 2022 e a estratégia de risco e os limites de risco para 2023. Após um exame adequado, a Comissão de Risco confirmou que os incentivos estabelecidos pelo sistema de remuneração do Banco têm em consideração o risco, o capital e a estrutura de liquidez, bem como a probabilidade e calendarização de rendimentos. Também foi discutido o restante programa de trabalho da Comissão para 2023.

Na sua reunião de 30 de maio de 2023, a Comissão de Risco examinou as informações relativas ao 2.º relatório especial sobre ESG.

Na sua reunião de 12 de junho de 2023, a Comissão de Risco discutiu o registo da documentação para o SREP a 31 de março de 2023. Também considerou as medidas tomadas em relação às conclusões da

revisão temática sobre riscos climáticos a 31 de março de 2023, juntamente com testes de esforço e análises de cenários. Além disso, a Comissão recebeu um relatório sobre o estado do teste de esforço da EBA de 2023 e um resumo das atividades em curso com a Equipa Conjunta de Supervisão do BCE.

Na sua reunião de 22 de setembro de 2023, a Comissão de Risco considerou o resultado do teste de esforço da EBA de 2023 e os cenários do teste de esforço para 2024 no Volkswagen Bank GmbH. No âmbito de outro ponto da ordem do dia, a Comissão recebeu uma explicação e discutiu o 3.º relatório especial sobre ESG (incluindo os resultados do teste de esforço climático) e as indicações relativas à decisão do SREP de 2023.

A 15 de dezembro de 2023, a Comissão de Risco recebeu detalhes dos resultados da validação regular dos métodos de quantificação de risco, dos novos requisitos de supervisão relativos à medição dos riscos de *spread* de crédito, da atualização do planeamento de recuperação e resolução, bem como dos preparativos para um teste de esforço de resiliência cibernética anunciado pelo BCE.

Comissão de Remuneração

A Comissão de Remuneração realizou quatro reuniões no ano de referência. A comissão tinha quatro membros até 31 de outubro de 2023 e três membros a partir de 1 de novembro de 2023. A taxa de participação foi de 100 %. Houve uma resolução que foi adotada por circulação de uma resolução escrita no período de referência.

Na sua reunião de 23 de fevereiro de 2023, a Comissão de Remuneração discutiu as restrições para a atribuição de remuneração variável, a determinação do montante de bónus disponível para os membros do Conselho de Administração, as alterações na componente de sustentabilidade relevantes para a remuneração e a avaliação do impacto dos sistemas de remuneração nas situações de risco, capital e liquidez. Não foram identificados factos relevantes para as disposições de malus no âmbito da aceção da secção 18 do *Institutsvergütungsverordnung* (IVV – Regulamento alemão que regula as remunerações nas instituições). A Comissão também discutiu um modificador para o bónus da marca e um aumento de volume nas transações de empréstimos a gestores.

Na sua reunião de 11 de abril de 2023, os principais pontos de discussão da Comissão foram a introdução do fator ESG como um novo elemento no sistema de remuneração e a remuneração variável do Conselho de Administração. A Comissão também abordou a definição da curva-alvo para efeitos de bónus para o ano fiscal de 2022 e deu maior atenção à introdução de um modificador para a definição do bónus de marca a partir do ano fiscal de 2023. Na sua reunião de continuação, realizada a 13 de abril de 2023, a Comissão voltou a considerar a remuneração dos membros do Conselho de Administração.

Na sua reunião de 22 de setembro de 2023, a Comissão analisou a especificação pormenorizada do fator ESG, a revisão do sistema de remuneração em relação aos parâmetros de risco e a aplicação aos membros do Conselho de Administração do aditamento ao acordo empresarial sobre remuneração variável. No âmbito de outro ponto da ordem do dia, a Comissão recebeu uma explicação sobre a revisão da remuneração das unidades de supervisão e o relatório de remuneração para o ano fiscal de 2022.

Na sua reunião de 15 de dezembro de 2023, a Comissão considerou o resultado da análise dos tomadores de risco e a remuneração do Conselho de Administração. Também recebeu uma apresentação do Diretor de Remunerações sobre o relatório de controlo de remunerações para o ano fiscal de 2022/2023 e o relatório sobre a adequação da remuneração dos funcionários. Após uma consulta detalhada, a Comissão confirmou a adequação da remuneração do Conselho de Administração no que diz respeito aos requisitos de supervisão.

Comissão de Nomeação

A Comissão de Nomeação realizou quatro reuniões no ano de referência, cada uma delas com a presença dos três membros da Comissão. Uma decisão foi tomada por circulação de resoluções escritas para aprovação no período de referência.

Na sua reunião de 11 de abril de 2023, a Comissão discutiu a futura composição do Conselho de Administração e um sucessor para o Presidente do Conselho de Administração.

Na sua reunião de 14 de julho de 2023, a Comissão de Nomeação discutiu a nomeação de novos membros do Conselho Fiscal e a futura composição das comissões do Conselho Fiscal.

Na sua reunião de 22 de setembro de 2023, o principal ponto de discussão da Comissão foram as alterações na composição do Conselho Fiscal e das respectivas comissões em ligação com o projeto “Koralle”.

Na sua reunião de 5 de dezembro de 2023, a Comissão discutiu a análise da avaliação anual do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e confirmou a adequação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Para o efeito, os membros do Conselho Fiscal preencheram questionários antes da reunião, prontos para análise e discussão. A Comissão também abordou a questão da composição da Comissão de Remuneração.

Comissão de Crédito

A Comissão de Crédito é responsável pela aprovação de assuntos que o Conselho Fiscal tem de tratar de acordo com a lei e com as normas de procedimento relacionadas com os compromissos de empréstimo, a assunção de garantias, garantias e passivos similares, empréstimos do Banco, a compra de dívidas de terceiros e no que respeita a contratos coletivos de base que regem a assunção de dívidas de terceiros. A Comissão de Crédito é composta por três membros do Conselho Fiscal e toma as suas decisões através da difusão de resoluções escritas ou com base em pedidos de crédito por via eletrónica.

Os membros dos comités também se consultaram mutuamente em várias ocasiões e estiveram em constante contacto com o Conselho de Administração. As atividades das comissões foram comunicadas nas reuniões plenárias do Conselho Fiscal.

O procedimento a seguir para as decisões de concessão de empréstimos aos maiores mutuários de empréstimos do órgão executivo foi examinado minuciosamente e reformulado. O Conselho Fiscal decidiu, a 27 de outubro de 2023, que as decisões sobre tais empréstimos seriam no futuro tomadas por todo o Conselho Fiscal. Esta resolução foi adotada pelo método de circulação de resoluções escritas.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Os membros do Conselho Fiscal receberam formação sobre o tema “Governança no Volkswagen Bank GmbH” após a reunião do Conselho Fiscal de 7 de março de 2023. Os membros do Conselho Fiscal também concluíram, de forma independente, a educação e a formação necessárias para o desempenho das suas funções.

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E ANUAIS

A EY GmbH & Co. KG Wirtschaftsprüfungsgesellschaft, Hanover, foi nomeada para auditar tanto as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Volkswagen Bank GmbH de acordo com as IFRS, como as demonstrações financeiras anuais do Volkswagen Bank GmbH de acordo com o HGB para o exercício findo a 31 dezembro de 2023, incluindo o sistema de contabilidade e os relatórios de gestão.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Volkswagen Bank GmbH de acordo com as IFRS e as demonstrações financeiras anuais do Volkswagen Bank GmbH de acordo com o HGB para o exercício findo a 31 dezembro de 2023, juntamente com os relatórios de gestão, foram submetidos à Comissão de

Auditoria e ao Conselho Fiscal. O revisor oficial de contas, a EY GmbH & Co. KG Wirtschaftsprüfungsgesellschaft, Hanover, auditou estas demonstrações financeiras, incluindo o sistema de contabilidade e os relatórios de gestão, e emitiu um parecer de revisor oficial de contas não qualificado em cada caso.

As análises das demonstrações financeiras consolidadas e das demonstrações financeiras anuais, incluindo os relatórios de gestão, pela Comissão de Auditoria e pelo Conselho Fiscal não resultaram em quaisquer reservas. Os revisores oficiais de contas estavam presentes quando este ponto da ordem do dia foi abordado na reunião da Comissão de Auditoria e do Conselho Fiscal, comunicaram as principais conclusões da sua auditoria e colocaram-se à disposição para responder a perguntas.

Nas suas reuniões de 29 de fevereiro de 2024, a Comissão de Auditoria e o Conselho Fiscal comentaram as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras anuais do Volkswagen Bank GmbH elaboradas pelo Conselho de Administração, ao passo que o Conselho Fiscal, após uma análise detalhada, recomendou à Assembleia Geral Anual a adoção das demonstrações financeiras anuais para 2023 e a aprovação das demonstrações financeiras consolidadas.

Em conformidade com o acordo sobre controlo e distribuição dos resultados vigente, os lucros declarados nas demonstrações financeiras do Volkswagen Bank GmbH no ano fiscal de 2023 foram transferidos para a Volkswagen AG.

O Conselho Fiscal gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar a sua gratidão e apreço pelo trabalho dos membros do Conselho de Administração, da comissão de trabalhadores, do corpo administrativo e de todos os funcionários do Volkswagen Bank GmbH e das sociedades afiliadas. O alto nível de compromisso de todos ajudou a sustentar o crescimento constante da Volkswagen Bank GmbH.

Braunschweig, 29 de fevereiro de 2024



Björn Bätge
Presidente do Conselho Fiscal

PUBLICADO POR

Volkswagen Bank GmbH
Gifhorner Straße 57
38112 Braunschweig, Alemanha
Telefone +49 (0) 531 212-0
info@vwfs.com
www.vwfs.com
www.facebook.com/vwfsde

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ir@vwfs.com

Este Relatório Anual também está disponível em alemão em <https://www.vwfs.com/gbvwbank23>.